

TFIN50_1

Contabilidade financeira I

Parte 1 de 2

SAP ERP - Financials

Data _____

Centro de Treinamento _____

Instrutores _____

Página de Treinamento _____

Manual do participante

Versão do curso: 92

Duração do curso: 10 dia(s)

Número do material: 50095435



Um curso SAP Compass - utilize-o como ferramenta de aprendizagem e consulta no seu trabalho.

Direitos autorais

Direitos autorais © 2010 SAP AG. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de nenhuma forma ou para nenhum propósito sem autorização explícita da SAP AG. A informação aqui contida pode ser modificada sem aviso prévio.

Alguns produtos de software comercializados pela SAP AG e seus distribuidores contém componentes de software que são propriedades de outros vendedores.

Marcas registradas

- Microsoft®, WINDOWS®, NT®, EXCEL®, Word®, PowerPoint® e SQL Server® são marcas registradas da Microsoft Corporation.
- IBM®, DB2®, OS/2®, DB2/6000®, Parallel Sysplex®, MVS/ESA®, RS/6000®, AIX®, S/390®, AS/400®, OS/390®, and OS/400® são marcas registradas da IBM Corporation.
- ORACLE® é marca registrada da ORACLE Corporation.
- INFORMIX®-OnLine da SAP e INFORMIX® Dynamic ServerTM são marcas registradas da Informix Software Incorporated.
- UNIX®, X/Open®, OSF/1® e Motif® são marcas registradas do Open Group.
- Citrix®, o Citrix logo, ICA®, Program Neighborhood®, MetaFrame®, WinFrame®, VideoFrame®, MultiWin® e outros nomes de produtos da Citrix aqui referenciados são marcas da Citrix Systems, Inc.
- HTML, DHTML, XML, XHTML são marcas ou marcas registradas de W3C®, World Wide Web Consortium, Massachusetts Institute of Technology.
- JAVA® é marca registrada da Sun Microsystems, Inc.
- JAVASCRIPT® é marca registrada da Sun Microsystems, Inc., usada com licença para tecnologias desenvolvidas e implementadas pela Netscape.
- SAP, SAP Logo, R/2, RIVA, R/3, SAP ArchiveLink, SAP Business Workflow, WebFlow, SAP EarlyWatch, BAPI, SAPPHIRE, Management Cockpit, mySAP.com Logo e mySAP.com são marcas ou marcas registradas da SAP AG na Alemanha e em muitos outros países do mundo. Todos os outros produtos mencionados são marcas ou marcas registradas das respectivas companhias.

Exoneração de responsabilidades

ESTES MATERIAIS SÃO FORNECIDOS PELA SAP COM BASE EM UMA RELAÇÃO "AS IS" E A SAP NEGA EXPRESSAMENTE TODA E QUALQUER GARANTIA, EXPRESSA OU PEDIDA, INCLUINDO GARANTIAS SEM LIMITE DE COMERCIALIZAÇÃO E APTIDÃO PARA UM OBJETIVO ESPECÍFICO COM RESPEITO A ESTES MATERIAIS E A SERVIÇOS, INFORMAÇÃO, TEXTO, GRÁFICOS, LINKS OU OUTROS MATERIAIS E PRODUTOS AQUI INCLUÍDOS. EM NENHUM CASO A SAP PODERÁ SER RESPONSABILIZADA POR DANOS DIRETOS, INDIRETOS, ESPECIAIS, ACIDENTAIS, CONSEQÜENCIAIS OU DE PUNIÇÃO DE QUALQUER ORDEM, INCLUINDO PERDA DE RENDAS OU DE LUCROS SEM LIMITAÇÃO, QUE POSSAM RESULTAR DO USO DESTES MATERIAIS OU DO COMPONENTE DE SOFTWARE INCLUÍDO.

Sobre este manual

O objetivo deste material é complementar a apresentação do instrutor e servir como material de referência. Não é indicado como material autodidáctico.

Convenções tipográficas

As seguintes convenções tipográficas também serão usadas neste manual.

Estilo	Descrição
<i>Texto de exemplo</i>	Palavras ou caracteres que aparecem na tela. Incluem nomes de campos, títulos de telas, botões, assim como nome, caminhos e opções de menu. Também usado como referência em outras documentações, internas e externas.
Texto de exemplo	Enfatiza palavras ou frases no texto, em títulos de gráficos e tabelas.
TEXTO DE EXEMPLO	Nomes de elementos no sistema. Incluem nomes de reports, de programas, códigos de transações, nomes de tabelas e palavras-chave individuais de uma linguagem de programação, se acompanhados do texto principal, como, por exemplo, SELECT e INCLUDE.
Texto de exemplo	Saída em tela. Inclui nomes de files e diretórios e seus caminhos, mensagens, nomes de variáveis e de parâmetros e passagens do texto fonte de um programa.
Texto de exemplo	Entrada exata do usuário. São palavras e caracteres entrados no sistema exatamente como aparecem na documentação.
<Texto de exemplo>	Entrada variável do usuário. Colchetes indicam que palavras e caracteres podem ser substituídos por entradas apropriadas.

Ícones no texto

Os seguintes ícones são usados neste manual.

Ícone	Significado
	Para maiores informações, dicas ou background
	Observações e maiores explicações sobre o tópico anterior
	Exceções ou atenção
	Procedimentos
	Indica que o item está incluído na apresentação do instrutor.

Índice

Visão geral do curso	vii
Metas do curso	vii
Objetivos do curso	vii
Capítulo 1: Configurações globais	1
Unidades organizacionais	3
Configurações básicas na Contabilidade geral	21
Princípio da variante	29
Exercício	32
Moedas	42
Capítulo 2: Dados mestre	57
Contas do Razão	58
Centro de lucro e segmento	91
Contas de razão auxiliar	101
Capítulo 3: Controle de documentos.....	139
Estrutura do documento	140
Períodos contábeis	169
Autorizações de lançamento	182
Documentos simples na Contabilidade financeira.....	189
Capítulo 4: Controle de lançamento.....	205
Repartição de documento	207
Valores propostos.....	225
Controle de modificação	233
Estorno de documento	242
Condições de pagamento e descontos	250
Impostos	271
Operações interempresariais.....	295
Integração em tempo real.....	310
Capítulo 5: Compensação	321
Compensação de partidas em aberto.....	322
Entrada de pagamentos e pagamentos a efetuar	337
Diferenças de pagamento	349
Diferenças de câmbio	366

Capítulo 6: Livro caixa.....	373
Configuração do livro caixa.....	374
Transação de livro caixa	387
Capítulo 7: Perspectiva: outros tópicos	399
Outros tópicos na Contabilidade geral nova	400
Anexo 1: Caminhos de menu	409
Anexo 2: Da contabilidade geral clássica à nova (novo Razão)	425
Anexo 3: Caminhos de menu na Contabilidade geral clássica	433
Índice.....	449

Visão geral do curso

Público-alvo

Este curso foi elaborado para os seguintes grupos:

- Consultores responsáveis por implementar a Contabilidade financeira com o SAP ERP Financials

Pré-requisitos do curso

Conhecimentos necessários

- Modalidade empresarial na área de Contabilidade financeira (Contabilidade).
- SAP125 - Navegação SAP
- TERP01 - SAP ERP: Introdução
- TERP02 - SAP ERP: Introdução ao SAP NetWeaver
- TERP21 - SAP ERP: Introdução aos processos em Contabilidade financeira
- SM001 - Introdução ao SAP Solution Manager



Metas do curso

Este curso prepara o aluno para:

- Efetuar a configuração básica do componente SAP ERP Financials (Contabilidade geral nova)
- Realizar processos empresariais centrais de Contabilidade financeira



Objetivos do curso

No final deste curso, você deverá estar apto a:

- Criar unidades organizacionais para a Contabilidade financeira
- Atualizar dados mestre
- Influenciar a entrada de operações de lançamento
- Analisar e explicar operações de lançamento

Capítulo 1

Configurações globais

Visão geral do capítulo

- Unidades organizacionais importantes para a contabilidade (por exemplo, empresas)
- Exercício
- Moedas
- Princípio variante



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Mapear a estrutura contábil de sua empresa, utilizando unidades organizacionais do SAP ERP Financials
- Explicar o significado de objetos organizacionais básicos da contabilidade financeira
- Criar sua própria empresa e sociedade
- Fazer uma descrição, em linhas gerais, da Contabilidade geral nova, usando os termos "ledger" e "cenário"
- Descrever as configurações básicas fundamentais na Contabilidade geral nova
- Ativar ledgers não principais e associá-los a situações empresariais particulares, usando cenários
- Explicar a utilização e as vantagens do princípio da variante
- Explicar a necessidade e a utilização de uma variante do exercício
- Explicar os diferentes tipos de variantes de exercício
- Definir uma variante do exercício de acordo com suas necessidades
- Atribuir a variante do exercício a uma empresa
- Definir moedas no sistema SAP ERP
- Explicar o significado de diferentes categorias de taxas de câmbio
- Atualizar taxas de câmbio
- Utilizar as diversas ferramentas de atualização das taxas de câmbio

- Explicar as opções de atualização das taxas de câmbio

Conteúdo do capítulo

Lição: Unidades organizacionais	3
Exercício 1: Unidades organizacionais	13
Lição: Configurações básicas na Contabilidade geral	21
Exercício 2: Configuração do novo Razão	25
Lição: Princípio da variante	29
Lição: Exercício	32
Exercício 3: O exercício	35
Lição: Moedas	42
Exercício 4: Moedas	51

Lição: Unidades organizacionais

Visão geral da lição

Refletir as unidades organizacionais na Contabilidade com o SAP ERP

- Explicar os termos mandante, empresa, centro de lucro, segmento, sociedade e divisão
- Criar empresas
- Copiar empresas
- Efetuar configurações específicas de país



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Mapear a estrutura contábil de sua empresa, utilizando unidades organizacionais do SAP ERP Financials
- Explicar o significado de objetos organizacionais básicos da contabilidade financeira
- Criar sua própria empresa e sociedade

Cenário de negócios

A companhia de seu cliente é uma corporação média sediada neste país. A corporação tem uma única entidade legal.

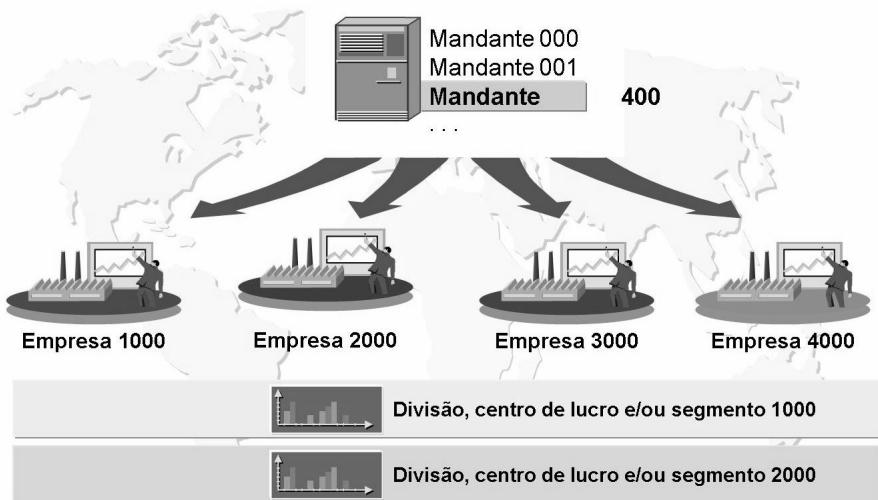


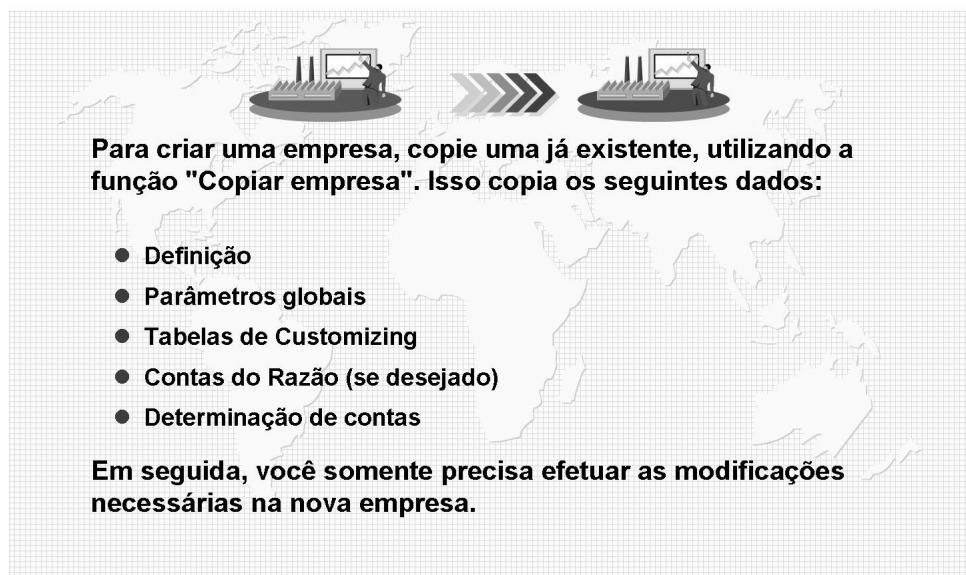
Figura 1: Unidades organizacionais no SAP ERP Financials

O **mandante** é o nível mais elevado na hierarquia do sistema SAP ERP. As especificações ou os dados válidos para todas as unidades organizacionais em todas as aplicações do SAP ERP (como taxas de câmbio) são inseridos no nível do mandante. Isso elimina a necessidade de inserir essas informações mais de uma vez. Cada mandante é uma unidade tecnicamente independente, com registros mestre separados e um conjunto completo de tabelas e dados. Em termos empresariais, o nível de mandante corresponde, muitas vezes, ao grupo de empresas ou grupo de empresas afiliadas. Os usuários precisam inserir uma chave de mandante e ter um registro mestre de usuário no mandante para poder fazer logon no sistema.

A unidade organizacional mais importante da contabilidade financeira é a empresa.

A **empresa** representa uma entidade contábil legal/com balanço independente. Um exemplo seria uma empresa com contas independentes em um grupo de empresas. Balanços e demonstrações de resultados, exigidos por lei, podem ser criados no nível da empresa. Portanto, a empresa é a estrutura mínima necessária no SAP ERP Financials. Em negócios internacionais, as operações são, com frequência, espalhadas por numerosos países. Como a maioria das autoridades governamentais e fiscais exige o registro de uma entidade legal para cada empresa, em geral é criada uma empresa separada por país.

Toda organização para a qual devem ser criados um balanço financeiro e uma demonstração de resultados deve ser armazenada como empresa no sistema da SAP.



Para criar uma empresa, copie uma já existente, utilizando a função "Copiar empresa". Isso copia os seguintes dados:

- Definição
- Parâmetros globais
- Tabelas de Customizing
- Contas do Razão (se desejado)
- Determinação de contas

Em seguida, você somente precisa efetuar as modificações necessárias na nova empresa.

Figura 2: Criação de uma empresa



Dica: O IMG sugere a seguinte sequência:

- Copiar, eliminar, verificar empresa
- Processar dados da empresa

Copiar uma empresa existente. Isto tem a vantagem de copiar, também, os parâmetros específicos da empresa existente. Depois de feita a cópia, pode-se processar dados na nova empresa.

Você tem de selecionar um código alfanumérico de quatro caracteres como o código da empresa. Este código identifica a empresa e deve ser entrado posteriormente, por exemplo, ao lançar transações contábeis ou ao criar dados mestre específicos da empresa.



Dica: A utilização da função de cópia é opcional. Também é possível definir a empresa e executar sua própria configuração, sem utilizar uma empresa de referência.



Figura 3: Empresa

Os objetos na atividade **Processar dados da empresa** incluem:

- Os **dados de endereço** são necessários para correspondência e registrados nos relatórios de análise.
- É necessário definir uma **moeda** para cada empresa. As contas são administradas na moeda da empresa. Todas as outras moedas são consideradas como estrangeiras. O sistema converte os montantes lançados em moeda estrangeira para a moeda da empresa. A moeda definida na empresa é conhecida no SAP ERP Financials como **moeda interna**.
- É necessário inserir um **código de idioma** para que o sistema possa criar textos automaticamente, no idioma correto; por exemplo, na emissão de cheques.
- O código do **país** indica qual deve ser considerado o país fornecedor. O sistema considera todos os demais como estrangeiros. Isto é importante para transações contábeis ou de pagamento, uma vez que são necessários formulários diferentes para operações de pagamentos estrangeiras. O sistema também suporta diferentes formatos de endereço para correspondência estrangeira.

Quando você **define uma divisão**, só tem de inserir um código alfanumérico de quatro caracteres e uma descrição breve. **Segmentos** têm dez caracteres; **sociedades** têm seis caracteres (numéricos ou alfanuméricos).

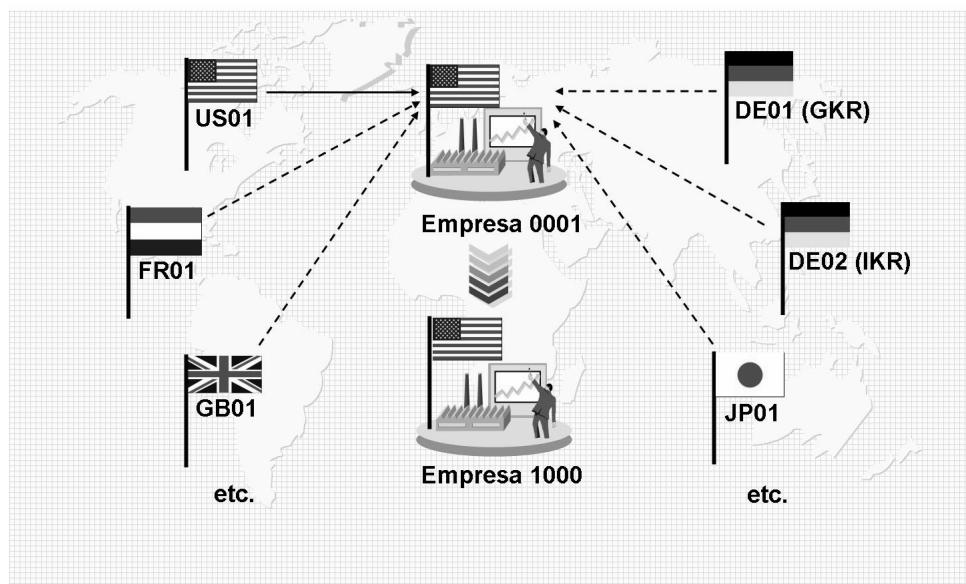


Figura 4: Modelos do país

No sistema standard do SAP ERP, a **empresa 0001** é um modelo para uma empresa geral com plano de contas internacional INT e sem especificações especiais para o país.

Se você necessitar de uma empresa para um país com um **modelo do país**, pode utilizar o **programa de instalação de país** para copiar as tabelas específicas de país, a partir do modelo do país para a empresa 0001. A empresa 0001 fica então configurada para o país correspondente. Deve-se então copiar essa empresa para sua nova empresa. Pode-se então iniciar novamente o programa de instalação de país para criar um modelo para outro país, e assim por diante.



Dica: O programa de instalação de país não cria apenas um modelo de empresa específico do país, mas também um modelo específico do país para áreas de contabilidade de custos, centros, organizações de compras, organizações de vendas, áreas de controle de créditos, áreas de administração financeira, etc.



Atenção: Não se esqueça de copiar o modelo do país antes de continuar. A empresa 0001 não deve ser utilizada como a empresa produtiva, porque o programa de versão localizada sempre a utiliza como a empresa destinatária.

Além disso, o programa de instalação de país deve ser executado apenas em uma instalação inicial do SAP ERP e não em uma instalação de upgrade. Isto porque a estrutura do Customizing específico de país pode ter sido alterada de uma versão do SAP ERP para outra.

Além da empresa, existem outras unidades organizacionais importantes na Contabilidade financeira. Elas, ao contrário da empresa, porém, são elementos opcionais.

Aqui, os requisitos legais ou as necessidades de contabilidade internas exercem um papel decisivo no seguinte:

- Para quais áreas/segmentos da empresa é possível elaborar relatórios separadamente
- Para quais campos de área de atividade/responsabilidade é possível criar um balanço financeiro (ou demonstração de resultados)

Existem muitas outras unidades organizacionais que podem ser usadas para essas necessidades de emissão de demonstrações financeiras. As suas escolhas dependem de fatores bastante diversos. Uma delas é o histórico, isto é, quais elementos foram utilizados com frequência no passado.

Outras unidades organizacionais importantes na Contabilidade financeira:

- **Divisão:** As divisões representam áreas de operação separadas dentro de uma organização e podem ser usadas por toda a empresa. São entidades com balanço que podem criar seu próprio conjunto de balanços e demonstrações de resultados para fins internos ou externos. Portanto, é possível gravar e analisar movimentações no período para cada divisão.

(Exemplo de campos de divisão/entidade econômica principal: treinamento, consultoria e desenvolvimento de software)

- **Centro de lucro:** O faturamento do centro de lucro é um termômetro do êxito de áreas individuais independentes da empresa. Essas áreas são responsáveis por custos e receitas. O objetivo da fatura do centro de lucro é proporcionar uma análise interna dos lucros. De um ponto de vista contábil, deve-se determinar se é necessário criar apenas uma demonstração de resultados no nível do centro de lucro (estrutura hierárquica de documentos inativa) ou se também deve ser criado um balanço financeiro (estrutura hierárquica de resultados ativa).

(Exemplo: área de sala de treinamento, área de treinamento específico ao cliente, área administrativa de treinamentos)

- **Segmento:** De acordo com os princípios contábeis internacionais (IFRS 8 e SFAS 131), as empresas estão obrigadas a fornecer informações, em seus relatórios, sobre os resultados financeiros dos segmentos empresariais (segmentos operacionais). Isso é efetuado por meio da “abordagem administrativa”, que exige que as informações dos segmentos nos relatórios internos se estruturem da mesma maneira com que tais informações são utilizadas para tomar decisões sobre a alocação de recursos nos segmentos e avaliar o desempenho.

(Exemplo de campos segmento/entidade econômica principal: treinamento, consultoria e desenvolvimento de software)

- **Sociedade:** As sociedades são utilizadas como base para as funções de consolidação da contabilidade financeira no sistema da SAP. Uma sociedade pode conter uma ou mais empresas. O uso destas faz parte dos preparativos para a consolidação.

(Uma sociedade matriz aloca o número de sociedade 1000 a uma subsidiária; uma segunda subsidiária recebe o número 2000. Pela especificação desse número de identificação no processamento empresarial, as relações dentro do grupo podem ser mapeadas e exibidas (eliminação de vendas CI)).

- **Área funcional:** Na contabilidade de custos de vendas, os custos operacionais são ordenados de acordo com a função (administrativa, vendas, etc.).

O uso de divisões, centros de lucro, segmentos, sociedades e áreas funcionais visa a atender às necessidades de contabilidade interna e externa dos clientes. Ao contrário das empresas, o uso destes objetos é opcional.

As questões mais importantes para a seleção dos objetos organizacionais utilizados na contabilidade são:

- Qual é o princípio contábil mais importante em meu empreendimento ou grupo de empresas?
- Segundo quais princípios contábeis as cifras são reportadas interna/externamente em minha sociedade?
- Minha sociedade estrutura sua demonstração de resultados de acordo com os custos totais ou com a contabilidade de custos de vendas?
- Minha sociedade está obrigada, por lei, a emitir relatórios por segmento?
- Minha sociedade precisa emitir demonstrativos financeiros consolidados?

As respostas a estas perguntas constituem a base para se tomar a decisão acerca de quais objetos organizacionais usar e definir, sendo tomadas como modelo pela contabilidade financeira.



Tópico	Recomendar apresentação:	Conhecer procedimentos alternativos:
Cálculo do custo global por período	Tipos de custo (tipos receita e despesa no padrão SAP)	Nenhum
Análise de custos de vendas	Áreas funcionais	Contas separadas (não recomendável)
Reporting de segmento	Segmentos derivados do centro de lucro	Centro de lucro
		Divisões
		Análise de rentabilidade (valores afetam apenas resultado)
Preparativos para a consolidação	Empresas/sociedades parceiras	Contas separadas (não recomendável)
Prestação de contas paralelas (ex.: lei local e internacional)	Solução do ledger ou solução para contas (soluções são vistas como equivalentes)	Representação pelo módulo Razão Especial (módulo separado na contabilidade)
		Empresas separadas (não recomendável)

Figura 5: Normas contábeis internacionais

O cliente que desejar formular demonstrativos financeiros por divisão, centro de lucro ou segmento deve ativar a estrutura hierárquica de documentos.



Atenção: O cenário standard da SAP (Nota SAP 1035140) deriva os segmentos do centro de lucro (abordagem administrativa: uso de segmentos para reporting externo, de acordo com as obrigações legais, e uso de contabilidade de centro de lucro na contabilidade geral nova, para controle interno).

Área de contabilidade de custos

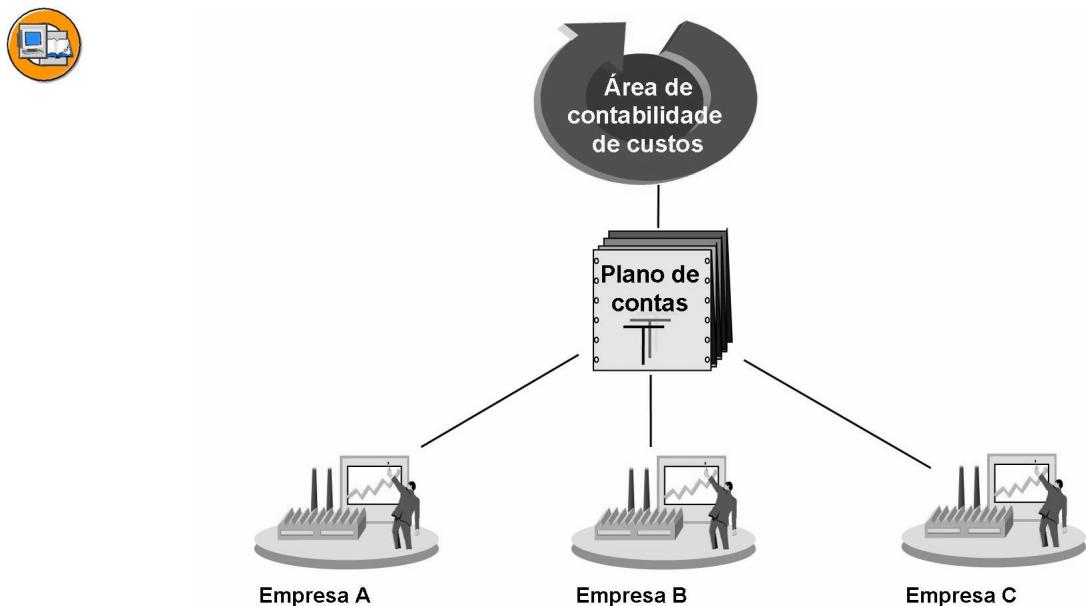


Figura 6: Área de contabilidade de custos

A área de contabilidade de custos é o elemento organizacional mais importante no Controlling. Uma área de contabilidade de custos identifica uma estrutura organizacional independente onde os custos e receitas podem ser administrados e alocados. Ela representa uma unidade de contabilidade de custos separada.

É possível atribuir mais de uma empresa a uma área de contabilidade de custos. Isso permite a contabilidade de custos interempresariais entre as empresas atribuídas.

Contudo, a atribuição de mais de uma empresa à mesma área de contabilidade de custos será possível apenas se todas as empresas atribuídas utilizarem o mesmo plano de contas operacional e tiverem a mesma variante de exercício fiscal.

Normalmente, as áreas de contabilidade de custos são configuradas por empregados do Controlling. Todavia, como existem relações importantes entre a contabilidade financeira e gerencial, também veremos essa área como um todo.

Exercício 1: Unidades organizacionais

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar uma empresa
- Criar um número de sociedade

Cenário de negócios

A sociedade de seu cliente faz parte de um grupo. A sede localiza-se no país em que o curso está acontecendo.

Tarefa 1:

Crie uma empresa GR## que represente a sociedade de seu mandante. No final do curso, estará trabalhando nesta empresa.

Deixe a moeda da empresa como EUR, a menos que receba orientações em contrário de seu instrutor.

1. A empresa 1010 já contém todas as configurações e dados necessários. Copie a empresa 1010 para sua nova empresa GR##.
Copie também as contas do Razão neste momento.
2. Modifique a definição de sua empresa GR##:

Nome da empresa:	Grupo ##
País:	País do curso
Moeda:	Moeda interna (EUR)
Idioma:	Idioma local

Você pode preencher os outros campos para atender a suas necessidades.

Tarefa 2:

Sua sociedade faz parte de um grupo e é identificada por um número. GE## é o número de sociedade de sua empresa no grupo. O grupo, normalmente, aloca esse número.

1. Crie o número de sociedade GE## para sua empresa/sociedade.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

A seguir, verifique as configurações globais de sua empresa GR##, em particular a configuração de balanço financeiro por divisão. Atribua o novo número de sociedade à sua empresa.

1. Exiba os parâmetros globais de sua empresa. Atribua o número de sociedade GE## à sua empresa GR##.
2. Em seguida, observe a configuração *Balanços de divisão* nos parâmetros globais de sua empresa. Use a função de ajuda (F1) como auxílio à sua compreensão.

Tarefa 4:

Verdadeiro ou falso?

1. Você pode atribuir diretamente uma divisão a uma empresa.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso

Tarefa 5:

Atribua sua nova empresa (GR##) à área de contabilidade de custos 1000.

1. A área de contabilidade de custos 1000 já está presente em sua empresa, sendo necessária apenas a atribuição de sua nova empresa (GR##).

Solução 1: Unidades organizacionais

Tarefa 1:

Crie uma empresa GR## que represente a sociedade de seu mandante. No final do curso, estará trabalhando nesta empresa.

Deixe a moeda da empresa como EUR, a menos que receba orientações em contrário de seu instrutor.

1. A empresa 1010 já contém todas as configurações e dados necessários. Copie a empresa 1010 para sua nova empresa GR##.

Copie também as contas do Razão neste momento.

- a) Para navegar até o Guia de Implementação (IMG – **caminho de menu do IMG**):

Ferramentas → Customizing → IMG → Processamento de projeto.

Selecione "IMG de referência SAP" (botão na barra de ferramentas da aplicação).

Ferramentas → Customizing → IMG → Processamento de projeto.

Selecione "IMG de referência SAP".

Código de transação IMG: SPRO

Copiar empresa:

IMG: *Estrutura do empreendimento → Definição → Contabilidade financeira → Processar; copiar; eliminar verificar empresa → Copiar; eliminar; verificar empresa*

Menu: *Objeto organizacional → Copiar objeto org.* (ou selecione o botão “Copiar objeto org.”)

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Da empresa	1010
Para a empresa	GR##

Selecione “Enter”.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Pretende copiar os dados da empresa das contas do Razão também?	Sim.

Continua na próxima página

Pretende atribuir uma outra moeda interna à empresa de destino?	Não.
-----------------------------------------------------------------	-------------

Confirme a caixa de diálogo "Informação: alguns dados não foram copiados; ver texto descritivo", pressionando "Enter".

Confirmar outras mensagens de advertência, pressionando "Enter" e continuar copiando.

2. Modifique a definição de sua empresa GR##:

Nome da empresa:	Grupo ##
País:	País do curso
Moeda:	Moeda interna (EUR)
Idioma:	Idioma local

Você pode preencher os outros campos para atender a suas necessidades.

- a) Selecione a seta verde para retornar à caixa de diálogo e marque "Processar dados da empresa" ou siga o caminho de menu seguinte.

Modifique a definição de sua empresa:

IMG: *Estrutura do empreendimento → Definição → Contabilidade financeira → Processar, copiar, eliminar, verificar empresa → Processar dados da empresa (clique duas vezes).*

Marcar GR##.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Nome da empresa	Grupo ##
Cidade	Qualquer local
País	País do curso
Moeda	Moeda interna (EUR)
Idioma	Idioma local

Selecione "Gravar".

 **Observação:** Parabéns! Sua empresa acaba de ser criada.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Sua sociedade faz parte de um grupo e é identificada por um número. GE## é o número de sociedade de sua empresa no grupo. O grupo, normalmente, aloca esse número.

1. Crie o número de sociedade GE## para sua empresa/sociedade.

- a) IMG: *Estrutura do Empreendimento* → *Definição* → *Contabilidade financeira* → *Definir sociedade*

Selecione “Entradas novas” na barra de ferramentas da aplicação.

Insira os seguintes valores:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Sociedade	GE##
Nome da sociedade	Grupo de sociedades ##
ENDEREÇO	Selecionado pelo aluno
País	País do curso
Moeda	Mesma moeda da empresa (EUR)

Grave suas entradas, selecionando o botão “Gravar”.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

A seguir, verifique as configurações globais de sua empresa GR##, em particular a configuração de balanço financeiro por divisão. Atribua o novo número de sociedade à sua empresa.

1. Exiba os parâmetros globais de sua empresa. Atribua o número de sociedade GE## à sua empresa GR##.

- a) Selecione:

IMG: *IMG: Contabilidade financeira (nv.) → Configurações globais contabilidade financeira (novo) → Parâmetros globais para a empresa → Verificar e completar parâmetros globais*

Marque sua empresa, posicionando o cursor sobre ela.

Clicando duas vezes, a síntese dos dados globais de sua empresa é exibida.

O campo “Sociedade” aparece na área de tela “Organização contábil”. Insira os seguintes valores:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Sociedade	GE##

Grave suas entradas, selecionando o botão “Gravar”. Permaneça na mesma tela.

2. Em seguida, observe a configuração *Balanços de divisão* nos parâmetros globais de sua empresa. Use a função de ajuda (F1) como auxílio à sua compreensão.

- a) No lado direito da área de tela “Parâmetros de processamento”, encontra-se o campo “Balanços financeiros por divisão”. Clique no botão diante do texto. Depois, pressione F1. Uma explicação da função desse botão é exibida.

 **Observação:** Balanços de divisão:

Uso: Definido o indicador, o campo **Divisão** fica sempre disponível para entrada durante o lançamento de documentos, a despeito dos controles de campo relativos a chaves e contas. Definir esse indicador produz a obrigatoriedade de entradas nos componentes Controlling, Administração de materiais (MM) e Vendas e distribuição (SD).

Continua na próxima página

Tarefa 4:

Verdadeiro ou falso?

1. Você pode atribuir diretamente uma divisão a uma empresa.

Resposta: Falso

As divisões não são atribuídas diretamente a empresas. Isso também permite analisar movimentações no período em cada divisão para além das fronteiras da empresa.

Tarefa 5:

Atribua sua nova empresa (GR##) à área de contabilidade de custos 1000.

1. A área de contabilidade de custos 1000 já está presente em sua empresa, sendo necessária apenas a atribuição de sua nova empresa (GR##).

a) **IMG:**

Estrutura do empreendimento → Atribuição → Controlling → Atribuir empresa à área de contabilidade de custos.

Marque **1000 CO Europa**, clicando no botão no início do item/linha, no lado direito da tela.

Clique duas vezes em **Atribuição de empresas**, no lado esquerdo da tela (segundo nível).

No lado esquerdo da tela, vêem-se as empresas já atribuídas.

Clique em *Entradas novas* na barra de ferramentas da aplicação.

Insira sua empresa GR## manualmente ou marque-a usando o botão F4.

Pressione **Enter**. O nome de sua empresa, agora, é exibido.

Grave suas entradas, selecionando o ícone de disquete.

A seguir, saia dessa área, usando a seta verde (voltar) da barra de ferramentas standard.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Mapear a estrutura contábil de sua empresa, utilizando unidades organizacionais do SAP ERP Financials
- Explicar o significado de objetos organizacionais básicos da contabilidade financeira
- Criar sua própria empresa e sociedade

Lição: Configurações básicas na Contabilidade geral

Visão geral da lição



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Fazer uma descrição, em linhas gerais, da Contabilidade geral nova, usando os termos "ledger" e "cenário"
- Descrever as configurações básicas fundamentais na Contabilidade geral nova
- Ativar ledgers não principais e associá-los a situações empresariais particulares, usando cenários

Cenário de negócios

A Contabilidade financeira abrange muitas unidades organizacionais. As exigências legais a que sua sociedade está sujeita devem ser configuradas no Customizing. Para assegurar o cumprimento de todas as exigências cabíveis, a primeira coisa a ser feita são as configurações básicas de requisitos para a Contabilidade geral nova.

Tendo definido os elementos para os quais são necessários relatórios separados (balanços financeiros de um determinado centro de lucro, por exemplo), você pode efetuar o Customizing da Contabilidade geral nova, definindo entidades.

A Contabilidade geral (nova) permite o uso de prismas de avaliação paralelos/prestação de contas paralela pela utilização de ledgers diferentes.



Cada mandante tem exatamente um ledger principal, embora outros ledgers não principais sejam usados para outras necessidades.

Define Ledgers in General Ledger Accounting			
Ld	Ledger Name	Totals Table	Leading
0L	IFRS(Leading Ledger)	FAGLFLEXT	<input checked="" type="checkbox"/>
L5	US-GAAP	FAGLFLEXT	<input type="checkbox"/>
L6	Local GAAP	FAGLFLEXT	<input type="checkbox"/>

O ledger principal reflete o princípio contábil adotado para formular demonstrativos financeiros consolidados. Ele se integra a todos os livros auxiliares e é atualizado em todas as empresas.

Exemplo: **Ledger principal =**
 ledger do grupo

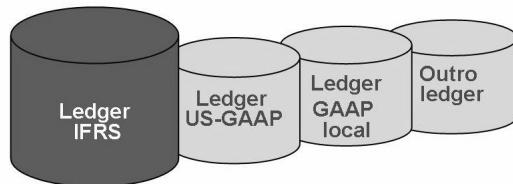


Figura 7: Ledgers e solução do ledger na Contabilidade geral nova

A SAP oferece o ledger principal 0L e a tabela de totais FAGLFLEXT com o sistema standard. Além do ledger principal (por exemplo, IFRS ou US-GAAP como princípio contábil da sociedade), você também pode definir outros ledgers não principais (prestação de contas paralela) para, por exemplo, normas locais. No Razão novo, isso é conhecido como solução do ledger. Note que não é necessário definir um ledger adicional por empresa para cada princípio contábil local: para esse fim, basta um ledger não principal

Se usar vários ledgers (solução do ledger), você terá a opção de definir um exercício fiscal diferente nos ledgers não principais.

Existe um, e apenas um, ledger principal. Somente os valores do ledger principal são lançados no CO no sistema standard.

Além da solução do ledger, existe, ainda, a **solução para contas**. Nessa solução, primas de avaliação e avaliações diferentes são lançadas em contas diferentes. Na preparação dos balanços financeiros, o sistema determina as contas relevantes e de avaliação necessária para o IAS, por exemplo, de acordo com a respectiva “estrutura do balanço/DRE”.

A síntese a seguir destaca alguns pontos que devem ser levados em consideração nessas duas soluções.



Solução para contas	Solução do ledger
Áreas de contas específicas para cada GAAP → estrutura de plano de contas complexa	Sem áreas de contas específicas → sem modificação do plano de contas
Pelo menos uma conta de resultado transportado para cada GAAP	Uma única conta de resultado transportado para todos os GAAPs
Definição complexa de balanço financeiro	Definição padrão de balanço financeiro
Relevância dos lançamentos para GAAP local/internacional especificada no nível da conta	Relevância dos lançamentos para GAAP local/internacional especificada no nível da conta
Todos os prismas de avaliação podem ser lançados no controlling	Apenas a avaliação principal pode ser lançada no controlling

A representação da prestação de contas paralela na Contabilidade geral nova adota ou a solução para contas ou a solução do ledger.

As duas soluções, geralmente, são vistas como equivalentes.

Figura 8: Solução para contas x solução do ledger



O que é uma definição de cenário:

Um cenário define quais campos são atualizados nos ledgers (na visão do Razão) durante um lançamento (a partir de outros componentes da aplicação).

Cenários fornecidos pela SAP:

- Atualização do centro de custo (FIN_CCA)
 - Atualização dos campos Centro de custo emissor e Centro de custo receptor
- Preparação para a consolidação (FIN_CONS)
 - Atualização dos campos Tipo de transação de consolidação e Sociedade parceira
- Divisão (FIN_GSBER)
 - Atualização do campos Centro de custo emissor e Divisão receptora
- Atualização do centro de lucro (FIN_PCA)
 - Atualização dos campos do Centro de lucro e do Centro de lucro parceiro
- Segmentação (FIN_SEGM)
 - Atualização dos campos Segmento, Segmento parceiro e CenLcr.
- Análise de custos de venda (FIN_UKV)
 - Atualização dos campos Centro de custo emissor e Área funcional receptora

Ledgers:
Ledger principal (OL)
Ledger não principal (N1)
Ledger não principal (N2)
...

Figura 9: Cenários – definição e atribuição

Os campos atualizados pelos cenários podem ser usados para mapear certas situações empresariais, como demonstrações financeiras por segmento.

Os **cenários** disponíveis encontram-se no **Customizing**.

Você **não pode** definir cenários próprios.

Os **cenários** fornecidos são atribuídos aos **ledgers** no Customizing.

Importante: Um ledger (sempre o ledger principal) **pode ter um ou mais cenários atribuídos, ou até todos os seis de uma vez.**

A decisão relativa a quantos cenários devem ser atribuídos depende somente de quais “fatos”/“aspectos empresariais” você deseja mapear na Contabilidade geral.

Você não precisa, necessariamente, definir ledgers não principais, o que significa que também não é necessário atribuir cenários a ledgers não principais.

Importante: Não é necessário um ledger para cada cenário.

Ledgers múltiplos/não principais são úteis para representar a contabilidade de acordo com princípios contábeis diferentes.

Exercício 2: Configuração do novo Razão

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Configurar os ledgers da Contabilidade geral nova. Compreender o significado do conceito de cenário na Contabilidade geral nova e como ativar ledgers não principais.

Cenário de negócios

Tarefa:

1. Verifique as configurações de Customizing para descobrir o **ID do ledger principal**, bem como a **tabela de totais** em que os valores foram gravados.
2. Quais **cenários** estão atribuídos ao **ledger principal 0L**?



Dica: Exercício de controle – Não modifique a configuração do sistema.

3. Na próxima etapa, você verificará se os **ledgers L5 e L6** são permitidos para sua **empresa GR##**.
4. No ledger não principal *L5*, você quer mapear *demonstrações financeiras por segmento* e uma demonstração de resultados de acordo com a *Análise de custos de vendas*. **Verifique** se isso é possível.

Solução 2: Configuração do novo Razão

Tarefa:

1. Verifique as configurações de Customizing para descobrir o **ID do ledger principal**, bem como a **tabela de totais** em que os valores foram gravados.
 - a) IMG: *Customizing* → *Contabilidade financeira (nova)* → *Configurações globais de contabilidade financeira (nova)* → *Livros* → *Ledger* → *Definir ledgers da Contabilidade geral*
 - b) → O ID é 0L.
 - c) → O nome da tabela de totais é *FAGLFLEXT*
2. Quais **cenários** estão atribuídos ao **ledger** principal 0L?



Dica: Exercício de controle – Não modifique a configuração do sistema.

- a) IMG: *Contabilidade financeira (nova)* → *Configurações globais de contabilidade financeira (nova)* → *Livros* → *Ledger* → *Atribuir cenários e campos do cliente a ledgers*.
- b) Marque o ledger 0L. Clique duas vezes para marcar a entrada “Cenários” na estrutura do diálogo. Os seguintes cenários poderão estar visíveis:

FIN_CONS	Preparativos para a consolidação
FIN_GSBER	Divisão
FIN_PCA	Atualização do centro de lucro
FIN_SEGM	Segmentação
FIN_UKV	Análise de custos de vendas

Continua na próxima página

3. Na próxima etapa, você verificará se os **ledgers L5 e L6** são permitidos para sua **empresa GR##**.
 - a) IMG: *Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Livros → Ledger → Definir e ativar ledgers não principais.*
 - b) Na caixa de diálogo *Determinar área de trabalho: entrada*, marque o ledger não principal L5 e clique em Aceitar (ENTER).
 - c) O ledger L5 é ativado para sua empresa GR## copiando-se a empresa 1010.
 - d) Repita esta verificação para o ledger L6.
4. No ledger não principal L5, você quer mapear *demonstrações financeiras por segmento* e uma demonstração de resultados de acordo com a *Análise de custos de vendas*. **Verifique** se isso é possível.
 - a) IMG: *Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Livros → Ledger → Atribuir cenários e campos do cliente a ledgers.*
 - b) Selecione o ledger L5 e clique duas vezes para selecionar a entrada *Cenários* na estrutura de diálogo.
 - c) Dentre outros, vêem-se os cenários **Segmentação** e **Análise de custos de vendas**.
 - d) Saia da tela usando a seta verde.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Fazer uma descrição, em linhas gerais, da Contabilidade geral nova, usando os termos "ledger" e "cenário"
- Descrever as configurações básicas fundamentais na Contabilidade geral nova
- Ativar ledgers não principais e associá-los a situações empresariais particulares, usando cenários

Lição: Princípio da variante

Visão geral da lição

Você terá uma síntese teórica do uso do princípio de variante no sistema SAP ERP.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

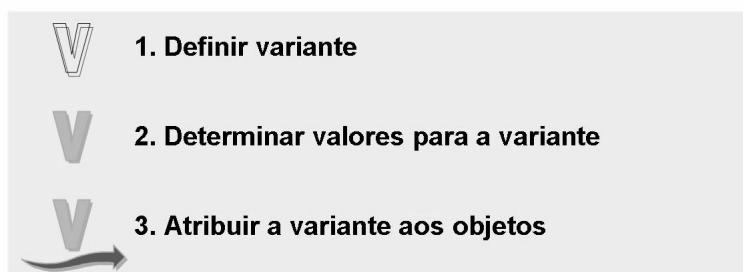
- Explicar a utilização e as vantagens do princípio da variante

Cenário de negócios

Seu cliente foi informado por um consultor experiente de que existe um princípio no SAP ERP que aparece em várias tabelas de configuração e que simplifica o sistema.



O princípio de variante é um método em três etapas usado no sistema da SAP para atribuir propriedades particulares a um ou mais objetos. As três etapas são:



- O princípio de variante é usado para
 - Status do campo
 - Períodos contábeis
 - Exercícios
 - ...

Figura 10: O princípio da variante

O exemplo a seguir deve esclarecer este princípio: Criação de uma variante de exercício

- Defina a variante: K4 é a sua variante de exercício.
- Defina valores para a variante K4: Defina as propriedades da variante de exercício K4.
- Atribua a variante a objetos do SAP ERP: Atribua a K4 a diversas empresas que utilizam este exercício.
- A principal vantagem do uso da variante é que é mais fácil atualizar propriedades que sejam comuns entre diversos objetos.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar a utilização e as vantagens do princípio da variante

Lição: Exercício

Visão geral da lição

Esta lição explica como se definem diferentes variantes do exercício.



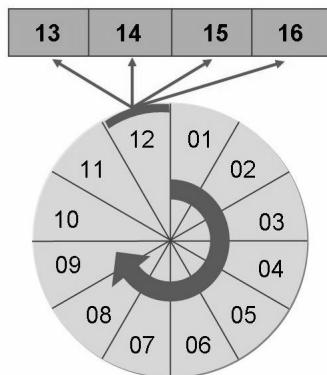
Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar a necessidade e a utilização de uma variante do exercício
- Explicar os diferentes tipos de variantes de exercício
- Definir uma variante do exercício de acordo com suas necessidades
- Atribuir a variante do exercício a uma empresa

Cenário de negócios

O exercício da sociedade corresponde ao ano civil. O gerente da contabilidade quer quatro períodos extraordinários para lançamentos para o encerramento do exercício.



- **O exercício pode ser definido como...**
- **Independente do ano**
 - O número e datas de início e de fim para os períodos são iguais para todos os anos
- **Específico do ano**
 - Os períodos podem ser diferentes de ano para ano

Figura 11: O exercício

Para atribuir as transações contábeis a períodos diferentes, tem de definir um exercício com períodos contábeis. Defina o exercício como uma variante que é atribuída à empresa.

A variante do exercício contém a definição de **períodos contábeis** e **períodos extraordinários**. Os períodos extraordinários são utilizados para lançamentos que não são atribuídos a períodos de tempo, mas ao processo empresarial de “encerramento do exercício”. No total, podem-se definir 16 períodos.

O sistema retira o período contábil da data de lançamento. Se a data de lançamento cai dentro do último período contábil normal, pode-se lançar a transação em um dos períodos extraordinários.

Exemplo: O gráfico mostra um exercício com 12 períodos contábeis e 4 períodos extraordinários. Se a data de lançamento cair no 12º período, pode-se lançar a transação em um dos quatro períodos extraordinários.

As variantes standard do exercício já estão definidas no sistema e podem ser usadas como modelos.



Dica: A variante do exercício não indica se o período se encontra aberto ou fechado. Estes dados são administrados em outra tabela. A variante do exercício define, apenas, o número de períodos e suas datas de início e de fim.

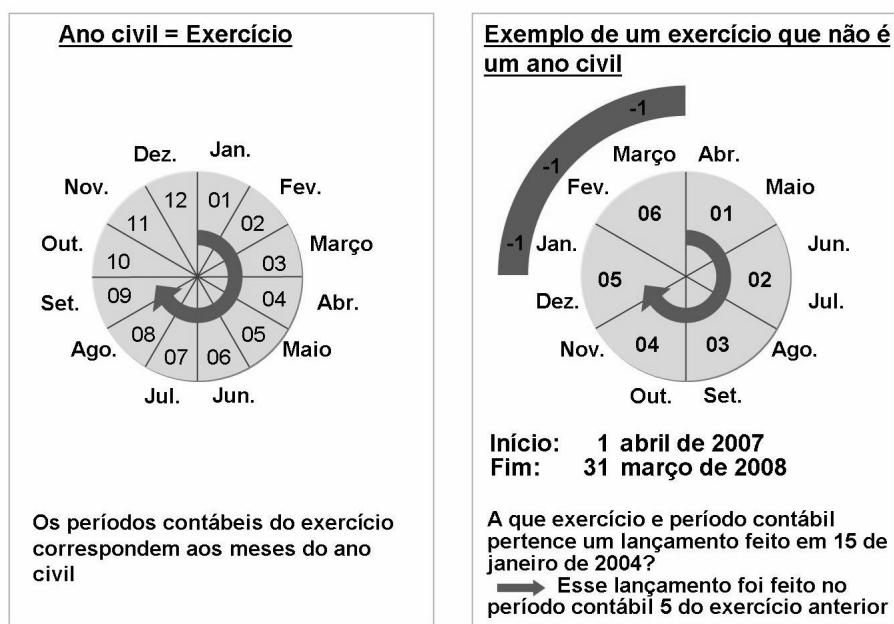


Figura 12: Variante do exercício independente do ano

Se cada exercício de uma variante do exercício utilizar a mesma quantidade de períodos, e os períodos contábeis tiverem início e fim sempre no mesmo dia do ano, a variante é **independente do ano**. Uma variante do exercício independente do ano pode ser definida como:

- Ano civil
- Ano não-civil

Se o exercício for definido como o **ano civil**, os períodos contábeis serão iguais aos meses do ano. Portanto, um exercício que seja um ano civil precisa ter 12 períodos contábeis.

Se o exercício for definido como um **ano não-civil**, é necessário definir os períodos contábeis atribuindo datas de fim a cada período. Um exercício divergente do ano civil pode ter entre 1 e 16 períodos contábeis. Se o ano não-civil não tiver início em 1 de janeiro, os períodos do ano pertencentes ao exercício anterior ou futuro têm de ter um código **-1** ou **+1**.

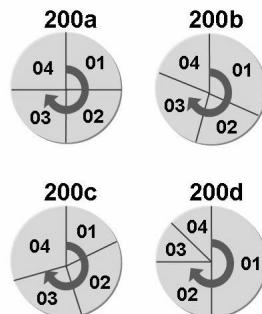
O exemplo acima, à direita, mostra um exercício divergente do ano civil com 6 períodos contábeis que abrangem de abril a março. Assim, os meses de janeiro a março ainda pertencem ao exercício antigo e precisam ter um código **-1**.

Se o exercício diferir do ano civil, mas os períodos contábeis corresponderem aos meses do calendário, o limite de fevereiro deverá ser o dia 29, para considerar os anos bissextos.

Geralmente, os exercícios são independentes do ano.



Exercícios completos com diferentes datas de início e fim de período



Exercício reduzido

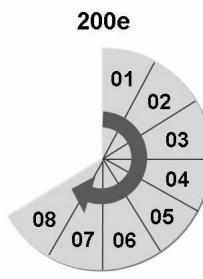


Figura 13: Variantes do exercício específicas do ano

A variante do exercício deverá ser definida como **específica do ano** se uma ou ambas as seguintes condições forem verdadeiras: as datas de início e de fim dos períodos contábeis de alguns exercícios fiscais forem diferentes das datas de outros exercícios. Alguns exercícios utilizam um número diferente de períodos contábeis.

Se todos os exercícios de uma variante do exercício tiverem o **mesmo número** de períodos contábeis, somente é necessário definir as datas de período diferentes para os diversos exercícios (consulte exemplo à esquerda).

Se um ano da variante do exercício tiver menos períodos contábeis que os demais, é chamado **exercício reduzido** (consulte exemplo à direita). Isto pode ser necessário, por exemplo, se o encerramento tiver de ser executado antes do fim do exercício normal (por exemplo, se o início do exercício tiver de ser modificado ou se a empresa foi vendida). É necessário definir o exercício reduzido e o número respectivo de períodos contábeis antes de poder definir as datas do período. Para este ano, somente atribuir um número menor de períodos contábeis.

Exercício 3: O exercício

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar uma variante do exercício com base no ano civil e atribuí-la à sua empresa
- Criar uma variante do exercício com base trimestral

Cenário de negócios

O exercício da sociedade corresponde ao ano civil. O gerente da contabilidade quer quatro períodos extraordinários para lançamentos para o encerramento do exercício.

Tarefa:

Verifique as propriedades das variantes do exercício. Defina as variantes do exercício.

1. Quais das variantes de exercício predefinidas são

Ano civil	
Específico do ano	

2. Com que objetivos são normalmente utilizadas as variantes específicas do ano?

3. Criar uma variante de exercício ## para a empresa com apenas 12 períodos contábeis e quatro períodos extraordinários.



Dica: Adicione 30 ao seu número de grupo, uma vez que alguns dos dados existentes começam por 01, 02, etc. Por exemplo, se seu número de grupo for 02, adicione 02 + 30 e entre 32 para sua variante do exercício.

Continua na próxima página

4. Atribua a variante de exercício criada à empresa GR##.
5. Criar uma variante de exercício ## +60 para um exercício com apenas quatro períodos contábeis e um período extraordinário. Um período contábil tem três meses. O exercício decorre de abril a março.

Solução 3: O exercício

Tarefa:

Verifique as propriedades das variantes do exercício. Defina as variantes do exercício.

1. Quais das variantes de exercício predefinidas são

Ano civil	01, K0, K1, K2, K3, K4
Específico do ano	AA, AM, R1, UL, WK

2. Com que objetivos são normalmente utilizadas as variantes específicas do ano?

Resposta: As variantes do exercício dependentes do ano são utilizadas:

- Se as datas de início e de fim dos períodos contábeis forem diferentes de exercício para exercício
- Se um exercício tiver menos períodos contábeis do que outros (exercício reduzido).

Continua na próxima página

3. Criar uma variante de exercício ## para a empresa com apenas 12 períodos contábeis e quatro períodos extraordinários.



Dica: Adicione 30 ao seu número de grupo, uma vez que alguns dos dados existentes começam por 01, 02, etc. Por exemplo, se seu número de grupo for 02, adicione 02 + 30 e entre 32 para sua variante do exercício.

- a) Crie uma variante do exercício baseada no ano civil.

IMG: *Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Livros → Exercício fiscal e períodos contábeis atualizar variante de exercício fiscal (atualizar exercício reduzido)*

Processar → Entradas novas

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
VE	## + 30



Dica: Adicione 30 ao seu número de grupo, uma vez que alguns dos dados existentes começam por 01, 02, etc. Por exemplo, se seu número de grupo for 02, adicione 02 + 30 e entre 32 para sua variante do exercício.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Descrição	12 períodos ano civil ##
Ano civil	<input checked="" type="checkbox"/>
Número de períodos contábeis	12
Número de períodos extraordinários	4

Selecione "Gravar".

Continua na próxima página

4. Atribua a variante de exercício criada à empresa GR##.

- a) Atribua a variante do exercício a uma empresa.

IMG: *Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Livros → Exercício fiscal e períodos contábeis → Atribuir empresa a variante de exercício*

Confirme qualquer informação com “Enter”.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Variante do exercício	## + 30

Selecione "Gravar".

5. Criar uma variante de exercício ## +60 para um exercício com apenas quatro períodos contábeis e um período extraordinário. Um período contábil tem três meses. O exercício decorre de abril a março.

- a) Defina uma variante do exercício com quatro períodos contábeis e um período extraordinário.

IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais da Contabilidade financeira (novo) → Livros → Exercício fiscal e períodos contábeis → atualizar variante de exercício (atualizar exercício reduzido).*

Processar → Entradas novas (ou botão Entradas novas)

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
VE	## + 60
Descrição	4 períodos - Grupo ##
Número de períodos contábeis	4
Número de períodos extraordinários	1

Selecione "Gravar".

Selecione a seta verde para retornar à tela de síntese.

Defina as datas de períodos:

Selecione a variante do exercício ## + 60.

Clique duas vezes em "Períodos" na estrutura de diálogo.

Continua na próxima página

Processar → Entradas novas (ou botão Entradas novas)

Mês	Dia	Período	Diferimento de exercício
03	31	4	- 1
06	30	1	0
09	30	2	0
12	31	3	0

Selecione "Gravar".

 **Observação:** Você acabou de criar uma variante do exercício de ano civil e atribuiu-a a sua empresa.

Também criou uma variante de exercício divergente do ano civil.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar a necessidade e a utilização de uma variante do exercício
- Explicar os diferentes tipos de variantes de exercício
- Definir uma variante do exercício de acordo com suas necessidades
- Atribuir a variante do exercício a uma empresa

Lição: Moedas

Visão geral da lição

Esta lição apresenta as opções de configuração nesta área.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Definir moedas no sistema SAP ERP
- Explicar o significado de diferentes categorias de taxas de câmbio
- Atualizar taxas de câmbio
- Utilizar as diversas ferramentas de atualização das taxas de câmbio
- Explicar as opções de atualização das taxas de câmbio

Cenário de negócios

A sociedade tem clientes e fornecedores em diversos países. O responsável pela contabilidade está preocupado com o fato de a atualização das taxas de câmbio no sistema poder envolver um elevado volume de trabalho. Você precisa convencê-lo de que o trabalho será menor do que o esperado se forem utilizadas as ferramentas oferecidas pelo SAP ERP.

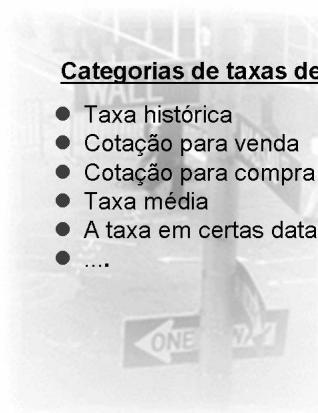


Códigos da moeda, ex.

\$ → **USD**

£ → **GBP**

¥ → **JPY**



Categorias de taxas de câmbio:

- Taxa histórica
- Cotação para venda
- Cotação para compra
- Taxa média
- A taxa em certas datas fixadas
-

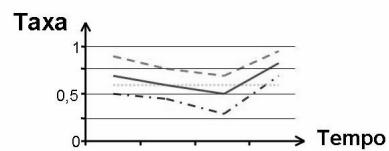
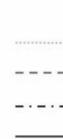


Figura 14: Moedas e categorias de taxas de câmbio

Um **código da moeda** tem de ser atribuído a todas as moedas utilizadas. A maior parte das moedas já está definida no sistema SAP com códigos da moeda internacionais standard. Cada código de moeda pode ter uma data de validade.

Para todas as combinações de duas moedas, é possível atualizar diversas taxas de câmbio que se distinguem por uma **categoria de taxa de câmbio**. Essas diferentes taxas de câmbio podem ser utilizadas para diversos fins como avaliação, conversão e planejamento.

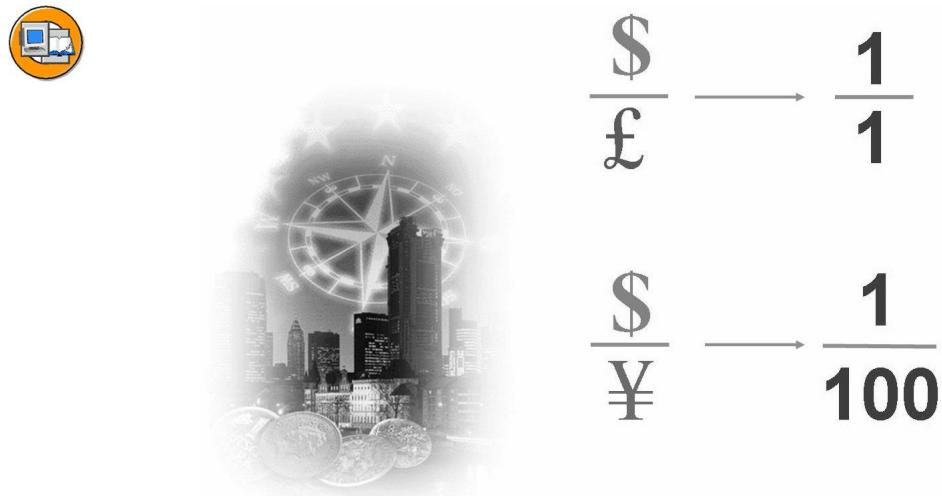


Figura 15: Fatores de conversão

A relação entre moedas deve ser atualizada por pares de categoria de taxa de câmbio e moeda, utilizando **fatores de conversão**. Em geral, isto deve ser feito apenas uma vez.

Como a inflação pode influenciar profundamente a relação entre as moedas, os fatores de conversão podem ser atualizados em uma base temporal.



Ctg.de taxa de câmbio	De	Até	Ínicio da validade	Taxas de câmbio
Todas as categorias de taxas de câmbio!	\$ £ \$ \$ ¥ \$ £ ¥ £		Todos os dias ?	 <p>Muito trabalho todos os dias! → Ferramentas e listas de trabalho fornecem ajuda</p>

Figura 16: Atualização das taxas de câmbio

A atualização das taxas de câmbio é uma tarefa contínua.

Para reduzir a manutenção, o SAP ERP oferece várias **ferramentas**. Para cada categoria de taxa de câmbio pode-se utilizar uma das seguintes ferramentas:

- Inversão (a mais antiga das ferramentas disponíveis, atualmente sua utilização é rara).
- Moeda base
- Margens da taxa de câmbio



Dica: Só é possível utilizar uma destas ferramentas para cada categoria de taxa de câmbio: No entanto, é possível utilizar diversas ferramentas para várias categorias de taxa de câmbio.

Utilizando o programa RFTBFF00, que permite transferir valor de mercado externo em formato de arquivo, pode-se atualizar automaticamente a tabela de taxas de câmbio efetuando o upload de um arquivo entrada em formato Multicash.

Também é possível usar os programas RFTBDF07 e RFTBDF14 para transferir taxas de câmbio; os dados serão transferidos em tempo real, utilizando uma interface datafeed, se o datafeed externo suportar provisão de taxas de câmbio em tempo real. Uma Remote Function Call (RFC) cria uma ligação entre um sistema externo e o sistema SAP. Para mais informações sobre o formato de entrada do arquivo, provedores de dados, estruturas de arquivo, e assim por diante, consulte a documentação deste programa.

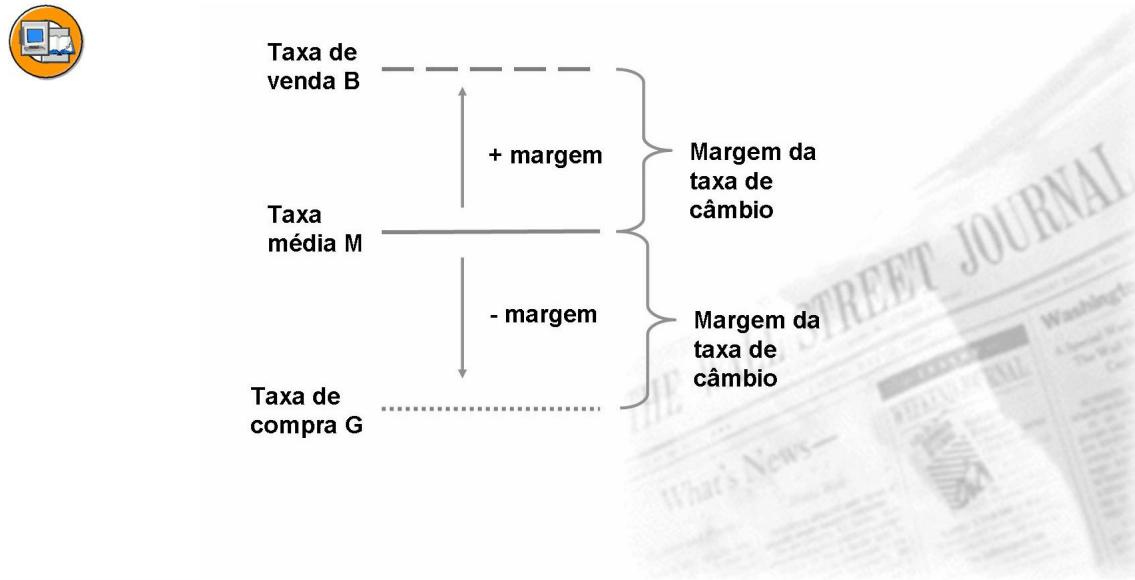


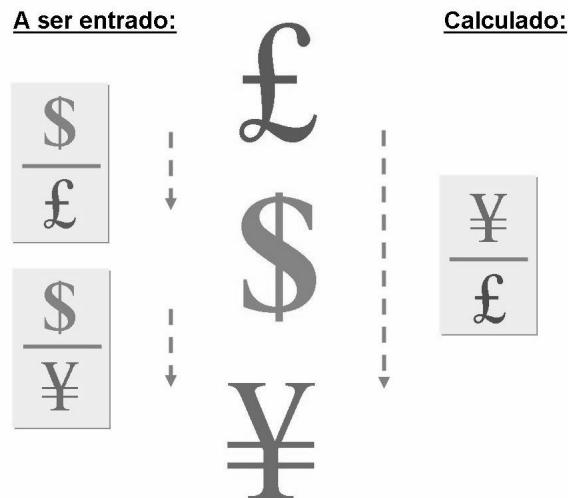
Figura 17: Margens das taxas de câmbio

As margens das taxas de câmbio entre a taxa de compra/venda do banco e a taxa de câmbio média permanecem, em geral, constantes. Se a margem da taxa de câmbio de uma categoria de taxa de câmbio for inserida no sistema, somente deve ser atualizada a taxa de câmbio média, uma vez que a taxa de compra e de venda pode ser derivada pela adição/subtração da margem da taxa de câmbio à/da taxa de câmbio média.

Combinação de moeda base e margens da taxa de câmbio:

Uma combinação muito eficiente das ferramentas de taxa de câmbio é:

- Uso de uma moeda base para a taxa de câmbio média (M)
- Uso das margens de taxa de câmbio para calcular as taxas de compra e de venda (B e G)

**Figura 18: Moeda base**

Uma moeda base pode ser atribuída a uma categoria de taxa de câmbio. Em seguida, apenas devem ser atualizadas as taxas de câmbio para todas as outras moedas nessa moeda base. Uma conversão entre duas moedas estrangeiras é calculada por meio da moeda base, ou seja, combinando duas taxas de câmbio.

Até o release 4.0A, não se podia utilizar mais de uma moeda base por categoria de taxa de câmbio. Exigências legais podem tornar necessário utilizar moedas base distintas para a conversão em moedas diferentes.

**Figura 19: Cotação direta/indireta de taxas de câmbio**

Todas as aplicações e funções do SAP ERP processam taxas de câmbio por meio de cotação tanto direta, quanto indireta. A definição ou comunicação da taxa de câmbio pelo método direto ou indireto de cotação depende do padrão do mercado ou da transação contábil individual. O uso de cotação indireta não é de aplicação nem específica de país - ela afeta todos os componentes onde são usadas taxas de câmbio.

Na **cotação direta**, uma unidade de moeda estrangeira é cotada para a moeda interna, enquanto na **cotação indireta**, uma unidade de moeda interna é cotada para a moeda estrangeira.

Exemplo: Moeda interna = EUR; moeda estrangeira = USD

- Cotação direta: 1 USD = 1,2663 EUR
- Uma unidade da moeda estrangeira US\$ custa a quantidade exibida de unidades da moeda interna
- Cotação indireta: 1 EUR = 0,7897 USD
- Uma unidade da moeda estrangeira US\$ custa a quantidade exibida de unidades da moeda interna

Pode-se definir, para cada combinação de moedas, a cotação direta ou indireta como a cotação padrão da taxa de câmbio. Se não tiver a mesma cotação da cotação padrão aqui configurada, a taxa de câmbio inserida é destacada para evidenciar isto.

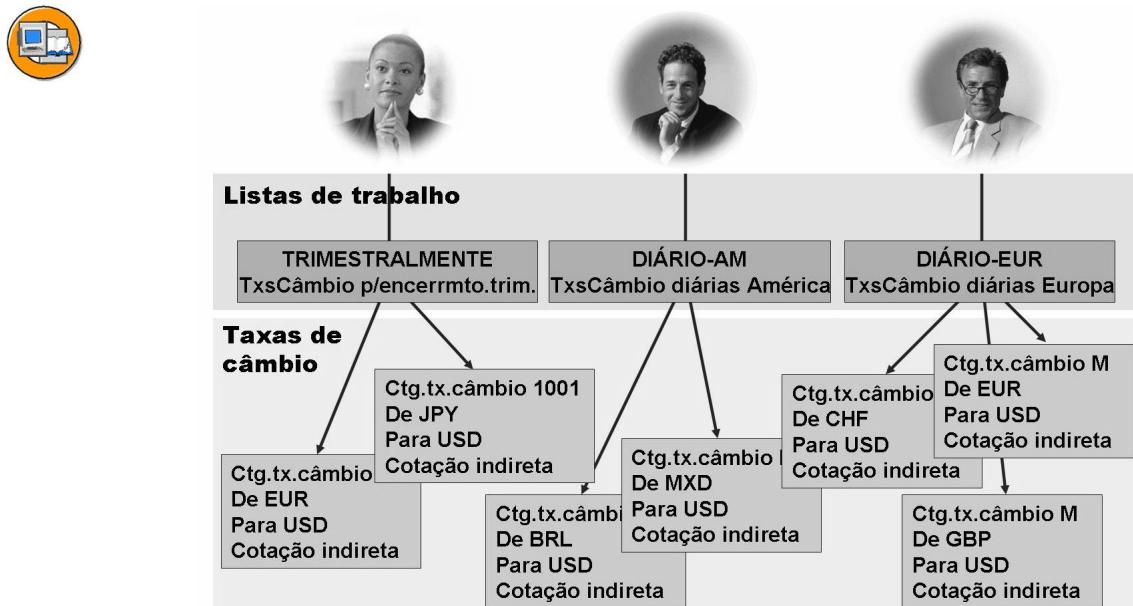


Figura 20: Listas de trabalho para atualização de taxas de câmbio

Em muitas empresas, a atualização da tabela de taxas de câmbio TCURR é compartilhada por vários empregados. Podem ocorrer os seguintes problemas:

- Os empregados atualizam taxas de câmbio incorretas (inadvertidamente ou involuntariamente)
- Os empregados mantêm as taxas de câmbio com a cotação incorreta (indireta ao invés de direta, ou vice versa)
- A tabela é muito grande e a sua atualização é muito demorada (é necessário paginar)
- A tabela TCURR não pode ser atualizada por mais de um usuário simultaneamente.

Desde a versão R/3 Enterprise, você pode definir listas de trabalho e depois atualizar as taxas de câmbio utilizando a transação TCURMNT. Isso tem as seguintes vantagens:

- Somente é possível atualizar as taxas de câmbio relevantes. Você também pode atribuir autorizações para listas de trabalho.
- Somente é possível atualizar a cotação relevante.
- A lista de trabalho é menor e, por isso, mais clara.
- É possível o processamento paralelo de diversas listas de trabalho.



Transação comercial com taxa de câmbio *cotada diretamente* (moeda interna EUR): 1 USD = 1,2663 EUR

Moeda/Taxa	USD	1.2663
------------	-----	--------

Transação comercial com taxa de câmbio *cotada indiretamente* (moeda interna EUR): 1 EUR = 0,93439 USD

Moeda/Taxa	USD	/0.7897
------------	-----	---------

Figura 21: Definição de taxa de câmbio em cotações diferentes

É possível inserir taxas de câmbio como cotação direta ou indireta. Pode-se atualizar dois prefixos que podem ser utilizados para distinguir entre taxas de câmbio de cotações diretas e indiretas durante a entrada e a exibição. Se não inserir um prefixo, é válida a configuração standard:

- “ ” (em branco, sem um prefixo) para taxas de câmbio de cotação direta
- “/” para taxas de câmbio de cotação indireta

Cenário 1: Se você trabalhar **majoritariamente com cotação direta** e só em raras vezes utilizar cotações indiretas, use a configuração padrão. Desta maneira, pode-se inserir taxas de câmbio de cotação direta sem um prefixo.

2. Cenário: Se você, **cada vez mais, usa tanto cotação indireta, quanto cotação direta**, defina um prefixo alternativo para as duas. Por exemplo:

- “*” para cotação direta; “/” para cotação indireta
- Caso adote esta sugestão, como a configuração não permite a entrada de taxas de câmbio sem prefixo, será emitida uma mensagem de erro. Desta forma, os usuários são obrigados a considerar qual a cotação correta e a inserir a taxa com um prefixo válido.

3. Cenário: Se a **cotação indireta for a notação mais largamente utilizada** em sua empresa, você poderá definir as configurações desta maneira:

- “*” para cotação direta; “ ” (em branco) para cotação indireta
- Esta configuração permite a entrada de taxas de câmbio de cotação indireta sem um prefixo enquanto as taxas de câmbio de cotação direta menos utilizadas têm de ser inseridas com um prefixo.

Na Nota SAP nº 783877 você encontrará uma síntese de perguntas mais frequentes sobre conversão de moedas.

Exercício 4: Moedas

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Verificar seus conhecimentos sobre a atualização de taxas de câmbio no SAP ERP

Cenário de negócios

A sociedade tem clientes e fornecedores em diversos países. O responsável pela contabilidade está preocupado com o volume de trabalho para manter as taxas de câmbio atualizadas no sistema. Você precisa convencê-lo de que o trabalho será menor do que o esperado se forem utilizadas as ferramentas oferecidas pelo SAP ERP.

Tarefa 1:

Responda à questão a seguir:

1. Relacionar as ferramentas de atualização das taxas de câmbio:

Tarefa 2:

Responda à questão a seguir:

1. No SAP ERP, as moedas são definidas por meio de

Preencha os espaços vazios para completar a frase.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Responda à questão a seguir:

1. Relacionar as três categorias de taxas de câmbio mais utilizadas e para quê são usadas:

Tarefa 4:

Responda à questão a seguir:

1. Indique o caminho do IMG onde define a moeda base.

Solução 4: Moedas

Tarefa 1:

Responda à questão a seguir:

1. Relacionar as ferramentas de atualização das taxas de câmbio:

Resposta:

- Inversão
- Moeda base
- Margens da taxa de câmbio

Tarefa 2:

Responda à questão a seguir:

1. No SAP ERP, as moedas são definidas por meio de códigos de moeda.

Resposta: códigos de moeda

Tarefa 3:

Responda à questão a seguir:

1. Relacionar as três categorias de taxas de câmbio mais utilizadas e para quê são usadas:

Resposta:

- M: Taxa de câmbio média para lançamento e compensação
- G: Taxa de compra
- B: Taxa para venda

Tarefa 4:

Responda à questão a seguir:

1. Indique o caminho do IMG onde define a moeda base.

Resposta: SAP NetWeaver → Configurações gerais → Moedas → Verificar categorias de taxa de câmbio



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Definir moedas no sistema SAP ERP
- Explicar o significado de diferentes categorias de taxas de câmbio
- Atualizar taxas de câmbio
- Utilizar as diversas ferramentas de atualização das taxas de câmbio
- Explicar as opções de atualização das taxas de câmbio



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Mapear a estrutura contábil de sua empresa, utilizando unidades organizacionais do SAP ERP Financials
- Explicar o significado de objetos organizacionais básicos da contabilidade financeira
- Criar sua própria empresa e sociedade
- Fazer uma descrição, em linhas gerais, da Contabilidade geral nova, usando os termos "ledger" e "cenário"
- Descrever as configurações básicas fundamentais na Contabilidade geral nova
- Ativar ledgers não principais e associá-los a situações empresariais particulares, usando cenários
- Explicar a utilização e as vantagens do princípio da variante
- Explicar a necessidade e a utilização de uma variante do exercício
- Explicar os diferentes tipos de variantes de exercício
- Definir uma variante do exercício de acordo com suas necessidades
- Atribuir a variante do exercício a uma empresa
- Definir moedas no sistema SAP ERP
- Explicar o significado de diferentes categorias de taxas de câmbio
- Atualizar taxas de câmbio
- Utilizar as diversas ferramentas de atualização das taxas de câmbio
- Explicar as opções de atualização das taxas de câmbio

Capítulo 2

Dados mestre

Visão geral do capítulo



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Definir e utilizar um plano de contas
- Descrever a estrutura de uma conta do Razão
- Controlar o formato de uma conta do Razão
- Nomear e descrever os diversos tipos de contas do Razão
- Criar, atualizar e controlar contas do Razão
- Descrever como modificar várias contas do Razão ao mesmo tempo
- Explicar as vantagens e as desvantagens de planos de contas de grupo e de país
- Explicar, com detalhes, os termos centro de lucro e segmento.
- Descrever as opções de derivação dos segmentos.
- Descrever a estrutura de contas de razão auxiliar
- Discorrer sobre as semelhanças e diferenças entre contas do Razão e contas de razão auxiliar
- Controlar e atualizar contas de razão auxiliar
- Explicar relações entre contas de razão auxiliar

Conteúdo do capítulo

Lição: Contas do Razão	58
Exercício 5: Contas do Razão	81
Lição: Centro de lucro e segmento	91
Exercício 6: Centro de lucro e segmentos	95
Lição: Contas de razão auxiliar	101
Exercício 7: Contas de razão auxiliar	119

Lição: Contas do Razão

Visão geral da lição

Você será apresentado aos registros mestre de contas do Razão.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Definir e utilizar um plano de contas
- Descrever a estrutura de uma conta do Razão
- Controlar o formato de uma conta do Razão
- Nomear e descrever os diversos tipos de contas do Razão
- Criar, atualizar e controlar contas do Razão
- Descrever como modificar várias contas do Razão ao mesmo tempo
- Explicar as vantagens e as desvantagens de planos de contas de grupo e de país

Cenário de negócios

O gerente da contabilidade decidiu que as configurações do plano de contas e da empresa para as contas do Razão podem ser copiadas da empresa 1000. No entanto, o departamento de contabilidade necessita de contas do Razão adicionais para processar despesas de viagem e pagamentos. Os números das contas de despesa têm de pertencer a um intervalo de numeração à parte.



As três etapas para criar e usar um plano de contas:

- Definição do plano de contas,
- Definição das propriedades do plano de contas,
- Atribuição do plano de contas a empresas.



Figura 22: Plano de contas

O **plano de contas** é uma variante que contém a estrutura e as informações básicas sobre as contas do Razão.

Defina o plano de contas com um ID de quatro caracteres.

Defina os componentes individuais do plano de contas como, por exemplo, idioma, comprimento do número da conta do Razão, planos de contas do grupo de empresas, status.

O plano de contas tem de ser atribuído a todas as empresas para as quais serão definidas contas com base na estrutura em questão.



A definição de um plano de contas contém:

- **Chave de plano de contas**
- **Descrição**

Informações gerais

- **Idioma de atualização**
- **Tamanho do nº da conta Razão**

Integração do Controlling

- **Criação manual ou automática de classes de custo**

Consolidação

- **Plano de contas do grupo de empresas**

Status

- **Código "bloqueado"**

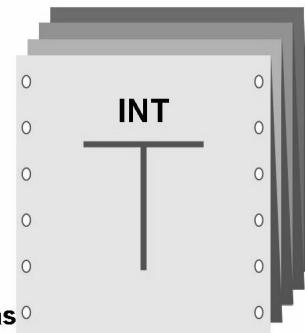


Figura 23: Definição do plano de contas

O **idioma de atualização** é aquele no qual são atualizadas as descrições de contas.

O comprimento dos **números das contas do Razão** pode ser de 1 a 10 dígitos.

Por meio do tipo de integração entre as contas do Razão e as classes de custos, pode-se controlar até que ponto o registro mestre de custo é atualizado quando se atualizam os registros mestre de contas do Razão de demonstração de resultados. Você pode atualizar manualmente as classes de custos, contudo, também tem a opção de atualizá-las automaticamente. Ao gravar uma nova conta do Razão, o tipo de custo correspondente é criado automaticamente. No entanto, o pré-requisito é que seja definido um valor proposto para a categoria da classe de custo, uma vez que, se não existir um valor proposto, o sistema assume que não deve ser criada qualquer classe de custo.

Pode-se atribuir um número de conta de grupo a cada conta do Razão. Este número de conta é utilizado para relatórios interempresariais se as empresas utilizarem planos de contas diferentes. Se inserir um **plano de contas do grupo de empresas** no plano de contas, o sistema define um número de conta de grupo no campo correspondente da definição de conta do Razão (campo obrigatório) e verifica se o número da conta de grupo inserido existe no plano de contas do grupo de empresas.

Um plano de contas ainda não concluído pode ser **bloqueado**, de forma que nenhuma empresa possa utilizá-lo até que esteja pronto.

Pode-se obter um diretório das contas do Razão em seu plano de contas para fins informativos ou de documentação, por meio do relatório **RFSKPL00**. Utilize o plano de contas do Razão para exibir dados mestre de contas do Razão e para imprimir listas de contas do Razão.

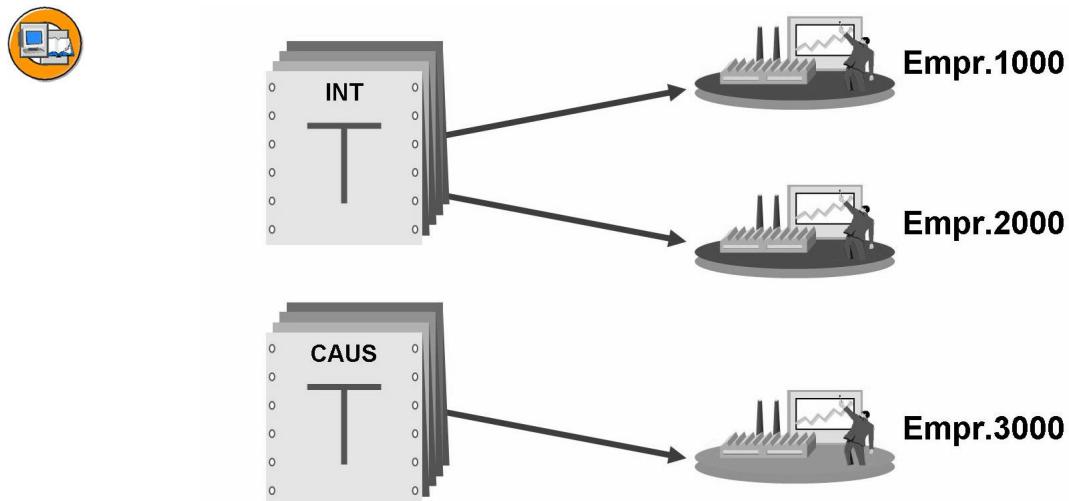


Figura 24: Atribuição do plano de contas

Todas as empresas precisam ter um plano de contas atribuído. Um plano de contas pode ser atribuído a várias empresas (princípio variante).

O componente Controlling utiliza o mesmo plano de contas que o componente Contabilidade financeira. Se as empresas quiserem utilizar controlling interempresarial, devem utilizar o mesmo plano de contas. No exemplo acima, as empresas 1000 e 2000 podem fazer controlling interempresarial, mas não as 2000 e 3000.

Pode-se utilizar o programa RFSKVZ00 para ver o diretório de contas do Razão com dados específicos de plano de contas e de empresa.

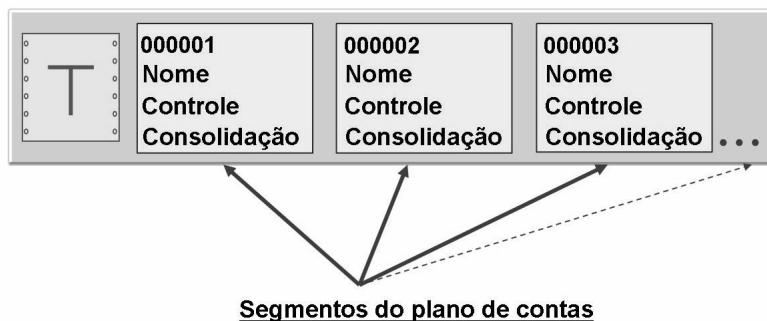


Figura 25: Segmento do plano de contas

O plano de contas contém informações básicas sobre as contas. As informações de uma conta são resumidas em um **segmento do plano de contas**.

O segmento contém:

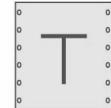
- Número da conta
- Nome da conta (com texto breve e descritivo)
- Campos de controle (consulte os gráficos seguintes)
- Campos de consolidação

Pode-se traduzir o plano de contas para outros idiomas a fim de exibir o nome da conta no idioma de logon adequado durante a exibição de dados mestre e a realização de lançamentos. Se o plano de contas não foi traduzido para o idioma de acesso adequado, o nome da conta aparecerá no idioma de atualização.

Textos com diversas informações podem ser atribuídos a cada segmento do plano de contas.



O segmento do plano de contas consiste de vários grupos de campos:



Tipo/descrição

- Controle no plano de contas
- Descrição
- Dados de consolidação no plano de contas

Palavra-chave/tradução

- Palavras-chave no plano de contas
- Tradução

Informações

- Informações no plano de contas
- Textos do Razão no plano de contas

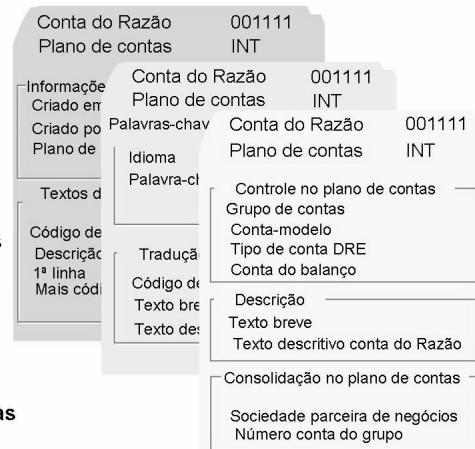


Figura 26: Campos no segmento do plano de contas

As informações inseridas no segmento do plano de contas relativas a uma conta do Razão aplicam-se a todas as empresas.

Estas informações são inseridas apenas uma vez. Sempre que inserir informações de uma empresa para um número de conta, as informações do segmento do plano de contas são acessadas automaticamente, para que não seja necessário inseri-las novamente.

Os textos inseridos no segmento do plano de contas são administrados por ID de texto e idioma. É possível exibir textos utilizando o relatório “Manual de classificação contábil” (RFSKTH00).

É possível procurar números de contas utilizando palavras-chave.

É possível definir e modificar o layout das fichas de registro para o processamento individual dos dados mestre de conta do Razão. Pode-se definir:

- O número de fichas de registro
- Os títulos das fichas de registro
- Os grupos de campos de que necessita e respectivas posições nas fichas de registro
- Pode-se selecionar os layouts para o processamento central e o processamento na área específica de plano de contas e de empresa. O sistema standard contém layouts para estas funções de processamento (começam por SAP). Pode-se copiar estes layouts, ajustá-los às suas necessidades e depois atribuí-los a seu plano de contas ou seus grupos de contas.

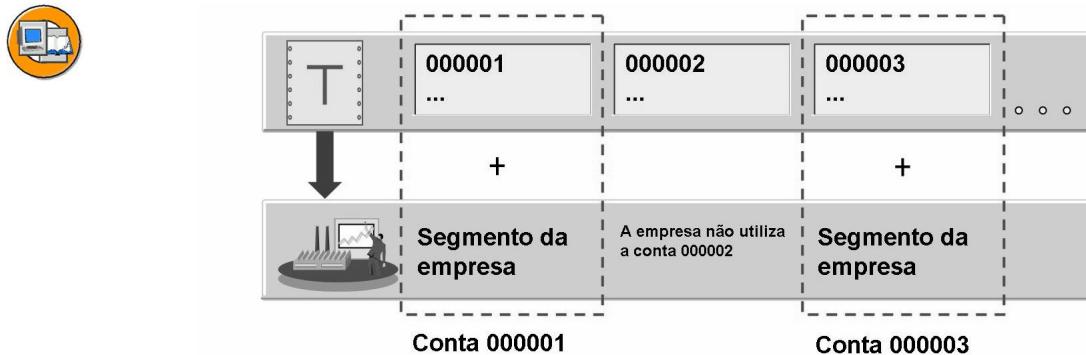


Figura 27: Segmento da empresa

Para utilizar uma das contas do plano de contas atribuído em sua empresa, é necessário criar um segmento da empresa para a conta. Este segmento da empresa é adicionado ao segmento do plano de contas e, em conjunto, esses dois segmentos formam a conta.

O segmento da empresa contém informações relativas exclusivamente à empresa em questão. Essas informações controlam a entrada de documentos contábeis e a administração de dados contábeis.

No gráfico “Segmento da empresa”, a empresa não utiliza a conta 000002, mas outra empresa de seu grupo pode utilizá-la. Esta pode ser, por exemplo, uma conta do balanço em moeda estrangeira, administrada na moeda do país em que a empresa do gráfico não possui parceiros de negócios, mas outra empresa do grupo possui.

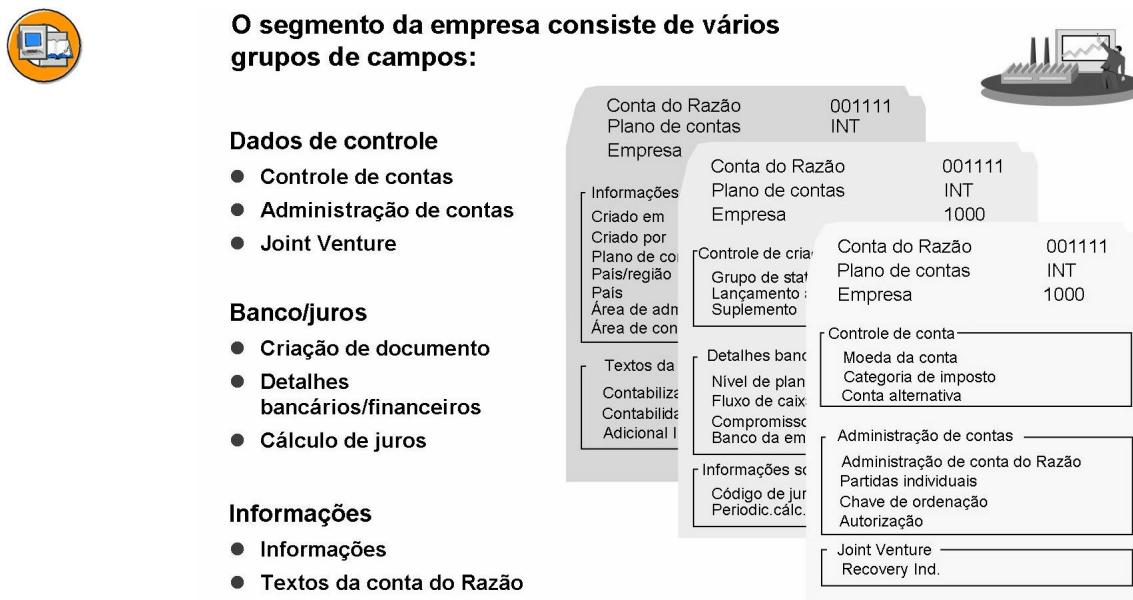


Figura 28: Campos no segmento da empresa

O segmento da empresa para a mesma conta do Razão pode ser diferente, conforme as necessidades da empresa. Por exemplo, defina o código “Categoria fiscal” para uma empresa específica, a fim de incluir impostos quando se utilizam contas de despesas. Para outras empresas, pode-se não definir o código.

Defina as informações relevantes para cada empresa:

- Moeda
- Impostos
- Conta de conciliação
- Exibição de partidas individuais
- Chave de ordenação
- Grupo de status de campo
- Banco da empresa
- Informações sobre cálculo de juros

Conforme mencionado no gráfico do segmento de plano de contas, os textos são administrados por ID de texto e idioma. Os textos podem ser exibidos por meio do relatório “Manual de classificação contábil”.

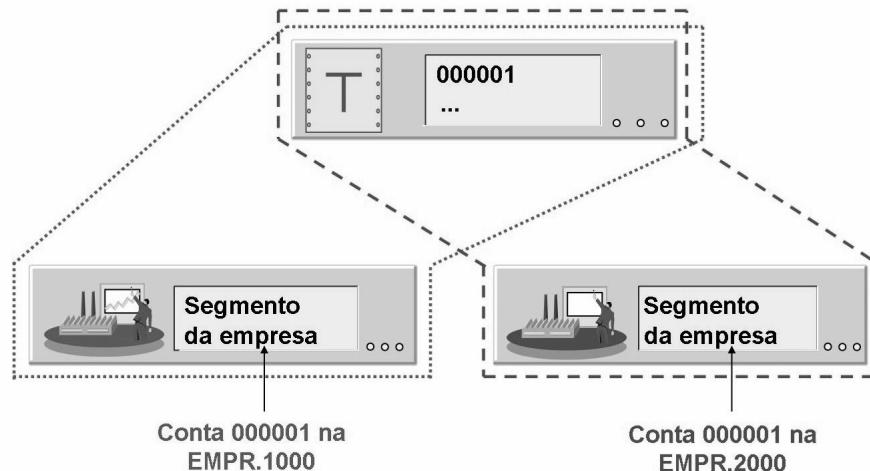


Figura 29: Um plano de contas, diversas empresas

Todas as empresas que quiserem utilizar uma conta do plano de contas atribuído, devem criar seu próprio segmento da empresa. Como o número e o nome da conta são atualizados no plano de contas, a conta tem o mesmo nome e número em todas as empresas atribuídas.

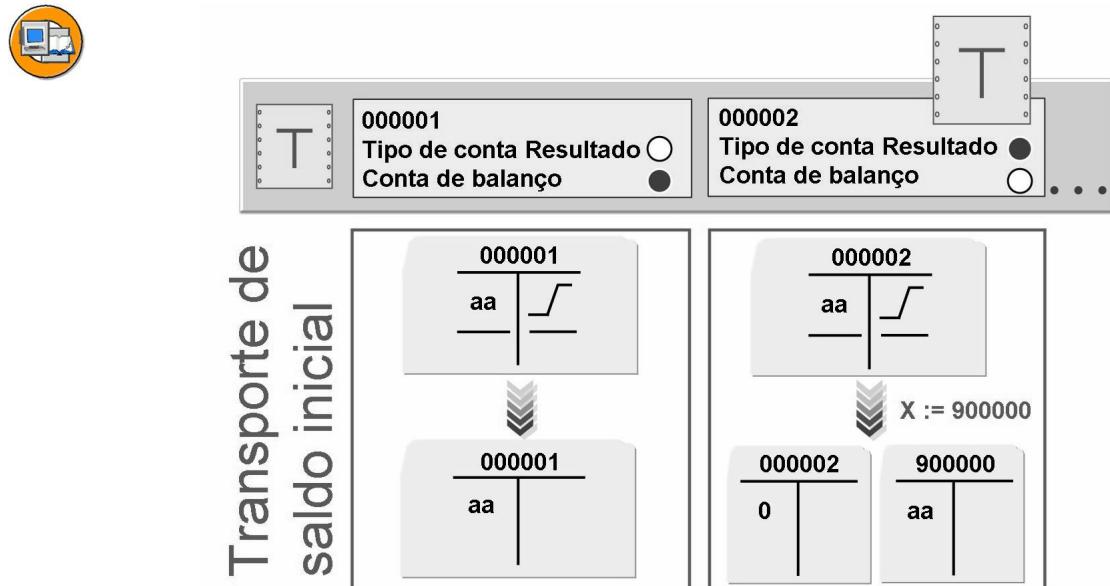


Figura 30: Contas de balanço e de resultados

No segmento do plano de contas, é necessário indicar se a conta é do balanço ou de resultados.

Estes dois tipos de contas são tratados de forma diferente no procedimento de encerramento.

- Nas contas de balanço, o saldo é transportado para a mesma conta.
- Nas contas de resultados, o saldo é transportado para uma conta de resultado transportado e a conta de resultados é zerada. É atribuída uma chave (por exemplo, "X") à conta para a qual o saldo é transportado. Insira esta chave no campo "Tipo de demonstração de resultados" no segmento do plano de contas.

No Customizing, os usuários definem a conta de resultado transportado que está atribuída às contas de despesa, durante a criação do registro mestre do Razão. Se houver apenas uma conta de resultado transportado, o sistema utiliza automaticamente a conta definida em Customizing. Se houver mais de uma conta de resultado transportado, na criação de um registro mestre é possível selecionar a conta de resultado transportado para cada conta de resultados.

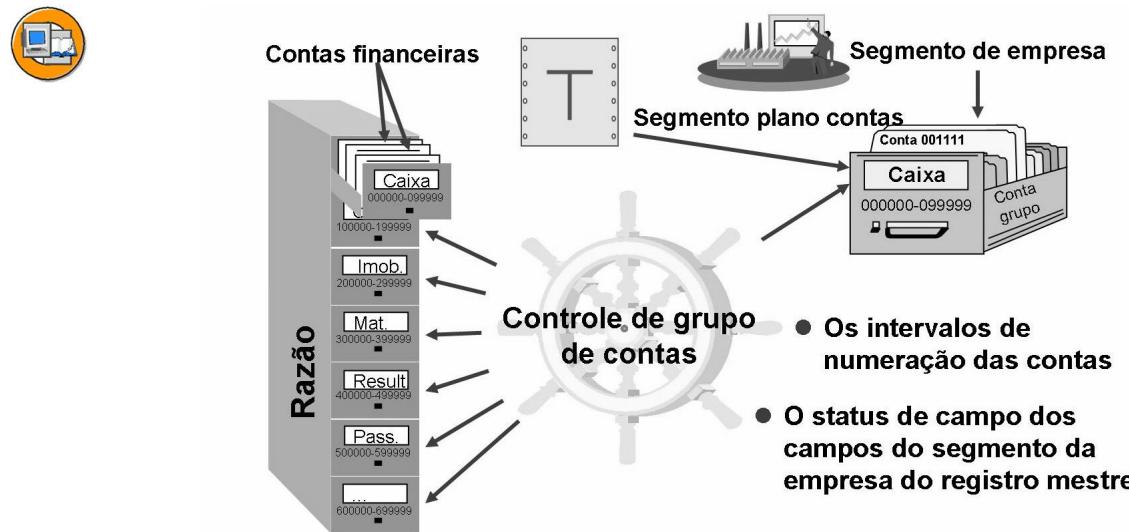


Figura 31: Grupos de contas para contas do Razão

Como um plano de contas contém muitos tipos diferentes de contas, elas podem ser agrupadas em diferentes **grupos de contas**. Normalmente, um grupo de contas reúne contas com de mesma natureza no Razão, por exemplo, contas de caixa, de material, de imobilizado, de resultados, etc.

Com a atribuição de um intervalo de numeração a um grupo de contas, pode-se garantir que as contas do mesmo tipo fiquem no mesmo intervalo de numeração. Os intervalos de números para os registros mestre da conta do Razão podem se sobrepor.

É necessário inserir o grupo de contas no segmento do plano de contas; este controla a aparência do segmento da empresa de uma conta do Razão. Por exemplo, para todas as contas de caixa, você deseja poder exibir todas as partidas individuais. No Customizing de seu grupo de contas “Contas de caixa”, modifique o status do campo para tornar “exibição de partida individual” uma entrada obrigatória.

O SAP ERP fornece grupos de contas predefinidos.

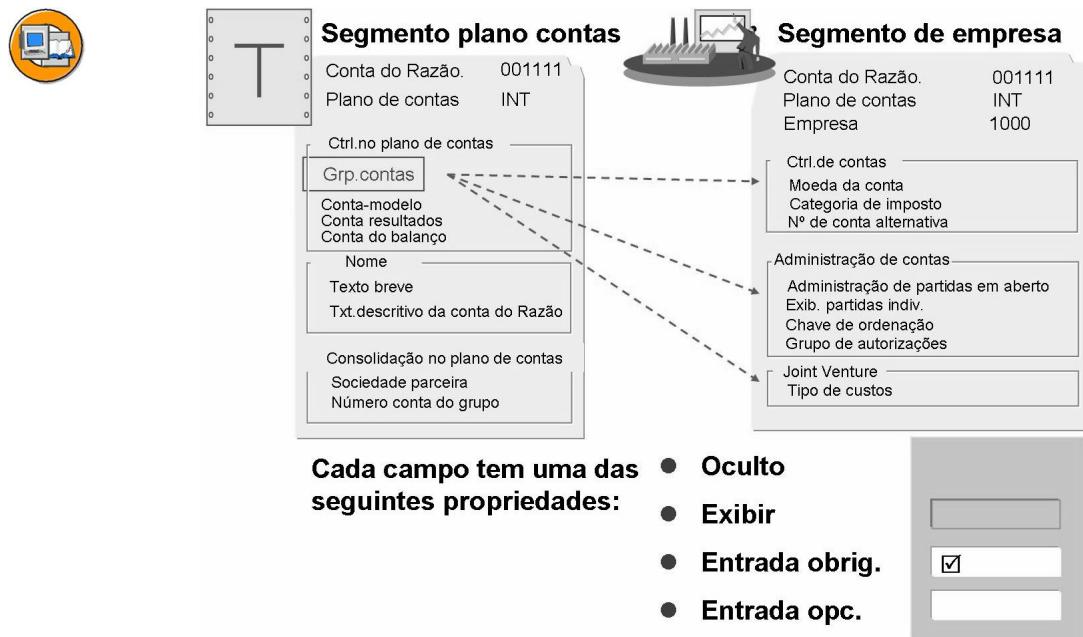


Figura 32: Status do campo

O status do campo possibilita controlar a exibição e a atualização dos dados mestre de uma conta.

- Pode-se atribuir aos campos **que não se utilizam o status Ocultar**.
- Os campos **cujos valores não podem ser modificados** podem ter o **status Exibir** (mesmo no modo de modificação).
- Para os campos **nos quais é necessário inserir um valor**, pode-se definir o **status Obrigatório**.
- Os campos **que podem conter uma entrada**, mas que não são obrigatórios, podem ser definidos como **Entrada opcional**.

Determinados campos são agrupados e seus status de campo são válidos para todo o grupo, por exemplo, código de cálculo de juros, ciclo de juros e última data fixada de cálculo de juros.

Os campos “Moeda da conta” e “Grupo de status do campo” são sempre obrigatórios. Este status não pode ser modificado.



Dica: Campos suprimidos podem conter valores ainda vigentes.

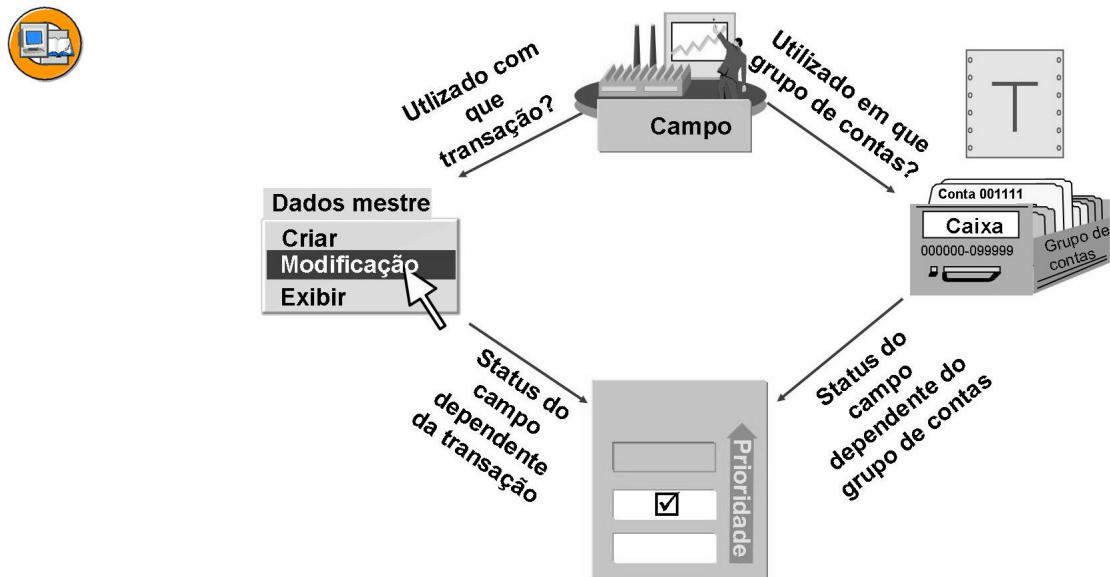


Figura 33: Status de campo para dados mestre

Os campos exibidos no registro mestre da conta do Razão não são controlados apenas pelo grupo de contas, mas também pela transação que está sendo utilizada para processar os dados mestre (controle específico de transação), por exemplo, Criar, Modificar, Exibir. Se pretende que alguns campos não possam ser modificados depois de ter criado um registro mestre, especifique que um determinado campo não é modificável na transação “Modificar dados mestre”, no Customizing. Por exemplo, você quer que a moeda de sua conta de caixa seja GBP e não quer que seja possível modificá-la. Na transação Modificar dados mestre no Customizing, atribua o status “Exibir” ao campo relevante.

As definições do status do campo do grupo de contas e de transação são combinadas em cada campo, sendo usada aquela de maior prioridade. As prioridades são (a partir da mais alta):

- Ocultar
- Exibir
- Entrada obrigatória
- Entrada opcional

Os campos acessados com a transação Exibir dados mestre são sempre exibidos ou ocultados, já que não é possível fazer uma entrada em uma transação “exibir”.

Caso não deseje utilizar o controle específico de transação, o status de todos os campos deve ser definido como opcional. Uma vez que este status de campo tem a prioridade mais baixa, é sempre utilizado o controle específico de grupo de contas.

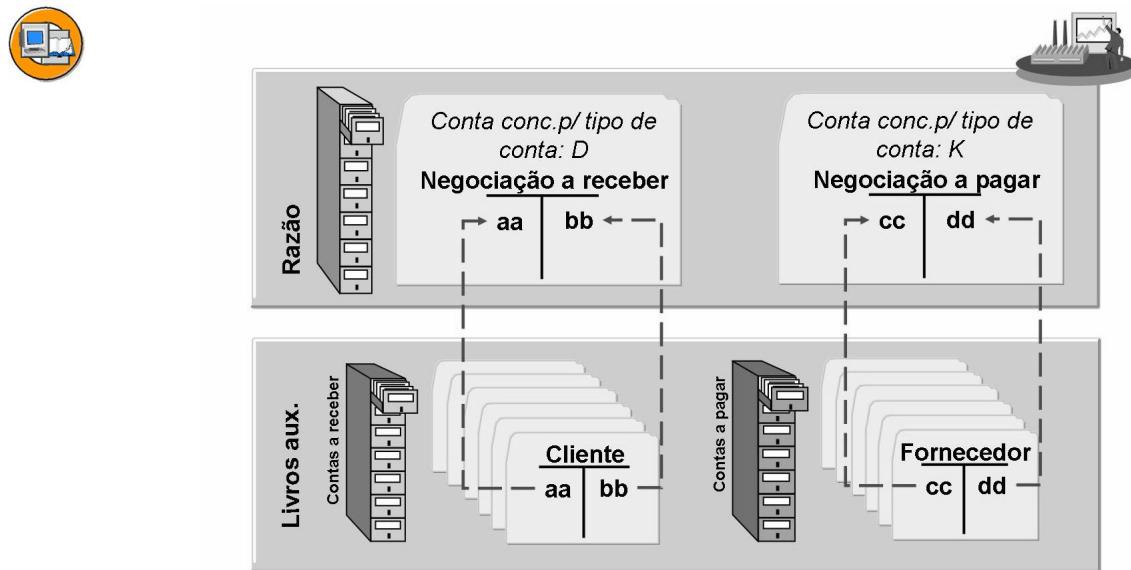


Figura 34: Contas de reconciliação

Contas de conciliação são contas do Razão atribuídas aos registros mestre de parceiro de negócios para registrar todas as transações no livro auxiliar.

Todos os lançamentos nas contas do livro auxiliar são automaticamente lançados nas contas de conciliação atribuídas. Assim, o Razão está sempre atualizado.

Defina uma conta do Razão como conta de conciliação inserindo um dos seguintes tipos de conta no campo Conta de conciliação por tipo de conta:

- **D para Contas a receber**
- **K para Contas a pagar**

A conta de conciliação torna-se, então, válida apenas para o tipo de conta especificado.

As contas de conciliação típicas são as “Contas a receber” e as “Contas a pagar”.



Dica: Não é possível lançar montantes diretamente em contas de conciliação.

Para visualizar os parceiros de negócios atribuídos a uma determinada conta de conciliação, pode-se selecionar o campo da Conta de conciliação na lista de clientes ou fornecedores (RFDKVZ00 ou RFKKZV00), por meio de seleções livres.

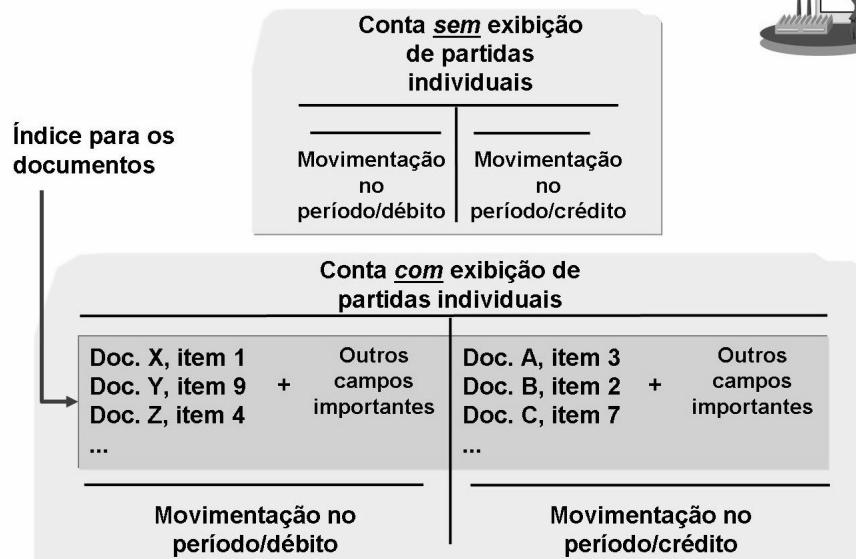


Figura 35: Exibição de partidas individuais (visão de entrada)

Movimentação no período é o total dos lançamentos de partidas individuais no lado do débito ou do crédito. O saldo é a diferença entre a movimentação no período de débito e de crédito.

O campo “Exibição de partidas individuais” é um campo de controle no segmento da empresa de uma conta.

- Para **contas sem “exibição de partidas individuais”**, apenas a movimentação no período é atualizada quando um documento é lançado nessa conta. Quando um usuário deseja visualizar esta conta on-line, ele pode ver apenas o saldo.
- Para as **contas com “exibição de partidas individuais”**, os dados mais importantes das partidas individuais lançadas são armazenados em uma tabela especial de índices. Como esses dados são armazenados também nos documentos, tornam-se redundantes e precisam de armazenagem e tempo de sistema adicionais. Quando um usuário deseja visualizar esta conta on-line, ele pode ver o saldo e as partidas individuais. Pode-se utilizar o programa RFSEPA01 para mais tarde ativar a exibição de partidas individuais - ler a documentação deste programa antes de o executar.

Uma vez que a exibição de partidas individuais consome mais recursos do sistema, esta apenas deve ser utilizada se não existir outra forma de ver as partidas individuais. Não se deve ativar a exibição de partidas individuais para:

- **Contas de conciliação** (as partidas individuais são administradas nos livros auxiliares)
- **Contas de receitas** (as partidas individuais são administradas pela aplicação Gerenciamento da ordem do cliente)
- **Contas de estoque de material** (as partidas individuais são administradas pela aplicação Administração de compras)
- **Contas de impostos** (os itens de impostos só são úteis em ligação com o documento; os montantes de impostos já foram verificados quando o documento foi lançado.)

Todas as informações necessárias encontram-se nos livros auxiliares.

A Contabilidade geral nova ativa dispõe de uma “Visão de entrada” e uma “Visão do Razão” dos documentos. Elas são explicadas detalhadamente no capítulo “Repartição de documento (controle de lançamento)”.

Na Contabilidade geral nova, o demonstrativo relacionado ao controle da administração de partidas individuais na conta se refere apenas à visão de entrada dos documentos. Na visão do Razão, as partidas individuais de todas as contas estão sempre visíveis. Isso não pode ser modificado, pois, na Contabilidade geral nova, um livro auxiliar não é mais capaz de explicar totalmente o Razão (isto é, centro de lucro e segmento nas partidas durante a repartição do documento).

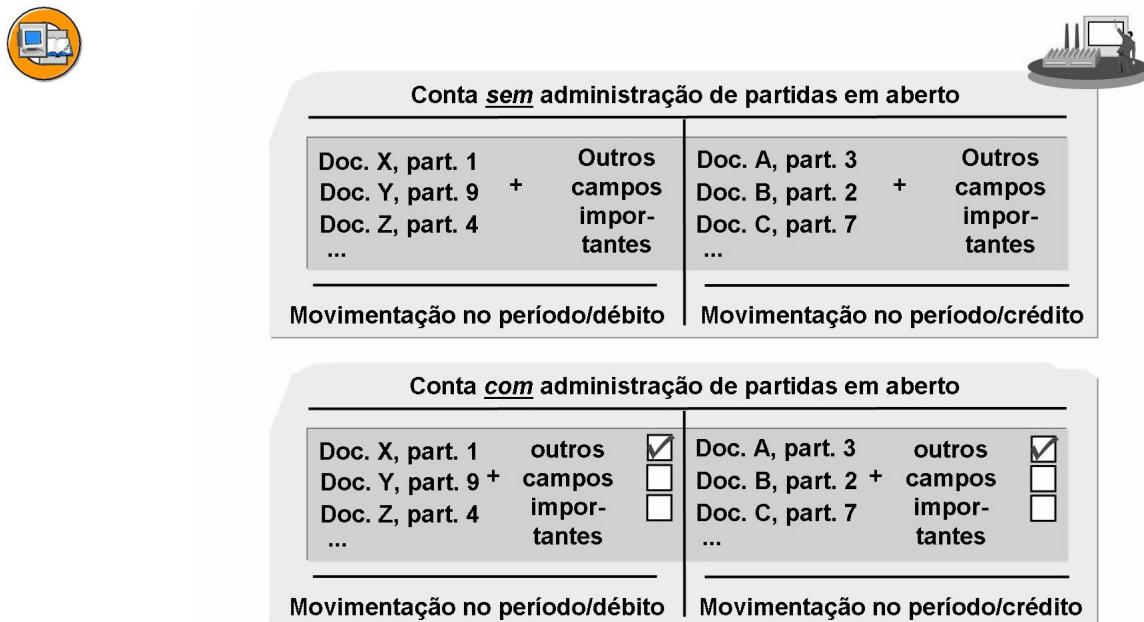


Figura 36: Administração de partidas em aberto

As partidas individuais das contas com **administração de partidas em aberto** são indicadas como abertas ou compensadas.

As contas com administração de partidas em aberto precisam ter a "exibição de partida individual" ativada.

A administração de partidas em aberto é um pré-requisito se necessitar verificar se existe um lançamento de contrapartida para uma determinada transação contábil. Pode-se exibir em separado as partidas em aberto e as compensadas e, portanto, fica fácil verificar que transações contábeis ainda precisam ser compensadas.

Deve-se utilizar a administração de partidas em aberto para as seguintes contas:

- Contas de compensação bancária
- Contas de compensação para entrada de mercadorias/entrada de fatura
- Contas de compensação de salário

Somente é possível ativar ou desativar a administração de partidas em aberto se a conta tiver saldo zero.

Adendo: Normalmente, as contas são administradas ou não segundo as PAs. Porém, se a administração por PAs estiver configurada por livro auxiliar, a funcionalidade "Compensação específica do grupo de ledgers" (administração de PAs por ledger) estará disponível a partir do EHP 3 (Pacote de Ampliação 3). Essa função também poderá ser executada posteriormente, se certas condições forem satisfeitas. Elas serão descritas no AC210. O conteúdo do curso AC200 não as abrange.

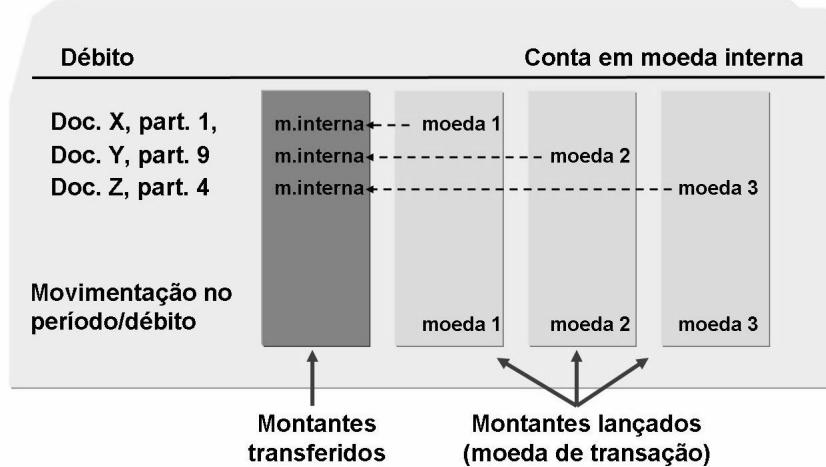


Figura 37: Conta em moeda interna

É possível selecionar uma das seguintes moedas como **moeda da conta**:

- Moeda interna
- Moeda estrangeira

Como predefinição, a moeda interna é proposta como moeda da conta, quando se cria uma conta do Razão.

Se a moeda da conta for a moeda interna, a conta poderá receber lançamentos em qualquer moeda. As outras moedas serão convertidas na moeda interna para cada partida individual.

A movimentação no período é administrada para cada moeda:

- Moeda interna (total de todos os montantes de lançamento convertido para a moeda interna)
- Moeda 1 (total de todos os montantes lançados na moeda 1, pode ser a moeda interna)
- Moeda 2 (total de todos os montantes lançados na moeda 2)
- Moeda 3 (total de todos os montantes lançados na moeda 3)
- E assim por diante.

Isto se aplica se a exibição de partida individual estiver ou não ativada.

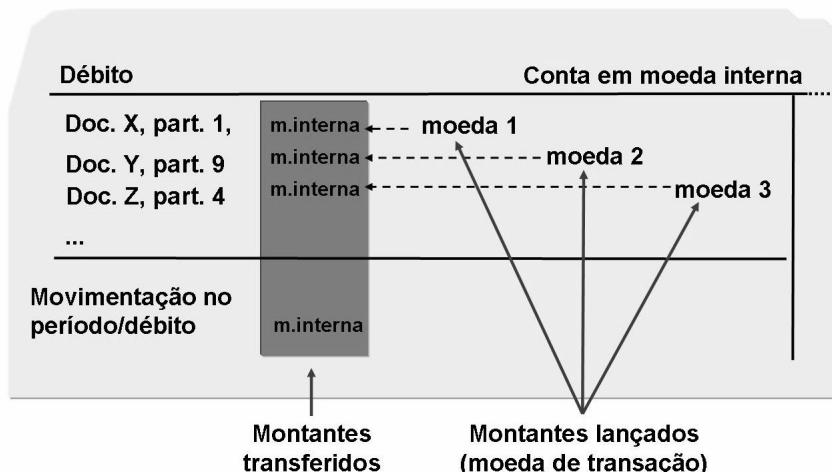


Figura 38: apenas saldos em moeda interna

Se o indicador “**Apenas saldos em moeda interna**” estiver marcado no registro de dados mestre, a movimentação no período será administrada apenas para montantes convertidos na moeda interna.

Selecione este campo para as contas de compensação nas quais queira compensar contas, atribuindo partidas com o mesmo montante em moeda interna entre si, **sem precisar lançar diferenças de câmbio**.

O código tem de ser definido em contas de desconto e de compensação EM/EF.

Ele não deve ser definido em contas de conciliação para clientes ou fornecedores.

O código é definido, em geral, em contas do balanço que não são administradas em moedas estrangeiras, e que não são administradas com base em partidas em aberto.

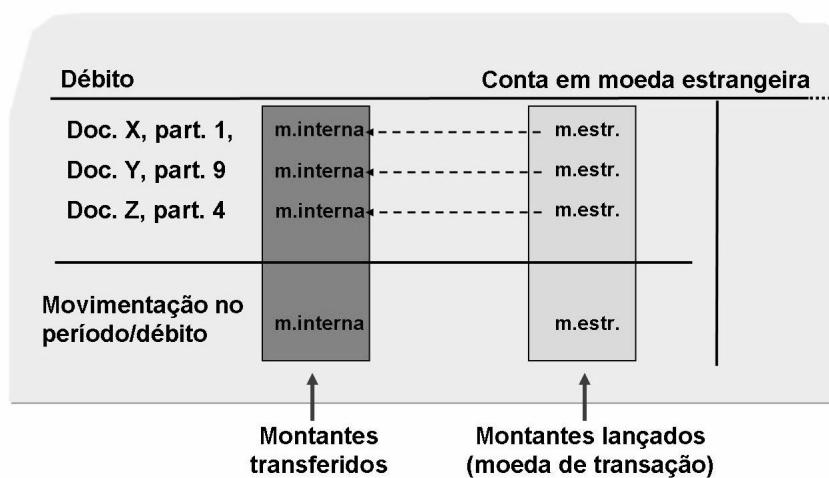


Figura 39: Conta em moeda estrangeira

Contas cuja moeda for **moeda estrangeira** poderão receber lançamentos exclusivamente nessa moeda estrangeira.



- **Manualmente**
 - Uma etapa: Criar os dois segmentos simultaneamente (centralmente)
 - Duas etapas:
 1. Segmento do plano de contas
 2. Segmento de empresa
- **Cópia**
 - Cópia de uma conta do Razão com referência a outra conta do Razão
 - Cópia de todo o segmento da empresa.
 - Cópia de todo o segmento do plano de contas
- **Transferência de dados**

- Transfira um novo plano de contas de um sistema externo
- Criar manualmente:
 - Com o método em duas etapas, crie o segmento do plano de contas, de forma separada, do segmento da empresa. Isso lhe permite criar a conta do Razão apenas no segmento do plano de contas ou em vários segmentos do plano de contas.
 - Utilize o método em uma etapa para criar uma conta do razão em uma empresa indicada. Repita a etapa 2 do método em duas etapas, ou seja, criação no segmento da empresa, para criar a conta do razão em outras empresas, conforme necessário.
- Criação de contas do Razão por meio de cópia:
 - Para criar uma conta que tenha as mesmas propriedades de uma conta existente, isto é, uma outra conta de fundos líquidos, é preciso criar a nova conta relacionada à conta existente e modificar o nome da conta de maneira correspondente.
 - Se todas as contas do Razão de uma empresa existente forem necessárias em outra empresa, pode-se copiar todo o segmento de empresa para a nova empresa.
 - Também é possível copiar a totalidade do plano de contas para um novo plano de contas, incluindo a determinação de contas. Também pode-se copiar a estrutura do balanço/DRE.
- Transferência de dados:
 - Para reduzir a entrada de dados, programas como o RFBISA00, interfaces batch input para dados mestre da conta do Razão, podem ser modificados pela equipe do ABAP para transferir novos planos de contas.



Pode modificar coletivamente as seguintes informações:

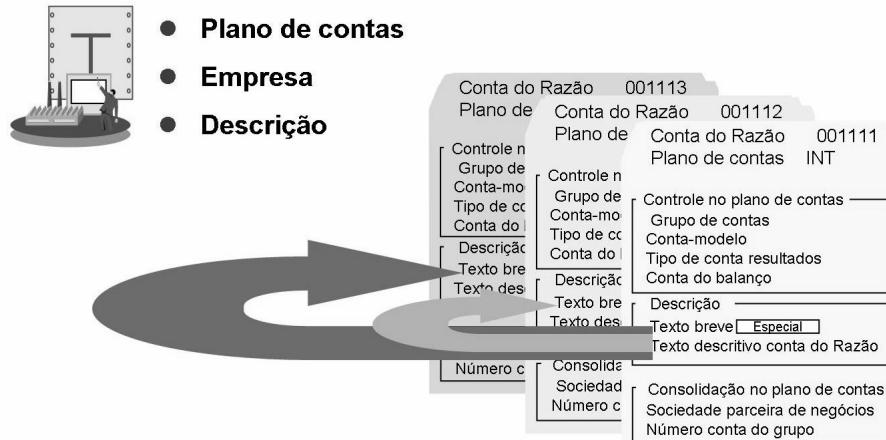


Figura 40: Processamento coletivo

O sistema SAP ERP fornece funções de processamento coletivo para os registros mestre da conta do Razão.

É possível modificar os dados mestre no segmento do plano de contas, no segmento da empresa ou os nomes de várias contas do Razão ao mesmo tempo. As contas do razão podem ser de planos de contas diferentes.

É possível fazer alterações nas contas do razão exibidas:

- Você pode selecionar os campos que devem ser modificados.
- Pode-se modificar os valores dos campos exibidos. Para substituir os valores existentes, insira os novos valores na coluna “Novos valores”. O valor antigo é substituído pelo novo em todas as contas do Razão selecionadas.



Dica: Modificações em contas do Razão existentes entram em vigor assim que são gravadas e podem ter consequências vastas. Por isso, deve-se verificar as modificações antes de gravá-las.

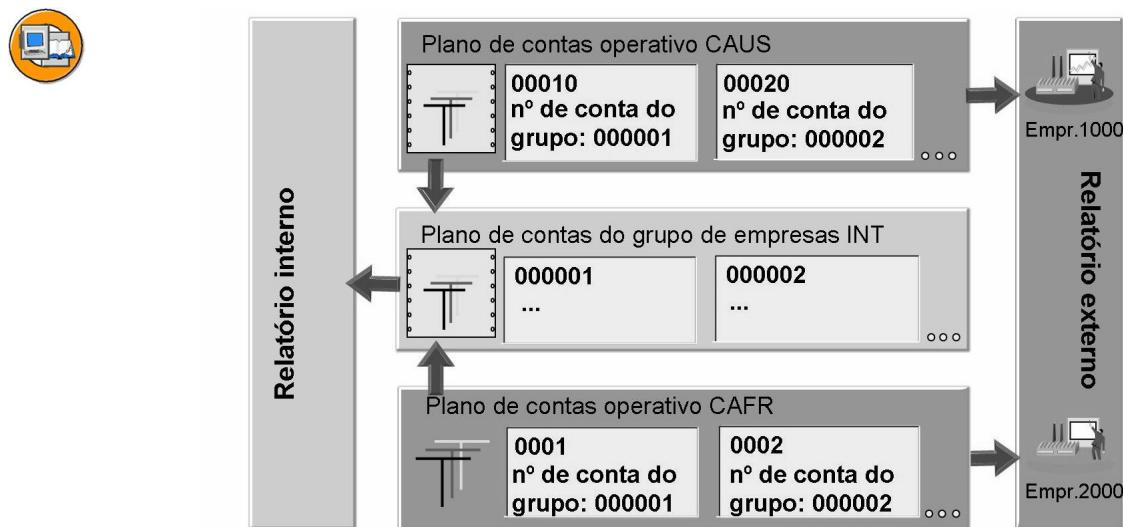


Figura 41: Plano de contas do grupo de empresas

Para fins internos, podem ser úteis os relatórios interempresariais, por exemplo, balanços financeiros que contêm os itens de várias empresas.

Não haverá problemas desde que todas as empresas usem o mesmo plano de contas. Entretanto, algumas empresas podem precisar usar planos de contas especiais em virtude de exigências legais. Se este for o caso, aplica-se o seguinte procedimento para o relatório interno:

- Você pode usar um **plano de contas do grupo em empresas**. Este plano de contas do grupo de empresas deve conter todas as contas do grupo.
- O plano de contas do grupo de empresas deve ser atribuído a cada plano de contas operativo. Se isso for feito, o campo “Número da conta do grupo”, nos segmentos do plano de contas dos planos de contas operativos, se tornará obrigatório.
- É necessário inserir o número da conta do grupo no segmento do plano de contas da conta operativa. As diferentes contas de um plano de contas operativo podem fazer referência à mesma conta do grupo.
- É necessário um balanço financeiro/DRE para o plano de contas do grupo de empresas.

Desvantagem: Como as empresas usam planos de contas operacionais diferentes, não pode ser executado nenhum controlling interempresarial.

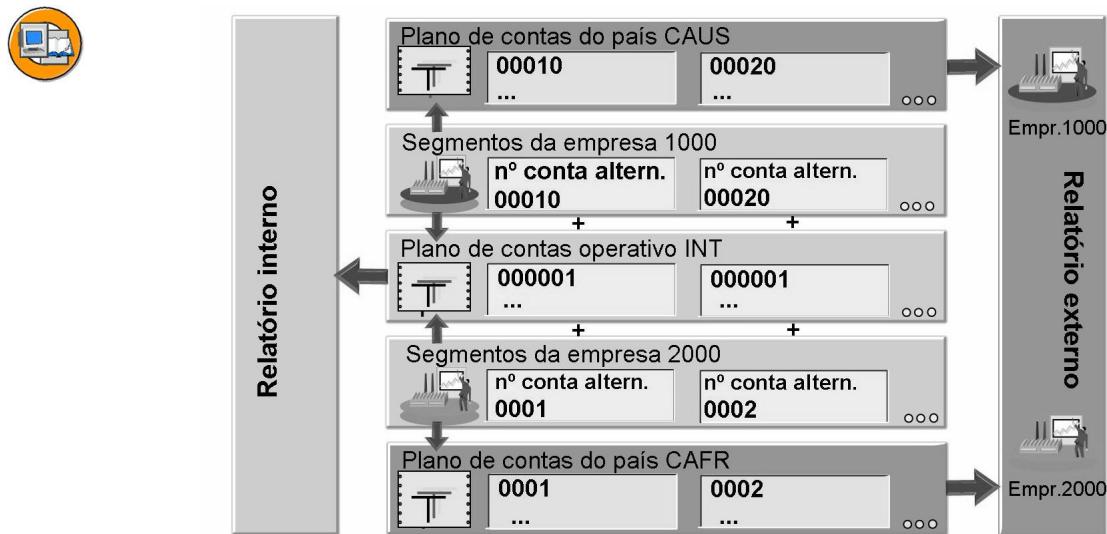


Figura 42: Plano de contas do país

Uma alternativa à utilização do plano de contas do grupo de empresas é a utilização do plano de contas do país. Todas as empresas utilizam o mesmo plano de contas operativo. As empresas, que mesmo assim exigem um plano de contas especial para relatórios externos, têm a seguinte opção:

- É atribuído um plano de contas do país.
- O número do plano de contas do país (número de conta alternativo) é inserido em todos os segmentos da empresa. Cada número de plano de contas do país pode ser usado apenas uma vez.



Dica: Como todas as empresas fazem o lançamento no mesmo plano de contas operativo, é possível fazer o controlling interempresarial.

Desvantagem: Os responsáveis que estão familiarizados com o plano de contas do país vão precisar se acostumar com a utilização do plano de contas operativo.

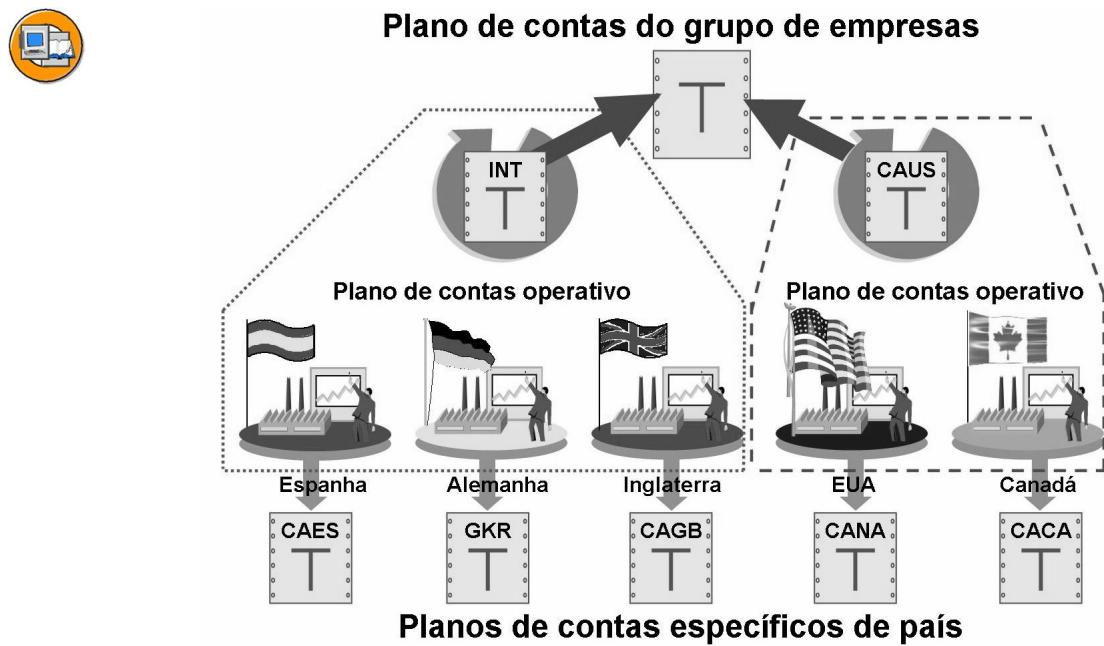


Figura 43: Cenário: Planos de contas para um grupo de empresas

No cenário de um grupo internacional, como o que se vê no gráfico, a **contabilidade de custos interempresarial** é possível para as empresas europeias, uma vez que as empresas na Espanha, na Alemanha e no Reino Unido utilizam o mesmo **plano de contas operativo**. Todas as empresas européias utilizam o plano de contas INT como seu plano de contas operativo.

As empresas dos Estados Unidos da América e no Canadá utilizam o plano de contas CAUS como seu plano de contas operativo. Assim, o controlling interempresarial também é possível na América do Norte.

Para criar relatórios com o **plano de contas do país**, a direção do grupo decidiu definir planos de contas específicos de país para as empresas.

A direção também decidiu que o grupo não necessita de controlling conjunto para a Europa e para a América do Norte, mas gostariam que ocorresse a consolidação. Assim, foi definido um **plano de contas do grupo de empresas** CONS para os planos de contas operativos INT e CAUS.

Exercício 5: Contas do Razão

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar e utilizar um plano de contas.
- Criar contas do Razão.
- Criar grupos de contas.
- Verificar seu conhecimento sobre contas do Razão.

Cenário de negócios

O departamento de contabilidade necessita de contas do Razão adicionais para processar as despesas de viagem e desembolsos autorizados. Uma despesa de viagem autorizada é uma despesa superior a 10.000 unidades da moeda interna aprovada pelo gerente da contabilidade. Os números da conta de despesas devem estar no intervalo de AE0000 a AE9999. Os números da conta de desembolso devem estar no intervalo de CD0000 a CD9999.

Tarefa 1:

Execute as seguintes tarefas:

1. Uma conta do Razão compõe-se de que segmentos?

2. Ao copiar a empresa 1010 no exercício anterior, você também copiou o plano de contas e o segmento de empresa da sua empresa. Os grupos de contas associados também foram copiados com o plano de contas. O departamento de contabilidade precisa de dois grupos de contas adicionais, para as contas do Razão mencionadas no cenário empresarial: um para as despesas e outro para os desembolsos.

Copie o grupo de contas “ERG” em seu plano de contas (INT) para o novo grupo de contas AE##, com a descrição “Despesas autorizadas ##”. Modifique apropriadamente o intervalo de numeração do grupo de contas AE## para AE0000-AE9999.

Continua na próxima página

Copie o grupo de contas “SAKO” em seu plano de contas (INT) para o novo grupo de contas CD##, com a descrição "Despesas à vista ##". Modifique apropriadamente o intervalo de numeração do grupo de contas CD## para CD0000-CD9999.

3. Crie três contas do Razão: Duas para despesas autorizadas (despesas de representação, aluguel de carro esportivo) e uma para pagamentos à vista. Para criar as contas, use as contas de referência fornecidas. Utilize o novo grupo de contas AE## ou o CD## para as novas contas. A seguir, exiba o plano de contas de sua empresa.

Número da conta: **AE01##, AE02##, CD03##**

Números de conta de referência: **para as contas AE01## e AE02## → conta do Razão 400000**

para a conta CD03## → conta do Razão 113100



Dica: Utilize o número de conta de grupo 312600 “Outras despesas gerais” para as novas contas para despesas autorizadas. Você pode utilizar o número de conta de grupo 110100 para a nova conta de desembolsos em dinheiro. Você encontrará mais informações sobre números de contas de referência no capítulo “Dados mestre”.



Dica: Antes de gravar, elimine a entrada do campo “Número de conta alternativo”.

4. Relacionar as possíveis barras de status do campo por ordem de prioridade:

5. Empresas diferentes podem utilizar o mesmo _____.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.

6. O _____ controla a exibição de campos para os dados da empresa no registro mestre de conto do Razão.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.

Continua na próxima página

7. As _____ contêm o total da movimentação no período para as contas do livro auxiliar correspondentes.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.

Tarefa 2:

Verdadeiro ou falso?

1. As contas de conciliação são atualizadas uma vez por dia.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
2. Você pode sempre exibir as partidas individuais de uma conta do Razão.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
3. As contas do Razão com administração de partidas em aberto precisam ter a exibição de partida individual ativada.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
4. As contas do Razão administradas em moeda interna somente podem ser lançadas nessa moeda.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
5. As contas do Razão administradas em moeda estrangeira só podem ser lançadas nesta moeda estrangeira.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
6. Como as empresas utilizam planos de contas operativos diferentes, não é possível executar controlling interempresarial.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso

Solução 5: Contas do Razão

Tarefa 1:

Execute as seguintes tarefas:

1. Uma conta do Razão compõe-se de que segmentos?

Resposta:

- Segmento do plano de contas
- Segmento de empresa

2. Ao copiar a empresa 1010 no exercício anterior, você também copiou o plano de contas e o segmento de empresa da sua empresa. Os grupos de contas associados também foram copiados com o plano de contas. O departamento de contabilidade precisa de dois grupos de contas adicionais, para as contas do Razão mencionadas no cenário empresarial: um para as despesas e outro para os desembolsos.

Copie o grupo de contas “ERG” em seu plano de contas (INT) para o novo grupo de contas AE##, com a descrição “Despesas autorizadas ##”. Modifique apropriadamente o intervalo de numeração do grupo de contas AE## para AE0000-AE9999.

Copie o grupo de contas “SAKO” em seu plano de contas (INT) para o novo grupo de contas CD##, com a descrição “Despesas à vista ##”. Modifique apropriadamente o intervalo de numeração do grupo de contas CD## para CD0000-CD9999.

- a) **Copiar grupo de contas do Razão.**

IMG: *Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade geral (nova) → Dados mestre → Contas do Razão → Preparar → Definir grupo de contas*

Rolar para baixo até seu plano de contas INT.

Selecione os grupos de contas SAKO, Contas do Razão II e ERG, Contas de resultados para seu plano de contas e o ícone de “Copiar como”.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Em seguida, sobregrava o grupo de contas ERG com as informações a seguir:	
Grupo de contas	AE##
Denominação	Despesas autorizadas ##

Continua na próxima página

Da conta	AE0000
Até a conta	AE9999
Em seguida, sobregrave o grupo de contas SAKO com as informações a seguir:	
Grupo de contas	CD##
Denominação	Desembolsos em dinheiro ##
Da conta	CD0000
Até a conta	CD9999

Selecione “Enter” e “Gravar”.

3. Crie três contas do Razão: Duas para despesas autorizadas (despesas de representação, aluguel de carro esportivo) e uma para pagamentos à vista. Para criar as contas, use as contas de referência fornecidas. Utilize o novo grupo de contas AE## ou o CD## para as novas contas. A seguir, exiba o plano de contas de sua empresa.

Número da conta: **AE01##, AE02##, CD03##**

Números de conta de referência:

para as contas AE01## e AE02## → conta do Razão 400000

para a conta CD03## → conta do Razão 113100



Dica: Utilize o número de conta de grupo 312600 “Outras despesas gerais” para as novas contas para despesas autorizadas. Você pode utilizar o número de conta de grupo 110100 para a nova conta de desembolsos em dinheiro. Você encontrará mais informações sobre números de contas de referência no capítulo “Dados mestre”.



Dica: Antes de gravar, elimine a entrada do campo “Número de conta alternativo”.

- a) Criar contas do Razão (contas de despesas):

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Dados mestre → Contas do Razão → Processamento individual → Central*

Ou o código de transação: FS00

Continua na próxima página

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Conta do Razão	AE01##
Empresa	GR##

Selecione *Conta do Razão* → *Criar com modelo*.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Número da conta	400000
Empresa	GR##

Selecione “Avançar”.



Dica: Efetue configurações de modo que você possa exibir informações sobre chaves (por exemplo, AE##, CD##) em todas as listas drop-down.

Utilize o atalho “Alt+F12” para acessar o Customizing do Layout local. Em “Opções”, selecione a ficha de registro “Especialista”.

Selecione a entrada “Exibir chaves em todas as listas drop-down”. Copie a configuração.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Grupo de contas	AE## (despesas autorizadas ##)
Texto breve	Representação ##
Texto descritivo da conta do Razão	Despesas de representação ##
Número da conta do grupo	312600

Selecione a ficha “Dados de controle” e elimine a entrada do campo “Número de conta alternativo”.

Selecione “Gravar”.

Se necessário, confirme as mensagens informativas com “Enter”.

Repita este processo para criar a conta de despesa adicional AE02## para despesa de aluguel de carro esportivo.

Continua na próxima página

- b) Crie uma conta do Razão geral (contas de pagamento à vista):

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Razão* → *Registro mestre* → *Contas do Razão* → *Processamento individual* → *Central*

Ou o código de transação: FS00

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Conta do Razão	CD03##
Empresa	GR##

Selecione *Conta do Razão* → *Criar com modelo*.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Número da conta	113100
Empresa	GR##

Selecione “Avançar”.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Grupo de contas	Desembolsos em dinheiro ##
Texto breve	Desembolsos GR##.
Texto descritivo da conta do Razão	Desembolsos em dinheiro GR##
Número da conta do grupo	110100

Selecione a ficha “dados de controle” e elimine o número de conta alternativo

Selecione “Gravar”.

Se necessário, confirme as mensagens informativas com “Enter”.

- c) Exibição do plano de contas:

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Razão* → *Sistema de informação* → *Relatórios do Razão (novo)* → *Dados mestre* → *Lista de contas do Razão*

Na tela de seleção, insira as seguintes informações...

Continua na próxima página

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Plano de contas	INT
Empresa	GR##

Selecione "Executar".

Este relatório mostra dados mestre para todas as contas do Razão. Utilize o ícone dos binóculos (Ctrl + F) para navegar para as novas contas do Razão que você criou.

Marcar a seta verde para retornar à tela de seleção.

Remova todas as marcas de seleção das caixas na seção “Controle de saída” e execute o relatório novamente.

Agora o relatório fornecerá o número da conta e o texto descritivo da conta do Razão.

 **Observação:** Você acabou de adicionar três novas contas do Razão a seu plano de contas e executou um relatório para verificar o plano de contas de sua empresa.

4. Relacionar as possíveis barras de status do campo por ordem de prioridade:

Resposta:

- Ocultar
- Exibir
- Entrada obrigatória
- Entrada opcional

5. Empresas diferentes podem utilizar o mesmo plano de contas.

Resposta: plano de contas

6. O grupo de contas controla a exibição de campos para os dados da empresa no registro mestre de conto do Razão.

Resposta: grupo de contas

7. As contas de conciliação contêm o total da movimentação no período para as contas do livro auxiliar correspondentes.

Resposta: contas de conciliação

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Verdadeiro ou falso?

1. As contas de conciliação são atualizadas uma vez por dia.

Resposta: Falso

As contas de conciliação são atualizadas em tempo real.

2. Você pode sempre exibir as partidas individuais de uma conta do Razão.

Resposta: Falso

Só se pode exibir as partidas individuais se a conta for administrada com exibição de partida individual.

3. As contas do Razão com administração de partidas em aberto precisam ter a exibição de partida individual ativada.

Resposta: Verdadeiro

Você não pode definir uma conta do Razão com administração de partidas em aberto sem selecionar a opção “Exibição de partida individual”.

4. As contas do Razão administradas em moeda interna somente podem ser lançadas nessa moeda.

Resposta: Falso

É possível lançar, em qualquer moeda, as contas do Razão em moeda interna.

5. As contas do Razão administradas em moeda estrangeira só podem ser lançadas nesta moeda estrangeira.

Resposta: Verdadeiro

Se você selecionar uma moeda estrangeira como moeda da conta, somente poderá lançar montantes nesta conta nessa moeda estrangeira.

6. Como as empresas utilizam planos de contas operativos diferentes, não é possível executar controlling interempresarial.

Resposta: Verdadeiro

Você pode executar controlling interempresarial se cada empresa utilizar os mesmos planos de contas operativos.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Definir e utilizar um plano de contas
- Descrever a estrutura de uma conta do Razão
- Controlar o formato de uma conta do Razão
- Nomear e descrever os diversos tipos de contas do Razão
- Criar, atualizar e controlar contas do Razão
- Descrever como modificar várias contas do Razão ao mesmo tempo
- Explicar as vantagens e as desvantagens de planos de contas de grupo e de país

Lição: Centro de lucro e segmento

Visão geral da lição



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar, com detalhes, os termos centro de lucro e segmento.
- Descrever as opções de derivação dos segmentos.

Cenário de negócios

Com a Contabilidade geral nova, cada sociedade pode definir para si quais elementos/objetos podem ser usados para criar as demonstrações financeiras (balanço/resultados). A esse respeito, muitas vezes o segmento é a opção feita.



O campo/característica **Segmento** é um novo objeto de classificação contábil standard, disponível a partir da solução SAP ERP (no FI), para a criação de avaliações de objetos/entidades abaixo do nível da empresa.

O objetivo é examinar detalhadamente as várias atividades da empresa (mercados ou produtos – em geral: áreas de atividade) em uma empresa (com ampla base de dados) – palavra-chave:

Demonstrações financeiras por segmento

Classificações de conta alternativas já utilizadas (na prática) que continuam disponíveis:

- Centro de lucro
- Divisão
- Segmento de rentabilidade do CO-PA
- Campo definido pelo usuário

Figura 44: Utilização da entidade “segmento”

Os segmentos podem ser usados para atender às normas dos princípios contábeis internacionais (=> IAS/IFRS/U.S. GAAP) referentes às “demonstrações por segmento””.

Excerto do IFRS 8: SEGMENTOS EMPRESARIAIS:

5. *O segmento empresarial é uma parte de uma sociedade*

- a) que realiza atividades comerciais que geram receitas, em vista das quais despesas podem ser incorridas (inclusive receitas e despesas relacionadas a transações com outras áreas da mesma sociedade);
- b) cujos lucros operacionais são regularmente inspecionados pelo principal responsável da sociedade por decisões sobre a alocação de recursos para esse segmento e a análise de sua rentabilidade; e
- c) sobre a qual existem informações financeiras correspondentes.

A Divisão ou objetos do *Centro de lucro* podem ser usados como alternativas.

O segmento é fornecido adicionalmente porque a divisão e/ou centro de lucro foram usados frequentemente para outros objetivos no passado e para atender a outras necessidades.



Modificar centro de lucro

Período de análise	Período de validade
Dados gerais	
Centro de lucro 1000	Centro de lucro 1000
Área de contabilidade de custos 1000	CO Europa
Dados básicos	
Responsável James Patterson	
Departamento Departamento IV	
Área de hierarquia H1023	
Segmento	

KE52

Figura 45: Derivação de um segmento

O sistema ERP permite gravar um segmento nos dados mestre do centro de lucro.

O segmento é lançado automaticamente quando o centro de lucro é lançado.

Não há “lançamento de segmento dummy”, como na lógica do centro de lucro; caso o centro de lucro não tenha um segmento, não haverá também classificação contábil de segmento.

O método standard é derivar o segmento do centro de lucro. (Os clientes também podem programar soluções/derivações por si mesmos.)

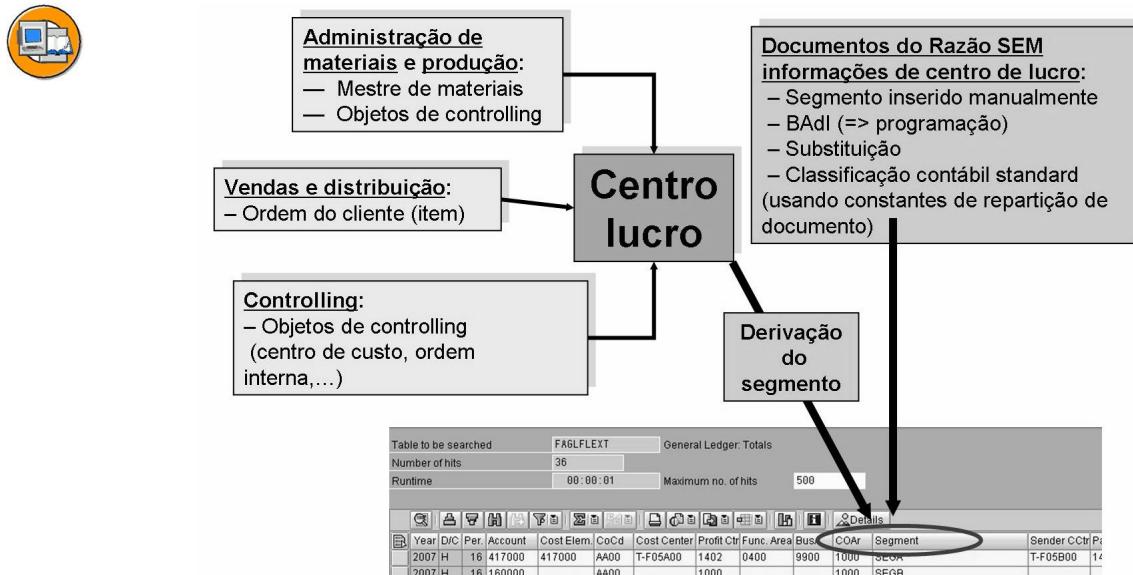


Figura 46: Derivação de um segmento (2)

O *segmento* é derivado da característica *Centro de lucro*, pois este já existe em diversos objetos do SAP e a característica *Segmento* é dela derivada automaticamente.

Sobre esse tópico, há a Nota SAP 1035140: A utilização de segmentos será aprovada oficialmente pela SAP apenas se, simultaneamente, forem utilizados centros de lucro. Segmentos podem ser derivados automaticamente apenas pelo uso de centros de lucro. Em muitas transações comerciais, particularmente em logística, não é possível inserir o segmento manualmente. Diversas interfaces standard também não suportam segmento. Por esses motivos, o uso de segmentos só será oficialmente aprovado se você também estiver usando centros de lucro.

Se não for possível derivar a característica *Segmento* do registro mestre de um centro de lucro, será necessário encontrar outras formas de atribuir um segmento.

A repartição do documento fornece as seguintes opções:

- entrada manual
- Implementação de BAdI (FAGL_DERIVE_SEGMENT)
- definição de regras de substituição
- e classificação contábil standard.

A Contabilidade de centros de lucro tem sua origem histórica no Controlling. Devido, porém, a sua importância cada vez maior para a contabilidade externa, ela, agora, também faz parte da Contabilidade financeira. Cabe a cada sociedade decidir se a Contabilidade de centros de lucro deve ser um instrumento de contabilidade interna ou externa. (Há um curso sobre Contabilidade de centros de lucro no currículo de Controlling.)

Exercício 6: Centro de lucro e segmentos

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar segmentos e centros de lucro.
- Descrever a derivação do centro de lucro e segmentos a partir dos objetos de controlling.

Cenário de negócios

Você quer mapear a Contabilidade de centros de lucros e as demonstrações financeiras por segmento em sua sociedade na Contabilidade geral nova. Para tanto, você precisa criar e atribuir os objetos.

Tarefa:

1. Crie um segmento SE## (campo de atuação principal de sua sociedade) de nome “Serviços”.
2. Crie um **centro de lucro** PR## na área de contabilidade de custos 1000. Como **modelo**, você pode usar o centro de lucro 1000 na área de contabilidade de custos 1000.

Atualize os seguintes dados para o centro de lucro:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Período de validade	01/01/1999 a 31/12/9999
Denominação	Grupo CenLcr ##
Texto descritivo	Grupo de centros de lucro ##
Usuário responsável	Deixe em branco
Responsável	Grupo ##
Departamento	Treinamento
Área de hierarquia	H9500 (Treinamento)
Segmento	SE##

Ative seu novo centro de lucro.

3. Crie o centro de custo COCE##, de nome “Grupo de centros de custo ##”. Como **modelo**, use o centro de custo 1000 na área de contabilidade de custos 1000.

Atualize os seguintes dados para o centro de custo:

Continua na próxima página

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Centro de custo	COCE## (com modelo 1000 / 1000)
Período de validade	Válido de 01/01/1999 a 31/12/9999
Denominação	Centro de custo #
Txt.descritivo	Grupo de centros de custo ##
Usuário responsável	Deixe em branco
Responsável	Grupo ##
Departamento	Treinamento
Tipo de centro de custo	4 - Administração
Área de hierarquia	H1120 - Serviços internos
Empresa	GR##
Divisão	9900
Área funcional	0400 - Administração
Centro de lucro	PR##

Certifique-se de ter selecionado a empresa correta (normalmente, GR##) e seu centro de lucro PR##.

Resultado: Por trás de seu centro de custo COCE##, está seu centro de lucro PR## e, por trás deste, seu segmento SE##.

4. Os segmentos têm uma referência temporal?
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 - Verdadeiro
 - Falso

5. Os segmentos estão atribuídos a uma hierarquia?
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 - Verdadeiro
 - Falso

6. Posso atribuir o mesmo segmento a vários centros de lucro?
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 - Verdadeiro
 - Falso

Solução 6: Centro de lucro e segmentos

Tarefa:

1. Crie um segmento SE## (campo de atuação principal de sua sociedade) de nome “Serviços”.
 - a) IMG: *Estrutura do Empreendimento* → *Definição* → *Contabilidade financeira* → *Definir Segmento*

Nova entrada:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
SE##	Grupo de serviços ##

2. Crie um **centro de lucro** PR## na área de contabilidade de custos 1000. Como **modelo**, você pode usar o centro de lucro 1000 na área de contabilidade de custos 1000.

Atualize os seguintes dados para o centro de lucro:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Período de validade	01/01/1999 a 31/12/9999
Denominação	Grupo CenLcr ##
Texto descritivo	Grupo de centros de lucro ##
Usuário responsável	Deixe em branco
Responsável	Grupo ##
Departamento	Treinamento
Área de hierarquia	H9500 (Treinamento)
Segmento	SE##

Continua na próxima página

Ative seu novo centro de lucro.

- a) SAP Easy Access: → *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Razão* → *Dados mestre* → *Centro de lucro* → *Processamento individual* → *Criar (KE51)*
Na caixa de diálogo, selecione *EC.PCA: Criar centro de lucro*.
- b) Crie uma nova entrada, usando um centro de lucro modelo como descrito no exercício:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Período de validade	01/01/1999 a 31/12/9999
Denominação	Grupo CenLcr ##
Texto descritivo	Grupo de centros de lucro ##
Usuário responsável	Deixe em branco
Responsável	Grupo ##
Departamento	Treinamento
Área de hierarquia	H9500 (Treinamento)
Segmento	SE##

Grave seu novo centro de lucro, usando o ícone de “disquete”.

Ative seu centro de lucro, com o botão “Ativar” da barra de ferramentas da aplicação.

3. Crie o centro de custo COCE##, de nome “Grupo de centros de custo ##”. Como **modelo**, use o centro de custo *1000* na área de contabilidade de custos *1000*.

Atualize os seguintes dados para o centro de custo:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Centro de custo	COCE## (com modelo 1000 / 1000)
Período de validade	Válido de 01/01/1999 a 31/12/9999
Denominação	Centro de custo #
Txt.descritivo	Grupo de centros de custo ##
Usuário responsável	Deixe em branco
Responsável	Grupo ##
Departamento	Treinamento

Continua na próxima página

Tipo de centro de custo	4 - Administração
Área de hierarquia	H1120 - Serviços internos
Empresa	GR##
Divisão	9900
Área funcional	0400 - Administração
Centro de lucro	PR##

Certifique-se de ter selecionado a empresa correta (normalmente, GR##) e seu centro de lucro PR##.

Resultado: Por trás de seu centro de custo COCE##, está seu centro de lucro PR## e, por trás deste, seu segmento SE##.

- a) Menu SAP Easy Access → *Contabilidade* → *Controlling* → *Contabilidade de centros de custo* → *Dados mestre* → *Centro de custo* → *Processamento individual* → *Criar*

Insira os dados de acordo com a descrição dada no exercício. Grave os dados.

4. Os segmentos têm uma referência temporal?

Resposta: Falso

Não é possível exibir, ativar ou modificar segmentos dentro do intervalo.

5. Os segmentos estão atribuídos a uma hierarquia?

Resposta: Falso

Como a divisão, os segmentos não são atribuídos a nenhuma estrutura e podem ser utilizados entre empresas.

6. Posso atribuir o mesmo segmento a vários centros de lucro?

Resposta: Verdadeiro

A utilização de segmentos corresponde, geralmente, às exigências legais. Normalmente, somente alguns poucos segmentos (campos de atuação principal) são usados, os quais, então, são atribuídos a um número muito maior de centros de lucro.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar, com detalhes, os termos centro de lucro e segmento.
- Descrever as opções de derivação dos segmentos.

Lição: Contas de razão auxiliar

Visão geral da lição

Você será introduzido nos registros mestre de contas de razão auxiliar



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever a estrutura de contas de razão auxiliar
- Discorrer sobre as semelhanças e diferenças entre contas do Razão e contas de razão auxiliar
- Controlar e atualizar contas de razão auxiliar
- Explicar relações entre contas de razão auxiliar

Cenário de negócios

O gerente da contabilidade procura semelhanças e diferenças entre as contas do Razão e as contas do livro auxiliar. Ele está interessado na estrutura das contas de razão auxiliar. Acima de tudo, ele quer saber que opções a ajuda para pesquisa lhe oferece.

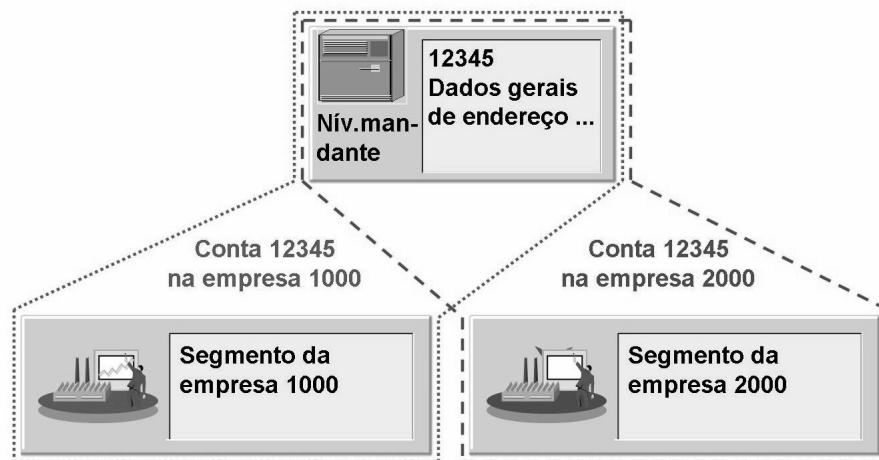


Figura 47: A visão Contabilidade da conta corrente

Como acontece com as contas do Razão, as **contas de razão auxiliar** também têm dois segmentos:

- Um segmento no nível do mandante, que contém **dados gerais**. Estes dados podem ser acessados em toda a organização.
- Um segmento no nível da empresa, que contém **dados específicos da empresa**. Qualquer empresa que queira fazer negócios com um cliente ou fornecedor específico deve criar um segmento da empresa para esse cliente ou fornecedor. Isto também cria uma conta de razão auxiliar.

Utilizando os programas RFBIDE10/RFBIKR10, pode-se transferir dados mestre de cliente/fornecedor de uma empresa fonte para outra empresa.

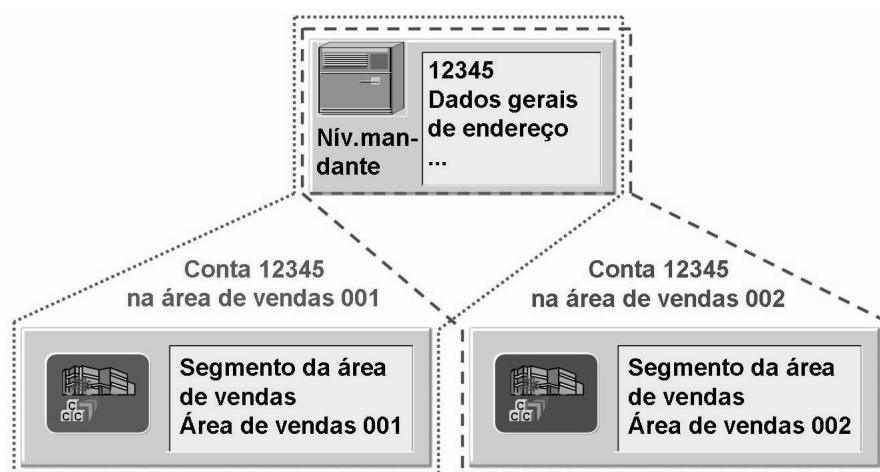


Figura 48: A visão Vendas da conta do cliente

Como o departamento de vendas e distribuição também permanece em contato com o cliente e precisa conhecer os dados específicos sobre ele, pode ser criado um **segmento da área de vendas** para cada cliente.

Qualquer área de vendas disposta a fazer negócios com um cliente deve, primeiro, criar um segmento da área de vendas. O segmento da área de vendas contém dados específicos dessa área.

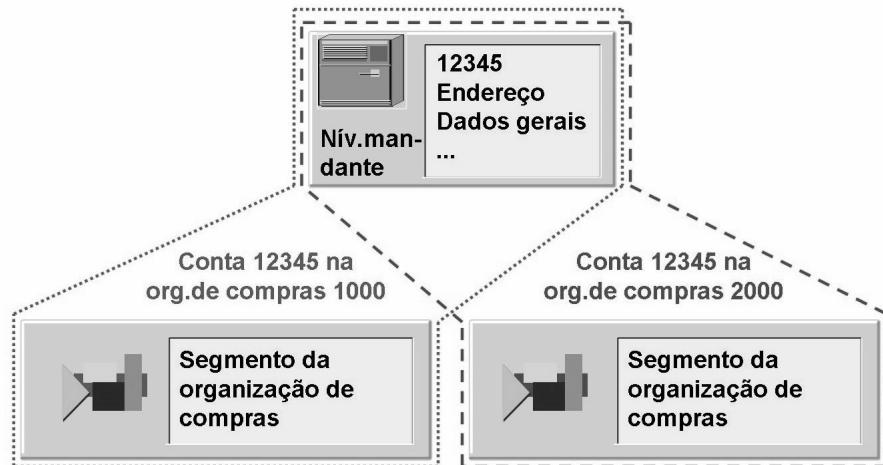


Figura 49: A visão MM da conta do fornecedor

Da mesma forma que existe o segmento da área de vendas para clientes, existem os segmentos da organização de compras para fornecedores.

Qualquer organização de compras que queira fazer negócios com um fornecedor deve, primeiro, criar um segmento da organização de compras. O segmento da organização de compras contém dados específicos da organização de compras.

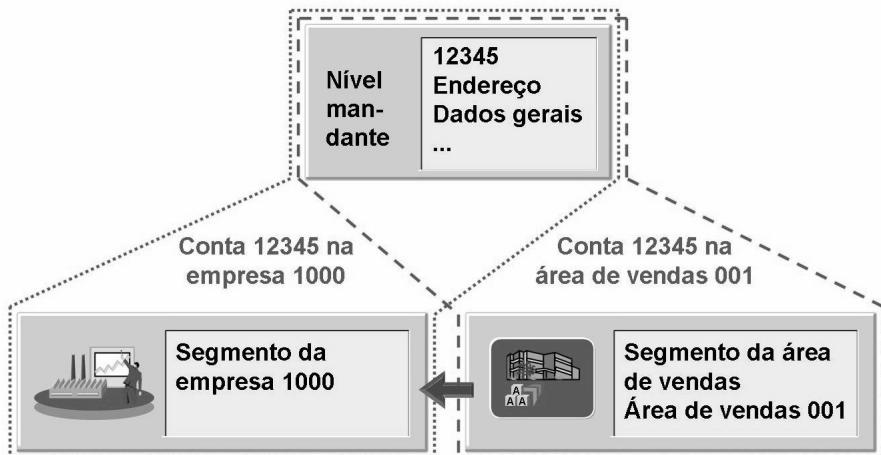


Figura 50: A conta total do cliente

Uma **conta total do cliente** é formada pelos três segmentos seguintes:

- Dados gerais no nível do mandante
- Segmento de empresa
- Segmento da área de vendas

Em geral, o segmento da área de vendas tem pelo menos de ser criado para a área de vendas atribuída à empresa.



Dica: É possível que outras áreas de vendas também estejam negociando com o cliente.

O número da conta é atribuído ao cliente no nível do mandante. Isto assegura que o número da conta para um cliente seja o mesmo para todas as empresas e áreas de vendas.

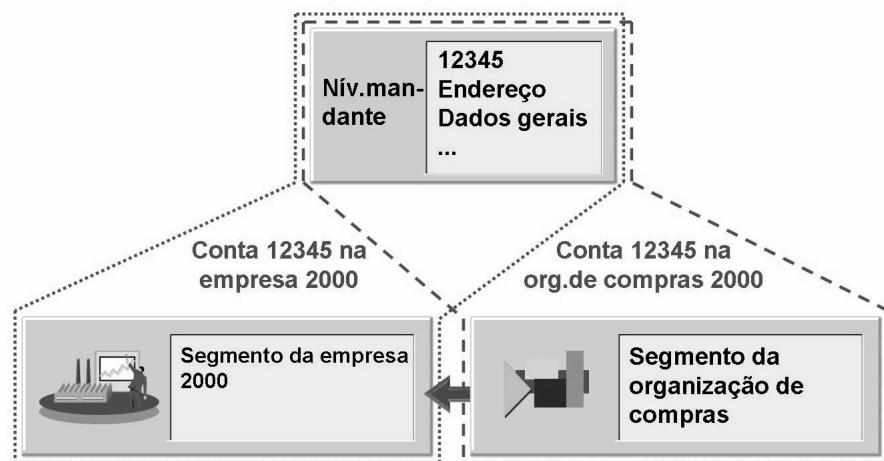


Figura 51: A conta total do fornecedor

Uma **conta total de fornecedor** compõe-se dos três segmentos seguintes:

- Dados gerais no nível do mandante
- Segmento de empresa
- Segmento da organização de compras

Em geral, deve ser criado pelo menos o segmento de organização de compras para a organização de compras atribuída à empresa. Nota: Também podem existir outras organizações de compras fazendo negócios com o fornecedor.

O número da conta é atribuído ao fornecedor no nível do mandante. Isto garante que o número da conta para o fornecedor seja o mesmo para todas as empresas e organizações de compras.

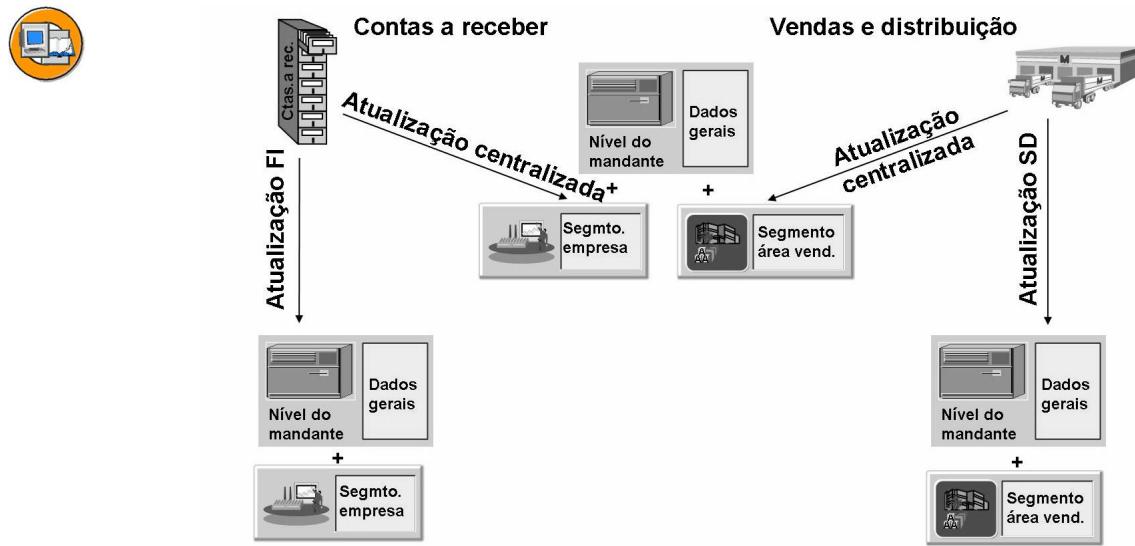


Figura 52: Atualização centralizada versus descentralizada (Contas a receber)

O sistema oferece funções separadas para a atualização dos registros mestre do cliente, de acordo com as necessidades da organização. Estes registros de dados podem ser atualizados **centralmente** para todas as áreas ou **separadamente** para a Contabilidade financeira e em Vendas e distribuição.

No restante deste curso, será dado destaque à atualização de registro mestre de cliente na Contabilidade financeira.



Dica: Ao implementar Contas a receber e Vendas e distribuição, os membros dessas duas equipes de implementação devem trabalhar juntos para decidir como configurar os registros mestre de cliente e quem será responsável por sua atualização.

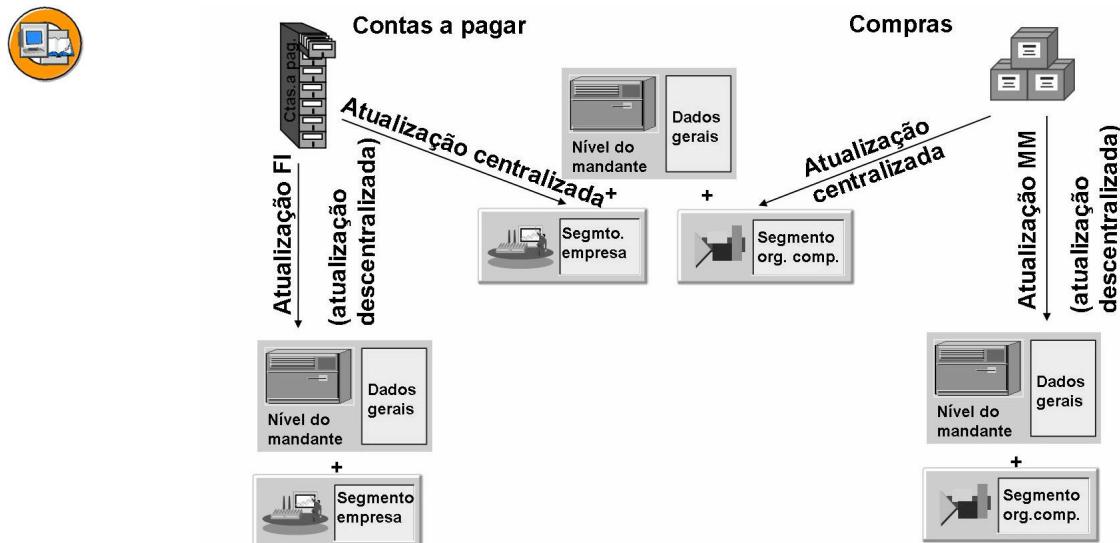


Figura 53: Atualização centralizada versus descentralizada (Contas a pagar)

Como ocorre com os registros mestre do cliente, os registros mestre do fornecedor podem ser atualizados **centralmente** em todas as áreas ou **separadamente** na Contabilidade financeira e na Administração de materiais.

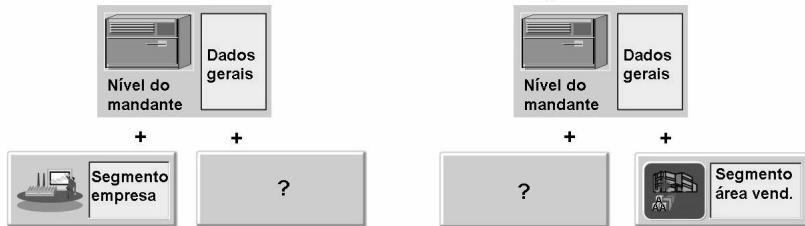
No restante deste curso, será dado destaque à atualização de registros mestre de fornecedor na Contabilidade financeira.



Dica: Ao implementar Contas a pagar e Administração de materiais, os membros dessas duas equipes de implementação devem trabalhar juntos para decidir como configurar os registros mestre de fornecedor e quem será responsável por sua atualização.



Contas de cliente incompletas



Contas de fornecedor incompletas



Figura 54: Comparação de dados mestre

Se você utilizar os componentes Administração de compras e/ou Gerenciamento da ordem do cliente, os clientes e os fornecedores devem ser atualizados para os dois componentes. É mais fácil criar registros mestre de cliente/fornecedor centralizadamente para garantir sua correta definição. Contudo, em alguns casos, a Administração de compras/o Gerenciamento da ordem do cliente criam seus próprios segmentos do registro mestre, assim como a Contabilidade. Neste caso, há o risco da criação incompleta ou duplicada de registros mestre. Para encontrar e corrigir essas contas incompletas, pode-se executar o relatório RFDKAG00, Comparação de dados mestre de cliente, ou o RFKKAG00, Comparação de dados mestre de fornecedor, e fazer as correções necessárias. Pode-se então corrigir as contas.

Pode-se evitar a criação de contas duplicadas, da seguinte maneira:

- Utilize o matchcode antes de criar uma nova conta
- Ative a verificação automática de duplicação



Cada segmento de conta consiste em várias páginas com diferentes campos:

Dados gerais

- Endereço
- Dados de controle
- Operações pgto.
- + Textos

Dados da empresa

- Administração da conta
- Operações pgto.
- Correspondência
- Seguros
- Imposto retido na fonte
- + Textos

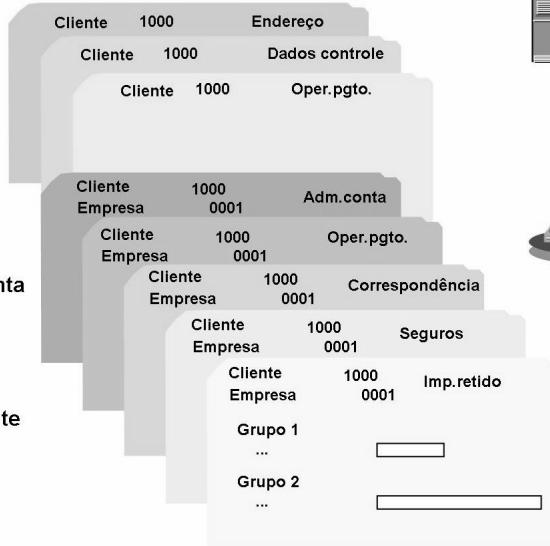


Figura 55: Páginas da conta corrente

Para modificar ou exibir uma conta, pode-se ir diretamente para cada página selecionando-a na primeira tela.

Os campos importantes são:

- Termos de pesquisa: Você pode inserir nestes campos uma abreviatura do nome de cliente/fornecedor. O formato é definido por diretrizes e práticas da sociedade.
- Grupo: Clientes ou fornecedores pertencentes ao mesmo grupo de empresas podem ser agrupados por uma chave de grupo definida pelo usuário. Este grupo empresarial pode ser utilizado para a execução de relatórios, processamento de transações ou para matchcodes.
- Responsável/contabilidade: O nome do responsável deve ser gravado com um ID. Você pode inserir o ID nos registros mestre de cliente/fornecedor pelos quais o empregado é responsável. O nome do responsável é então impresso automaticamente na correspondência. Também é possível utilizar este ID para ordenar listas de advertências e de propostas de pagamento.

Os **textos explicativos** podem ser inseridos em todos os segmentos.

A exibição de partida individual e a administração de partidas em aberto são configuradas como standard para todas as contas de razão auxiliar.

Também pode-se criar novos registros mestre de cliente e fornecedor com referência a um registro mestre existente. Somente os dados que não se referem diretamente ao cliente/fornecedor são copiados da conta de referência para a

nova conta, ou seja, nenhuma informação de endereço, etc. Os dados copiados devem ser conferidos e, se necessário, modificados, antes de se gravar o registro. Recomendamos que se crie uma conta de referência para cada grupo de contas.

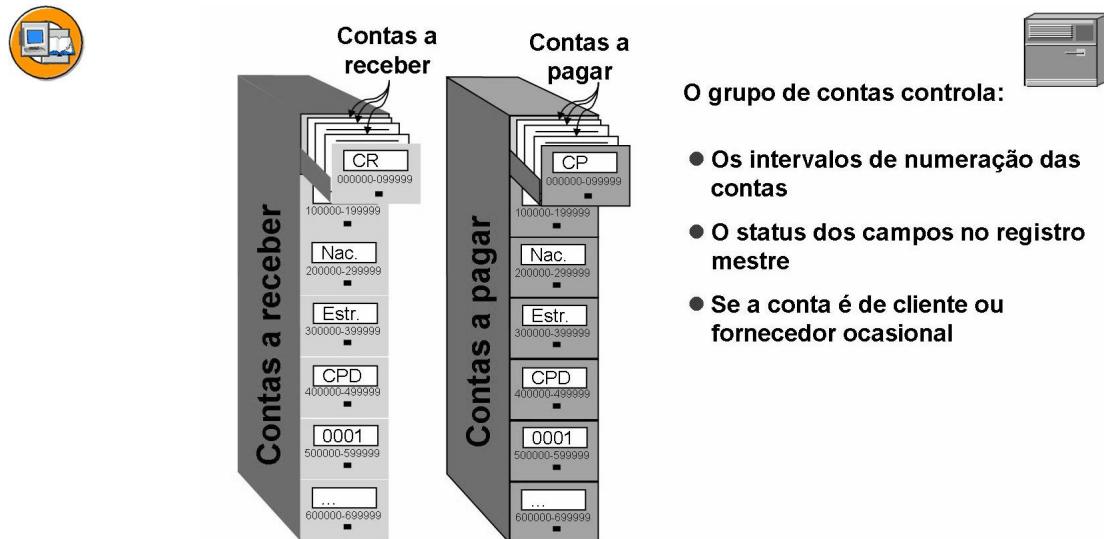


Figura 56: Grupos de contas para clientes/fornecedores

Ao criar registros mestre de cliente/fornecedor, insira o grupo de contas na primeira tela. Na Contabilidade financeira, após a criação de uma conta de razão auxiliar, a modificação do grupo de contas deixa de ser possível. Porém, se utilizar funções de parceiro em Vendas e distribuição, em alguns casos, você poderá modificar o grupo de contas, por exemplo, de um endereço do pedido para um endereço de entrega. Para obter mais informações, consulte a Biblioteca SAP em Vendas e distribuição.

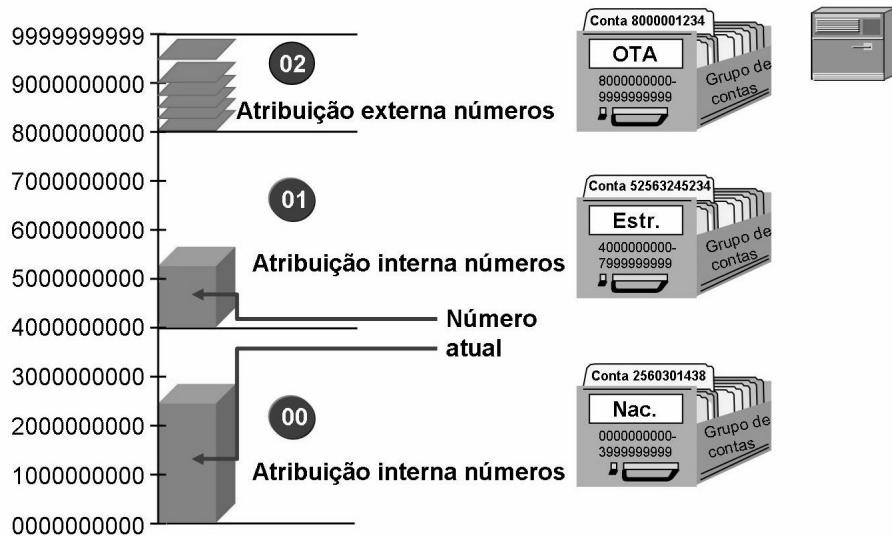


Figura 57: Intervalos de numeração para clientes/fornecedores

Existem intervalos de numeração separados para as contas do cliente e do fornecedor. O intervalo de números de contas possíveis está dividido em **intervalos de numeração** menores. Os intervalos de numeração não podem sobrepor-se.

Para cada intervalo de numeração, é possível definir se a atribuição de números é interna ou externa. Os números internos são atribuídos pelo sistema, enquanto os externos são inseridos pelo usuário que cria o registro. Os números externos podem ser alfanuméricos.

Com a atribuição interna de números, o sistema atribui sempre à nova conta o número seguinte disponível no intervalo. Para saber quantos números restam em um determinado intervalo de numeração, é possível exibir a Pos.IntervNumeração.

Com a atribuição externa de números, o usuário seleciona o número da conta. Não é preciso atribuir os números em seqüência; portanto, o número atual não pode ser exibido.

Todos os intervalos de numeração podem ser atribuídos a um ou mais grupos de contas.

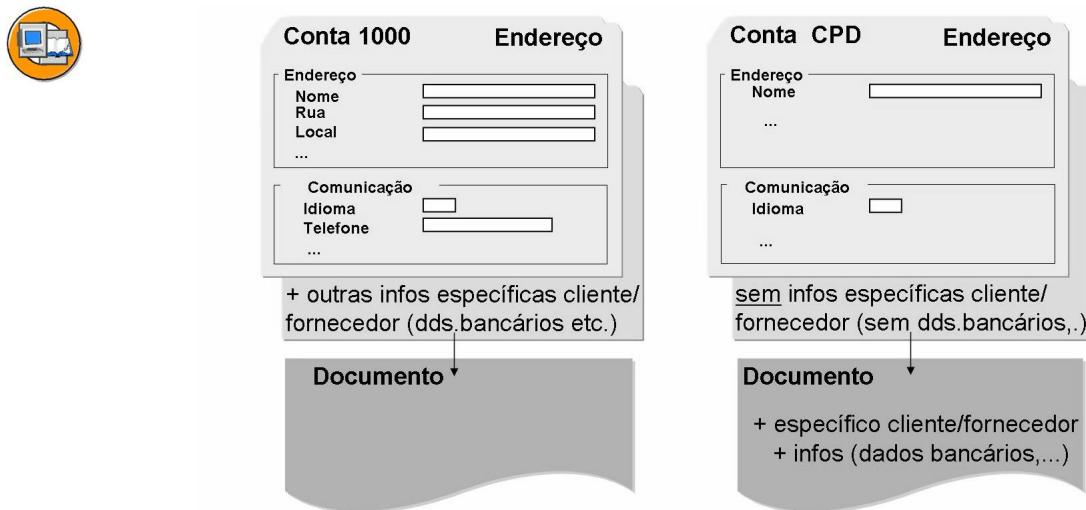


Figura 58: Conta normal ou conta ocasional

Para todos os clientes ou fornecedores com os quais raramente se fazem negócios, deve ser criado um registro mestre especial de cliente e de fornecedor. Estes registros mestre contêm contas a receber e a pagar para clientes/fornecedores ocasionais (contas ocasionais). Em contraste com outros registros mestre, um registro mestre de conta ocasional não contém informações sobre um cliente/fornecedor específico, uma vez que essa conta é utilizada para mais de um cliente/fornecedor. Portanto, os campos específicos de cliente/fornecedor devem permanecer ocultos.

Insira no documento os dados específicos para clientes/fornecedores ocasionais, durante o lançamento.

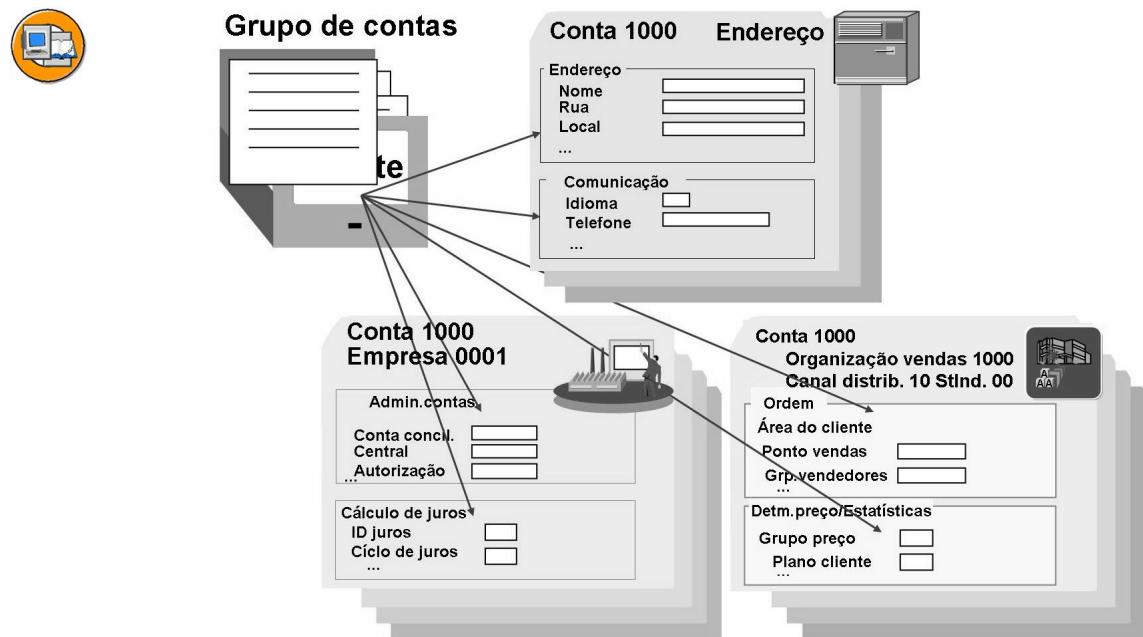


Figura 59: Status dos campos no registro mestre

O grupo de contas é utilizado para controlar os campos exibidos no registro mestre. Por exemplo, para garantir que toda a correspondência tenha informações completas de endereço, você deve modificar o status do campo de forma que todos os campos de endereço sejam marcados como “entrada obrigatória”.

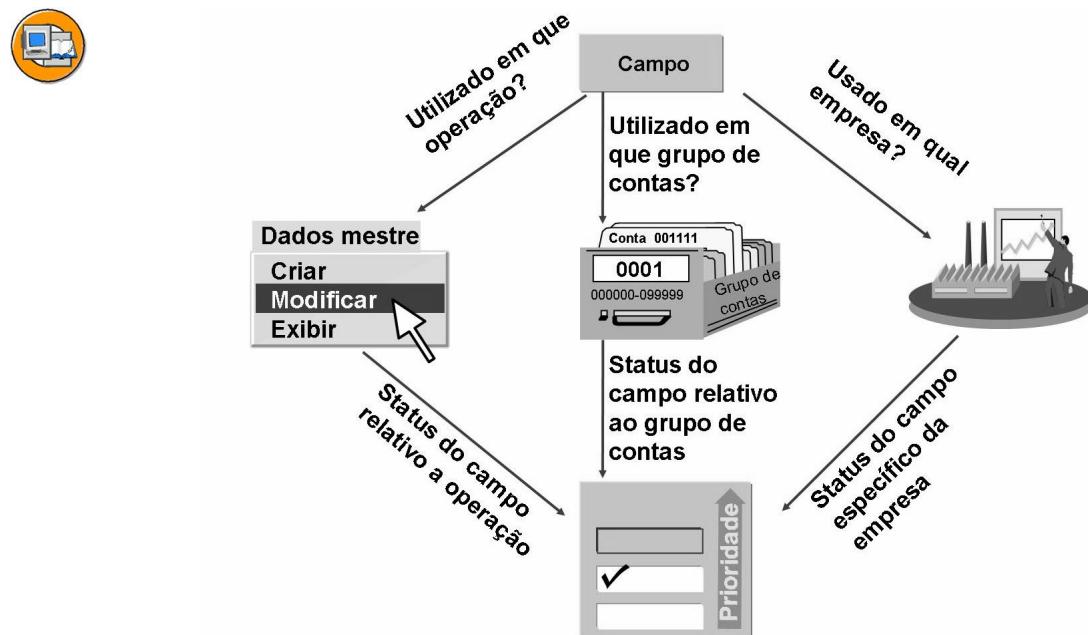


Figura 60: Controle do status do campo

O layout das telas de dados mestre do cliente/fornecedor pode ser afetado por diversos fatores:

Controle específico do grupo de contas: habitualmente, o status do campo é controlado somente pelo grupo de contas. Isso significa que todas as contas de um grupo de contas apresentam a mesma estrutura de tela.

Controle dependente de transação: O status do campo pode depender da transação de dados mestre (Criar, Modificar ou Exibir). O status do campo dependente de transação deve ser definido como “exibir” para a transação “modificar”, para que não seja possível modificar o campo após a respectiva criação, como o campo “conta de conciliação”, por exemplo.

Controle dependente da empresa: Você já está familiarizado com o status de campo dependente de grupo de contas ou de transação dos grupos de contas do Razão. Pode-se controlar o status do campo para campos do segmento da empresa de registros mestre de cliente e de fornecedor, por meio da estrutura de tela específica da empresa. É possível ocultar campos que não são utilizados em uma empresa específica, mas entre valores nestes campos em outras empresas. Por exemplo, se uma empresa não quiser utilizar o programa de advertência, oculte os campos relevantes para esta empresa.

São comparados os status de campo específico de grupo de contas, o status de campo específico de transação e o status de campo específico de empresa, e é utilizado o status de campo com a prioridade mais elevada.

Os campos acessados com a transação “exibir” são sempre exibidos ou suprimidos, pois você não pode efetuar uma entrada em uma transação “exibir”.

Caso não se queira utilizar o controle específico de transação ou de empresa, deve-se definir o status de todos os campos como opcional. Uma vez que este status de campo tem a prioridade mais baixa, é sempre utilizado o controle específico de grupo de contas.

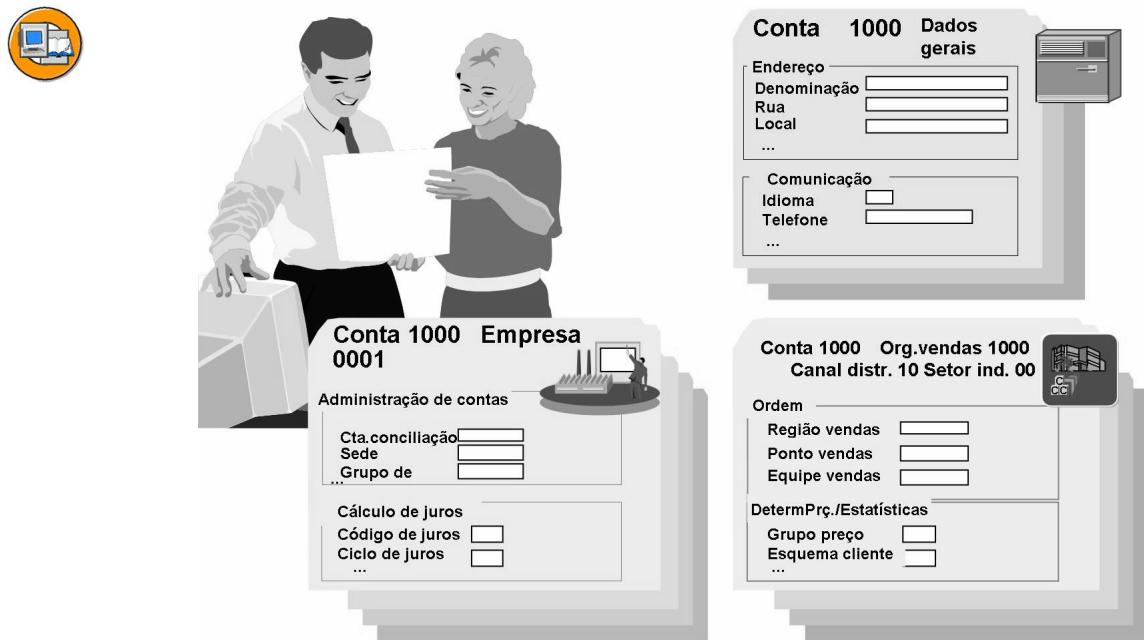


Figura 61: Princípio de controle duplo

Pode-se agora definir que uma pessoa faça modificações nos dados mestre de cliente ou de fornecedor, enquanto outra é responsável pela confirmação das modificações, normalmente para modificações críticas de cliente/fornecedor.

Primeiro, é preciso definir os campos de princípio de controle duplo nos registros mestre de cliente/fornecedor no IMG.

Se você definir um campo no registro mestre de cliente/fornecedor como “sensível”, o cliente/fornecedor correspondente será bloqueado para pagamento caso a entrada seja modificada. O bloqueio é removido quando uma segunda pessoa com autorização verifica a modificação e a confirma ou rejeita.

A confirmação das modificações podem ser feitas para um cliente/fornecedor individual ou pode-se obter uma lista. A lista pode ser restringida por:

- Cliente/fornecedor
- Empresa
- Contas ainda não confirmadas
- Contas recusadas
- Contas a serem confirmadas pelo responsável
- Você pode exibir as **modificações feitas ao registro mestre de cliente ou de fornecedor** de todas as contas utilizando os relatórios RFDABL00 ou RFKABL00.

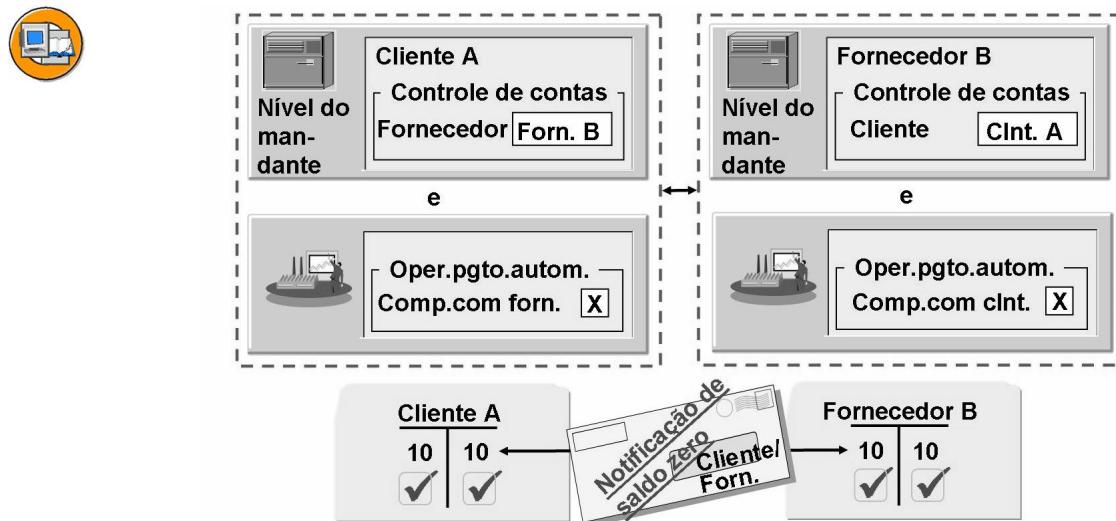


Figura 62: Compensação do cliente/fornecedor

Se um cliente for também um fornecedor, ou vice-versa, o programa de pagamento e o de advertência poderão **compensar partidas em aberto reciprocamente**. As partidas em aberto da conta atribuída podem também ser exibidas na tela de exibição de partida individual, nas telas de seleção de partidas em aberto.

Para compensar partidas em aberto, devem ser realizadas as seguintes etapas:

- Você precisa inserir o número da conta de fornecedor na conta de cliente, ou vice versa.
- Cada empresa pode decidir, em separado, se deseja compensar partidas em aberto entre clientes e fornecedores. Para utilizar a compensação, você deve selecionar o campo “Compensação com fornecedor” na conta do cliente ou o campo correspondente na conta do fornecedor.

Se definir o “Controle e status de contas” em “Seleções adicionais” no relatório da lista de clientes ou de fornecedores (RFDKVZ00 ou RFKKVZ00) quando o relatório for impresso, você poderá ver as relações de parceria com o respectivo cliente.

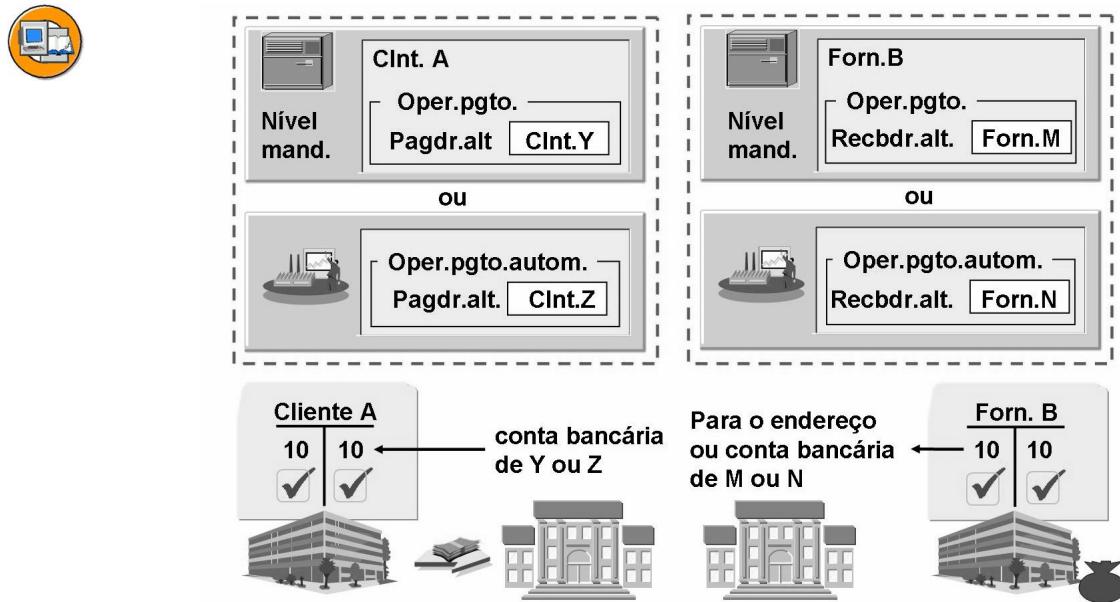


Figura 63: Pagador/recebedor alternativo

Nos níveis do cliente e da empresa pode-se inserir um **pagador/recebedor alternativo do pagamento**. A entrada no segmento da empresa tem uma prioridade mais elevada do que no nível de mandante.

Existem várias opções para utilizar esta função dentro do registro mestre. Se você definir o **código “Entradas individuais”** ao criar uma fatura, poderá inserir informações sobre um pagador/recebedor de pagamento individual para um cliente/fornecedor que não tenha sido criado no mySAP ERP.

Se o pagador/recebedor alternativo do pagamento for um cliente ou um fornecedor existente, pode-se inserir o número da conta de cliente/fornecedor no registro mestre. Durante a entrada da fatura, é possível selecionar um desses pagadores/recebedores do pagamento utilizando matchcodes.

Ao inserir um pagador alternativo, o montante para compensar as partidas em aberto na conta é pago pelo pagador alternativo.

Ao inserir um recebedor alternativo do pagamento, o montante que a sociedade tem de pagar para compensar as partidas em aberto vencidas é pago ao recebedor alternativo do pagamento (normalmente, os pagamentos iriam, por exemplo, para o administrador da falência).

Se definir o código “Dados de pagamento” em “Seleções adicionais” no relatório da lista de clientes ou de fornecedores (RFDKVZ00 ou RFKKVZ00), quando o relatório for impresso, você poderá ver o pagador alternativo para o respectivo cliente ou o recebedor alternativo do pagamento para o fornecedor.

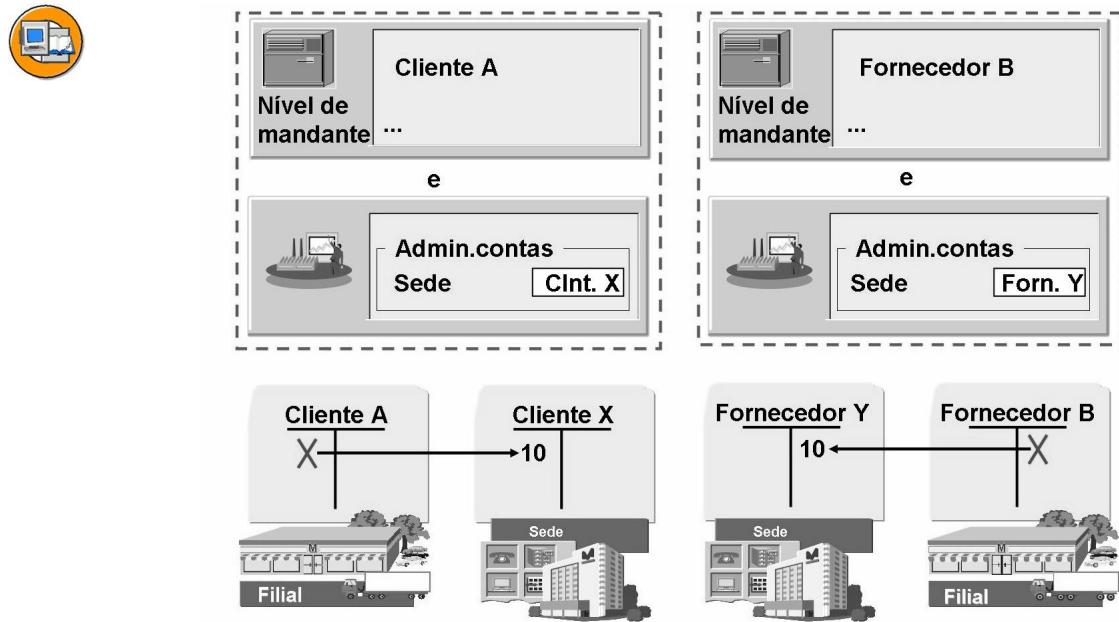


Figura 64: Sede/Filial

Os clientes em alguns setores industriais realizam seus pedidos localmente (ou seja, através de suas filiais), mas pagam suas faturas de maneira centralizada (da sede). Existe uma diferença entre o fluxo de mercadorias e o fluxo de caixa. Isto pode ser refletido no sistema SAP por meio das **contas da sede e da filial**.

Todos os itens lançados em uma conta de filial são automaticamente transferidos para a conta da sede. Normalmente, as cartas de advertência vão para a sede e é a sede que efetua e recebe pagamentos. Contudo, se o campo “Processamento descentralizado” estiver selecionado no registro mestre da sede, os programas de advertência e de pagamento utilizam a conta da filial.

Se definir o código “Controle e status de contas” em “Seleções adicionais” no relatório da lista de clientes ou de fornecedores (RFDKVZ00 ou RFKKVZ00), quando o relatório for impresso, você poderá ver as sedes possíveis para cada uma das filiais.

Exercício 7: Contas de razão auxiliar

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar grupos de contas de razão auxiliar.
- Criar contas de razão auxiliar.
- Verificar seu conhecimento sobre contas de razão auxiliar.

Cenário de negócios

Os dados mestre de cliente e fornecedor são criados pelo departamento de contabilidade.

Contas de clientes

- O número de conta é atribuído automaticamente.
- As condições de pagamento **devem** ser atualizadas pelo responsável

Contas de fornecedores

- O número da conta é atribuído pelo responsável.
- O gerente do departamento de contas a pagar quer poder utilizar a pesquisa ampliada, onde os dois termos de pesquisa (termo de pesquisa 1 e termo de pesquisa 2) devem ser inseridos.
- Certifique-se de que o termo de pesquisa 1 seja um campo sensível a modificações.

Tarefa 1:

Não modifique os intervalos de numeração, porque estes são válidos para todas as empresas.

1. Crie um grupo de contas D## com a descrição “Clientes ##” para as contas de clientes regulares. Isto deve ser feito com a cópia do grupo de contas KUNA e a configuração de D##, de acordo com as necessidades do cenário empresarial. Atribua o intervalo de numeração 02 ao grupo de contas.
2. Crie uma conta de cliente regular com o novo grupo de contas D##. Preencha os campos a seguir com os dados abaixo:

Continua na próxima página

Termo de pesquisa: **GR##**
 ID grupo: **4711**
 Conta de conciliação: **Contas a receber clientes - nacional 140000**
 Condições de pagamento: **0002**

3. Crie um grupo de contas K## com a descrição “Fornecedores ##” para as contas de fornecedores regulares. Faça isso copiando o grupo de contas KRED e configurando K##, de acordo com as necessidades do cenário empresarial. Atribuir o intervalo de numeração XX ao grupo de contas.



Dica: XX é o intervalo de numeração, NÃO seu número do grupo.

4. Criar uma conta de fornecedor regular, Fornec##, com o novo grupo de contas K##. Você pode usar o fornecedor 1000 na empresa 1000 como modelo. Insira os dados a seguir nos campos:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Termo de pesquisa 1 (A)	GR##
Termo de pesquisa 2 (B)	Último nome do fornecedor



Dica:

Ou: Você acabou de perceber que não pode inserir um segundo termo de pesquisa: Qual poderia ser o motivo... você verá a resposta na tarefa 2.

Ou: Você conseguiu efetuar uma entrada para o termo de pesquisa 2 (B): o motivo é apresentado no ponto 3 da atividade 2.

ID grupo: **4711**
 Conta de conciliação: **Contas a pagar 160000**
 Grupo de previsão de tesouraria: **A1**
 Condições de pagamento: **0001**

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Revisando um pouco mais seus registros mestre, você perceberá que uma das condições não foi atendida: não se pode inserir ambos os termos de pesquisa no registro mestre do fornecedor.

1. Verifique se os campos dos termos de pesquisa são obrigatórios no registro mestre.
2. Verifique se o campo “Termo de pesquisa B” (Termo de pesquisa 2) foi definido como campo obrigatório no grupo de contas.
3. Por que o campo não é exibido no registro mestre? Verifique o status de campo dependente de transação para criar registros mestre de fornecedor.
4. Verifique por que isso aconteceu.

Dica: Clique duas vezes na **documentação** da atividade IMG junto a **Definir estrutura da tela por atividade (fornecedores)**.

Tarefa 3:

OPCIONALMENTE:

O gerente da contabilidade decide então que o tipo de fornecedor deve ser registrado no primeiro termo de pesquisa. Neste exemplo, suprimentos, equipamento, etc., e o número da empresa no segundo termo de pesquisa. O primeiro termo de pesquisa é um campo sensível. O gerente da contabilidade tem então de confirmar todas as modificações deste campo.

1. Defina o Termo de pesquisa 1 (A) como um campo sensível.
2. Atualizar o registro mestre de fornecedor com a nova informação.
3. Confirmar as modificações feitas pelo aluno ao lado em seu registro mestre de fornecedor.

Continua na próxima página

4. Uma conta de cliente completa compõe-se das seguintes partes:

5. Uma conta de fornecedor completa compõe-se das seguintes partes:

Tarefa 4:

Verdadeiro ou falso?

1. As contas de razão auxiliar devem ser sempre atualizadas centralizadamente.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
2. Um intervalo de numeração só pode ser atribuído a um grupo de contas.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso

Tarefa 5:

Complete a frase:

1. Atribuição _____ de números significa que o sistema SAP ERP atribui os números automaticamente.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.
2. O registro mestre de cliente/fornecedor é atualizado _____ se os segmentos da Contabilidade financeira forem criados simultaneamente com os segmentos do Gerenciamento da ordem do cliente/da Administração de compras.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.

Continua na próxima página

3. As contas do Razão têm atribuição _____ de números, ao passo que os registros mestre de clientes e fornecedores podem ter atribuição _____ ou _____ de números.

Preencha os espaços vazios para completar a frase.

Solução 7: Contas de razão auxiliar

Tarefa 1:

Não modifique os intervalos de numeração, porque estes são válidos para todas as empresas.

1. Crie um grupo de contas D## com a descrição “Clientes ##” para as contas de clientes regulares. Isto deve ser feito com a cópia do grupo de contas KUNA e a configuração de D##, de acordo com as necessidades do cenário empresarial. Atribua o intervalo de numeração 02 ao grupo de contas.

- a) Crie um grupo de contas para clientes.

IMG: Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Contas de clientes → Dados mestre → Preparativos para criação de dados mestre de clientes → Definir grupos de contas com estrutura da tela (clientes)

Selecione “Cliente geral KUNA”.

Processar → Copiar como...

Sobregravar os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Grupo de contas	D##
Denominação	Clientes ##

Clique duas vezes em “Dados da empresa” para processar o status do campo.

Clique duas vezes em “Pagamentos”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Condições de pagamento	Entrada obrigatória

Selecione “Gravar”.

Atribua um intervalo de numeração ao grupo de contas:

IMG: Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Contas de clientes → Dados mestre → Preparativos para criação de dados mestre de clientes → Atribuir intervalos de numeração a grupos de contas p/clientes

Continua na próxima página

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Grupo	D##
Intervalo de numeração	02

Selecione “Gravar”.

2. Crie uma conta de cliente regular com o novo grupo de contas D##. Preencha os campos a seguir com os dados abaixo:

Termo de pesquisa: **GR##**

ID grupo: **4711**

Conta de conciliação: **Contas a receber clientes - nacional 140000**

Condições de pagamento: **0002**

- a) Crie uma conta de cliente standard.

Menu SAP Easy Access: Contabilidade → Contabilidade de clientes → Registros mestre → Criar

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Grupo de contas	Clientes ## (D##)
Cliente	Em branco
Empresa	GR##
Cliente de referência	1000
Empresa de referência	1000

Selecione “Enter”.

Ficha de registro “Endereço”:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Nome	Selecionado pelo aluno. É preciso ser criativo.
Termo de pesquisa 1/2	GR##
Rua/número	Selecionado pelo aluno

Continua na próxima página

Código postal/cidade	Selecionado pelo aluno
País/região	País do curso

Selecione a ficha de registro “Dados de controle”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Grupo empresarial	4711

Selecione “Dados da empresa”.

Selecione a ficha “Administração de contas” .

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Conta de conciliação	Selecione as Entradas possíveis e, depois, Contas a receber clientes - nacional (140000) .

Selecione a ficha de registro “Pagamentos” .

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Condições de pagamento	0002

Selecione “Gravar”.

Registre o número do cliente: _____

3. Crie um grupo de contas K## com a descrição “Fornecedores ##” para as contas de fornecedores regulares. Faça isso copiando o grupo de contas KRED e configurando K##, de acordo com as necessidades do cenário empresarial. Atribuir o intervalo de numeração XX ao grupo de contas.



Dica: XX é o intervalo de numeração, NÃO seu número do grupo.

- a) Crie um grupo de contas para fornecedores.

IMG: *Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Contas de fornecedores → Dados mestre → Preparativos para criação de dados mestre de fornecedores → Definir grupos de contas com estrutura da tela (fornecedores).*

Selecione “KRED Fornecedores”.

Continua na próxima página

Processar → Copiar como...

Sobregravar os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Grupo de contas	K##,
Nome	Fornec##

Clique duas vezes em “Dados gerais” para processar o status do campo.

Clique duas vezes em “Endereço”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Termo de pesquisa B	Entrada obrigatória

Selecione “Voltar” (seta verde).

Clique duas vezes em “Pessoas de contato”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Pessoa de contato	Ocultar

Selecione “Gravar”.

Atribua um intervalo de numeração ao grupo de contas:

IMG: Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Contas de fornecedores → Dados mestre → Preparativos para criação de dados mestre de fornecedores → Atribuir intervalos de numeração a grupos de contas para fornecedores

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Grupo	K##,
Intervalo de numeração	XX

Nota: XX é o intervalo de numeração, NÃO seu número do grupo.

Selecione “Gravar”.

Continua na próxima página

4. Criar uma conta de fornecedor regular, Fornec##, com o novo grupo de contas K##. Você pode usar o fornecedor 1000 na empresa 1000 como modelo. Insira os dados a seguir nos campos:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Termo de pesquisa 1 (A)	GR##
Termo de pesquisa 2 (B)	Último nome do fornecedor



Dica:

Ou: Você acabou de perceber que não pode inserir um segundo termo de pesquisa: Qual poderia ser o motivo... você verá a resposta na tarefa 2.

Ou: Você conseguiu efetuar uma entrada para o termo de pesquisa 2 (B): o motivo é apresentado no ponto 3 da atividade 2.

ID grupo: **4711**
 Conta de conciliação: **Contas a pagar 160000**
 Grupo de previsão de tesouraria: **A1**
 Condições de pagamento: **0001**

- a) **Crie uma conta de fornecedor regular.**

Menu SAP Easy Access: Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Dados mestre → Criar

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Fornecedor	Fornec##
Empresa	GR##
Grupo de contas	K##

Selecione “Enter”.

Ficha de registro “Endereço”:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores

Continua na próxima página

Denominação	Selecionado pelo aluno. Seja criativo.
Rua/número	Selecionado pelo aluno
Termo de pesquisa 1 (A)	GR##
Termo de pesquisa 2 (B)	Último nome do fornecedor
Código postal/cidade	Selecionado pelo aluno
País/região	País do curso

Ou: Você acabou de perceber que não pode inserir um segundo termo de pesquisa: Qual poderia ser o motivo... você verá a resposta na tarefa 2.

Ou: Você conseguiu efetuar uma entrada para o termo de pesquisa 2: o motivo é apresentado no ponto 3 da atividade 2.

Ir para → Tela seguinte

Nome do campo ou Tipo de dados	Valores
Grupo empresarial:	4711

Ir para → Tela seguinte, “Pagamentos”

Ir para → Tela seguinte “Informações contábeis, Contabilidade”

Nome do campo ou Tipo de dados	Valores
Conta de conciliação	Selecione as Entradas possíveis e, depois, Contas a pagar fornecedores - nacional (160000) .
Grupo de administração de tesouraria:	A1

Ir para → Tela seguinte “Modificar fornecedor: Administração conta Contabilidade”

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Condição de pagamento	0001

Continua na próxima página

Selecione “Gravar”.

Tarefa 2:

Revisando um pouco mais seus registros mestre, você perceberá que uma das condições não foi atendida: não se pode inserir ambos os termos de pesquisa no registro mestre do fornecedor.

1. Verifique se os campos dos termos de pesquisa são obrigatórios no registro mestre.

- a) Verifique se o campo era um campo obrigatório no registro mestre.

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Contabilidade de fornecedores* → *Dados mestre* → *Modificar*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Fornecedor	Fornecedor##
Empresa	GR##
Endereço	✓

Selecione “Enter”.

O segundo termo de pesquisa não aparece na tela em “Termos de pesquisa”. A tela tem um espaço em branco no local onde deveria estar o campo do segundo termo de pesquisa.

Continua na próxima página

2. Verifique se o campo “Termo de pesquisa B” (Termo de pesquisa 2) foi definido como campo obrigatório no grupo de contas.
 - a) Verifique o status do campo do grupo de contas do fornecedor. Verifique se o campo está definido como um campo obrigatório.

IMG: *Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Contas de fornecedores → Dados mestre → Preparativos para criação de dados mestre de fornecedores → Definir grupos de contas com estrutura da tela (fornecedores)*

Clique duas vezes em seu grupo de contas K##.

Clique duas vezes em “Dados gerais” para exibir o status do campo

Clique duas vezes em “Endereço”.

Verificar os dados a seguir.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Termo de pesquisa B	Entrada obrigatória

Continua na próxima página

3. Por que o campo não é exibido no registro mestre? Verifique o status de campo dependente de transação para criar registros mestre de fornecedor.

- a) Verifique o status do campo dependente de transação: Confira se o campo está definido como um campo obrigatório.

IMG: Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Contas de fornecedores → Dados mestre → Preparativos para criação de dados mestre de fornecedores → Definir estrutura da tela por atividade (fornecedores)

Clique duas vezes em “Criar fornecedor (contabilidade)”.

Clique duas vezes em “Dados gerais” para exibir o status do campo

Clique duas vezes em “Endereço”.

Insira os seguintes dados: O campo “Termos de pesquisa 2 (B)” tem o status “ocultar”? Se assim for, efetue a seguinte correção:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Termo de pesquisa B	Entrada obrigatória

Selecione “Gravar”.

Verifique a mesma informação na transação “**Modificar fornecedor**”. Use a seta verde para retornar à tela de síntese.

Clique duas vezes em **Criar fornecedor (Contabilidade)**.

Clique duas vezes em **Dados gerais** para exibir o status do campo.

Clique duas vezes em **Endereço**.

Certifique-se de que o **Termo de pesquisa 2 (B)** seja de entrada obrigatória.

Grave suas entradas.

Resultado: Agora, todos os participantes do curso podem inserir dados no campo “Termo de pesquisa 2 (B)”. Motivo: A definição do status do campo dependente de transação não é específica de uma determinada empresa.

4. Verifique por que isso aconteceu.

Continua na próxima página

Dica: Clique duas vezes na **documentação** da atividade IMG junto a **Definir estrutura da tela por atividade (fornecedores)**.

- a) A **ocultação de um campo tem a prioridade mais elevada**. A sequência é a seguinte: “Exibir”, “Entrada obrigatória” e “Entrada opcional”.

Isso resulta em:

Grupo de contas	Entrada obrigatória
Operação	Ocultar
Resultado	Ocultar

Tarefa 3:

OPCIONALMENTE:

O gerente da contabilidade decide então que o tipo de fornecedor deve ser registrado no primeiro termo de pesquisa. Neste exemplo, suprimentos, equipamento, etc., e o número da empresa no segundo termo de pesquisa. O primeiro termo de pesquisa é um campo sensível. O gerente da contabilidade tem então de confirmar todas as modificações deste campo.

1. Defina o Termo de pesquisa 1 (A) como um campo sensível.

- a) Defina o Termo de pesquisa 1 (A) como um campo sensível.

IMG: Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Contas de fornecedores → Dados mestre → Preparativos para criação de dados mestre de fornecedores → Definir campos sensíveis para princípio de controle duplo (fornecedores)

Selecione “Entradas novas”.

Clique nas entradas possíveis do campo “Nome do campo” e clique duas vezes no termo de pesquisa 1 (A) (ADRC-SORT1).

Selecione “Gravar”.



Dica: A definição de campos sensíveis não é específica de empresa. Assim, este campo pode já ter sido configurado pelo instrutor ou por outro participante.

Continua na próxima página

2. Atualizar o registro mestre de fornecedor com a nova informação.

a) Modifique o registro mestre de fornecedor.

Menu SAP Easy Access: Contabilidade → Contabilidade financeira → Contabilidade de fornecedores → Dados mestre → Modificar

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Fornecedor	Fornecedor##
Empresa	GR##
Endereço	✓

Selecione “Enter”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Termo de pesquisa 1	Suprimentos GRUPO
Termo de pesquisa 2	GR##

Caso seja necessário, confirme qualquer informação com “Enter”.

Selecione “Enter” quando aparecer a mensagem para a confirmação de suas modificações.

Selecione “Gravar”.

Continua na próxima página

3. Confirmar as modificações feitas pelo aluno ao lado em seu registro mestre de fornecedor.

- a) Confirme as modificações do registro mestre de fornecedor.

Menu SAP Easy Access: Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Dados mestre → Confirmação de modificação → Individual

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Fornecedor	Fornec## de seu colega ao lado
Empresa	GR de seu colega ao lado

Selecione “Enter”.

Selecione “Modificações nos campos sensíveis” para verificar as alterações. Clique duas vezes, por várias vezes, no nome do campo para exibir informações detalhadas sobre as modificações.

Selecione a seta verde para retornar à tela principal.

Selecione “Confirmar” para confirmar a modificação do colega ao lado.

Selecione “Gravar”.

→ **Observação:** Você acabou de...

- Criar novos grupos de contas para registros mestre de cliente e fornecedor
- Criar um novo registro mestre de cliente e fornecedor
- Definir o primeiro termo de pesquisa como um campo sensível no registro mestre de fornecedor
- Modificar seu registro mestre de fornecedor
- Confirmar as modificações efetuadas pelo colega do lado em seu registro mestre de fornecedor

4. Uma conta de cliente completa compõe-se das seguintes partes:

Resposta:

- Dados gerais
- Segmento de empresa
- Segmento da área de vendas

Continua na próxima página

5. Uma conta de fornecedor completa compõe-se das seguintes partes:

Resposta:

- Dados gerais
- Segmento de empresa
- Segmento da organização de compras

Tarefa 4:

Verdadeiro ou falso?

1. As contas de razão auxiliar devem ser sempre atualizadas centralizadamente.

Resposta: Falso

As contas de razão auxiliar podem ser atualizadas centralizada ou descentralizadamente.

2. Um intervalo de numeração só pode ser atribuído a um grupo de contas.

Resposta: Falso

É possível atribuir um intervalo de numeração para vários grupos de contas.

Tarefa 5:

Complete a frase:

1. Atribuição interna de números significa que o sistema SAP ERP atribui os números automaticamente.

Resposta: interna

2. O registro mestre de cliente/fornecedor é atualizado centralmente se os segmentos da Contabilidade financeira forem criados simultaneamente com os segmentos do Gerenciamento da ordem do cliente/da Administração de compras.

Resposta: centralmente

3. As contas do Razão têm atribuição externa de números, ao passo que os registros mestre de clientes e fornecedores podem ter atribuição interna ou externa de números.

Resposta: externa, interna, externa



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever a estrutura de contas de razão auxiliar
- Discorrer sobre as semelhanças e diferenças entre contas do Razão e contas de razão auxiliar
- Controlar e atualizar contas de razão auxiliar
- Explicar relações entre contas de razão auxiliar



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Definir e utilizar um plano de contas
- Descrever a estrutura de uma conta do Razão
- Controlar o formato de uma conta do Razão
- Nomear e descrever os diversos tipos de contas do Razão
- Criar, atualizar e controlar contas do Razão
- Descrever como modificar várias contas do Razão ao mesmo tempo
- Explicar as vantagens e as desvantagens de planos de contas de grupo e de país
- Explicar, com detalhes, os termos centro de lucro e segmento.
- Descrever as opções de derivação dos segmentos.
- Descrever a estrutura de contas de razão auxiliar
- Discorrer sobre as semelhanças e diferenças entre contas do Razão e contas de razão auxiliar
- Controlar e atualizar contas de razão auxiliar
- Explicar relações entre contas de razão auxiliar

Capítulo 3

Controle de documentos

Visão geral do capítulo



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Classificar documentos contábeis
- Exibir documentos contábeis
- Descrever a estrutura de documentos contábeis
- Abrir e fechar períodos contábeis
- Abrir e fechar períodos de forma diferente para diferentes tipo de conta
- Definir os montantes que grupos específicos de responsáveis têm autorização para lançar
- Atribuir usuários a um grupo de tolerância para montantes mais elevados
- Lançar documentos simples na Contabilidade financeira

Conteúdo do capítulo

Lição: Estrutura do documento	140
Exercício 8: Cabeçalho do documento	151
Exercício 9: Partida individual	161
Lição: Períodos contábeis	169
Exercício 10: Períodos contábeis	175
Lição: Autorizações de lançamento	182
Exercício 11: Autorizações de lançamento	185
Lição: Documentos simples na Contabilidade financeira.....	189
Exercício 12: Documentos simples na Contabilidade financeira.....	193

Lição: Estrutura do documento

Visão geral da lição



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Classificar documentos contábeis
- Exibir documentos contábeis
- Descrever a estrutura de documentos contábeis

Cenário de negócios

Diariamente são criadas, na sociedade, centenas de documentos financeiros. Para simplificar o armazenamento dos documentos originais, tais documentos necessitam ser divididos em diferentes categorias. Os auditores internos gostariam que todos os documentos de despesas autorizados fossem identificados por um tipo de documento exclusivo e originados de um intervalo de numeração distinto.

As diversas transações comerciais exigem diferentes dados em um documento. Alguns dados podem ser obrigatórios para lançamentos específicos.

O cliente quer uma descrição detalhada da justificativa da despesa a ser inserida para cada item na conta de despesas autorizadas.

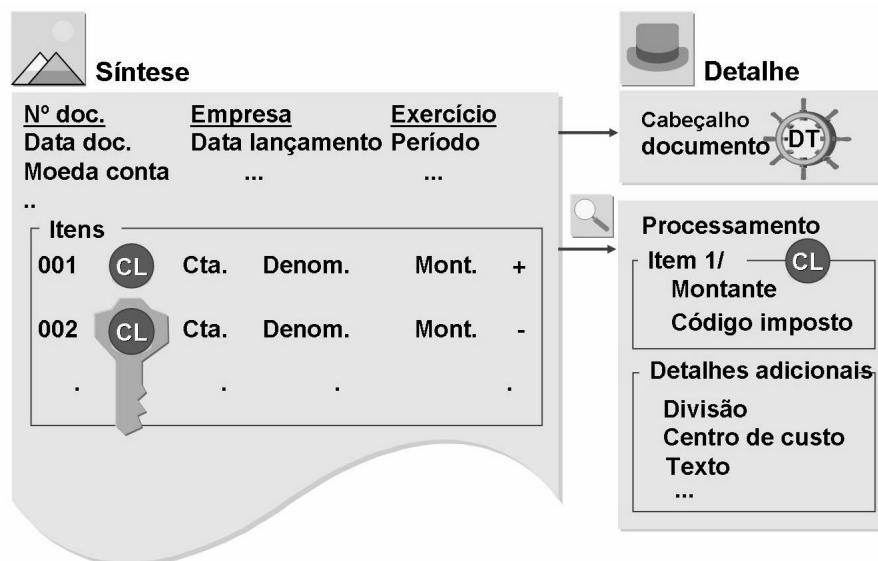


Figura 65: Documento no SAP ERP Financials

O sistema da SAP funciona de acordo com o **princípio de documento**: É gravado um documento para cada lançamento. O documento permanece como uma unidade completa no sistema até ser arquivado.

Todos os documentos são identificados de modo exclusivo pelos campos a seguir:

- Número do documento
- Empresa
- Exercício fiscal

Documentos, no SAP ERP Financials, contêm o seguinte:

- Um cabeçalho do documento (informações que se aplicam ao documento inteiro)
- Entre 2 a 999 partidas individuais (informações específicas de cada partida individual). Se você lançar documentos por meio da interface AC (por exemplo, a partir do Gerenciamento da ordem do cliente, da Administração de compras ou de outras aplicações), isso produzirá itens no documento contábil que são idênticos em quase todos os campos. Se quiser resumir os documentos contábeis, leia a Nota SAP 36353 e consulte as outras Notas SAP especificadas.

É possível exibir dados detalhados sobre o cabeçalho do documento e as partidas individuais.

Duas chaves de controle importantes:

- **Tipo de documento** para o cabeçalho do documento
- **Chave de lançamento** para os itens do documento

O sistema da SAP gera, pelo menos, um documento para cada transação comercial. Cada documento recebe um número de documento exclusivo.

O sistema pode atribuir os números de documento (= atribuição interna de números) ou o usuário pode atribuir o número durante a entrada do documento (= atribuição externa de números).

Uma transação contábil pode criar um ou mais documentos. Por exemplo, quando chegam mercadorias de um fornecedor, é criado um documento de material para registrar dados que são importantes para administração de inventário. Um documento contábil é criado a fim de registrar informações financeiramente relevantes, como contas do Razão e montantes.

No sistema, são gerados documentos para as diversas transações comerciais, sem a criação simultânea de um documento contábil, porque a contabilidade não é afetada. Um exemplo disto seria um pedido na Administração de materiais.

Documentos relacionados são vinculados no sistema para que você tenha uma síntese de cada transação comercial no sistema.

Utilizando-se o programa **RFBELJ00**, pode-se criar no sistema um diário de documentos compacto. Ele contém uma tabela com os dados mais importantes dos documentos selecionados, extraídos dos cabeçalhos e das partidas individuais.

Pode-se utilizar os programas **RFBUEB00** e **RFBUEB01** para procurar documentos no sistema.

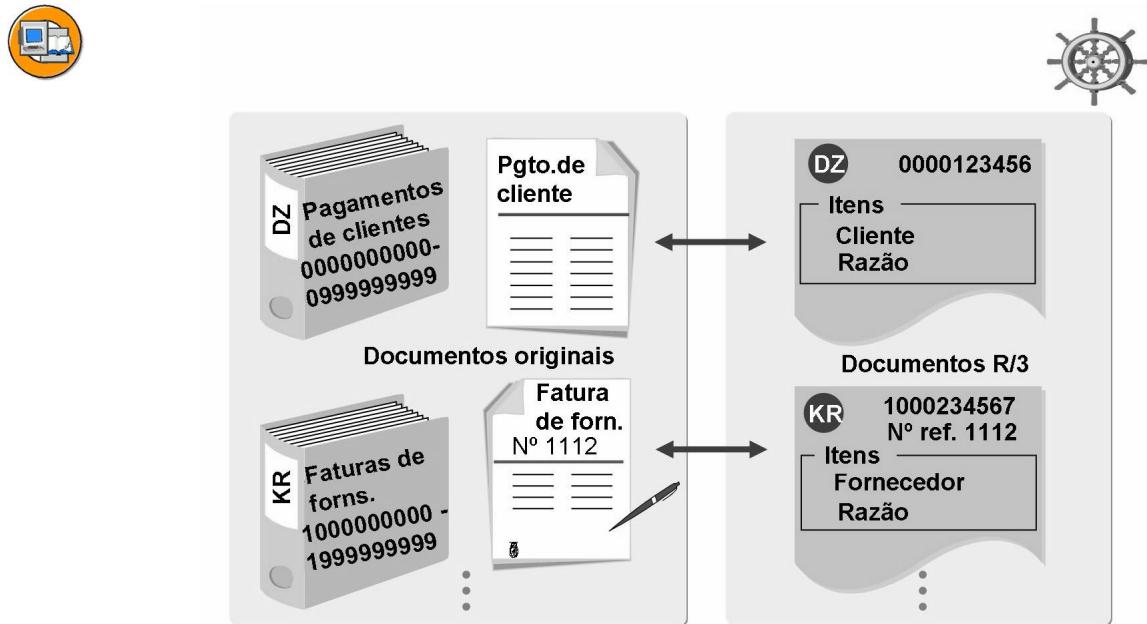


Figura 66: Tipos de documento

O **tipo de documento** controla o cabeçalho do documento e é utilizado para distinguir as transações comerciais a lançar; por exemplo, faturas de fornecedores, pagamentos de clientes, etc. Os tipos de documento são definidos no nível do mandante e, por isso, são válidos para todas as empresas. O sistema standard é fornecido com tipos de documentos que podem ser modificados ou copiados.

Os tipos de documento definem o seguinte:

- Intervalos de numeração para números de documentos
- Tipos de conta autorizados para lançamentos

Os tipos de documento também definem o seguinte:

- O status dos campos “Texto do cabeçalho” e “Número de referência” no cabeçalho do documento
- Se as faturas são lançadas com o processo de contabilização líquida

No procedimento recomendado pela SAP para armazenamento de documentos originais, o tipo de documento controla o armazenamento do documento. Grave sempre os documentos originais sob o número do documento de sistema. Caso o documento original tenha um número externo:

- Insira o número externo do documento original no campo “Número de referência”, no cabeçalho do documento
- Anote o número do documento de sistema no documento original.

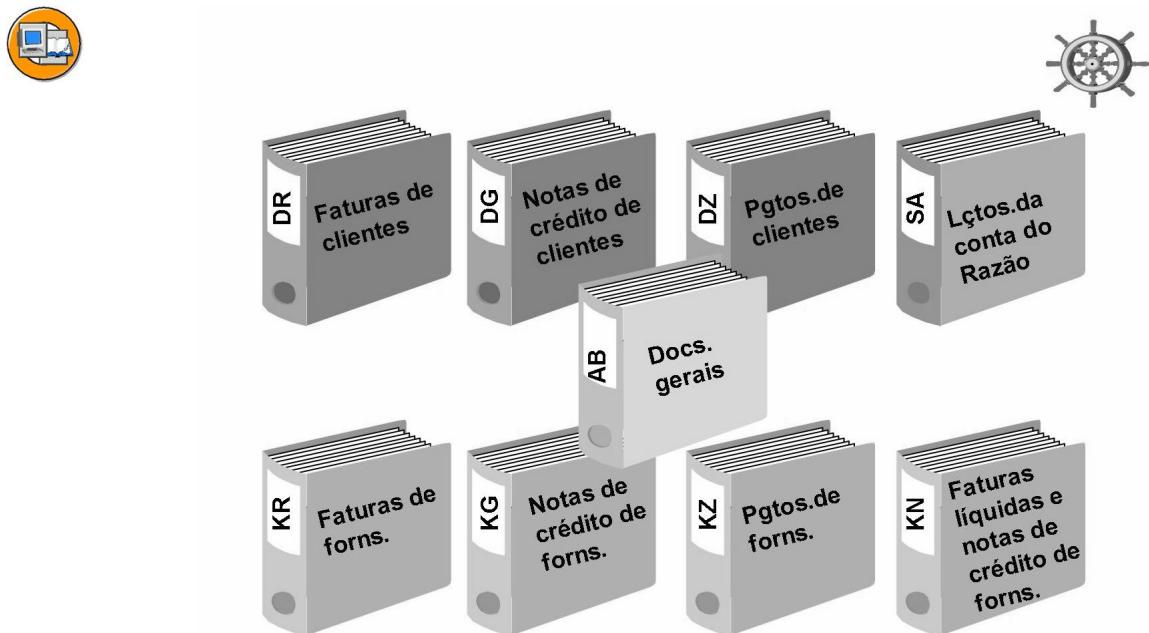


Figura 67: Importantes tipos de documentos standard

O tipo de documento AB permite lançamentos em todos os tipos de conta.

Todos os outros tipos de documento limitam os tipos de conta em que é possível fazer lançamento. O tipo de documento DG, por exemplo, permite apenas fazer lançamentos no cliente (D) e nas contas do Razão (S).

Para transferir documentos de faturamento do sistema de faturamento do SAP ERP, é necessário um dos seguintes tipos de documento:

- RV, o tipo de documento proposto para documentos de faturamento de Gerenciamento da ordem do cliente (faturas de clientes).
- RE, o tipo de documento proposto para documentos de faturamento de Administração de materiais (faturas de fornecedores).

Quando a atribuição de números internos é utilizada, o sistema atribui um novo número para cada documento no componente Contabilidade financeira. Na atribuição de números externos, o sistema transfere o número do documento de faturamento para o documento contábil, desde que esse número ainda não tenha sido atribuído.

O programa de pagamento utiliza principalmente o tipo de documento ZP para lançamentos automáticos.

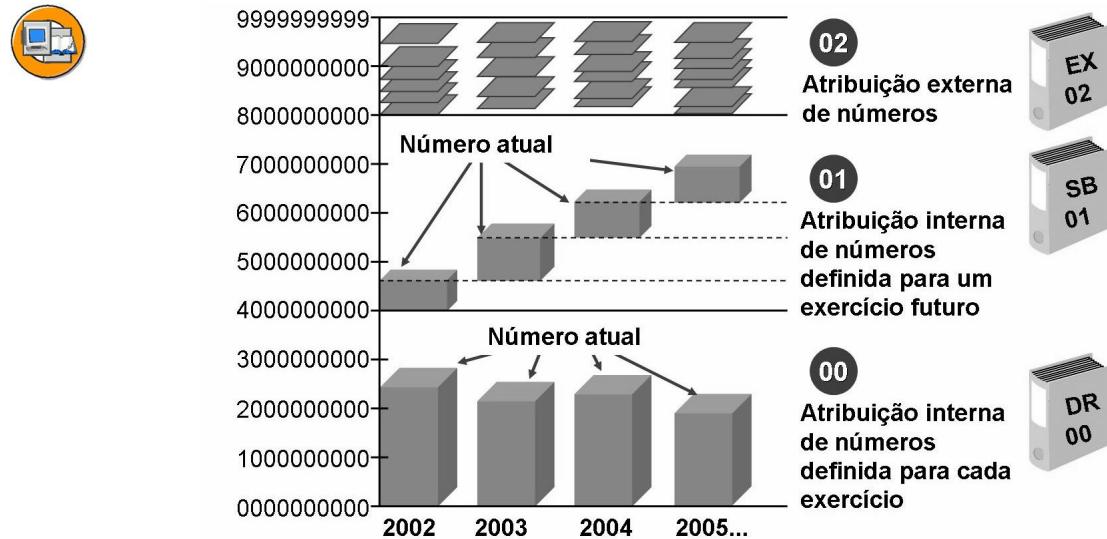


Figura 68: Intervalos de numeração de documentos

O **intervalo de numeração de documentos** define o intervalo dos números que devem ser atribuídos como números de documento. Estes intervalos de numeração não podem ser sobrepostos.

- **Numeração interna:** O sistema grava, no campo **Número atual**, o último número de documento obtido do intervalo de numeração e atribui o número seguinte como próximo número de documento (consulte a Figura “Intervalos de numeração de documentos”, exemplos 00 e 01).
- **Atribuição externa de números:** O usuário insere o número do documento original ou o número é transferido automaticamente de outro sistema. Geralmente, os números não são utilizados em sequência, razão pela qual o sistema não pode gravar um número atual (exemplo 02). Os números podem ser alfanuméricos.

O intervalo de numeração de documento deve ser definido para o exercício em que é utilizado. Existem duas opções:

- **Para um exercício fiscal no futuro:** No início de um novo exercício, o sistema continua usando, como número seguinte, o número que se segue ao número atual. Não recomeça no primeiro número do intervalo de numeração.
- **Para cada exercício:** No início de um novo exercício, o sistema começa novamente com o primeiro número do intervalo de numeração. Isto ajuda a garantir que o intervalo de numeração é suficiente.

Adendo: Se a solução do ledger for mapeada na Contabilidade geral nova, ledgers diferentes poderão usar variantes de exercício diferentes. Trata-se de um caso muito raro. Em vista disso, é necessário fazer configurações especiais para esses ledgers no Customizing:

- Os intervalos de numeração de documentos são armazenados para a visão do Razão.
- Os intervalos de numeração são atribuídos aos tipos de documento da visão do Razão.

Para esses intervalos de numeração, deve ser definida atribuição interna de número.

Adendo: Se a solução do ledger for usada na Contabilidade geral nova, tipos de documento que se destinam exclusivamente a lançamentos em um ledger não principal deverão ser atribuídos intervalos de numeração distintos. Isso é feito para assegurar que não haja lacunas na atribuição de documentos na visão principal.

É possível atribuir um intervalo de numeração para vários tipos de documento. Pode-se copiar intervalos de numeração de documentos de uma empresa para outra, ou copiar intervalos de numeração de um exercício para outro.

Pode-se utilizar o programa RFBNUM00 para procurar lacunas na atribuição de números de documento.

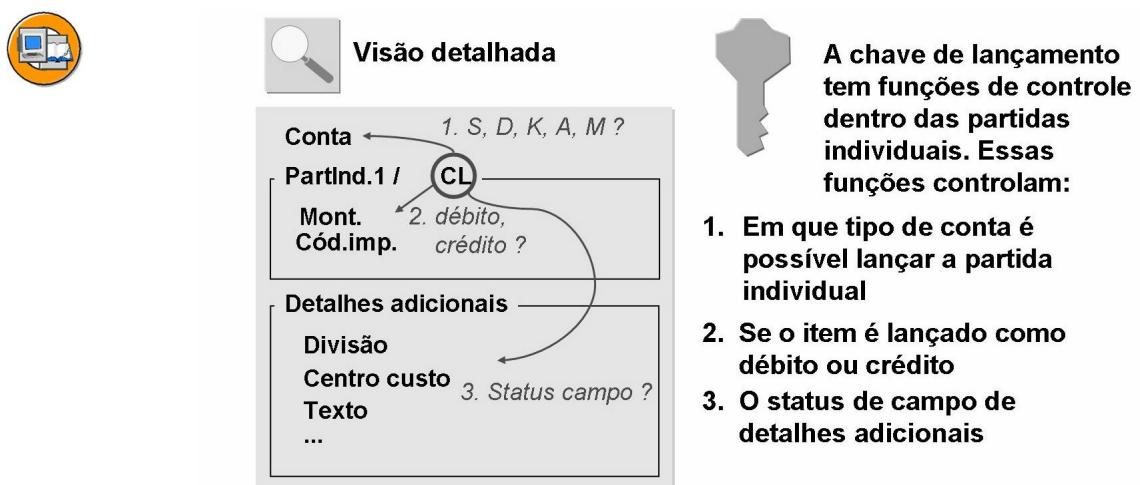


Figura 69: Funções das chaves de lançamento

Tal como os tipos de documentos, as **chaves de lançamento** também são definidas no nível do mandante.

Além das funções de controle acima mencionadas, a chave de lançamento também especifica:

- Se a partida individual está ligada a uma **transação de pagamento**. Essa informação é necessária para a análise do histórico de pagamentos e a criação de avisos de pagamento.
- Se o lançamento é **relevante para vendas** e os volumes de vendas da conta devem ser atualizados pela transação, por exemplo, pelo lançamento de uma fatura de cliente.

As chaves de lançamento foram ampliadas para as funções de entrada de documentos EnjoySAP. Nas operações standard, as chaves de lançamento são identificadas como “débito” e “crédito”. Os seguintes valores propostos são fornecidos no Customizing do sistema SAP ERP:

- Para lançamento em conta do Razão: “Débito” é a chave de lançamento 40, “Crédito” é a chave de lançamento 50.
- Para faturas de cliente: “Débito” é a chave de lançamento 01, “Crédito” é a chave de lançamento 50.
- Para faturas de cliente: “Débito” é a chave de lançamento 31; “Crédito” é a chave de lançamento 40.

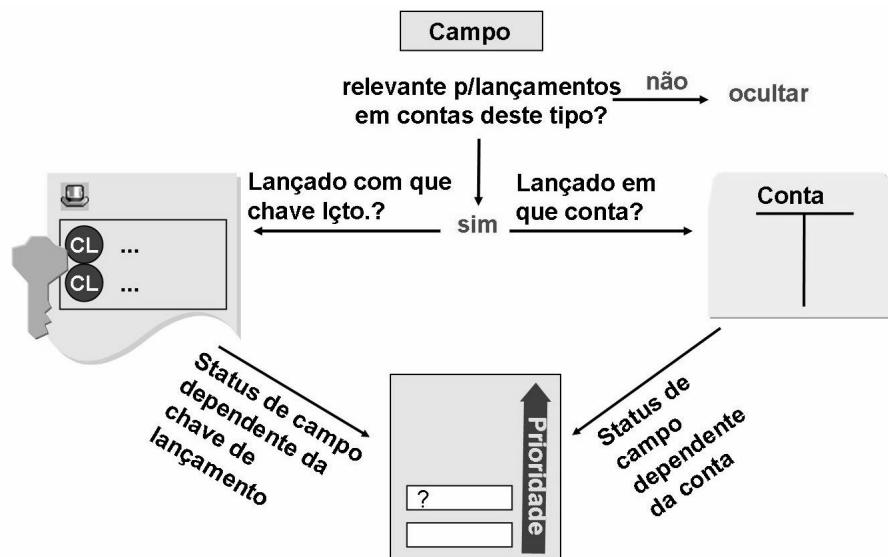


Figura 70: Status de campo de documento

Durante a entrada de documentos, são exibidos diferentes campos de acordo com a operação e as contas utilizadas. Por exemplo, durante o lançamento de despesas, o centro de custo e dados de imposto, normalmente, devem ser especificados. Em

contraste, essas informações não são necessárias para o lançamento de fundos líquidos. As informações exibidas durante o processamento de um documento são controladas pelo status do campo.

Como regra geral, o status de campos dependentes de contas do Razão é definido no Customizing. Para dados de clientes e fornecedores, o status de campos dependentes de chave de lançamento é definido no Customizing, de acordo com as suas necessidades.

Assim como no caso dos status definidos para campos nas contas do Razão, é utilizado o status de campo de maior prioridade. A prioridade é apresentada acima.

Exceções a esta regra:

- Se são utilizadas **divisões**, o campo divisão deve estar pronto para receber entradas. Você pode ativá-lo pela ativação de balanços financeiros por divisão para a empresa. Apenas pode-se utilizar o status de campo para definir se o campo é obrigatório ou opcional.
- Só é possível efetuar entradas nos **campos de imposto** se a conta do Razão for relevante para imposto.

O status de campo **Ocultar** não pode ser combinado com o status de campo **Entrada obrigatória**. Esta combinação gera erro.

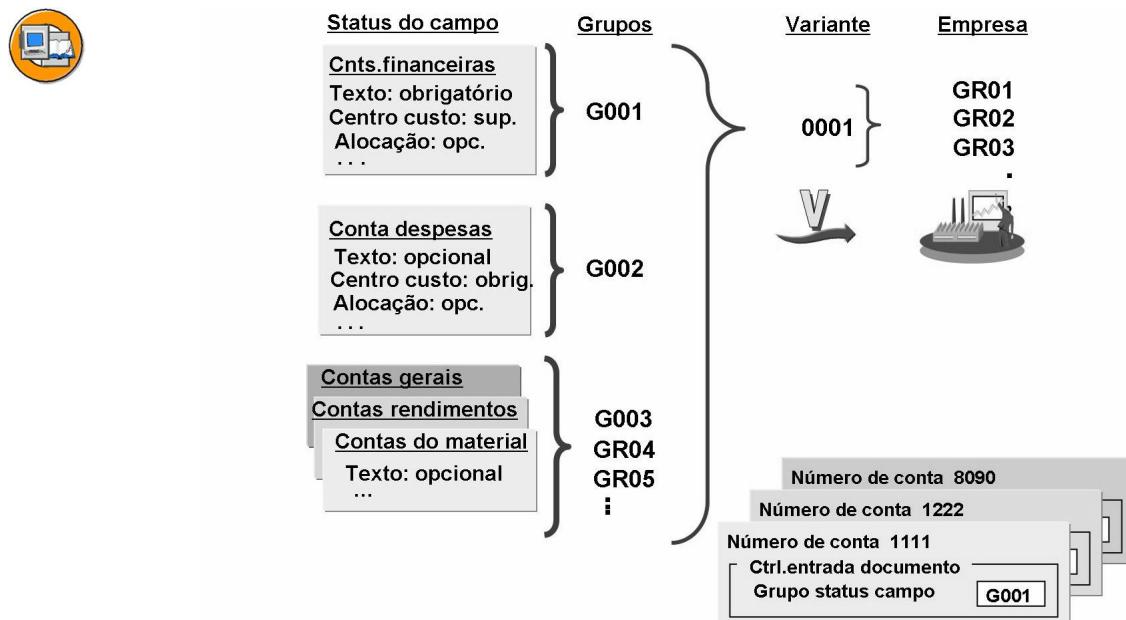


Figura 71: Grupos de status do campo

Para cada grupo de contas do Razão como, por exemplo, contas financeiras, contas de despesas, é necessário **definir o status de cada campo de entrada de documento**. Quando são inseridos documentos para essas contas do Razão, o

campo de texto deve ser obrigatório, opcional ou oculto? Quando são inseridos documentos para essas contas do Razão, o campo de centro de custo deve ser obrigatório, opcional ou oculto? E assim por diante.

Estas informações dividem-se em **grupos de status de campo** para cada grupo de contas do Razão.

Grupos de status de campo são atribuídos às contas do Razão correspondentes nos registros mestre de contas do Razão.

Os grupos de status de campo são resumidos em uma **variante de status de campo**.

A variante de status de campo é atribuída à(s) sua(s) **empresa(s)**. Nenhum lançamento pode ser feito até que esteja concluído. Geralmente, a mesma variante de status de campo é atribuída a todas as empresas, de forma que as mesmas informações de status de campo se apliquem a várias empresas.

Diversos grupos de status de campo estão disponíveis no sistema SAP ERP standard. Recomenda-se copiar os grupos de status de campo standard e modificá-los conforme a necessidade.

Se um documento é lançado em uma conta do livro auxiliar, utiliza-se o grupo de status de campo da conta de conciliação.

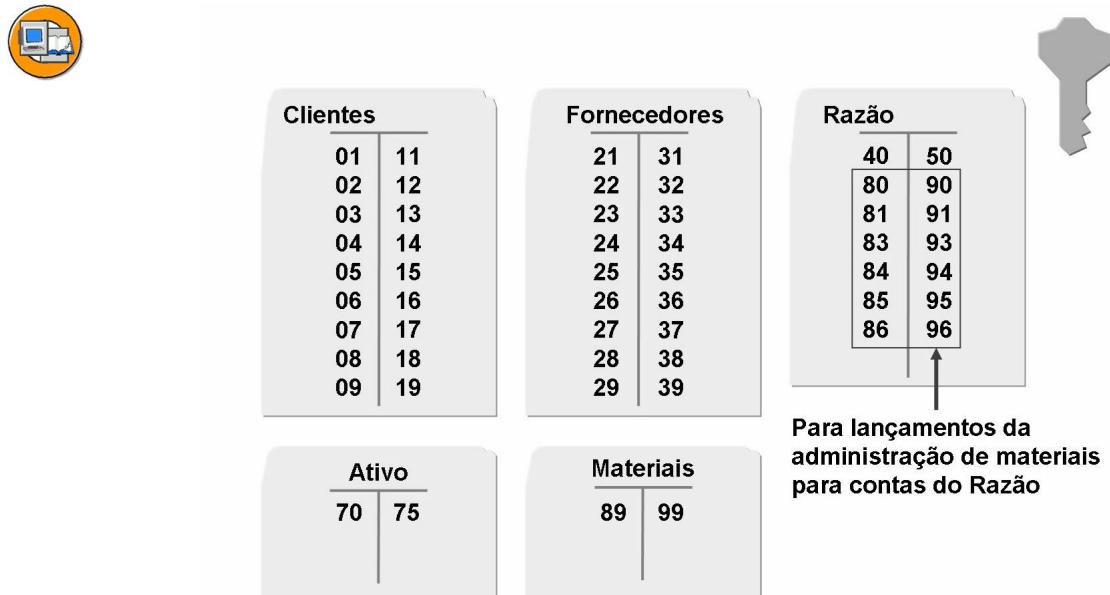


Figura 72: Chaves de lançamento standard

A SAP recomenda a utilização das **chaves de lançamento standard fornecidas**. Se você modificar as chaves existentes ou definir novas chaves de lançamento, todas as tabelas que façam referência a essas chaves devem também ser atualizadas.

Chaves de lançamento para imobilizados e materiais só podem ser utilizadas se os componentes correspondentes SAP estiverem instalados.

Modificando as definições de status de campo das chaves de lançamento e o grupo de status de campo, é possível tornar o status de campo dependente da transação e dependente da conta.

- Uma vez que as **contas do livro auxiliar** não têm um grupo de status de campo, a distinção dos lançamentos é feita, principalmente, pela diferença de chaves de lançamento. Por esse motivo, existem inúmeras chaves de lançamento para contas de livro auxiliar.

Lançamentos em **contas do Razão** são distinguidos, principalmente, por meio da distinção de grupos de status de campo. Portanto, apenas duas chaves de lançamento (40 e 50) são necessárias para lançamentos no Razão.

Adendo: Além dos status de campos dependentes de conta e de chave de lançamento para os lançamentos, campos obrigatórios também são controlados de modo centralizado para objetos de repartição de documento (como o segmento ou o centro de lucro), quando esta é utilizada. Uma explicação detalhada a esse respeito encontra-se no capítulo “Repartição de documento” (controle de lançamento).

Exercício 8: Cabeçalho do documento

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Verificar seu conhecimento de tipos de documentos e intervalos de numeração
- Criar um tipo de documento e um intervalo de numeração.
- Verificar as atribuições dos intervalos de numeração para tipos de documentos.
- Preparar um novo tipo de documento para a repartição de documento

Cenário de negócios

Diariamente, são criadas, na sociedade, centenas de documentos financeiros. Para simplificar o armazenamento dos documentos originais, tais documentos necessitam ser divididos em diferentes categorias.

Os auditores internos gostariam que todos os documentos de despesas autorizados fossem identificados por um tipo de documento exclusivo e originados de um intervalo de numeração distinto. O número da autorização do responsável pela contabilidade deve ser inserido no cabeçalho do documento.

Tarefa 1:

Responda à questão a seguir:

1. Quais são as funções de controle mais importantes do tipo de documento?

Tarefa 2:

Complete a frase:

1. Se o usuário atribuir o número do documento manualmente, essa será uma atribuição _____ de números.

Preencha os espaços vazios para completar a frase.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Complete a frase:

1. Os números _____ podem ser alfanuméricos.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.

Tarefa 4:

Verdadeiro ou falso?

1. Toda empresa pode definir seus próprios tipos de documentos.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
2. Toda empresa pode definir seus próprios intervalos de numeração de documentos.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
3. No início de um novo exercício, o sistema sempre inicia novamente a numeração de documentos no início do intervalo de numeração.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
4. Intervalos de numeração de documento não devem ser sobrepostos.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso

Continua na próxima página

Tarefa 5:

Responda à questão a seguir:

1. Quantos intervalos de numeração podem ser atribuídos a um tipo de documento simultaneamente?

Tarefa 6:

Realize a seguinte tarefa:

1. O gerente de contabilidade de seu cliente quer:
 - A utilização de tipos de documento para agrupar os documentos em categorias no sistema
 - A utilização de atribuição interna de números
 - Que os números de documentos recaiam nos seguintes intervalos de numeração:

SA	Documento da conta do Razão	01	0100000000-0199999999
DG	Nota de crédito do cliente	16	1600000000-1699999999
KG	Nota de crédito do fornecedor	17	1700000000-1799999999
DR	Fatura de cliente	18	1800000000-1899999999
KR	Fatura de fornecedor	19	1900000000-1999999999

Verifique se o seguinte se aplica aos intervalos de numeração listados para sua empresa:

- Foram criados
- Foram atribuídos aos tipos de documentos correspondentes

Se os intervalos de numeração de documento não existirem, copie-os da empresa 1000 ou de sua empresa específica do país para o exercício de destino.

Continua na próxima página

Tarefa 7:

Realize a seguinte tarefa:

1. Crie o tipo de documento ## para documentos de despesas autorizadas (consulte o cenário empresarial, nome: Despesa autorizada ##). O tipo de documento de estorno é AB. Deve ser possível fazer lançamentos nos registros mestre de fornecedor e nas contas do Razão.

Atribua o intervalo de numeração de documento 85 (8500000000 – 8599999999) a esse tipo de documento, com atribuição interna de número para o exercício fiscal atual. O campo de referência no cabeçalho do documento deve ser um campo de entrada obrigatório.

Tarefa 8:

Realize a seguinte tarefa:

1. Para ser possível lançar com o novo tipo de documento posteriormente, será necessária uma configuração adicional no Customizing na Contabilidade geral nova. O tipo de documento deve estar preparado/classificado para repartição de documento.

Para maiores informações sobre repartição de documento, consulte a lição correspondente no capítulo Controle de lançamentos.

Solução 8: Cabeçalho do documento

Tarefa 1:

Responda à questão a seguir:

1. Quais são as funções de controle mais importantes do tipo de documento?

Resposta:

Intervalos de numeração para números de documentos

Tipos de conta autorizados para lançamentos

Tarefa 2:

Complete a frase:

1. Se o usuário atribuir o número do documento manualmente, essa será uma atribuição externa de números.

Resposta: externa

Tarefa 3:

Complete a frase:

1. Os números externos podem ser alfanuméricos.

Resposta: externos

Tarefa 4:

Verdadeiro ou falso?

1. Toda empresa pode definir seus próprios tipos de documentos.

Resposta: Falso

Uma vez que os tipos de documento são definidos no nível do mandante, são válidos para todas as empresas.

2. Toda empresa pode definir seus próprios intervalos de numeração de documentos.

Resposta: Verdadeiro

O número do documento identifica de modo único cada documento em uma empresa dentro de um exercício. Assim, os intervalos de numeração de documentos são definidos como dependentes da empresa.

Continua na próxima página

3. No início de um novo exercício, o sistema sempre inicia novamente a numeração de documentos no início do intervalo de numeração.

Resposta: Falso

O sistema somente reinicia a numeração no início de um novo exercício se o intervalo de numeração do documento for definido por cada exercício.

4. Intervalos de numeração de documento não devem ser sobrepostos.

Resposta: Verdadeiro

Isto garante um número de documento único em uma empresa dentro de um exercício.

Tarefa 5:

Responda à questão a seguir:

1. Quantos intervalos de numeração podem ser atribuídos a um tipo de documento simultaneamente?

Resposta: Indica-se um intervalo de numeração a cada tipo de documento. No entanto, você pode utilizar um intervalo de numeração para vários tipos de documento.

Tarefa 6:

Realize a seguinte tarefa:

1. O gerente de contabilidade de seu cliente quer:

- A utilização de tipos de documento para agrupar os documentos em categorias no sistema
- A utilização de atribuição interna de números
- Que os números de documentos recaiam nos seguintes intervalos de numeração:

SA	Documento da conta do Razão	01	0100000000-0199999999
DG	Nota de crédito do cliente	16	1600000000-1699999999
KG	Nota de crédito do fornecedor	17	1700000000-1799999999
DR	Fatura de cliente	18	1800000000-1899999999
KR	Fatura de fornecedor	19	1900000000-1999999999

Continua na próxima página

Verifique se o seguinte se aplica aos intervalos de numeração listados para sua empresa:

- Foram criados
- Foram atribuídos aos tipos de documentos correspondentes

Se os intervalos de numeração de documento não existirem, copie-os da empresa 1000 ou de sua empresa específica do país para o exercício de destino.

- a) Verifique a definição dos intervalos de numeração:

IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais da Contabilidade financeira (novo) → Documento → Tipos de documento → Definir tipos de documentos da visão de entrada de dados*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa	GR##

Intervalo → Modificar

Verifique se os intervalos de numeração estão definidos corretamente (consulte o enunciado do exercício). Caso não estejam, copiar os intervalos de numeração da empresa 0001.

(Copiar intervalos de numeração do exercício de origem para o exercício de destino):

IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais da Contabilidade financeira (novo) → Documento → Intervalos de numeração de documentos → Documentos na visão de entrada → Definir intervalos de numeração do documento da visão de entrada de dados*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
<i>Número do intervalo de numeração</i>	<i>GR##</i>
<i>Exercício</i>	<i>9999</i>
<i>Empresa fonte</i>	<i>0001 ou sua empresa específica do país</i>
<i>Empresa de destino</i>	<i>GR##</i>

Selecione “Executar”.

Continua na próxima página

Verificar a atribuição dos intervalos de numeração a tipos de documentos:

IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais da Contabilidade financeira (novo) → Documento → Tipos de documento → Definir tipos de documento da visão de entrada de dados*

Clique duas vezes em cada tipo de documento para verificar se ele está corretamente atribuído aos intervalos de numeração.

Tarefa 7:

Realize a seguinte tarefa:

1. Crie o tipo de documento ## para documentos de despesas autorizadas (consulte o cenário empresarial, nome: Despesa autorizada ##). O tipo de documento de estorno é AB. Deve ser possível fazer lançamentos nos registros mestre de fornecedor e nas contas do Razão.

Atribua o intervalo de numeração de documento 85 (8500000000 – 8599999999) a esse tipo de documento, com atribuição interna de número para o exercício fiscal atual. O campo de referência no cabeçalho do documento deve ser um campo de entrada obrigatório.

- a) Crie um intervalo de numeração.

IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais da Contabilidade financeira (novo) → Documento → Intervalos de numeração de documentos → Documentos na visão de entrada → Definir intervalos de numeração do documento da visão de entrada de dados*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
<i>Empresa</i>	<i>GR##</i>

Intervalo → Modificar

Processar → Inserir intervalo

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
<i>Nº</i>	<i>85</i>
<i>Ano</i>	<i>Ano atual</i>
<i>Do número</i>	<i>8 500 000 000</i>
<i>Até o número</i>	<i>8 599 999 999</i>
<i>Número atual</i>	<i>0</i>

Continua na próxima página

Ext	Em branco
-----	-----------

Selecione “Enter”.

Selecione “Gravar”.

Confirme com “ENTER” a caixa de diálogo “Transportar intervalos consecutivos de numeração”.

Crie um tipo de documento: **Crie um tipo de documento:**

IMG: *Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Documento → Tipos de documento → Definir tipos de documentos para a visão de entrada*

Processar → Entradas novas

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
<i>Tipo de documento</i>	##
<i>Intervalo de numeração</i>	85
<i>Tipo de documento de estorno</i>	AB
Tipos de conta permitidos:	
<i>Imobilizado</i>	Não selecione
<i>Cliente</i>	Não selecione
<i>Fornecedor</i>	✓
<i>Material</i>	Não selecione
<i>Conta do Razão</i>	✓
Obrigatório durante a entrada de documentos:	
<i>Número de referência</i>	✓

Selecione “Gravar”.

Selecione a seta verde para retornar uma tela e inserir o nome:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
<i>Descrição</i>	<i>Despesa autorizada ##</i>

Continua na próxima página

Selecione “Gravar”.



Dica: Acaba de ser criado um novo intervalo de numeração de documento e tipo de documento. A seguir, foi atribuído o intervalo de numeração ao tipo de documento.

Tarefa 8:

Realize a seguinte tarefa:

1. Para ser possível lançar com o novo tipo de documento posteriormente, será necessária uma configuração adicional no Customizing na Contabilidade geral nova. O tipo de documento deve estar preparado/classificado para repartição de documento.

Para maiores informações sobre repartição de documento, consulte a lição correspondente no capítulo Controle de lançamentos.

- a) Prepare o tipo de documento ## para repartição de documento.

IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Contabilidade geral (novo)*
→ Transações contábeis → Estr:hierár:docs. → Classificar tipos de documento para estrutura hierárquica de documentos.

Use o botão “Posição” para selecionar seu tipo de documento ##.

Insira os seguintes valores:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Transação	0300 (fatura de fornecedor)
Variante	0001

“Grave” suas entradas.

Exercício 9: Partida individual

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Verificar seu conhecimento sobre chaves de lançamento e status de campo do documento.
- Criar um grupo de status de campo e atribuí-lo a uma conta

Cenário de negócios

Diferentes transações contábeis necessitam de diferentes dados nos documentos. Alguns dados podem ser obrigatórios para lançamentos especiais.

Exemplo: O cliente quer uma descrição detalhada da justificativa da despesa a ser inserida para cada item na conta de despesas autorizadas.

Tarefa 1:

Responda à questão a seguir:

1. Quais são as principais funções de controle de uma chave de lançamento?

Tarefa 2:

Responda à questão a seguir:

1. Cite dois elementos que influenciam o status dos campos do documento.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Responda à questão a seguir:

1. Nos cenários a seguir, declarar como o campo de texto será tratado na tela de entrada do documento:

	Chave de lançamento	Grupo de status de campo	Tela de entrada do documento
1.	Texto oculto	Texto opcional	
2.	Texto opcional	Texto obrigatório	
3.	Texto obrigatório	Texto oculto	

Tarefa 4:

Responda à questão a seguir:

1. Quais são as chaves de lançamento standard para contas do Razão e em que lado da conta fazem lançamentos?

Tarefa 5:

Verdadeiro ou falso?

1. As chaves de lançamento são definidas no nível do mandante.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

Continua na próxima página

Tarefa 6:

Complete a frase:

1. O grupo _____ controla a exibição de campos durante a entrada do documento.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.

Tarefa 7:

Complete a frase:

1. Cada _____ tem um grupo de status de campo.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.

Tarefa 8:

Para rastrear os tipos de carros que são alugados, torne o campo "Texto" obrigatório para itens do documento da conta de despesas de aluguel de carros esportivos. Crie um novo grupo de status de campo, FS##, com a descrição "Despesas autorizadas ##".

1. Crie este grupo de status de campo FS## copiando o grupo de status de campo G001 na variante de status de campo 1000.
2. Torne o campo "Texto" uma entrada obrigatória.
3. Atribuir o grupo de status de campo a sua conta do Razão para despesas de aluguel de carro esportivo AE02##:

Solução 9: Partida individual

Tarefa 1:

Responda à questão a seguir:

1. Quais são as principais funções de controle de uma chave de lançamento?

Resposta:

Determinação dos tipos de contas que podem receber lançamentos.

Lado da conta (débito ou crédito)

Status do campo da classificação contábil adicional

Tarefa 2:

Responda à questão a seguir:

1. Cite dois elementos que influenciam o status dos campos do documento.

Resposta: Grupo de status de campo, chave lançamento.

Tarefa 3:

Responda à questão a seguir:

1. Nos cenários a seguir, declarar como o campo de texto será tratado na tela de entrada do documento:

	Chave de lançamento	Grupo de status de campo	Tela de entrada do documento
1.	Texto oculto	Texto opcional	
2.	Texto opcional	Texto obrigatório	
3.	Texto obrigatório	Texto oculto	

Resposta:

1. Oculto
2. Entrada obrigatória
3. Erro

Continua na próxima página

Tarefa 4:

Responda à questão a seguir:

1. Quais são as chaves de lançamento standard para contas do Razão e em que lado da conta fazem lançamentos?

Resposta:

Débito, chave de lançamento 40

Crédito, chave de lançamento 50

Tarefa 5:

Verdadeiro ou falso?

1. As chaves de lançamento são definidas no nível do mandante.

Resposta: Verdadeiro

Assim como os tipos de documento, as chaves de lançamento também são definidas no nível do mandante.

Tarefa 6:

Complete a frase:

1. O grupo status do campo controla a exibição de campos durante a entrada do documento.

Resposta: status do campo

Tarefa 7:

Complete a frase:

1. Cada conta do Razão tem um grupo de status de campo.

Resposta: conta do Razão

Continua na próxima página

Tarefa 8:

Para rastrear os tipos de carros que são alugados, torne o campo "Texto" obrigatório para itens do documento da conta de despesas de aluguel de carros esportivos. Crie um novo grupo de status de campo, FS##, com a descrição "Despesas autorizadas ##".

1. Crie este grupo de status de campo FS## copiando o grupo de status de campo G001 na variante de status de campo 1000.

- a) Determinar a variante de status de campo atribuída à empresa:

IMG: Contabilidade financeira → Configuração contabilidade financeira → Empresa → Verificar e completar parâmetros globais

(Alternativa: IMG: Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Livros → Campos → Atribuir variantes de status de campo à empresa)

Clique duas vezes em sua empresa.

Registre a variante de status de campo atribuída à empresa: _____

Copiar um novo grupo de status de campo:

IMG: Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Livros → Campos → Definir variantes de status de campo

Selecione a variante de status de campo atribuída a sua empresa.

Na estrutura de diálogo, clique duas vezes em "Grupos de status de campos".

Marcar G001.

Processar → Copiar como...

Sobregravar os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Grupo de status de campo	FS##
Texto	Despesas autorizadas##

Selecione "Enter".

Selecione "Gravar".

Não saia ainda desta tela.

Continua na próxima página

2. Torne o campo "Texto" uma entrada obrigatória.
- a) Modifique o status do campo no grupo de status de campo:
 Clique duas vezes em "FS##".
 Clique duas vezes em "Dados gerais".

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Texto	Entrada obrigatória

Selecione "Gravar".

3. Atribuir o grupo de status de campo a sua conta do Razão para despesas de aluguel de carro esportivo AE02##:
- a) *Menu SAP Easy Access: Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Dados mestre → Contas do Razão → Processamento individual → Na empresa*
 Ou o código de transação: FS00

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Conta do Razão	AE02##
Empresa	GR##

Conta do Razão → Modificar

Selecione a ficha de registro "Criar/banco/juros".

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Grupo de status de campo	FS##

Selecione "Gravar".



Dica: Você criou um novo grupo de status de campo e o atribuiu a sua conta "Despesas de aluguel de carro".



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Classificar documentos contábeis
- Exibir documentos contábeis
- Descrever a estrutura de documentos contábeis

Lição: Períodos contábeis

Visão geral da lição

Esta lição descreve a função da tabela de períodos contábeis.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

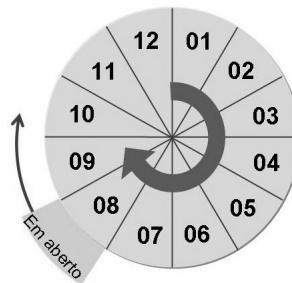
- Abrir e fechar períodos contábeis
- Abrir e fechar períodos de forma diferente para diferentes tipo de conta

Cenário de negócios

O departamento de contabilidade determina que, no final de um período contábil, os livros auxiliares sejam encerrados; porém, também quer que as contas do Razão permaneçam abertas por mais tempo, para que haja tempo para reconciliar os Razões da Contabilidade financeira e do Controlling do último período.



Períodos contábeis em aberto durante o exercício



Períodos contábeis em aberto durante o encerramento

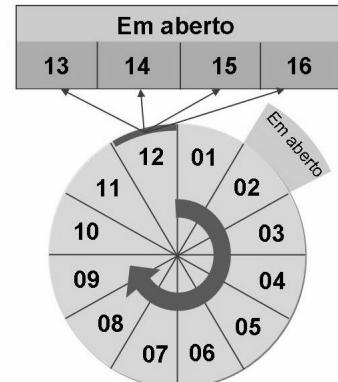


Figura 73: Períodos contábeis

Períodos contábeis são definidos na variante do exercício.

Para evitar que documentos sejam lançados em um período contábil errado, pode-se encerrar determinados períodos contábeis.

Geralmente, o período contábil atual está em aberto e todos os outros estão fechados. No final de um período, ele é, em geral, **fechado** e o período seguinte é aberto. Um período é **aberto** pela entrada de um intervalo na variante do período contábil que abrange esse período. Você pode ter a quantidade de períodos que quiser.

Durante o encerramento do período, abrem-se **períodos especiais** para lançamentos de encerramento.

Durante o encerramento, devem estar abertos simultaneamente **dois intervalos de período**. Portanto, podem ser inseridos dois intervalos de período na tabela de período contábil.

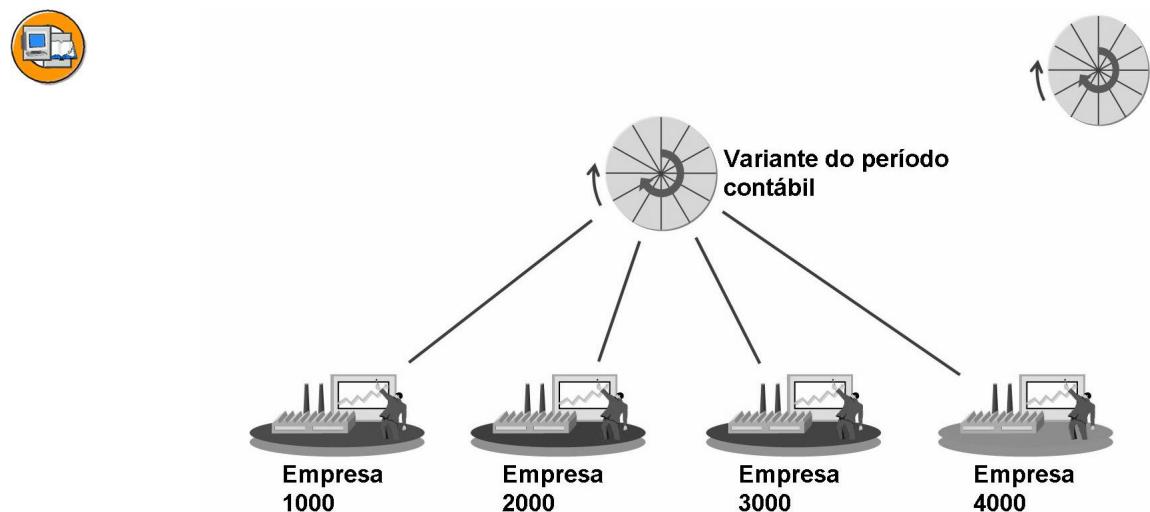


Figura 74: Variante do período contábil

Várias empresas podem utilizar a mesma **variante de período contábil**. Para todas as empresas atribuídas, os períodos contábeis são abertos e fechados simultaneamente. Isto simplifica a atualização de períodos.

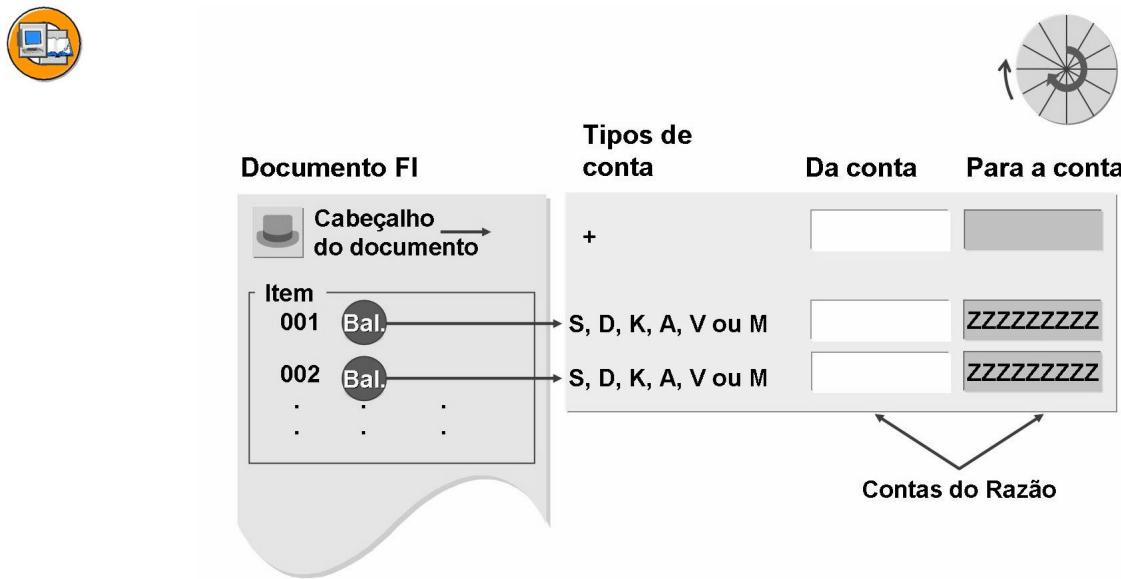


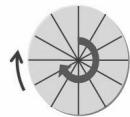
Figura 75: Verificações de período por tipo de conta

No cabeçalho do documento, são verificados os períodos atribuídos ao tipo de conta “+”. Esta é a primeira verificação. Portanto, o tipo de conta “+” deve ser aberto para todos os períodos que devem estar abertos para qualquer outro tipo de conta. A variante de período contábil tem de conter **pelo menos** o tipo de conta “+”. Se os períodos contábeis dos diferentes tipos de conta forem, todos, processados do mesmo modo, será suficiente efetuar o controle com a entrada “+”.

Os períodos contábeis podem ser tratados de forma distinta para os diferentes **tipos de conta**; ou seja, para determinado período contábil, podem ser permitidos lançamentos em contas de cliente, e não permitidos em contas de fornecedor.

No nível da partida individual, o sistema verifica o tipo de conta da chave de lançamento para garantir que o período está em aberto para o tipo de conta atribuído.

O intervalo de conta tem sempre contas do Razão. Ao entrar determinadas contas de conciliação que estão por trás de tipos de conta do livro auxiliar, essas contas do livro auxiliar podem ser tratadas diferentemente das contas com conta de conciliação diferente.



Períodos contábeis em aberto durante o procedimento de encerramento

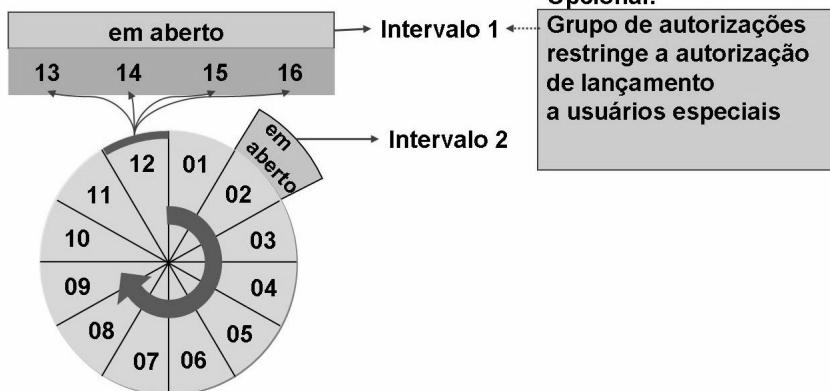


Figura 76: Os dois primeiros intervalos de períodos



Dica: A partir do ERP 6.0 EhP4, existe um terceiro intervalo para a integração em tempo real do Controlling à Contabilidade (que será tratado em maior detalhe mais adiante, neste curso). Esse intervalo pode ser usado apenas para o tipo de conta “+”.

Durante o encerramento, devem estar abertos simultaneamente dois intervalos de período. Portanto, podem ser inseridos dois intervalos de período na tabela de período contábil.

Um grupo de autorizações pode ser atribuído ao primeiro intervalo de período. Então, apenas os usuários que pertencem a esse grupo estão autorizados a lançar no primeiro intervalo do período. É razoável utilizar o primeiro intervalo para períodos extraordinários e autorizar apenas os contadores envolvidos no encerramento para fazer lançamentos nesses períodos extraordinários.

O usuário deve possuir autorização para o objeto de autorização F_BKPF_BUP (documento contábil: autorização para períodos contábeis) com o mesmo valor no campo "grupo de autorizações" que se encontra na tabela de períodos contábeis.

Com a Contabilidade geral nova, um terceiro intervalo de períodos é exibido. Nele, os períodos são armazenados para a integração em tempo real do CO → FI. A integração em tempo real será tratada em maior detalhe em um capítulo posterior.

O terceiro intervalo é usado para controlar se os lançamentos no FI acionados pelo CO realmente devem poder ser lançados nesses períodos. Se o terceiro intervalo não for preenchido, as entradas nos intervalos 1 e 2 também serão válidas para esses lançamentos.

Com a Contabilidade geral nova, existe, ainda, a opção de controlar com maior precisão quais valores de quais objetos individuais de classificação contábil podem ser lançados, e quando. Exemplo: deve ser possível lançar no centro de lucro 1000, embora o responsável pelo centro de lucro 2000 não queira permitir mais lançamentos. Um nova seção no Customizing cuida disso.

Período	Débito	Crédito
10	0,00	0,00
11	2.412,00	15.411,00
12	0,00	0,00

Figura 77: Determinação de períodos contábeis durante o lançamento

Ao inserir um documento, entre outros itens, insira a data de lançamento - o sistema determina automaticamente o período contábil e o exercício baseado na data de lançamento inserida.

Na síntese de documentos, são exibidos a data de lançamento, o período contábil e o exercício. O período contábil determinado é inserido no documento e os valores da transação para este período contábil são atualizados.

Se for exibido o saldo de uma conta, são exibidos os valores da transação para os períodos contábeis.

Exercício 10: Períodos contábeis

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Verificar seus conhecimentos sobre variantes do período contábil
- Criar uma variante do período contábil e atribuí-la a sua empresa

Cenário de negócios

O departamento de contabilidade determina que, no final de um período contábil, os livros auxiliares sejam encerrados; porém, também quer que as contas do Razão permaneçam abertas por mais tempo, para permitir que os Razões da Contabilidade financeira e do Controlling do último período sejam reconciliados.

Tarefa 1:

Realize a seguinte tarefa:

1. Crie uma variante de período contábil “PP##” com o nome “Períodos contábeis GR##”. Isto preenche os requisitos do departamento de contabilidade, ou seja, que os livros auxiliares somente estejam abertos para o mês atual, enquanto o Razão esteja aberto para o mês atual e para o anterior. Atribuir esta variante de período contábil à empresa.

Tarefa 2:

Complete a frase:

1. A variante de período contábil é atribuída a _____.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.
2. Uma variante de período contábil tem de conter pelo menos uma linha com a entrada _____.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.
3. O intervalo de conta na variante de período contábil compõe-se de _____.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Verdadeiro ou falso?

1. Os períodos contábeis são abertos e fechados de forma automática.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

2. No máximo dois períodos podem ser abertos ao mesmo tempo.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

3. O grupo de autorizações na variante de período contábil aplica-se somente à autorização para lançamento em períodos extraordinários.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

Solução 10: Períodos contábeis

Tarefa 1:

Realize a seguinte tarefa:

1. Crie uma variante de período contábil “PP##” com o nome “Períodos contábeis GR##”. Isto preenche os requisitos do departamento de contabilidade, ou seja, que os livros auxiliares somente estejam abertos para o mês atual, enquanto o Razão esteja aberto para o mês atual e para o anterior. Atribuir esta variante de período contábil à empresa.
 - a) Crie uma variante para períodos contábeis em aberto.

IMG: Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Livros → Exercício fiscal e períodos contábeis → Períodos contábeis → Definir variantes p/ períodos de lançamento abertos

Selecionar *Processar → Entradas novas*.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Variante	PP##
Denominação	Períodos contábeis GR##

Selecionar “Gravar”.

Definir os períodos na variante.

IMG: Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Livros → Exercício fiscal e períodos contábeis → Períodos contábeis → Abrir e fechar períodos contábeis

Nesta etapa, é possível criar ou copiar a partir de intervalos existentes.

Para criar: *Processar → Entradas novas*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
1º item	
Variante	PP##
C	+ válido para todas as contas
Da conta	Em branco
Até a conta	Em branco
Do período 1	Mês anterior
Ano	Ano do mês anterior

Continua na próxima página

Até o período 1	Mês atual
Ano	Ano corrente

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
2º item	
Variante	PP##
C	D
Da conta	Vazia
Até a conta	ZZZZZZZZZZ
Do período 1	Mês atual
Ano	Ano corrente
Até o período 1	Mês atual
Ano	Ano corrente

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
3º item	
Variante	PP##
C	K
Da conta	Vazia
Até a conta	ZZZZZZZZZZ
Do período 1	Mês atual
Ano	Exercício corrente
Até o período 1	Mês atual
Ano	Ano corrente

Selecione "Gravar".

Para copiar um intervalo existente:

IMG: Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Livros → Exercício fiscal e períodos contábeis → Períodos contábeis → Abrir e fechar períodos contábeis

Selecionar os tipos de conta D, K e S para a variante de lançamento 0001.

Selecionar *Processar → Copiar como...*

Sobregravar a seguinte informação para cada tipo de conta:

Continua na próxima página

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Variante	PP##

Verificar se os dados estão corretos utilizando as informações acima.

Selecionar "Gravar".

Atribuir variante de período contábil em aberto à empresa:

IMG: Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Livros → Exercício fiscal e períodos contábeis → Períodos contábeis → Atribuir variantes para empresa

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa	GR##
Variante	PP##

Selecionar "Gravar".

→ **Observação:** Você acaba de...

- Criar uma variante para períodos contábeis em aberto
- Definir as datas dos períodos em aberto
- Atribuir a variante de período contábil à sua empresa

Este é um exemplo do princípio da variante.

Tarefa 2:

Complete a frase:

1. A variante de período contábil é atribuída a empresa.

Resposta: empresa

2. Uma variante de período contábil tem de conter pelo menos uma linha com a entrada Válido para todas as contas.

Resposta: Válido para todas as contas

3. O intervalo de conta na variante de período contábil compõe-se de contas do Razão.

Resposta: contas do Razão

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Verdadeiro ou falso?

1. Os períodos contábeis são abertos e fechados de forma automática.

Resposta: Falso

A variante de período contábil, que contém os períodos em aberto, tem de ser atualizada manualmente.

2. No máximo dois períodos podem ser abertos ao mesmo tempo.

Resposta: Falso

Falso. Podem estar abertos simultaneamente todos os períodos que se desejar. No entanto, apenas dois intervalos de período podem estar abertos simultaneamente.

3. O grupo de autorizações na variante de período contábil aplica-se somente à autorização para lançamento em períodos extraordinários.

Resposta: Falso

Falso. O grupo de autorizações se aplica ao primeiro intervalo do período. Este também pode ser um intervalo dos períodos contábeis normais.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Abrir e fechar períodos contábeis
- Abrir e fechar períodos de forma diferente para diferentes tipo de conta

Lição: Autorizações de lançamento

Visão geral da lição

Esta lição apresenta a determinação de montantes máximos durante o lançamento de documentos.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Definir os montantes que grupos específicos de responsáveis têm autorização para lançar
- Atribuir usuários a um grupo de tolerância para montantes mais elevados

Cenário de negócios

O gerente da contabilidade quer definir diversas autorizações para lançamento de montantes elevados para os responsáveis e para si próprio.



Os montantes máximos são definidos por empresa em "grupos de tolerância". Aqui também é controlado o processamento das diferenças de pagamento.

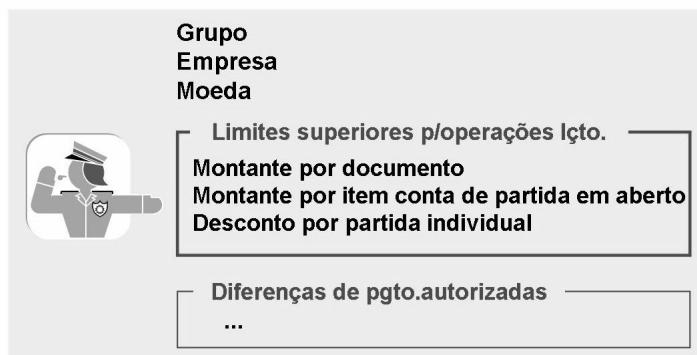


Figura 78: Montantes máximos

Nesta seção, o destaque vai para os **limites superiores para operações de lançamento** dentro dos grupos de tolerância.

Nos grupos de tolerância, pode-se inserir **limites superiores** para o seguinte:

- Montante total por documento
- Montante por item de cliente/fornecedor
- Desconto que um usuário pode conceder nesse grupo de tolerância

A moeda é a moeda interna da empresa.

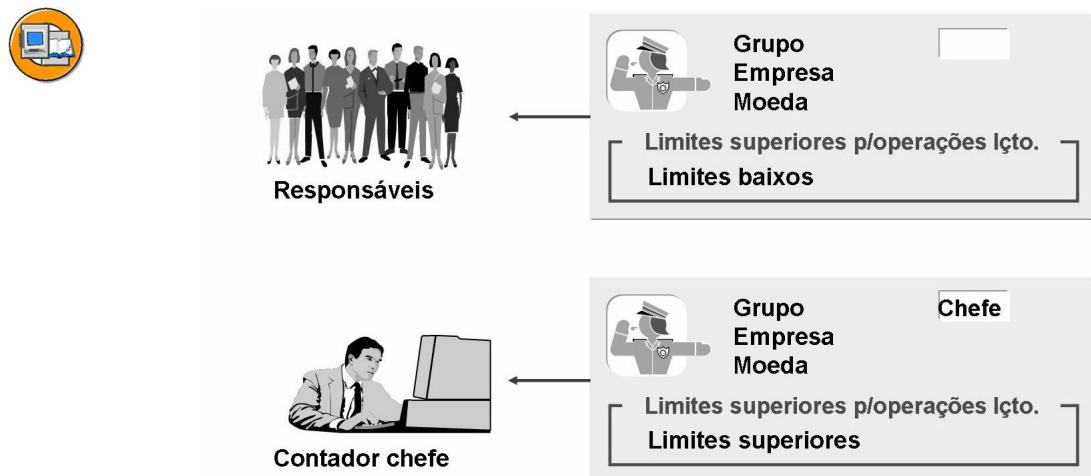


Figura 79: Atribuição de autorizações de lançamento

É possível criar um número ilimitado de grupos de tolerância. É possível atribuir explicitamente cada usuário a um grupo de tolerância.

Se os usuários não forem atribuídos a um grupo de tolerância específico, as entradas no grupo de tolerância "___" serão válidas para eles.

Este é o grupo de tolerância proposto.

Geralmente, o grupo de tolerância "___" contém valores que devem ser válidos para a maioria dos empregados.

Para funcionários com limites muito altos ou baixos, deve ser criado e atribuído um grupo de tolerância especial para seu ID de acesso de usuário.

Exercício 11: Autorizações de lançamento

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar grupos de tolerância.
- Atribuir um grupo de tolerância ao usuário.

Cenário de negócios

Os auditores internos solicitaram a definição das seguintes autorizações máximas para o departamento de contabilidade:

- Responsáveis
 - 500.000 unidades de moeda interna por documento
 - 100.000 unidades de moeda interna por partida em aberto
 - 5% de desconto
- Gerente da contabilidade
 - 5.000.000 unidades de moeda interna por documento
 - 800.000 unidades de moeda interna por partida em aberto
 - 10% de desconto

Tarefa:

Realize a seguinte tarefa:

1. O grupo de tolerância para responsáveis é o grupo de tolerância “em branco”. É preciso criar um novo grupo de tolerância, SUPV, para o gerente da contabilidade financeira, levando-se em consideração os dados no cenário empresarial mencionado anteriormente.
2. Atribuir o grupo de tolerância do gerente da contabilidade a seu próprio usuário.

Solução 11: Autorizações de lançamento

Tarefa:

Realize a seguinte tarefa:

- O grupo de tolerância para responsáveis é o grupo de tolerância “em branco”. É preciso criar um novo grupo de tolerância, SUPV, para o gerente da contabilidade financeira, levando-se em consideração os dados no cenário empresarial mencionado anteriormente.
 - Modifique o grupo de tolerância "em branco":

IMG: Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Documento → Grupos de tolerância → Definir grupos de tolerância para funcionários

Clique duas vezes em sua empresa, GR##.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Montante por documento	500 000
Montante por partida em aberto	100 000
Desconto por item do documento	5%

Selecione "Gravar". Use a seta verde para retornar à tela de síntese.

Criar grupo de tolerância "SUPV":

Para tanto, selecione o grupo de tolerância que você acabou de modificar.

Processar → Copiar como...

Sobregravar os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Grupo	SUPV
Empresa	GR##
Montante por documento	5 000 000
Montante por item de conta de partida em aberto	800 000
Desconto por partida individual	10%

Selecione "Enter".

Selecione "Gravar".

Continua na próxima página

2. Atribuir o grupo de tolerância do gerente da contabilidade a seu próprio usuário.

- a) Atribua um grupo de tolerância ao usuário.

IMG: Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Documento → Grupos de tolerância → Atribuir usuários/tolerância

Processar → Entradas novas

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Nome do usuário	Seu nome de usuário
Grupo de tolerância	SUPV

Selecione "Gravar".

 **Observação: você acaba de...**

- Criar um novo grupo de tolerância para supervisores
- Adicionar novos limites de tolerância a seu supervisor
- Atribuir o grupo de tolerância do gerente ao seu próprio usuário

Este é um exemplo do princípio da variante.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Definir os montantes que grupos específicos de responsáveis têm autorização para lançar
- Atribuir usuários a um grupo de tolerância para montantes mais elevados

Lição: Documentos simples na Contabilidade financeira

Visão geral da lição

Esta lição explica como se lançam documentos simples com a transação Enjoy.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Lançar documentos simples na Contabilidade financeira

Cenário de negócios

O cliente ouviu falar da facilidade de utilização das transações ENJOY e quer vê-las e experimentá-las.



• Lançamentos conta Razão

Caixa	Banco
5000	5000

• Faturas de fornecedor e lançamentos de notas de crédito

Despesa	Fornecedor
1 100000 1000 2	2 1100 110000 1

IVA suportado
1 10000 100 2

• Faturas de cliente e lançamentos de notas de crédito

Cliente	Vendas
1 1 220000 5500 2	2 5000 200000 1

IVA liquidado
2 500 20000 1

Figura 80: Lançamentos simples no SAP ERP Financials

O componente Contabilidade financeira da SAP utiliza uma transação de lançamento para vários lançamentos diferentes, por exemplo:

- Lançamentos na conta do Razão
- Lançamentos de faturas de cliente
- Lançamentos de notas de crédito do cliente
- Lançamentos de faturas de fornecedor
- Lançamentos de notas de crédito do fornecedor

Figura 81: Tela de lançamento Enjoy: Cabeçalho e 1ª partida individual

Insira os dados gerais para o documento de lançamento na tela no cabeçalho do documento, por exemplo, data de fatura e de lançamento, texto, etc. Para inserir faturas e notas de crédito recebidas, pode-se definir um tipo de documento para cada transação, que depois aparece como valor proposto geral. Pode-se sobregravar este tipo de documento proposto a qualquer momento, desde que o campo do tipo de documento esteja pronto para receber entradas durante a entrada do documento. Se não definir um tipo de documento, o sistema propõe tipos de documentos standard; por exemplo, KR para a entrada de faturas de fornecedor.

Os campos de entrada importantes estão em primeiro plano em uma ficha de registro e os campos utilizados com menos freqüência estão nas fichas de registro subsequentes.

Com as faturas de cliente e fornecedor, os dados mestre do parceiro de negócios são inseridos nesta seção, juntamente com o montante da fatura ou da nota de crédito. Ao selecionar Enter, os dados mestre do parceiro de negócios também são exibidos junto ao nome da conta, endereço e dados bancários. Pode-se exibir uma lista de partidas em aberto pressionando o botão “Partidas em aberto”.

Além dos dados do cabeçalho e do item (ver gráfico a seguir), a tela de entrada também contém uma área informativa onde se pode ver o saldo.

Com o botão “Árvore”, pode-se acessar variantes de tela, modelos de classificação contábil e documentos memorizados, que podem ser usados como modelos. Os usuários podem navegar de uma estrutura em árvore no lado esquerdo da tela.

Figura 82: Tela de lançamento Enjoy: Partidas individuais adicionais

Insira as partidas individuais adicionais para o documento na tabela que se encontra na seção inferior da tela. O nome da conta aparece depois de ter efetuado e confirmado suas entradas.

Pode-se selecionar diversos campos ou colunas e modificar seu tamanho e sequência. Também é possível copiar partidas individuais.

Na parte superior da tela, você pode selecionar Pré-editar, Lançar ou Manter para concluir a transação de entrada do documento quando o saldo for zero.

Ainda é possível utilizar a transação standard para inserir lançamentos.

Para lançamentos complexos, pode-se acessar a operação de lançamentos complexos, por meio do menu. Desta operação de lançamento complexo, não é possível voltar à primeira tela.

Pode-se inserir um texto explicativo para a partida individual. Este texto pode ser utilizado interna ou externamente. Se for pretendida a utilização dos texto para fins externos, por exemplo, em correspondência, cartas de advertência, avisos de pagamento, etc., insira um “*” a seguir ao texto (o “*” é retirado da impressão).

No Customizing, pode-se definir modelos de texto com uma chave de quatro dígitos - estes modelos de texto são copiados para a partida individual quando se insere a chave relevante no campo de texto durante a entrada do documento.

Exercício 12: Documentos simples na Contabilidade financeira

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Lançar documentos simples na Contabilidade financeira

Cenário de negócios

Agora que concluiu a configuração do controle de documentos, de acordo com as necessidades do cliente, este último pediu para testar as configurações que definiu. Por isso, você deve lançar alguns documentos simples no sistema da SAP.

Tarefa:



Atenção: Lembre-se de que, no último exercício, você atribuiu o grupo de tolerância do gerente da contabilidade a seu próprio usuário. Isto significa que os limiares de montante definidos no grupo de tolerância SUPV agora também se aplicam a si.

Se for necessário, altere novamente seu grupo de tolerância para EM BRANCO.

Execute as seguintes tarefas:

1. Lançamento em conta do Razão

5.000 unidades em dinheiro de moeda interna são sacadas da conta do banco da empresa e colocadas no fundo de caixa. Lançar esta transação. (conta financeira: 100000; posição de conta bancária: 113100, cada com centro de lucro: 1000).

Registre o número do documento.



Dica: Selecione o botão “Desativar árvore” para que a janela de entrada do documento ocupe toda a tela.

2. Fatura de fornecedor

Seu gerente da contabilidade alugou um carro para uma conferência fora da cidade. Lance uma fatura de fornecedor de 110.000 unidades da moeda interna na conta de fornecedor criada anteriormente (fornec##). Selecione a opção “Calcular IVA”. Utilize o código de imposto 11 (10% IVA suportado (curso)). Insira no campo de referência o número de autorização A## que recebeu do gerente da contabilidade. Lance a despesa na conta AE02##,

Continua na próxima página

“Despesa de aluguel de carro esportivo”, que você criou, e no centro de lucro PR##. Utilize o tipo de documento ## e insira uma descrição (“Conferência ##”) no campo obrigatório “Texto” da partida individual.

Anote o número do documento.



Dica: Selecione o botão “Desativar árvore” para que a janela de entrada do documento preencha toda a tela.

Se você não conseguir inserir o tipo de documento no cabeçalho do documento: Utilize o botão “Opções de processamento” e, embaixo de Opção de tipo de documento, selecione “Entrada com nome abreviado” na lista drop-down.

3. Fatura do fornecedor

Durante a conferência, o gerente da contabilidade leva clientes para jantar fora. Lance uma fatura adicional de 330.000 unidades de moeda interna na “conta Despesas de representação”, AE01##, com os mesmos critérios do exercício anterior.

Registre seu número de documento.

4. Fatura de cliente

Lance uma fatura de cliente de 220.000 unidades de moeda interna em sua conta do cliente. Selecione a opção “Calcular IVA”. Utilize o código de imposto 1O (10% IVA liquidado (curso)). Lance na conta de receitas 800200.

Anote o número do documento.



Dica: Selecione o botão “Desativar árvore” para que a janela de entrada do documento ocupe toda a tela.

5. Nota de crédito de cliente

Lance uma nota de crédito de cliente de 5.500 unidades da moeda interna na conta de cliente criada anteriormente. Use o código de imposto 1O (IVA liquidado 10%) e a conta de receitas 800200.

Anote o número do documento.



Dica: Selecione o botão “Desativar árvore” para que a janela de entrada do documento ocupe toda a tela.

6. Exiba suas partidas individuais do cliente e/ou fornecedor para verificar os lançamentos que efetuou.

Solução 12: Documentos simples na Contabilidade financeira

Tarefa:



Atenção: Lembre-se de que, no último exercício, você atribuiu o grupo de tolerância do gerente da contabilidade a seu próprio usuário. Isto significa que os limiares de montante definidos no grupo de tolerância SUPV agora também se aplicam a si.

Se for necessário, altere novamente seu grupo de tolerância para EM BRANCO.

Execute as seguintes tarefas:

1. Lançamento em conta do Razão

5.000 unidades em dinheiro de moeda interna são sacadas da conta do banco da empresa e colocadas no fundo de caixa. Lançar esta transação. (conta financeira: 100000; posição de conta bancária: 113100, cada com centro de lucro: 1000).

Registre o número do documento.



Dica: Selecione o botão “Desativar árvore” para que a janela de entrada do documento ocupe toda a tela.

a) Lançamento em conta do Razão

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Razão* → *Lançamento* → *Entrar documento de conta do Razão*

Se solicitado, insira sua empresa, GR## e, em seguida, selecione “Enter”.



Dica: Selecione o botão “Desativar árvore” para que a janela de entrada do documento ocupe toda a tela.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Dados básicos	
Data do documento	Data atual
Data de lançamento	Data atual
Primeiro item	

Continua na próxima página

Conta do Razão	100000
D/C	Débito
Montante em moeda do documento	5 000
Centro de lucro	1000
Segundo item	
Conta do Razão	113100
D/C	Crédito
Montante em moeda do documento	5 000
Centro de lucro	1000

Documento → Simular

Verifique o documento. Clique duas vezes em uma partida individual para exibir ou modificar dados.

Selecione “Lançar” para gravar o documento. Anote o número do documento.

2. Fatura de fornecedor

Seu gerente da contabilidade alugou um carro para uma conferência fora da cidade. Lance uma fatura de fornecedor de 110.000 unidades da moeda interna na conta de fornecedor criada anteriormente (fornec##). Selecione a opção “Calcular IVA”. Utilize o código de imposto 11 (10% IVA suportado (curso)). Insira no campo de referência o número de autorização A## que recebeu do gerente da contabilidade. Lance a despesa na conta AE02##, “Despesa de aluguel de carro esportivo”, que você criou, e no centro de lucro PR##. Utilize o tipo de documento ## e insira uma descrição (“Conferência ##”) no campo obrigatório “Texto” da partida individual.

Anote o número do documento.



Dica: Selecione o botão “Desativar árvore” para que a janela de entrada do documento preencha toda a tela.

Se você não conseguir inserir o tipo de documento no cabeçalho do documento: Utilize o botão “Opções de processamento” e, embaixo de Opção de tipo de documento, selecione “Entrada com nome abreviado” na lista drop-down.

a) Fatura do fornecedor

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Lançamento → Fatura*

Continua na próxima página

Se solicitado, insira sua empresa, GR## e, em seguida, selecione “Enter”.



Dica: Selecione o botão “Desativar árvore” para que a janela de entrada do documento ocupe toda a tela.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Dados básicos	
Fornecedor	Fornec##
Data da fatura	Data atual
Referência	A##
Data de lançamento	Data atual
Tipo de documento	Despesas autorizadas ## (se o tipo de documento não estiver preparado para entrada: Selecione o botão “Opções de edição” e marque “Entrada com nome breve” na opção Tipo doc.).
Montante	110 000
Moeda	Moeda da empresa
Calcular IVA	<input checked="" type="checkbox"/>
Cód.imposto	11 (IVA suportado - curso 10%)
Itens	
Conta do Razão	AE02##
D/C	Débito
Montante em moeda do documento	110 000
Cód.imposto	11 (IVA suportado - curso 10%)
Texto	Conferência ##
Centro de lucro	PR##

Documento → Simular

Verifique o documento. Clique duas vezes em uma partida individual para exibir ou modificar dados.

Continua na próxima página

Selecione “Lançar” para gravar o documento. Anote o número do documento.



Dica: Se nenhum centro de lucro for especificado ou derivado por um objeto de controlling para uma conta afetada, no sistema da IDES o centro de lucro proposto NGL_4020 REWE Treinamento será definido automaticamente, em substituição.

3. Fatura do fornecedor

Durante a conferência, o gerente da contabilidade leva clientes para jantar fora. Lance uma fatura adicional de 330.000 unidades de moeda interna na “conta Despesas de representação”, AE01##, com os mesmos critérios do exercício anterior.

Registre seu número de documento.

- a) Repita as etapas acima para lançar uma fatura adicional de fornecedor relativa a 330.000 unidades de moeda interna na conta “Custos de representação”, AE01##. Registre seu número de documento.

4. Fatura de cliente

Lance uma fatura de cliente de 220.000 unidades de moeda interna em sua conta do cliente. Selecione a opção “Calcular IVA”. Utilize o código de imposto 1O (10% IVA liquidado (curso)). Lance na conta de receitas 800200.

Continua na próxima página

Anote o número do documento.



Dica: Selecione o botão “Desativar árvore” para que a janela de entrada do documento ocupe toda a tela.

a) Fatura de cliente

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Lançamento* → *Fatura*

Se solicitado, insira sua empresa, GR##, usando o botão “Empresa”, e, em seguida, selecione “Enter”.



Dica: Selecione o botão “Desativar árvore” para que a janela de entrada do documento ocupe toda a tela.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Dados básicos	
Cliente	Seu cliente
Data da fatura	Data atual
Data de lançamento	Data atual
Montante	220 000
Moeda	Moeda da empresa
Calcular IVA	✓
Cód.ímposto	10 (10 % IVA liquidado (curso))
Itens	
Conta do Razão	800200
D/C	Crédito
Montante em moeda do documento	220 000
Código de imposto	10 (IVA liquidado 10%)
Centro de lucro	PR##

Documento → *Simular* Verifique seu documento. Clique duas vezes em uma partida individual para exibir ou modificar dados.

Selecione “Lançar” para gravar o documento. Registre seu número de documento.

Continua na próxima página

5. Nota de crédito de cliente

Lance uma nota de crédito de cliente de 5.500 unidades da moeda interna na conta de cliente criada anteriormente. Use o código de imposto 1O (IVA liquidado 10%) e a conta de receitas 800200.

Anote o número do documento.



Dica: Selecione o botão “Desativar árvore” para que a janela de entrada do documento ocupe toda a tela.

a) Nota de crédito de cliente

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Lançamento* → *Crédito*

Se solicitado, insira sua empresa, GR## e, em seguida, selecione “Enter”.



Dica: Selecione o botão “Desativar árvore” para que a janela de entrada do documento ocupe toda a tela.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Dados básicos	
Cliente	Seu cliente
Data do documento	Data atual
Data de lançamento	Data atual
Montante	5500
Moeda	Moeda da empresa
Calcular IVA	✓
Cód.ímposto	1O 1O (IVA liquidado 10%)
Itens	
Conta do Razão	800200
Db/Cr	Débito
Montante em moeda do documento	5500
Cód.ímposto	1O (IVA liquidado 10%)
Centro de lucro	PR##

Continua na próxima página

Documento → Simular

Verifique o documento. Clique duas vezes em uma partida individual para exibir ou modificar dados.

Selecione “Lançar” para gravar o documento. Anote o número do documento.

6. Exiba suas partidas individuais do cliente e/ou fornecedor para verificar os lançamentos que efetuou.
 - a) Exiba suas partidas individuais do cliente e/ou fornecedor para verificar os lançamentos que efetuou.

Exibir partidas individuais de cliente/fornecedor:

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes/Fornecedores → Conta → Exibir/modificar partidas*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Conta de cliente ou de fornecedor	Inserir o número do cliente ou do fornecedor
Empresa	GR##

Selecione “Executar”.

 **Observação:** Você acabou de lançar duas faturas de fornecedor, um crédito de cliente e uma fatura de cliente. Depois, exibiu as partidas individuais para verificar seus lançamentos das partidas individuais.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Lançar documentos simples na Contabilidade financeira



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Classificar documentos contábeis
- Exibir documentos contábeis
- Descrever a estrutura de documentos contábeis
- Abrir e fechar períodos contábeis
- Abrir e fechar períodos de forma diferente para diferentes tipo de conta
- Definir os montantes que grupos específicos de responsáveis têm autorização para lançar
- Atribuir usuários a um grupo de tolerância para montantes mais elevados
- Lançar documentos simples na Contabilidade financeira

Capítulo 4

Controle de lançamento

Visão geral do capítulo



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Descrever o conceito de repartição de documento na Contabilidade geral nova
- Explicar a diferença entre repartição de documento ativa e passiva
- Inserir repartição de documento no Customizing
- Definir valores propostos
- Configurar valores propostos específicos de usuário
- Determinar valores propostos no sistema e na configuração
- Explicar as regras que regem as modificações em documentos
- Modificar documentos.
- Analisar modificações em documentos
- Estornar documentos
- Procurar motivos de estorno no Customizing
- Definir condições de pagamento
- Explicar a determinação de contas para lançamentos automáticos de descontos
- Descrever as formas de processamento de impostos no SAP ERP Financials
- Criar códigos de imposto e definir contas de impostos na configuração
- Explicar as operações interempresariais
- Lançar operações interempresariais
- Explicar o termo integração em tempo real e seu escopo de funcionalidade
- Configurar integração em tempo real no Customizing

Conteúdo do capítulo

Lição: Repartição de documento	207
Exercício 13: Repartição de documento	215

Lição: Valores propostos.....	225
Exercício 14: Valores propostos.....	229
Lição: Controle de modificação	233
Exercício 15: Regras de modificação de documentos	237
Lição: Estorno de documento	242
Exercício 16: Estorno de documento	245
Lição: Condições de pagamento e descontos	250
Exercício 17: Condições de pagamento e descontos	261
Lição: Impostos	271
Exercício 18: Impostos	285
Lição: Operações interempresariais	295
Exercício 19: Operações interempresariais.....	301
Lição: Integração em tempo real	310
Exercício 20: Integração em tempo real.....	313

Lição: Repartição de documento

Visão geral da lição



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever o conceito de repartição de documento na Contabilidade geral nova
- Explicar a diferença entre repartição de documento ativa e passiva
- Inserir repartição de documento no Customizing

Cenário de negócios



Um documento da contabilidade financeira sempre tem duas visões na Contabilidade geral nova:

A visão de entrada e a visão do Razão

Além do ledger principal, o documento também poderá ser visto em outros ledgers não principais na visão do Razão.

Definição:

Visão de entrada: Visão que exibe a aparência de um documento para seu autor e, portanto, **como** ele é exibido nos **livros auxiliares**(AP/AR/AA).

Visão do razão: Visão de **como** um documento aparece no Razão (apenas).

Figura 83: Visão de entrada e visão do Razão (na Contabilidade geral nova)

A exibição de um documento na visão de entrada e na visão do Razão é definida na Contabilidade geral nova e **não pode** ser ativada ou desativada pelo Customizing.

(Se um cliente usar a Contabilidade geral clássica, o documento será exibido em apenas uma visão. Tal visão corresponde à visão de entrada da Contabilidade geral nova.)



No sistema standard, a Contabilidade geral nova oferece o seguinte para uma análise de características da empresa, como **reporting de segmento**... :

- ...os campos *Segmento*, *Centro de lucro* e *Divisão*, que, por padrão, são componentes da tabela de totais da Contabilidade geral nova (*FAGLFLEXT*).
- ... pesquisas FI baseadas na tabela de totais *FAGLFLEXT*

Necessidade: Todas as linhas de lançamento devem ser atribuídas a segmentos diferentes



Visão de entrada

Solução: Repartição de documento

Empr.	Itm	Bal.	Conta	Descrição	Montant	Moeda	Segmento
AA00	1	31	1000	Fornecedor X	11,000-	EUR	SEG A
	2	40	417000	Serv.adquiridos	4,000	EUR	
	3	40	417000	Serv.adquiridos	6,000	EUR	SEG B
	4	40	154000	IVA suportado	1,000	EUR	

Figura 84: Repartição de documento

A exibição da demonstração dos resultados por centro de lucro, divisão ou segmento nunca é problemática, pois as posições vigentes são, sempre, fornecidas com os objetos correspondentes exclusivos pelo objeto de controlling original. No entanto, se for necessário criar um balanço para um desses objetos, haverá o problema de que as partidas individuais (exemplo na transparência: contas a pagar e impostos) não podem ser repartidas na visão de entrada. Isso acontece apenas na visão do Razão, por meio da repartição de documento.



Dica: Nota: a repartição de documento destina-se, apenas, a clientes que tenham ou queiram inserir mais uma característica (como um segmento), além da empresa, no balanço.



Transação contábil atribuída:

- Fatura de fornecedor com várias partidas individuais de despesa e atribuições de conta diferentes (com 10% de imposto).

Visão de entrada:

Empr.	P	Bal.	Cta.	Descrição	Montante	Moeda	unid	CenCst.	CenLcr.	Segmento
AA00	1	31	1000	Miller Inc.	11,000.00-	EUR	1l			
	2	40	477000	Custos public.	1,000.00	EUR	1l	1000	1000	SEG A
	3	40	417000	Serv.adquiridos	9,000.00	EUR	1l	4140	1402	SEG B
	4	40	154000	IVA suportado	1,000.00	EUR	1l			

Visão do razão:

Empr.	P	Bal.	Cta.	Descrição	Montante	Moeda	unid	CenCst.	CenLcr.	Segmento
AA00	1	31	160000	Obrigações forn.	1,100.00-	EUR	1l		1000	SEG A
	2	40	477000	Custos public.	1,000.00	EUR	1l	1000	1000	
	4	40	154000	IVA suportado	100.00	EUR	1l		1000	
	1	31	160000	Obrigações forn.	9,900.00-	EUR	1l		1402	SEG B
	3	40	417000	Serv.adquiridos	9,000.00	EUR	1l	4140	1402	
	4	40	154000	IVA suportado	900.00	EUR	1l		1402	

Layout classificado por segmento em ordem crescente

Figura 85: Repartição de documento – Repartição ativa

As entidades definidas como características de repartição (características de balanço) são herdadas em linhas de lançamento não atribuídas a contas. Como se vê na transparência, o saldo das características selecionadas é zero.

As partidas de fornecedor e de imposto (itens 1 e 4), na visão do Razão, são repartidas de acordo com as linhas de despesa (itens 2 e 3; contas de despesas 477000 e 417000).

A repartição de documento (também frequentemente chamada de repartição online) assegura que as empresas possam criar balanços completos para objetos selecionados.

Se a repartição de documento não for ativada, normalmente, não haverá diferença entre a visão de entrada e a visão do Razão.

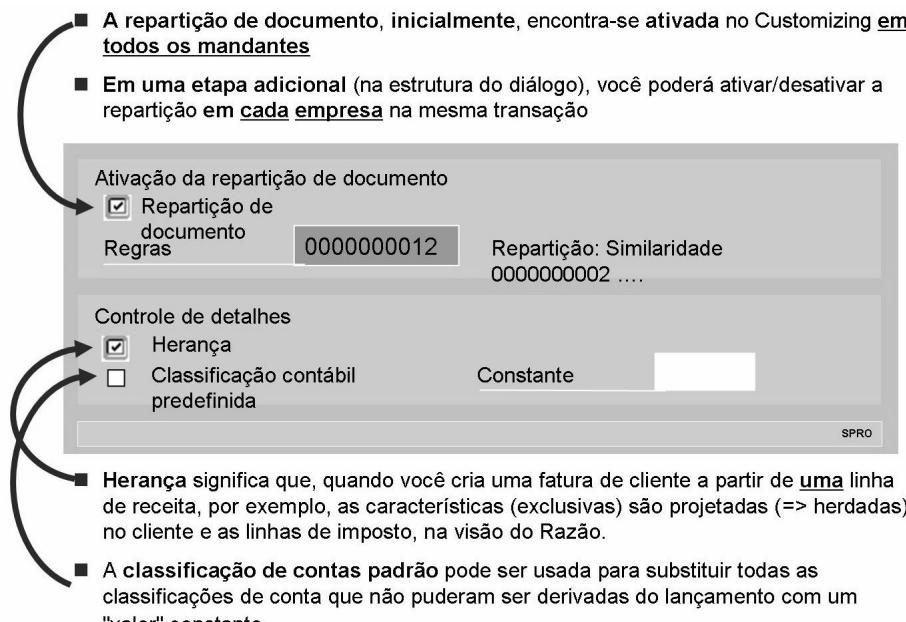


Figura 86: Ativação da repartição de documento

A repartição de documento é ativada no Customizing.

O método de repartição 0000000012 é o procedimento predefinido fornecido pela SAP e, geralmente, é copiado para um entrada do mandante (por exemplo, Z0000000012).

Nota: uma vez que a repartição de documento não pode ser ativada para cada mandante e desativada para cada empresa, a decisão de repartir ou não o documento é tomada no nível da empresa. **Porém**, todas as empresas de um mandante podem usar somente **um** procedimento de repartição de documento, ou seja, não podem ser atribuídos procedimentos distintos a empresas diferentes.

O conceito de **herança**:

Se um objeto de classificação contábil for exclusivo em um documento, ele será herdado online em todas as posições faltantes. O código sempre deverá ser definido quando a configuração do documento for ativada.

O conceito de **classificação contábil predefinida**:

É possível trabalhar com classificação contábil predefinida, ou seja, se, por algum motivo, a posição não dispuser do objeto necessário, um valor proposto (como um centro de lucro ou segmento) poderá ser definido automaticamente.

Para usar uma classificação contábil predefinida, é necessário, primeiro, definir uma constante no Customizing.

Observe que usar um valor proposto pode reduzir a qualidade dos dados. Regras incorretas de repartição de documento não serão reconhecidas, já que cada objeto faltante será substituído por essa constante. Se quiser usar classificação contábil predefinida, faça um teste sem valores propostos, a fim de localizar possíveis erros.



É possível dividir o processo de repartição de documento em três etapas (simplificadas):

1. **Repartição de documento passiva:**
 - Na compensação (durante um pagamento, por exemplo), **as atribuições de conta dos itens a serem compensados são transferidas aos itens compensados** (=> como partidas de obrigações).
 - Essa etapa não é específica do cliente.
2. **Repartição de documento (baseada em regras) ativa:**
 - O sistema processa uma repartição de documento específico segundo (standard ou definidas pelo cliente) **regras de repartição**
 - As regras de repartição podem ser configuradas.
3. **Criação de linhas de compensação/saldo zero para cada característica do balanço financeiro (e do documento):**
 - O sistema cria linhas de compensação novas para obter uma repartição de documento precisa.
 - Esse processo pode ser controlado com o código **saldo zero** (no Customizing da repartição de documento).

Figura 87: Etapas envolvidas na Repartição de documento (+ Nota)

Repartição passiva

“Durante a compensação”, as entidades (como segmentos) do documentos que está sendo compensado são copiadas para o documento de compensação sem serem modificadas.

Exemplo: pagamento de uma fatura recebida e atribuída a várias contas. A fatura recebida foi dividida por dois segmentos, A e B, na proporção 60:40. Durante a compensação, o pagamento é repartido em 60:40 pelos segmentos (somente na visão do Razão).

Repartição ativa

Para documentos “que não exibem compensação”, regras de distribuição individuais podem ser criadas no Customizing para determinar quais posições de um documento serão divididas de acordo com quais posições básicas. O tipo de documento serve de base para a regra.

Exemplo: uma fatura recebida e atribuída a várias contas.

A **criação de linhas de compensação/formação de saldo zero** será sempre utilizada se, além do documento completo, os objetos a serem saldados “no” documento (ex: centro de lucro, segmento) necessitarem ter o saldo igualado a 0.

Exemplo: Sem essa função, um lançamento do segmento A para o segmento B na mesma conta criaria apenas duas partidas individuais. Com a formação de saldo zero, mais duas linhas de compensação são criadas, as quais podem ser entendidas como as relações entre esses dois segmentos (contas a receber do segmento A para B e contas a pagar de B para A).

O sistema sempre processa a repartição de documento na sequência mostrada na transparência.



Atenção: A Nota 1085921 descreve a repartição de documento detalhadamente e contém diversos anexos PDF com exemplos. A repartição de documento pode ser ativada em seguida, pela migração dos dados existentes (cenário 6). As configurações de repartição de documento, geralmente, não pode ser modificadas depois disso (status 02/2009) (Nota muita importante: 891144: Razão novo/repartição de documento: riscos de modificações subsequentes). Em contraste com outros tópicos na contabilidade, não é possível fazer uma correção usando um programa, devido ao complexo armazenamento de informações em várias tabelas, FAGLFLEX* e FAGL_SPLINFO (tabela de totais, de objetos e de repartição).



No Customizing, especifique, primeiro, as **características (FI)** para as quais deve ser realizada repartição de documento.

Características da repartição standard:

- Divisão
- Centro de lucro
- Segmento

Nota: Características definidas pelo usuário também podem ser usadas para alocação

Características da repartição para o Razão

Campo	Saldo zero	Campo de entrada obrigatório	...
PRCTR – Centro de lucro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	...
SEGMENT – Segmento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	...

SPRO

Figura 88: Características da repartição de documento (para FI)

As características de repartição de documento determinam para quais objetos será utilizada repartição (onde dividir/saldar).

Sempre defina o código *Saldo igual a zero* se quiser criar um balanço financeiro para a característica. O saldo das entidades definidas é, portanto, sempre 0 para “todo lançamento”, garantindo a compensação da entidade.

O código **Campo obrigatório** tem dois sentidos:

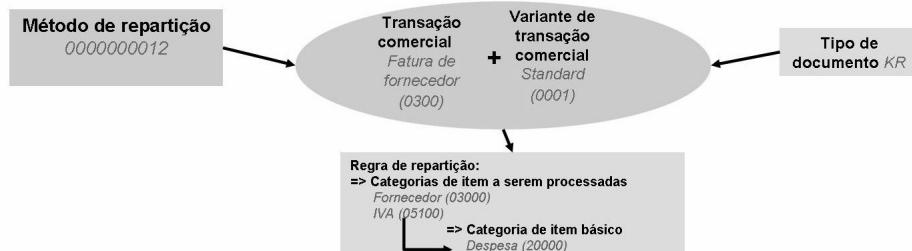
- Em primeiro lugar, ele é uma **extensão do status do campo** para contas nas quais as características não podem ser “inseridas” durante a entrada de documento, e/ou para contas que não podem ser controladas usando o status do campo. (Exemplo: as partidas de fornecedores devem sempre incluir um centro de lucro ou um segmento.)
- Em segundo lugar, ele é uma verificação para saber se uma variante de transação comercial equivalente de processo empresarial foi selecionada (o que determina se uma regra de repartição pode ser encontrada).

O código *Campo obrigatório* funciona adicionalmente ao controle de status do campo na conta ou na chave de lançamento.



Lógica de repartição de documento usando, como exemplo, uma fatura de fornecedor:

=> Termos básicos aparecem em **preto/negrito**
 => Exemplos de dados específicos aparecem em **azul/italíco**



Efeitos na aplicação:

Documento do fornecedor (visão de entrada):

Despesa	10 // Característica A
Despesa	90 // Característica B
Imposto	10 // sem atribuição de conta
<u>para fornecedor</u>	110 // sem atribuição de conta

Repartição de documento do fornecedor (visão do Razão):

Despesa	10 // Característica A
Imposto	1 // Característica A
para fornecedor	11 // Característica A
Despesa	90 // Característica B
Imposto	9 // Característica B
para fornecedor	99 // Característica B

Figura 89: Repartição – Lógica de repartição, repartição ativa

Um **procedimento de repartição**, em suma, é o **total de todas as regras de repartição de todas as transações comerciais**. Como tal, o procedimento de repartição define como e sob quais circunstâncias serão efetuadas repartições de documentos. De forma detalhada, isso significa que cada procedimento de repartição define como cada categoria de partida é tratada nas transações

comerciais individuais - por exemplo, se a classificação contábil de um item de cliente é copiada ou não do item de receita para uma fatura de cliente. (=> Consultar participação baseada em regra)

- A **transação comercial** é um detalhamento geral dos processos empresariais reais que a SAP oferece, atribuída a uma ampla gama de categorias de partida.
- A **variante de transação comercial** é uma versão específica de transações comerciais predefinidas oferecidas pela SAP e a modelagem (técnica) de um processo empresarial real para a repartição de documento.
- Uma **categoria de partida** é um mapa (técnico) de todas as partidas individuais lançadas. Ela descreve as partidas que aparecem em um documento (transação comercial). Derivam-se, dentre outras coisas, das categorias de conta do Razão.
 - Em outras palavras: a categoria de partida é a descrição semântica da repartição de documento.
- Uma **regra de repartição** individual define quais categorias de partida podem/poderão ser repartidas (→ **categorias de partida a serem processadas**) e, ao mesmo tempo, qual base pode ser usada (→ **categorias de partida básicas**).

Exercício 13: Repartição de documento

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Descrever a funcionalidade de repartição de documento
- Inserir repartição de documento no Customizing

Cenário de negócios

Uma fatura emitida foi dividida e atribuída a objetos diferentes (dois centros de lucro com segmentos diferentes). As contas a receber e o imposto devem ser repartidos de acordo com as partidas individuais.

Tarefa:

1. A **repartição de documento** pode ser ativada por empresa. A empresa de referência 1010 para a empresa GR## copiada funciona com repartição de documento ativa. Verifique se o código foi copiado com a empresa, por ocasião da cópia desta.

Se a repartição de documento estiver ativada (Repartição: como 0000000002 (custos pós-produção online)), todas as empresas (esta configuração vale em todo o mandante) usam o **método de repartição de documento 000000012** (já definido). Assegure que a **herança** esteja ativa (em todo o mandante).

Não é necessário definir a classificação contábil standard usando uma constante.

2. Agora, insira uma fatura de cliente para outras receitas, com os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
<i>Empresa</i>	GR##
<i>Cliente</i>	Seu cliente
<i>Data da fatura e do lançamento</i>	Data atual
<i>Montante</i>	110.000 Moeda da empresa
<i>Calcular IVA</i>	Desmarque
<i>Montante de imposto</i>	10.000 Moeda da empresa
<i>Cód.ímposto</i>	1010 (IVA liquidado 10%)
<i>Texto:</i>	Outro grupo de vendas ##
Item conta do Razão 1	
<i>Conta do Razão</i>	800200

Continua na próxima página

<i>Montante em moeda do documento</i>	60 000
<i>Classificação contábil relevante para CO: Centro de lucro</i>	PR## (segmento SERV)
Item conta do Razão 2	
<i>Conta do Razão</i>	800200
<i>Montante em moeda do documento</i>	40 000
<i>Classificação contábil relevante para CO: Centro de lucro</i>	1000, (segmento CONS)

Antes de gravar, simule seu documento:

Primeiro, com a opção de simulação clássica: vê-se a visão de entrada (subsequente) do documento do FI. (Barra de ferramentas da aplicação: botão *Simular*)

Em seguida, simule a visão do Razão (Menu: *Documento → Simular Razão*): As características *Centro de lucro* e *Segmento* devem estar visíveis em todas as linhas do documento.

Navegue da simulação do Razão para o modo especialista (botão *Modo especialista*) e, lá, localize os seguintes parâmetros e informações:

- Tipo de documento utilizado
- Transação comercial utilizada
- Variante de transação comercial utilizada
- Tipo de partida do item de despesa/item básico
- Com base em quais itens de lançamento a conta de créditos (=> conta 140000) é repartida?

Saia do modo especialista e da simulação do Razão e grave/lance seu documento.

3. Exiba o documento, primeiro na visão de entrada e, depois, na visão do Razão: a característica *Segmento* deve, agora, estar visível nas contas a pagar e nas partidas individuais de imposto.
4. A repartição de documento está ativa. Faça as configurações no Customizing na ordem a seguir. Não modifique as configurações, visto que todos os grupos estão funcionando com as mesmas configurações.

Todos os pontos de Customizing necessários se encontram no diretório central, em Repartição de documento:

Continua na próxima página

IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Contabilidade geral (novo) → Transações contábeis → Estr.hierár.docs.*

Etapa 1:

Verifique quais contas do Razão estão classificadas para a repartição de documento.

A quais categorias de partida as contas do Razão 140000, 175000 e 800200 estão atribuídas?

Etapa 2:

Verifique quais tipos de documento estão classificados para a repartição de documento.

Determine a que transação (comercial) e a que variante o tipo de documento Fat.Cliente (fatura do cliente) está atribuído.

Etapa 3:

Exiba as propriedades das variantes de transação comercial.

Faça as configurações para a fatura de cliente (02000).

Que entrada é obrigatório no documento?

Um cliente pode ser lançado várias vezes em uma fatura de cliente?

Etapa 4:

Exiba as regras de repartição de documento da fatura de cliente (processo 0000000012; transação comercial 0200; variante 0001).

Quais categorias de partida devem ser processadas?

Quais categorias de item básico estão atribuídos ao cliente (Cat. 02000)?

Solução 13: Repartição de documento

Tarefa:

1. A **repartição de documento** pode ser ativada por empresa. A empresa de referência 1010 para a empresa GR## copiada funciona com repartição de documento ativa. Verifique se o código foi copiado com a empresa, por ocasião da cópia desta.

Se a repartição de documento estiver ativada (Repartição: como 0000000002 (custos pós-produção online)), todas as empresas (esta configuração vale em todo o mandante) usam o **método de repartição de documento 0000000012** (já definido). Assegure que a **herança** esteja ativa (em todo o mandante). Não é necessário definir a classificação contábil standard usando uma constante.

- a) IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Contabilidade geral (novo) → Transações contábeis → Estr.hierár.docs. → Ativar estrutura hierárquica de documentos*

Você verá que o processo de repartição de documento *0000000012* está definido, a herança está ativa e não é usada uma constante.

Utilizando a “Desativação por empresa”, vê-se que sua empresa GR## funciona com repartição de documento ativa

Não modifique as configurações.

2. Agora, insira uma fatura de cliente para outras receitas, com os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
<i>Empresa</i>	GR##
<i>Cliente</i>	Seu cliente
<i>Data da fatura e do lançamento</i>	Data atual
<i>Montante</i>	110.000 Moeda da empresa
<i>Calcular IVA</i>	Desmarque
<i>Montante de imposto</i>	10.000 Moeda da empresa
<i>Cód.ímposto</i>	10 10 (IVA liquidado 10%)
<i>Texto:</i>	Outro grupo de vendas ##
Item conta do Razão 1	
<i>Conta do Razão</i>	800200
<i>Montante em moeda do documento</i>	60 000

Continua na próxima página

<i>Classificação contábil relevante para CO: Centro de lucro</i>	PR## (segmento SERV)
Item conta do Razão 2	
<i>Conta do Razão</i>	800200
<i>Montante em moeda do documento</i>	40 000
<i>Classificação contábil relevante para CO: Centro de lucro</i>	1000, (segmento CONS)

Antes de gravar, simule seu documento:

Primeiro, com a opção de simulação clássica: vê-se a visão de entrada (subsequente) do documento do FI. (Barra de ferramentas da aplicação: botão *Simular*)

Em seguida, simule a visão do Razão (Menu: *Documento* → *Simular Razão*): As características *Centro de lucro* e *Segmento* devem estar visíveis em todas as linhas do documento.

Navegue da simulação do Razão para o modo especialista (botão *Modo especialista*) e, lá, localize os seguintes parâmetros e informações:

- Tipo de documento utilizado
- Transação comercial utilizada
- Variante de transação comercial utilizada
- Tipo de partida do item de despesa/item básico
- Com base em quais itens de lançamento a conta de créditos (=> conta 140000) é repartida?

Continua na próxima página

Saia do modo especialista e da simulação do Razão e grave/lance seu documento.

- a) Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Lançamento* → *Fatura*

Se solicitado, insira sua empresa, GR##, usando o botão “Empresa”, e, em seguida, selecione “Enter”.



Dica: Selecione o botão *Árvore* para que a janela de entrada do documento ocupe toda a tela.

- b) Antes de gravar, simule seu documento: Primeiro, com a opção de simulação clássica: vê-se a visão de entrada (subsequente) do documento do FI.
- c) Em seguida, simule a visão do Razão: as características Centro de lucro e Segmento devem estar visíveis em todas as linhas do documento.
- d) Se essa síntese não for informativa o bastante, marque a coluna *Montante* e use para criar um total geral. Em seguida, marque a coluna *Segmento* e use para criar um subtotal.
- e) Use *Configurações* → *Layout* → *Gravar* para gravar individualmente:

Gravar layout	GR##
Descrição	Subtotal de cada segmento

Seleção de “Configurações específica do usuário” e “Configurações preliminares”.

- f) Você deve receber as informações detalhadas abaixo da simulação em modo especialista.

(Se não puder ver os campos, exiba-os clicando no lado direito do ícone em *Modificar layout* (por exemplo, categoria da partida, origem da atribuição).

- Tipo de documento utilizado: **Fat.cliente**
- Transação comercial utilizada: Fatura de cliente **0200**
- Variante de transação comercial utilizada: **0001** standard
- Categoria da partida do item de despesa/item básico: **3000** receita
- Com base em quais itens de lançamento a conta de créditos (=> conta **140000**) é repartida? Receita 800200 (30000) e imposto 175000 (05100).

Continua na próxima página

3. Exiba o documento, primeiro na visão de entrada e, depois, na visão do Razão: a característica *Segmento* deve, agora, estar visível nas contas a pagar e nas partidas individuais de imposto.

- a) Permaneça na tela Inserir fatura do cliente e selecione *Documento* → *Exibir*.

Na visão de entrada dos dados, já se vê que a receita foi dividida. Passe agora para a visão do Razão: Agora, deve haver seis partidas individuais, em vez de quatro partidas individuais de lançamento.

- b) Se essa síntese não for informativa o bastante, marque a coluna Montante e use para criar um total geral. Em seguida, marque a coluna *Segmento* e use para criar um subtotal.
- c) Grave-o como sua variante própria, clicando no lado direito ícone *Gravar layout como*

Gravar layout	GR##
Descrição	Subtotal de cada segmento

Seleção de “Configurações específica do usuário” e “Configurações preliminares”.

4. A repartição de documento está ativa. Faça as configurações no Customizing na ordem a seguir. Não modifique as configurações, visto que todos os grupos estão funcionando com as mesmas configurações.

Todos os pontos de Customizing necessários se encontram no diretório central, em Repartição de documento:

IMG: *Contabilidade financeira (nv)* → *Contabilidade geral (novo)* → *Transações contábeis* → *Estr.hierár.docs*.

Etapa 1:

Verifique quais contas do Razão estão classificadas para a repartição de documento.

A quais categorias de partida as contas do Razão 140000, 175000 e 800200 estão atribuídas?

Etapa 2:

Verifique quais tipos de documento estão classificados para a repartição de documento.

Determine a que transação (comercial) e a que variante o tipo de documento Fat.Cliente (fatura do cliente) está atribuído.

Etapa 3:

Continua na próxima página

Exiba as propriedades das variantes de transação comercial.

Faça as configurações para a fatura de cliente (02000).

Que entrada é obrigatório no documento?

Um cliente pode ser lançado várias vezes em uma fatura de cliente?

Etapa 4:

Exiba as regras de repartição de documento da fatura de cliente (processo 0000000012; transação comercial 0200; variante 0001).

Quais categorias de partida devem ser processadas?

Quais categorias de item básico estão atribuídos ao cliente (Cat. 02000)?

a) Etapa 1:

Atribuição de contas do Razão a categorias de partida → *Classificar contas do Razão para estrutura hierárquica de documentos.*

Plano de contas = INT

Conta 140000, contas a receber entre 113200 e 153999: Categoria 01000, conta de balanço

Conta 175000, contas a receber entre 175000 e 175000: Categoria, IVA

Conta 800200, contas a receber entre 800000 e 819999: Categoria 30000, contas a receber

b) Etapa 2:

Atribuição do tipo de documento a uma transação comercial (fixa) e variantes de transação comercial (podem ser modificados via Customizing) → *Classificar tipos de documento para estrutura hierárquica de documentos.*

Fat.cliente	Fatura de cliente	Ligada com...
Transação:	0200	Fatura de cliente
Variante:	0001	Standard

c) Etapa 3:

Verificar as variantes de transação comercial: *Estrutura hierárquica de documento ampliada* → *Definir variante de transação contábil*

- Marque a transação comercial 0200 no nível mais alto.
- Marque a variante 001 no segundo nível.
- Marque as categorias de partida relevantes no nível mais baixo.

Continua na próxima página

Nele, é possível controlar se uma posição específica é obrigatória (neste caso, o cliente, por definição) e se uma categoria de partida pode aparecer apenas no documento, por exemplo.

d) Etapa 4:

Verificar a regra de repartição de documento: *Repartição de documento ampliada* → *Definir regra de repartição de documento*

- No nível mais alto, marque o processo 0000000012 com a transação comercial 0200 e a variante 0001.
- No segundo nível, marque a categoria de partida a ser processada, cliente 02000.



Atenção: O sistema reconhece a conta de conciliação 140000 como tal (tipo de conta D) e chama a categoria de partida 02000, cliente, automaticamente.

- Marque as categorias de item básico relevantes no nível mais baixo.

As contas a receber são divididas de acordo com os seguintes itens básicos:

01000	Conta do balanço
01100	Compensação da empresa
05100	IVA
05200	Imposto retido na fonte
07000	Imobilizado
20000	Despesa
30000	Receita



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever o conceito de repartição de documento na Contabilidade geral nova
- Explicar a diferença entre repartição de documento ativa e passiva
- Inserir repartição de documento no Customizing

Lição: Valores propostos

Visão geral da lição

Esta lição faz uma síntese das diversas opções de valores propostos no sistema SAP ERP.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Definir valores propostos
- Configurar valores propostos específicos de usuário
- Determinar valores propostos no sistema e na configuração

Cenário de negócios

O usuário não quer ter de entrar sempre os dados. Por isso, você quer definir valores propostos no sistema.

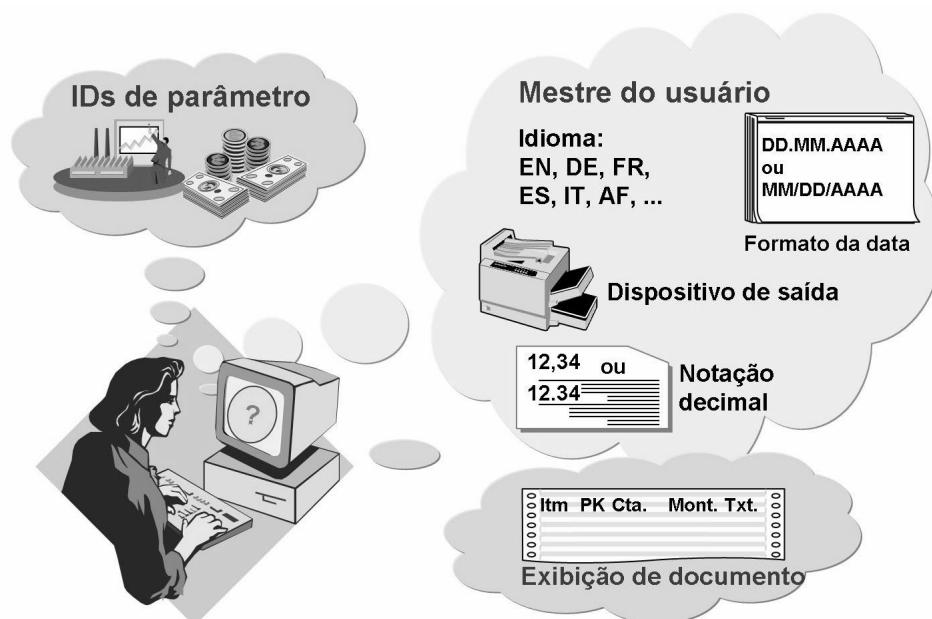


Figura 90: Valores propostos para configuração do usuário

As identificações de parâmetro permitem aos usuários definir valores propostos para campos cujos valores não se modificam com freqüência, por exemplo, empresa, moeda. Quando executar a transação, estes valores aparecem automaticamente nos campos correspondentes. Por isso, não é necessário inserir estes valores manualmente e pode-se evitar erros de entrada.

Utilizando as opções de processamento, pode-se configurar suas telas para as seguintes áreas:

- Entrada de recibo: os usuários podem "ocultar" campos que talvez sejam irrelevantes para seu trabalho, como moeda estrangeira ou transações interempresariais. Também pode-se utilizar opções de processamento especiais para as transações em tela única.
- Exibição de documento: Utilizando o List Viewer, o usuário pode selecionar diferentes opções de exibição para exibir documentos.
- Partidas em aberto: Os usuários podem selecionar exibições de estrutura de linhas e opções de lançamento para processar partidas em aberto, ou seja, podem inserir o montante de um pagamento parcial ou o saldo da nova partida em aberto.

Quando os usuários fazem logon no sistema SAP ERP, seus IDs de usuário têm propriedades específicas aplicáveis ao sistema inteiro: idioma de logon, formato de data e notação decimal. Os usuários também podem definir uma impressora default para si próprios. Pode-se simplificar o trabalho de atualização de usuário criando primeiro um usuário dummy e atualizando os valores de acordo com os requisitos contábeis e depois copiando este usuário.

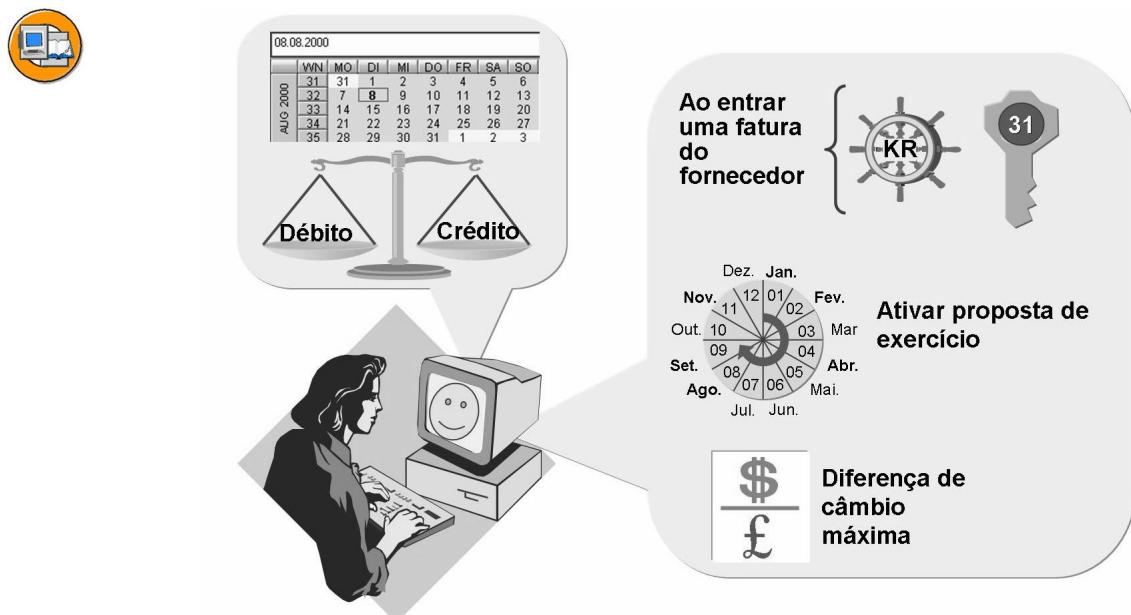


Figura 91: Defaults de sistema e contábeis

O sistema fornece valores propostos básicos para a entrada de documentos. Por exemplo, durante a entrada de documentos, os dados atuais são propostos como data de lançamento.

Se já tiver inserido um documento, para o próximo documento, o sistema propõe a empresa inserida no último documento.

O sistema funciona de acordo com o "Princípio de documento": todos os documentos devem ser saldados para que possam ser lançados.

Para inserir as diferentes transações contábeis na contabilidade, o sistema oferece tipos de documentos predefinidos e chaves de lançamento na configuração. Por exemplo, uma fatura de fornecedor tem o tipo de documento KR, o lançamento de crédito é executado com a chave de lançamento 31.

No sistema, pode-se controlar se o exercício é proposto quando se exibe ou modifica documentos. Nas empresas com (na maioria das vezes) atribuição de números de documentos específica do ano, é útil que o exercício seja proposto - o sistema propõe então o número do último documento processado e o exercício relevante. Também é possível fazer com que seja proposta a data da CPU.

No nível da empresa, insira a diferença máxima permitida entre a taxa de câmbio no cabeçalho do documento de uma transação contábil e a taxa de câmbio na tabela de taxas de câmbio. Se o sistema determinar que esta diferença máxima de porcentagem foi excedida, emite uma mensagem de advertência. Desta forma, as entradas incorretas serão reconhecidas e corrigidas em tempo.

Exercício 14: Valores propostos

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Explicar a origem de valores propostos
- Definir valores propostos

Cenário de negócios

O usuário não quer ter de inserir dados duas vezes. Por isso, você quer definir valores propostos no sistema.

Tarefa:

Responda às seguintes questões e configure no sistema as valores propostos correspondentes.

1. Liste algumas origens de valores que são propostos pelo sistema para a entrada de um documento.

2. Se os usuários quiserem ter certeza de que não vão acidentalmente modificar o tipo de documento durante a entrada do documento, onde podem fazer esta configuração?
3. A data efetiva é necessária para refletir a transação em Administração de caixa. Ativar a função que propõe a data valor ao processar um documento.
4. O desvio máximo de câmbio foi 10%. O contabilista financeiro expressou a preocupação de que essa porcentagem está muito alta. É-lhe pedido que defina o desvio máximo de câmbio de sua empresa para 5%.

Solução 14: Valores propostos

Tarefa:

Responda às seguintes questões e configure no sistema as valores propostos correspondentes.

1. Liste algumas origens de valores que são propostos pelo sistema para a entrada de um documento.

Resposta:

- Registros mestre de usuário
 - Memória do parâmetro
 - Dados do sistema
 - Registro mestre da conta
 - Funções contábeis
2. Se os usuários quiserem ter certeza de que não vão acidentalmente modificar o tipo de documento durante a entrada do documento, onde podem fazer esta configuração?
 - a) A partir de uma tela de entrada de documento do Razão, do fornecedor ou do cliente, selecione o botão *Opções de edição*.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Opção de tipo de documento	Tipo de documento oculto

Selecione “Gravar”.

3. A data efetiva é necessária para refletir a transação em Administração de caixa. Ativar a função que propõe a data valor ao processar um documento.
 - a) Ativar proposta de data valor.

IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais contabilidade financeira (novo) → Documento → Vals.propostos → Propor data efetiva*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa	GR##
Propor data efetiva	<input checked="" type="checkbox"/>

Selecione "Gravar".

Continua na próxima página

4. O desvio máximo de câmbio foi 10%. O contabilista financeiro expressou a preocupação de que essa porcentagem está muito alta. É-lhe pedido que defina o desvio máximo de câmbio de sua empresa para 5%.

- a) Modifique o desvio máximo de câmbio.

IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais contabilidade financeira (novo) → Parâmetros globais para a empresa → Moedas → Desvio máximo taxa de câmbio → Gravar desvio de câmbio máximo por empresa*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa	GR##
Diferença máxima de câmbio	5%

Selecione "Gravar".

 **Observação:** Você acabou de definir os valores propostos do sistema que afetarão transações contábeis futuras.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Definir valores propostos
- Configurar valores propostos específicos de usuário
- Determinar valores propostos no sistema e na configuração

Lição: Controle de modificação

Visão geral da lição

Esta lição descreve a função de controle para a modificação de documentos.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar as regras que regem as modificações em documentos
- Modificar documentos.
- Analisar modificações em documentos

Cenário de negócios

O gerente da contabilidade não quer que seja possível modificar todos os campos que oferecem essa possibilidade após o lançamento do documento no SAP ERP.

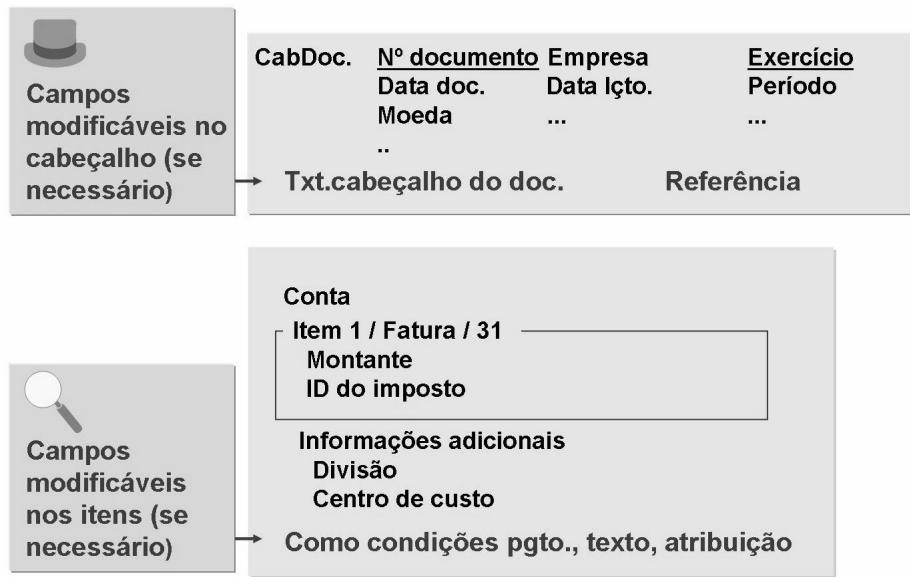


Figura 92: Modificação de documentos

É possível modificar documentos já lançados. Entretanto, com base em regras diferentes, apenas certos campos podem ser modificados. Estas regras podem ser predefinidas pelo sistema ou podem ser específicas de usuário.

Pode-se modificar determinados campos do cabeçalho do documento e das partidas individuais.

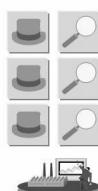
- Cabeçalho do documento: somente o número de referência e o texto do cabeçalho do documento podem ser modificados.
- Partidas Individuais: o sistema não permite modificações no montante, na chave de lançamento, na conta ou em qualquer outro campo que afete a conciliação de um lançamento.

À medida que os usuários modificam os documentos, as seguintes informações são registradas:

- O campo que foi modificado.
- Os valores novos e antigos.
- O usuário que fez a modificação.
- A hora e a data da modificação.



Regras de modificação de documentos diferentes baseadas em:



Tipo de conta: A, D, K, M, S

Operações Razão Especial: adiantamento,

solicitações de adiantamento, . . .

Empresa



Figura 93: Regras de modificação de documentos

Pode-se distinguir entre regras de modificação de documentos de acordo com os seguintes critérios:

- Tipo de conta: o tipo de conta permite que os usuários definam regras para contas de cliente, fornecedor e do Razão.
- Classe da transação: as classes de transação são utilizadas apenas para transações do Razão especial, letras de câmbio e adiantamentos.
- Empresa: Se o campo estiver em branco, a norma se aplica a todas as empresas.

As condições para a modificação de um campo são predefinidas. Podem ser modificadas como segue:

- O período contábil ainda está em aberto.
- A partida individual ainda não está compensada.
- A partida individual é um débito em conta de cliente ou um crédito em conta de fornecedor.
- O documento não é uma nota de crédito para uma fatura.
- O documento não é um crédito decorrente de um adiantamento.

Pode-se exibir modificações de documentos para todos os documentos com o relatório RFBABL00. Neste relatório, existem opções de seleção que incluem a empresa, os números de documento, o exercício, a data da modificação e o nome de usuário da pessoa que efetuou a modificação.

Exercício 15: Regras de modificação de documentos

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Aplicar as regras para a modificação de documentos

Cenário de negócios

O campo de atribuição determina qual documento do Gerenciamento da ordem do cliente constitui a base do documento contábil. Os auditores internos solicitaram que se evite modificar o campo de atribuição após a criação de uma transação.

Tarefa:

Faça com que não seja possível modificar o campo de atribuição.

1. Verifique se o campo de atribuição pode ser modificado em um dos documentos que você lançou no exercício anterior. Caso seja possível, altere as regras de modificação para os tipos das contas "D", "K" e "S" para evitar modificações futuras no campo de atribuição. Depois disso, demonstre que o campo de atribuição não pode mais ser modificado.



Dica: O nome do campo atribuição é "BSEG-ZUONR".

Solução 15: Regras de modificação de documentos

Tarefa:

Faça com que não seja possível modificar o campo de atribuição.

1. Verifique se o campo de atribuição pode ser modificado em um dos documentos que você lançou no exercício anterior. Caso seja possível, altere as regras de modificação para os tipos das contas "D", "K" e "S" para evitar modificações futuras no campo de atribuição. Depois disso, demonstre que o campo de atribuição não pode mais ser modificado.



Dica: O nome do campo atribuição é "BSEG-ZUONR".

- a) O campo de atribuição pode ser modificado?

Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Documento → Modificar

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Nº do documento	Do capítulo anterior
Empresa	GR##
Exercício	Ano atual

Selecione “Avançar”.

Clique duas vezes na partida individual do cliente e observe que o campo de atribuição pode ser modificado.

Crie uma nova regra de modificação.

IMG: Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais contabilidade financeira (novo) → Documento → Regras de modificação de documento → Regras de modificação de documento, item do documento → Entradas novas

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Nome do campo	BSEG-ZUONR
Tipo de conta	S
Classe de operação	EM BRANCO
Empresa	GR##

Continua na próxima página

Campo modificável	EM BRANCO
-------------------	-----------

Selecione “Gravar”.

Selecione a seta verde para retornar à tela de síntese.

Destaque a regra que você acabou de criar.

Processar → Copiar como...

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Nome do campo	BSEG-ZUONR
Tipo de conta	D
Classe de operação	EM BRANCO
Empresa	GR##
Campo modificável	EM BRANCO

Selecione “Enter”.

Destaque a regra que você acabou de criar.

Processar → Copiar como...

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Nome do campo	BSEG-ZUONR
Tipo de conta	K
Classe de operação	EM BRANCO
Empresa	GR##
Campo modificável	EM BRANCO

Selecione “Enter”.

Selecione “Gravar”.

Para verificar se o campo não é mais modificável, repita a primeira etapa e chame o documento para modificá-lo.

Aplicação: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Documento → Modificar*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Número do documento	Do capítulo anterior
Empresa	GR##

Continua na próxima página

Exercício	Ano corrente
-----------	--------------

Selecione “Avançar”.

Clique duas vezes na partida individual do cliente e observe que o campo de atribuição não pode mais ser modificado.

 **Observação:** Acabou de criar uma regra de modificação de documento que estabelece que, para lançamentos de cliente, fornecedor e do Razão, o campo de atribuição não pode ser modificado após o lançamento.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar as regras que regem as modificações em documentos
- Modificar documentos.
- Analisar modificações em documentos

Lição: Estorno de documento

Visão geral da lição

Esta lição apresenta dois modos para estornar documentos no sistema.



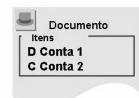
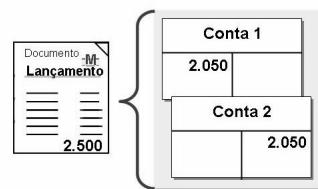
Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

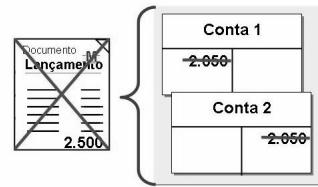
- Estornar documentos
- Procurar motivos de estorno no Customizing

Cenário de negócios

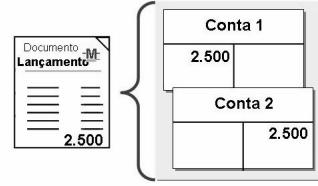
Algumas vezes, um documento é inserido e lançado incorretamente. Deve ser estornado e inserido novamente de maneira correta. A administração deseja poder corrigir a movimentação no período ao estornar um documento.



- Documento entrado incorretamente



- Documento corrigido por estorno
 - Estornar com *lçto.de estorno standard*
 - Estornar com *lançamento negativo*



- Documento corretamente entrado de novo

Figura 94: Documentos de estorno

Os usuários podem cometer erros quando inserem documentos. Como resultado, o documento criado contém informações incorretas. Para registrar em log as correções, o **documento** incorreto tem primeiro de ser **estornado**. O documento pode então ser inserido novamente de maneira correta.

O sistema fornece uma função para estornar documentos do Razão, de clientes e de fornecedores, individualmente ou em um estorno em massa.

É possível estornar um documento de uma das seguintes maneiras:

- Lançamento de estorno normal
- **Lançamento negativo**

Quando estornar um documento, deve-se inserir um **motivo do estorno** que explique o estorno. O motivo do estorno também controla se a data do estorno pode ser diferente da data de lançamento original.

É impossível estornar documentos com partidas liquidadas. Primeiramente, o documento deve ser anulado.

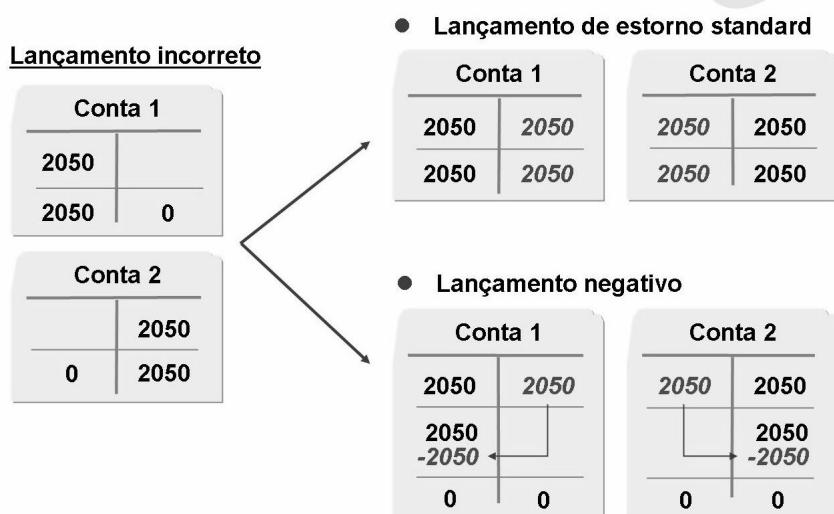


Figura 95: Lançamento de estorno normal, Lançamento negativo

O **lançamento de estorno normal** faz com que o sistema lance incorretamente o débito como crédito e o crédito como débito. O lançamento de estorno normal provoca assim um aumento na movimentação no período.

O **lançamento negativo** também lança o débito incorreto como crédito e o crédito incorreto como débito. Desta vez, o montante lançado não é adicionado à movimentação no período, mas é subtraído dessa movimentação no outro lado da conta. Isto faz com que a movimentação no período volte a ser o que era antes de ter ocorrido o lançamento incorreto.

Geralmente, o sistema utiliza o lançamento de estorno normal para estornar documentos. Para executar lançamentos negativos, os seguintes pré-requisitos devem ser atendidos:

- A empresa permite lançamentos negativos
- O motivo do estorno tem de ser definido para estorno negativo.

Os lançamentos negativos também podem ser utilizados para executar transferências de partidas individuais incorretas. O item é removido da conta errada por um lançamento negativo (o que anula a movimentação no período) e feito na conta correta por um lançamento normal. Isso só pode ser feito com um tipo de documento que permita claramente lançamentos negativos.

Exercício 16: Estorno de documento

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Estornar documentos
- Configurar sua empresa para permitir lançamentos negativos

Cenário de negócios

Algumas vezes, um documento é inserido e lançado incorretamente. Neste caso, o documento precisa ser estornado e inserido novamente da maneira correta. A administração deseja poder corrigir a movimentação no período ao estornar um documento.

Tarefa:

Responda às questões a seguir:

1. Citar as duas maneiras possíveis de estornar um documento no sistema SAP ERP Financials.

2. Quais são os dois pré-requisitos necessários para processar lançamentos negativos?

3. Verifique se sua empresa permite lançamentos negativos.
4. Verificar que motivos do estorno podem ser utilizados para realizar o estorno por meio de lançamentos negativos.
5. Verifique o saldo de sua conta financeira (100000) do exercício “Documentos simples na Contabilidade financeira”. Exiba os documentos que você lançou e anote o tipo e o número de documento utilizado.
6. Estorne o documento do Razão recém-criado e, a seguir, verifique o saldo da conta para observar o impacto de um estorno negativo.

Solução 16: Estorno de documento

Tarefa:

Responda às questões a seguir:

1. Citar as duas maneiras possíveis de estornar um documento no sistema SAP ERP Financials.

Resposta:

- Lançamento de estorno normal
- Estorno com lançamento negativo

2. Quais são os dois pré-requisitos necessários para processar lançamentos negativos?

Resposta:

3. Verifique se sua empresa permite lançamentos negativos.
 - a) Permitir lançamentos negativos na empresa:

IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Contabilidade geral (novo) → Transações contábeis → Lançamento de correção/estorno → Admitir lançamentos negativos*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa	GR##
Lançamentos negativos autorizados	✓

Selecione “Gravar”, se você definir o código “Lançamentos negativos autorizados”.

4. Verificar que motivos do estorno podem ser utilizados para realizar o estorno por meio de lançamentos negativos.

- a) *IMG: Contabilidade financeira (nv) → Contabilidade geral (novo) → Transações contábeis → Lançamento de correção/estorno → Definir motivos de estorno*

Verificar motivos do estorno.

O código “Lançamento negativo” é definido para os motivos de estorno 03, 04, 05, 06, 07, RE.

Continua na próxima página

5. Verifique o saldo de sua conta financeira (100000) do exercício “Documentos simples na Contabilidade financeira”. Exiba os documentos que você lançou e anote o tipo e o número de documento utilizado.

- a) Exiba o saldo da conta, o tipo de documento e o número de documento.

Aplicação: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Conta → Exibir saldos*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Conta do Razão	100000
Empresa	GR##
Exercício	Ano atual

Selecione **Executar**.

Registre os saldos do período atual

Débito: _____

Crédito: _____

Clique duas vezes no saldo devedor do período atual. São exibidas as partidas individuais que criaram o saldo.

O tipo de documento é SA: lançamento de conta do Razão

6. Estorne o documento do Razão recém-criado e, a seguir, verifique o saldo da conta para observar o impacto de um estorno negativo.

- a) Realize um estorno negativo

Aplicação: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Documento → Estornar → Estorno individual*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Nº do documento	Número marcado no documento da conta do Razão
Empresa	GR##
Exercício	Ano atual
Motivo do estorno	03 (ou outro que realize estorno negativo)

Ir para → Exibir antes de estornar

Continua na próxima página

Selecione a seta verde para retornar à tela de síntese.

Selecione *Lançar* para gravar seu documento.

Verificar o saldo da conta:

Fácil acesso SAP: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Razão* → *Conta* → *Exibir saldos*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Conta do Razão	100000
Empresa	GR##
Exercício	Ano corrente

Selecione *Executar*.

Registrar os saldos do período atual.

Débito	Crédito

Comparar esses valores aos saldos registrados antes do estorno.



Observação: Você acabou de...

- Configurar sua empresa para permitir lançamentos negativos
- Verificar que tipos de documento são permitidos para lançamentos negativos
- Identificar os códigos de motivo utilizados com lançamentos negativos



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Estornar documentos
- Procurar motivos de estorno no Customizing

Lição: Condições de pagamento e descontos

Visão geral da lição

Esta lição descreve condições de pagamento diferentes e seu efeito sobre o lançamento automático de descontos.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Definir condições de pagamento
- Explicar a determinação de contas para lançamentos automáticos de descontos

Cenário de negócios

A empresa utiliza diferentes condições de pagamento. Os descontos devem ser lançados automaticamente pelo sistema. A sociedade negocia continuamente novas condições de pagamento com um fornecedor e estas devem ser refletidas pelo sistema.



As condições de pagamento são utilizadas para definir:

- Data base para cálculo de data de vencimento
- Validades dos descontos
- Percentuais de desconto

As condições de pagamento são

- Atribuídas a um registro mestre de cliente/fornecedor
- Predefinidas pelo sistema ou entradas pelo usuário
- Utilizadas em partidas individuais de transação para determinar condições de pagamento

Figura 96: Condições de pagamento

As **condições de pagamento** são condições estabelecidas entre parceiros de negócios para o pagamento de faturas. As condições definem a data de vencimento da fatura e o desconto oferecido para pagamento da fatura dentro de um determinado período.

Algumas condições de pagamento são predefinidas no sistema; pode-se adicionar novas, se desejar.

As **condições de pagamento** permitem ao sistema calcular um desconto e uma data de vencimento da fatura.

Para isso, o sistema necessita dos dados a seguir:

- **Data base:** A data que dá origem ao vencimento.
- **Condições de desconto:** As condições para a concessão do desconto.
- **Percentual de desconto:** O percentual utilizado para calcular o desconto.

Quando processar um documento, deve-se inserir as condições de pagamento para que o sistema possa calcular as condições de pagamento necessárias.

Se tiver inserido condições de pagamento no registro mestre, estas são propostas. Também é possível inserir ou modificá-las durante o processamento.

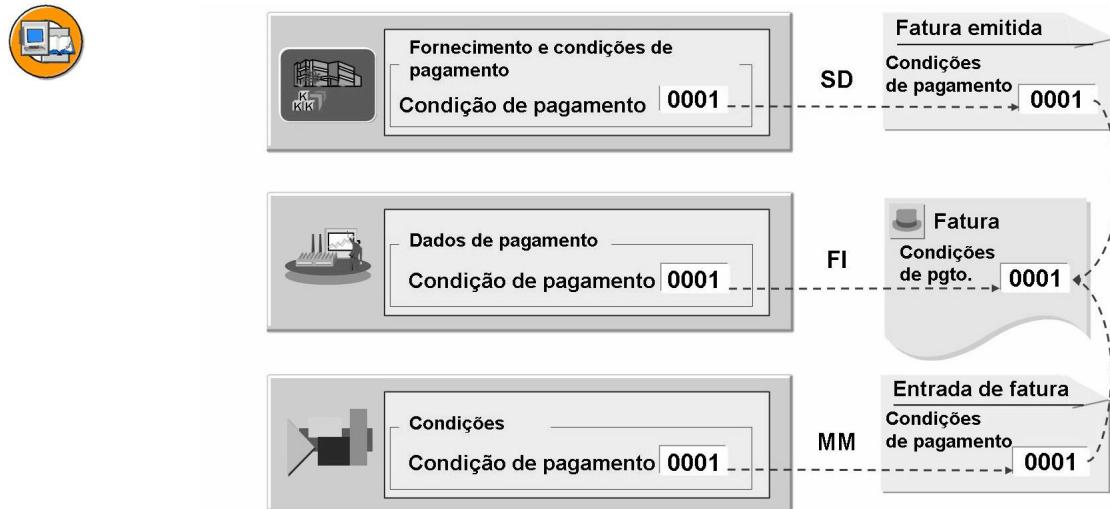


Figura 97: Condições de pagamento em faturas

Pode-se inserir condições de pagamento no **segmento da empresa**, no **segmento da área de vendas** e no **segmento da organização de compras** de um registro mestre de cliente/fornecedor.

As condições de pagamento propostas no lançamento de uma fatura dependem do local de criação da fatura:

- Se a fatura tiver sido criada em Finanças, as condições de pagamento do segmento da empresa serão predefinidas.
- Se uma fatura de cliente for criada no Gerenciamento da ordem do cliente, as condições de pagamento do segmento da área de vendas serão predefinidas. Quando você lança a fatura do Gerenciamento da ordem do cliente, as condições de pagamento são copiadas para a fatura de FI (que é criada automaticamente).
- Se uma fatura de fornecedor for criada na Administração de compras, as condições de pagamento do segmento da organização de compras serão predefinidas. Quando você lança esta fatura, as condições de pagamento são automaticamente copiadas para o documento contábil.

Ao inserir uma fatura de fornecedor, também é possível definir um montante de desconto fixo ou uma porcentagem de desconto. Ou seja, o desconto é concedido independentemente do período/data de pagamento. Para isso, você deve efetuar a entrada apropriada no campo “Desconto”.

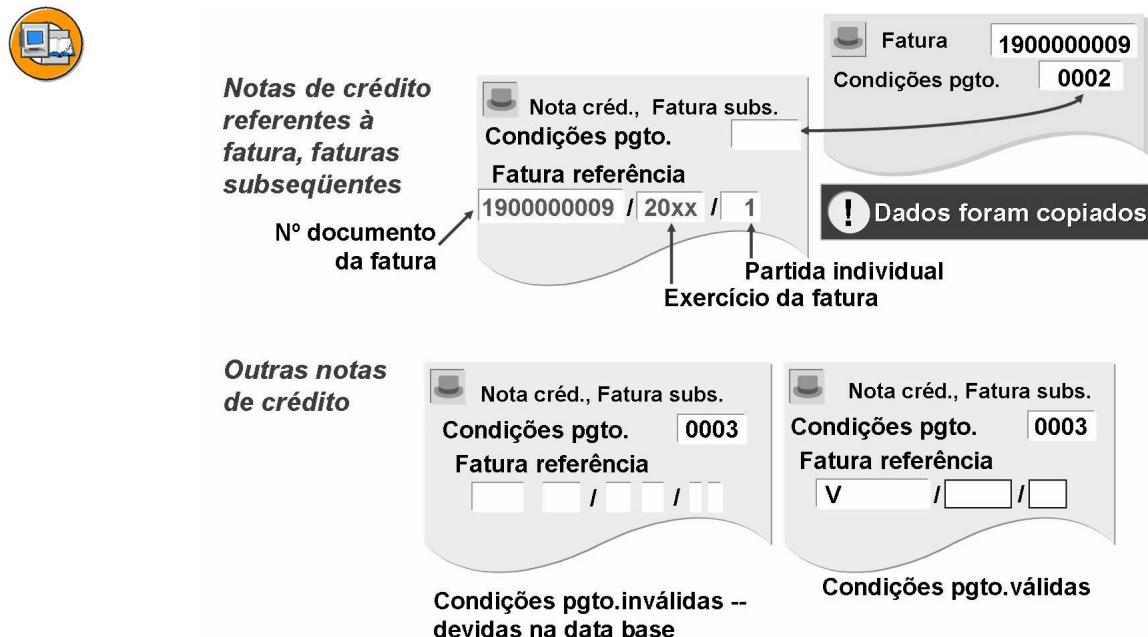


Figura 98: Condições de pagamento em notas de crédito

Notas de crédito referentes a fatura:

- As notas de crédito podem ser ligadas à fatura original, através da entrada do número de fatura no campo "Referência de fatura", durante a entrada de documentos. Neste caso, as condições de pagamento são copiadas da fatura, de forma que a fatura e a nota de crédito tenham a mesma data de vencimento.

Outros créditos:

- Condições de pagamento noutras notas de crédito são inválidas. Essas notas de crédito vencem na data base. Para ativar as condições de pagamento nessas notas de crédito não referentes a fatura, insira um "V" no campo "Fatura relacionada", durante a entrada do documento.

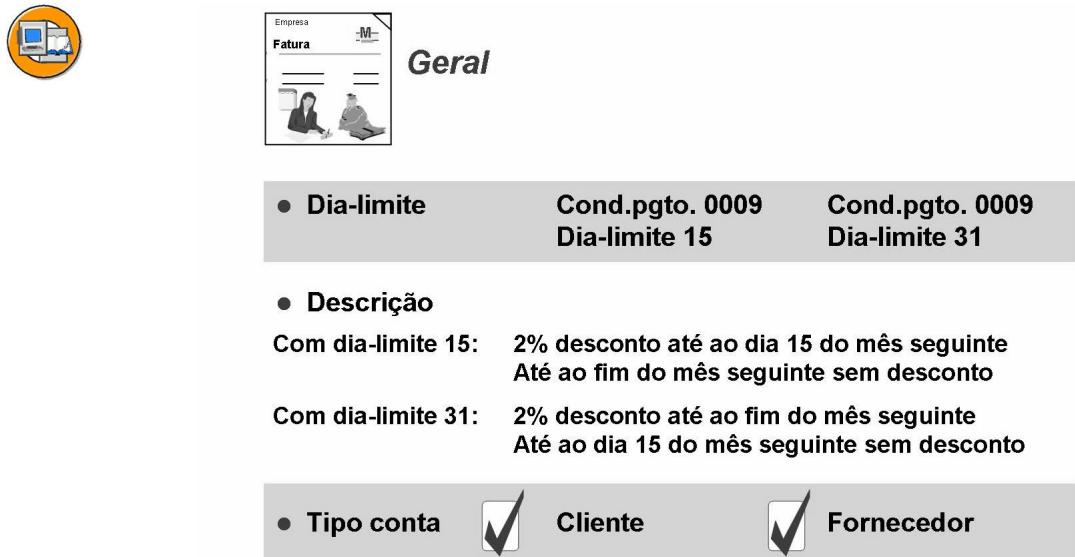


Figura 99: Condições de pagamento - dados básicos

Geral:

- O **dia-limite** é o dia do calendário até o qual as condições de pagamento são válidas. Utilizando o dia-limite, você pode arquivar condições de pagamento em uma única ou múltiplas partes em uma **chave de condições de pagamento** (no gráfico, chave de condições de pagamento 0009).
- A **Descrição** de condições de pagamento inclui os seguintes elementos: uma **explicação** gerada automaticamente pelo sistema, que pode ser substituída por sua própria explicação das condições de pagamento, e um **texto do Gerenciamento da ordem do cliente** para impressão nas faturas.
- O **tipo de conta** define o livro auxiliar onde as condições de pagamento podem ser utilizadas. Para utilizar condições de pagamento para fornecedores e para clientes, você deve defini-las utilizando chaves de condições de pagamento separadas e depois utilizá-las somente para um tipo de conta, em conformidade. Isto evita que qualquer modificação efetuada nas condições de pagamento de seus clientes, por exemplo, modificação da porcentagem de desconto de 3% para 2%, se aplique a lançamentos em seus fornecedores (indesejável).

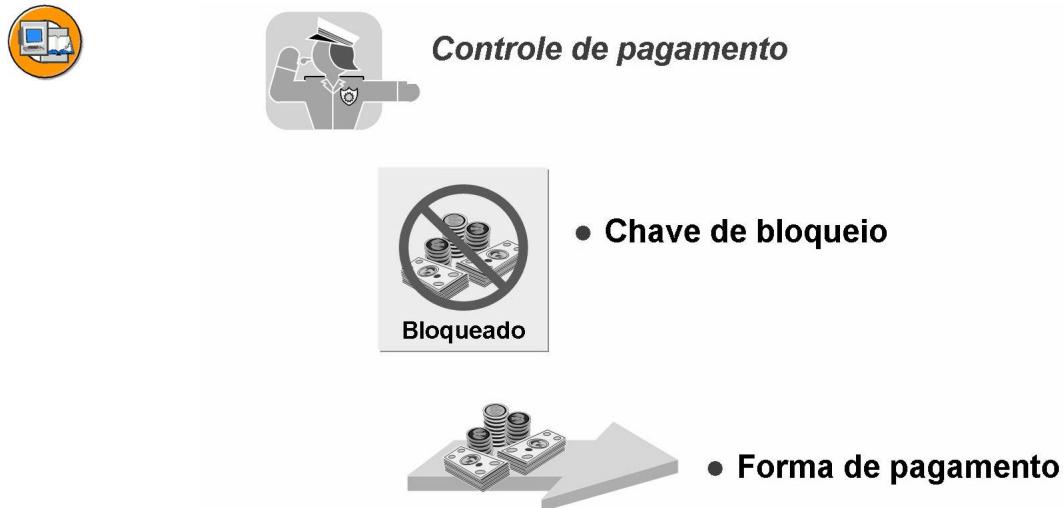


Figura 100: Condições de pagamento - controles de pagamento

Controle de pagamento:

- Utilizando **chaves de bloqueio**, que podem ser inseridas em partidas individuais ou em contas, pode-se bloquear o pagamento ou a cobrança de partidas individuais ou contas. Estas chaves de bloqueio também podem ser inseridas em condições de pagamento.
- Uma **forma de pagamento**(para cada país, o sistema tem formas de pagamento definidas para utilizar nesse país), é inserida nas partidas individuais ou nas contas. Tal como os bloqueios de pagamento, as formas de pagamento podem ser inseridas nas condições de pagamento.

Uma chave de bloqueio e forma de pagamento definidas em condições de pagamento são propostas na partida individual quando as condições de pagamento são utilizadas. Se estiver utilizando o Gerenciamento da ordem do cliente, leia as notas 132701 e 217021.

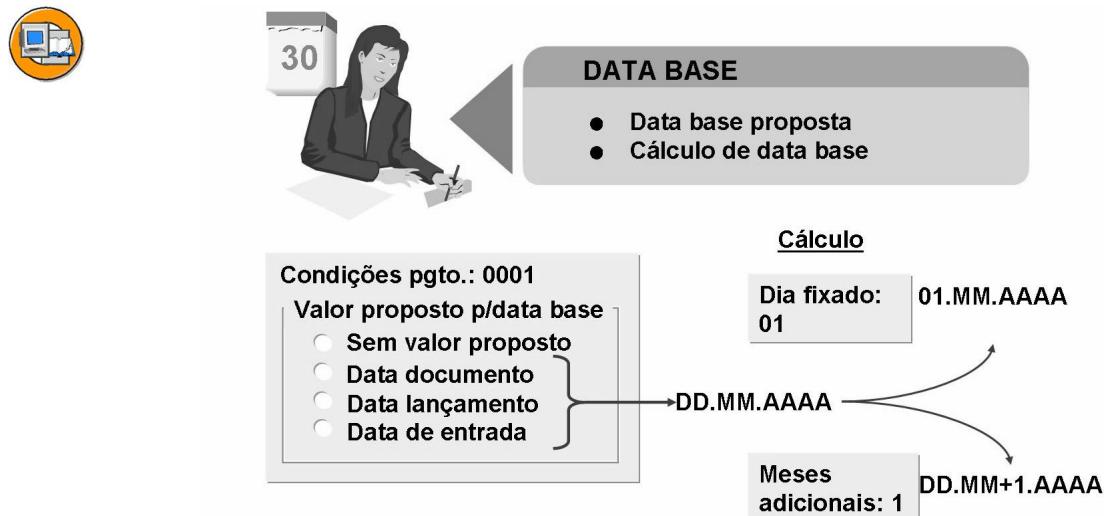


Figura 101: Data base

Data base

A data base é a data de início que o sistema utiliza para calcular o vencimento da fatura. Aplicam-se as seguintes regras no cálculo da data base:

- **Os valores propostos, a partir dos quais é possível determinar a data base, são os seguintes:** nenhuma proposta, data de documento, data de lançamento ou data de entrada
- **Especificações para cálculo da data base:** Dia fixo utilizado para substituir o dia de calendário da data base.

O número de mes(es) a ser(em) adicionado(s) ao mês de calendário do mês base.

Para mais informações sobre o comportamento do sistema com valores propostos para a data base de condições de pagamento e modificação da data adicionando meses, consulte a nota 162885.

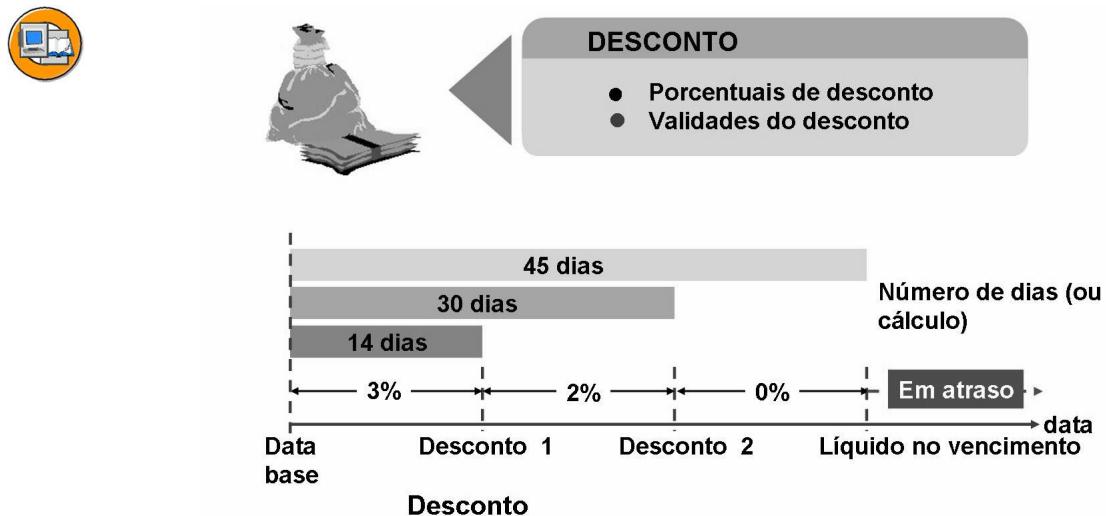


Figura 102: Desconto

Para calcular o desconto, insira uma porcentagem nas condições de pagamento. Insira também na mesma linha o número de dias em que a porcentagem é válida. Também é possível adicionar dias e meses fixos.

Os dias e meses indicados nas condições de pagamento são utilizados em conjunto com a data base para calcular o montante de desconto correto para a data do pagamento.

Pode-se inserir até três validades do desconto.

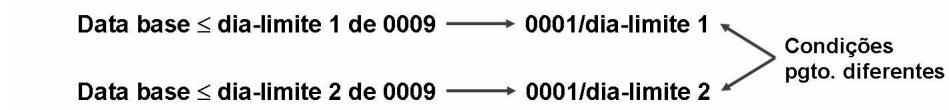
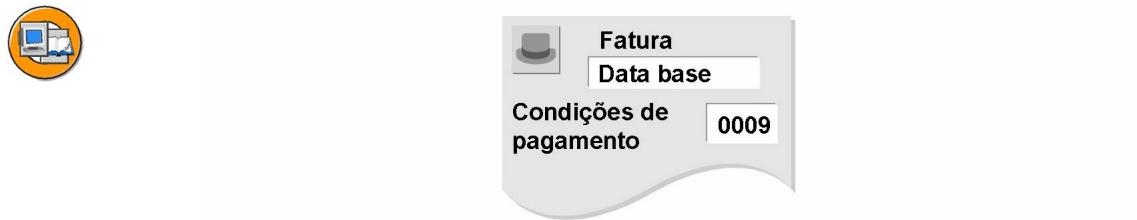


Figura 103: Dias-limite

Os dias-limite permitem condições de pagamento específicas da data em uma chave de condições de pagamento.

Pode-se definir diversas versões de condições de pagamento, cada uma delas com diferentes dias-limite.

O dia-limite é a data base até à qual se aplica a versão de condições de pagamento. Para condições de pagamento que dependem, por exemplo, do fato de a data base ser antes do dia 15 do mês, você pode inserir condições de pagamento em duas partes na mesma chave de condições de pagamento. A entrada do dia-limite indicado é adicionada à chave de condições de pagamento. Isto resulta em duas entradas onde se pode definir diversas condições de pagamento.

As seguintes condições de pagamento exigem a indicação de um dia-limite.

- Documentos com data da fatura até ao dia 15 do mês podem ser pagas no último dia do mês seguinte.
- Documentos com uma data da fatura posterior, podem ser pagos no dia 15 do mês seguinte.



Figura 104: Pagamentos de prestações

Um plano de pagamento em prestações possibilita que o pagamento de uma fatura seja feito ao longo de vários meses, ou que uma parte do montante da fatura seja retida para pagamento em data posterior.

O montante total da fatura divide-se em montantes parciais com vencimento em datas diferentes.

O sistema executa automaticamente esta partição se o pagamento de prestações estiver definido nas condições de pagamento.

Para isso, selecione pagamento de prestação e não atribua validades de desconto nem percentuais de desconto.

Defina um número de prestação, uma porcentagem e condições de pagamento para cada prestação.

As porcentagens indicadas devem totalizar 100%.

O sistema cria uma partida individual para cada prestação determinada.

Os montantes das partidas individuais correspondem às porcentagens do montante total. O total dos montantes das partidas individuais corresponde ao montante total.

As condições de pagamento para as partidas individuais são as definidas para as prestações individuais.

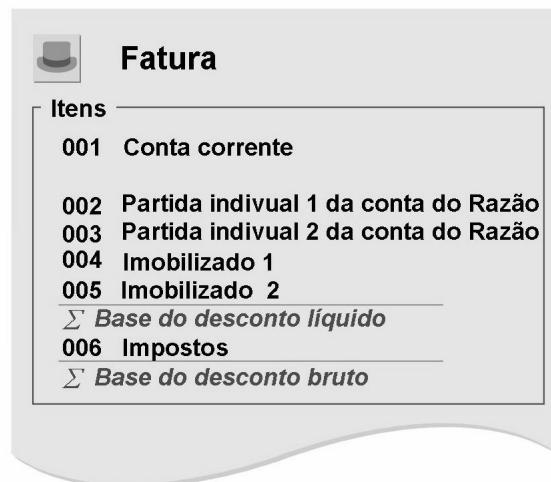


Figura 105: Montante básico de desconto

Dependendo das regulamentações nacionais de seu país, o montante básico de desconto é o valor líquido (soma da conta do Razão e das partidas individuais do ativo fixo, impostos não incluídos, por exemplo, nos EUA) ou o valor bruto (incluindo impostos, como acontece na Alemanha). Para cada empresa ou código do domicílio fiscal, indique que valor o sistema deve utilizar como base de desconto - esta configuração pertence aos parâmetros globais de uma empresa.



Contas a receber

Devedor			
1	1000	1000	2

Receita		
	1000	1

Desconto concedido		
2	30	

Entrada de pagamento		
2	970	

Contas a pagar

Fornecedor			
2	1000	1000	1

Despesas		
1	1000	

Desconto não vencido		
	30	2

Saída de pagamento		
	970	2

Figura 106: Lançamento de desconto - procedimento bruto

O montante do desconto é entrado na fatura, manual ou automaticamente, pelo sistema, que utiliza as taxas existentes nas condições de pagamento. Ainda é possível modificar o desconto depois de lançar a fatura.

Quando se compensa uma partida em aberto de uma conta de cliente ou fornecedor, o desconto possível é automaticamente lançado em uma conta de "despesa de desconto" ou "desconto recebido".

Defina na configuração as contas para despesa por desconto e para receita por desconto.



Pagamento dentro da validade do desconto

Fornecedor				Despesas		Perda do desconto	
2	1000	1000	1	1	970		

Compensação do desconto				Saída de pagamento		
1	30	30	2		970	2

Pagamento após o vencimento do desconto

Fornecedor				Despesas		Perda do desconto	
2	1000	1000	1	1	970	2	10

Compensação do desconto				Saída de pagamento		
1	30	30	2		980	2

1 Lançado com tipo documento KN líquido

Figura 107: Processo de contabilização líquida - fatura (1) e pagamento (2)

Se lançar uma fatura de fornecedor com um tipo de documento para o processo de contabilização líquida, o montante lançado na conta de despesas ou do balanço é reduzido pelo montante do desconto. O mesmo montante também é lançado em uma conta de compensação de desconto para compensar o lançamento.

Quando se utiliza o processo de contabilização líquida, o montante do desconto é automaticamente lançado durante o lançamento da fatura.

Quando a fatura é paga, o sistema executa um lançamento de compensação na conta de compensação do desconto.

Se a fatura for paga após o prazo do desconto, a perda do desconto é lançada em uma conta separada.

A conta de compensação do desconto tem de ser administrada com base na partida em aberto.

Exercício 17: Condições de pagamento e descontos

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Configurar condições de pagamento
- Lançar descontos automaticamente

Cenário de negócios

A empresa utiliza diferentes condições de pagamento. Os descontos devem ser lançados automaticamente pelo sistema. A empresa negocou novas condições de pagamento com um fornecedor.

Tarefa 1:

Crie uma nova chave de condições de pagamento.

1. Você tem de implementar uma nova chave de condições de pagamento, AC##, e testá-la para certificar-se de que funciona. As novas condições negociadas com o fornecedor são:

5% para pagamento imediato,

2% de desconto para pagamento dentro de 14 dias,

Nenhum desconto para pagamento dentro de 30 dias

A data de lançamento é a data base.

Tarefa 2:

Atribua as novas condições de pagamento a seu fornecedor.

1. Atribua as novas condições de pagamento a seu fornecedor.

Tarefa 3:

Utilize a nova chave de condições de pagamento na próxima vez que entrar uma fatura.

1. Teste sua novas condições de pagamento com o lançamento de uma fatura de 50.000 unidades de moeda interna. Use sua conta de despesas de representação (AE01##), o centro de lucro PR01 e o código de IVA suportado 0I (0%) para o lançamento do débito.

Continua na próxima página

Tarefa 4:

Verdadeiro ou falso?

1. As notas de crédito podem ser ligadas a faturas para assegurar que as faturas e as notas de crédito tenham vencimento na mesma data.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
2. Os dias-limite definem as datas das validades de desconto.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
3. Todas as prestações de um plano de prestações têm de ter suas próprias condições de pagamento.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso

Tarefa 5:

Responda à questão a seguir.

1. "Condições de pagamento" é um campo dos segmentos _____ e _____ do registro mestre do cliente.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.

Tarefa 6:

Responda à questão a seguir.

1. A _____ é a data de início que o sistema utiliza para determinar a data de vencimento da fatura.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.

Continua na próxima página

Tarefa 7:

Responda à questão a seguir.

1. Que contas de desconto são utilizadas no processo de contabilização líquida?

Tarefa 8:

Responda à questão a seguir.

1. Que contas de desconto são utilizadas no procedimento bruto?

Solução 17: Condições de pagamento e descontos

Tarefa 1:

Crie uma nova chave de condições de pagamento.

1. Você tem de implementar uma nova chave de condições de pagamento, AC##, e testá-la para certificar-se de que funciona. As novas condições negociadas com o fornecedor são:
5% para pagamento imediato,
2% de desconto para pagamento dentro de 14 dias,
Nenhum desconto para pagamento dentro de 30 dias

Continua na próxima página

A data de lançamento é a data base.

- a) Crie condições de pagamento.

IMG: Contabilidade financeira (nv) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Transações contábeis → Entrada de fatura/entrada de nota de crédito → Atualizar condições de pagamento

Processar → Novas entradas

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Condições de pagamento	AC##
Tipo de conta	
Cliente	EM BRANCO
Fornecedor	✓
Valor proposto para data base	Data de lançamento
Condições de pagamento	
Condição 1	
Porcentagem	5%
Nº de dias	EM BRANCO
Condição 2	
Porcentagem	2%
Nº de dias	14
Condição 3	
Nº de dias	30

Selecione “Avançar”.

Na área “Explicações”, as condições de pagamento são automaticamente descritas por extenso. Verifique se considerou corretamente as condições de pagamento.

Selecione “Gravar”.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Atribua as novas condições de pagamento a seu fornecedor.

1. Atribua as novas condições de pagamento a seu fornecedor.

- a) Insira condições de pagamento no registro mestre de fornecedor.

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Dados mestre* → *Modificar*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Fornecedor	Fornec##
Empresa	GR##
Dados da empresa	
Operações de pagamento	✓

Selecione "Enter".

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Condições de pagamento	AC##

Selecione “Gravar”.

Tarefa 3:

Utilize a nova chave de condições de pagamento na próxima vez que entrar uma fatura.

1. Teste sua novas condições de pagamento com o lançamento de uma fatura de 50.000 unidades de moeda interna. Use sua conta de despesas de representação (AE01##), o centro de lucro PR01 e o código de IVA suportado 0I (0%) para o lançamento do débito.

- a) Faça o lançamento da fatura do fornecedor

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Lançamento* → *Fatura*

Quando solicitado, insira sua empresa, GR## e, em seguida, selecione “Enter”.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores

Continua na próxima página

Dados básicos	
Fornecedor	Fornec##
Data da fatura	Data atual
Data de lançamento	Data atual
Montante	50 000
Moeda	Moeda interna
Calcular imposto	✓
Código de imposto	0I (IVA suportado (treinamento) 0%)
Item	
Conta do Razão	AE01##
D/C	Débito
Montante em moeda do documento	50 000
Código de imposto	0I (IVA suportado (treinamento) 0%)
Texto do item	Jantar para a equipe
Centro de lucro	PR01

Clique na ficha de registro “Pagamentos” para verificar se as condições de pagamento são propostas a partir do registro mestre de fornecedor.

Documento → Simular

Verifique o documento. Clique duas vezes em uma partida individual para exibir ou modificar dados.

Selecione “Lançar” para gravar o documento.

→ **Observação:** Você acabou de...

- Criar novas condições de pagamento
- Atribuí-las a seu registro mestre de fornecedor

Quando lançou uma fatura, as novas condições de pagamento foram propostas do registro mestre do fornecedor. Exiba as partidas individuais para verificar se isso realmente aconteceu, seguindo o caminho de menu: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Contabilidade de fornecedores → Conta → Exibir/modificar partidas individuais*.

Continua na próxima página

Insira seu número de fornecedor e empresa na tela de seleção e execute o relatório. Clique duas vezes na partida individual da qual deseja ver as condições de pagamento individuais.

Tarefa 4:

Verdadeiro ou falso?

1. As notas de crédito podem ser ligadas a faturas para assegurar que as faturas e as notas de crédito tenham vencimento na mesma data.

Resposta: Verdadeiro

Se você ligar uma nota de crédito à fatura original, as condições de pagamento serão copiadas da fatura, de modo que a fatura e a nota de crédito tenham a mesma data de vencimento.

2. Os dias-limite definem as datas das validades de desconto.

Resposta: Falso

Os dias-limite são utilizados para gravar diversas versões de condições de pagamento sob a mesma chave de condição de pagamento.

3. Todas as prestações de um plano de prestações têm de ter suas próprias condições de pagamento.

Resposta: Verdadeiro

As condições de pagamento para as partidas individuais são as definidas para as prestações individuais.

Tarefa 5:

Responda à questão a seguir.

1. "Condições de pagamento" é um campo dos segmentos empresa e área de vendas do registro mestre do cliente.

Resposta: empresa, área de vendas

Você pode definir condições de pagamento no segmento da empresa e no segmento da área de vendas de um registro mestre de cliente. Ao criar um documento de faturamento, aplica-se o princípio da origem.

Continua na próxima página

Tarefa 6:

Responda à questão a seguir.

1. A data base é a data de início que o sistema utiliza para determinar a data de vencimento da fatura.

Resposta: data base

Para calcular validades de descontos, o sistema tem de conseguir acessar uma data base como data inicial.

Tarefa 7:

Responda à questão a seguir.

1. Que contas de desconto são utilizadas no processo de contabilização líquida?

Resposta:

- Conta de compensação de desconto
- Conta perdas por desconto

Tarefa 8:

Responda à questão a seguir.

1. Que contas de desconto são utilizadas no procedimento bruto?

Resposta:

- Conta de receita de desconto
- Conta de despesa de desconto



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Definir condições de pagamento
- Explicar a determinação de contas para lançamentos automáticos de descontos

Lição: Impostos

Visão geral da lição

Esta lição descreve as configurações para códigos de imposto no sistema.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever as formas de processamento de impostos no SAP ERP Financials
- Criar códigos de imposto e definir contas de impostos na configuração

Cenário de negócios

A administração solicitou que, devido às restrições de tempo, o aluno forneça os requisitos básicos de impostos do seu país para o protótipo. Foi sugerido que você utilize o modelo de impostos do SAP ERP para seu país.



No lançamento de uma fatura, a SAP permite que os impostos sejam cobrados sobre o montante da fatura como:

- IVA
- Imposto vendas EUA
- Impostos adicionais
- Imposto retido na fonte



São possíveis dois tipos de tributação:

- Nível federal/nacional
- Nível estadual/domicílio fiscal

Figura 108: Impostos

A SAP suporta os sistemas fiscais de diversos países:

- IVA
- Imposto sobre vendas dos EUA
- Impostos adicionais (específico de país, por exemplo, imposto de investimento na Noruega, imposto de compensação na Bélgica)
- Imposto retido na fonte (não abordado neste curso)

Existem, basicamente, dois tipos de tributação que podem ser processados no sistema SAP ERP:

- Impostos arrecadados no nível nacional, com taxas uniformemente definidas.
- Impostos arrecadados no nível estadual/domicílio fiscal, com taxas definidas pelo estado/domicílio fiscal. Devido às complicações envolvidas nesse tipo de tributação (existem mais de 67.000 domicílios fiscais possíveis nos EUA), um software de outro fabricante é geralmente utilizado para determinar a alocação de impostos. O SAP oferece um software de interface genérica para apoiar esse software de terceiros.

Em alguns países (por exemplo, Canadá, Índia, Brasil), os impostos são arrecadados em ambos os níveis.

Impostos sobre vendas e de consumo dos EUA são exemplos típicos de impostos abaixo do nível nacional.



O sistema fornece suporte para:

- Calcular montantes de imposto
- Lançamento em contas definidas
- Realizar ajustes de impostos
- Emitir relatórios sobre impostos

O sistema calcula os montantes de imposto de:

- Montantes base com ou sem desconto
- Códigos de imposto para verificar ou calcular o montante de imposto

Figura 109: Imposto - Compatibilidade

O sistema é compatível com o tratamento de imposto, das seguintes formas:

- Verifica o montante de imposto inserido ou calcula o imposto automaticamente
- Lança o montante de imposto em contas de impostos.
- Executa ajustes de imposto para descontos ou outras formas de dedução.

O montante de despesas ou de rendimento é o montante base, que pode incluir um desconto (a base do imposto é bruta) ou excluir um desconto (a base do imposto é líquida).

O código de imposto é utilizado para o procedimento de cálculo necessário para realizar funções de tributação no sistema da SAP.

As regulamentações nacionais determinam se o montante base do imposto deve ser:

- **Montante líquido** (itens tributáveis de despesas ou de receita menos o desconto)
- **Montante bruto** (itens tributáveis de despesas ou de receita incluindo o desconto).
- Defina o montante a utilizar para cada empresa ou para o nível mais alto do código de domicílio fiscal.

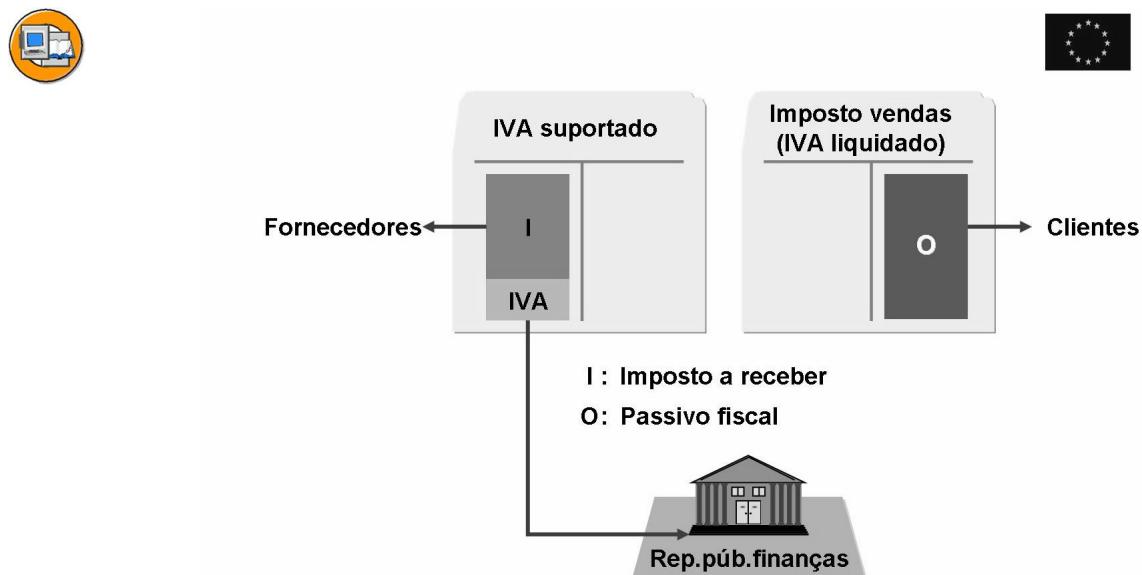


Figura 110: IVA

O IVA é o saldo do **imposto sobre vendas** (termo da SAP: **IVA liquidado**) e do **imposto sobre compras** (termo da SAP: **IVA suportado**).

- O **IVA liquidado** é arrecadado sobre o valor líquido das mercadorias e que é faturado ao cliente. É um passivo da empresa em relação à repartição pública de finanças.
- O **IVA suportado** é arrecadado sobre o montante líquido da fatura e é faturado pelo fornecedor. O IVA suportado é uma conta a receber que a sociedade solicita da repartição pública de finanças.

Em determinadas circunstâncias, uma empresa pode deduzir IVA suportado de seu passivo de impostos, para a repartição pública de finanças: Somente os impostos arrecadados sobre o valor agregado das mercadorias devem ser pagos à repartição pública de finanças. O passivo de impostos menos o IVA suportado é igual aos encargos.

A repartição pública de finanças pode definir que parte do IVA suportado não seja dedutível. Este montante pode ser lançado em uma conta de despesas separada ou ser distribuído na conta do Razão e partidas individuais do ativo patrimonial.

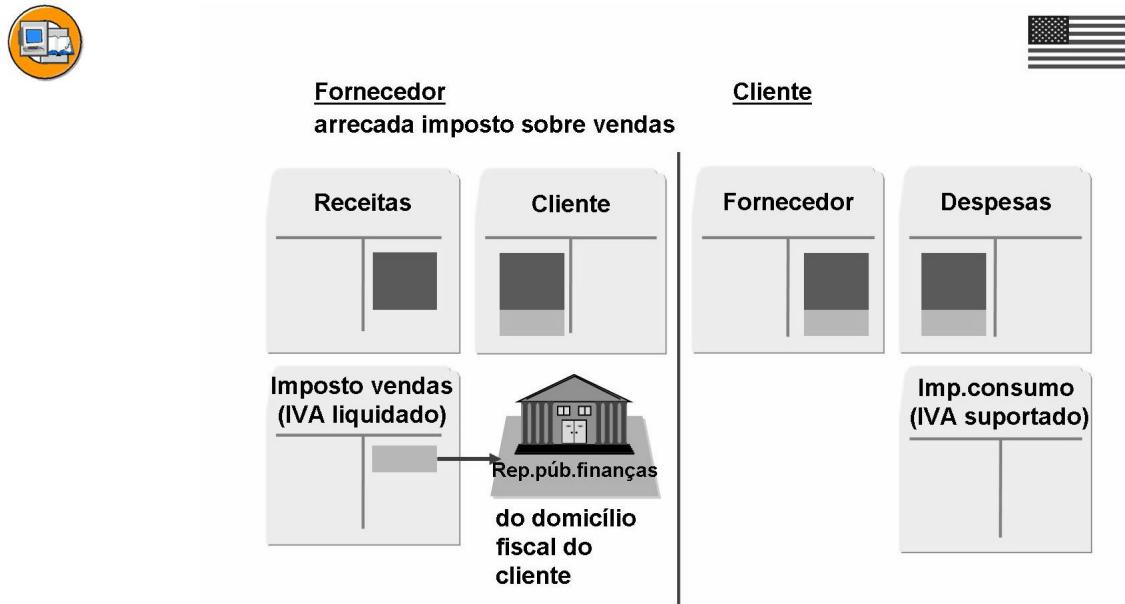


Figura 111: Imposto sobre vendas e compras dos EUA - IVA

Nos EUA, existe uma distinção entre **imposto de vendas** e **imposto de consumo**. Os dois impostos aplicam-se apenas a mercadorias consumidas pelo cliente. As mercadorias usadas na produção ou para revenda a terceiros não são tributadas. Se uma mercadoria tributável for vendida, é arrecadado o imposto de vendas ou o de consumo. Portanto, cada mercadoria é tributada apenas uma vez.

Este gráfico mostra o modo como são lançados os **impostos de vendas**. O imposto sobre vendas é cobrado por um fornecedor sobre uma venda e remetido ao domicílio fiscal do cliente.

O sistema calcula o imposto de vendas com base no material e na localização do cliente, e faz o lançamento no Gerenciamento da ordem do cliente e na Administração de compras. Se os clientes forem isentos de impostos, isto deve ser indicado em seus registros mestre com a entrada do código adequado.

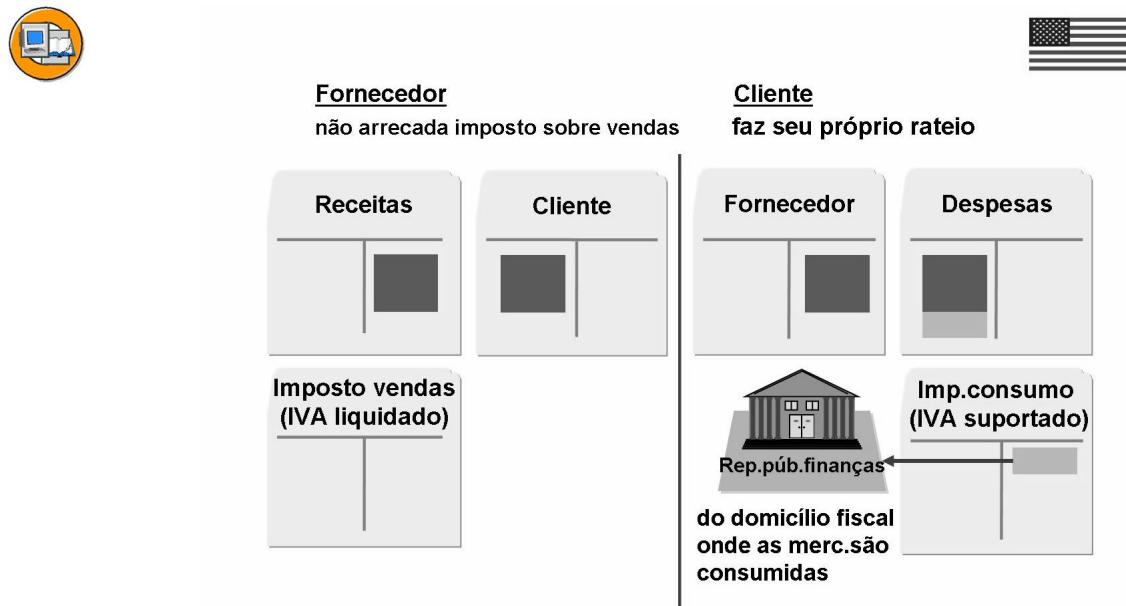


Figura 112: Imposto sobre vendas e compras dos EUA - Use Tax

Nos EUA, existe uma distinção entre imposto de vendas e imposto de consumo. Os dois impostos aplicam-se apenas a mercadorias consumidas pelo cliente. As mercadorias usadas na produção ou para revenda a terceiros não são tributadas. Se uma mercadoria tributável for vendida, é arrecadado o imposto de vendas ou o de consumo. Portanto, cada mercadoria é tributada apenas uma vez.

Este gráfico mostra o modo como são lançados os impostos de consumo. O cliente apenas tem que pagar imposto sobre consumo se o fornecedor não lhe tiver cobrado o imposto sobre vendas. Isto pode acontecer, por exemplo, se o fornecedor não estiver "registrado" no estado do cliente, ou se o cliente possuir "autorização para fazer seu próprio recolhimento". O cliente determina o montante do imposto de consumo e envia-o ao domicílio fiscal onde a mercadoria é consumida.

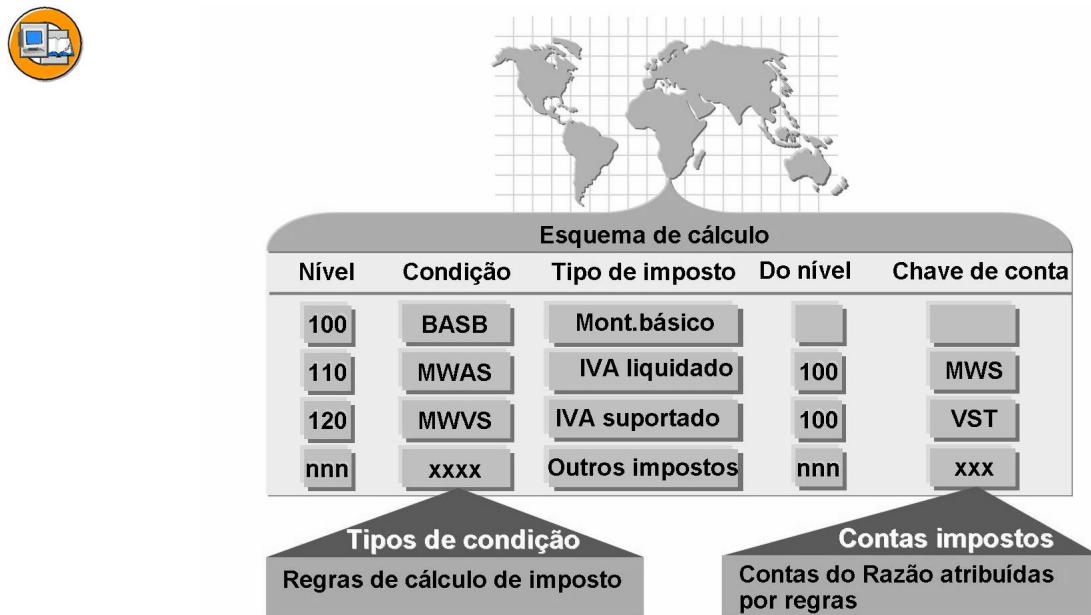


Figura 113: Procedimento para cálculo de impostos

É atribuído um procedimento para o cálculo de impostos a todos os países. O sistema SAP ERP é fornecido com procedimentos para cálculo de impostos pré-configurados para a maioria dos países.

O procedimento para cálculo de impostos contém:

- **A ordem das etapas** que devem ser seguidas no esquema de cálculo do imposto (a "etapa de" indica onde o sistema chama o valor base para a "etapa").
- **Os tipos de imposto (tipos de condição)** que se aplicam ao país. O sistema é fornecido com os tipos de condição necessários a cada tipo de cálculo de imposto. O procedimento para cálculo de impostos já abrange os tipos de condição corretos.
- **Chave de conta/chave de transação** que abrange especificações adicionais e que é utilizada na determinação automática de contas para os impostos em questão. O sistema SAP ERP inclui chaves de contas predefinidas. Nós recomendamos que você utilize estas chaves de conta padrão.

Para os EUA, são relevantes dois procedimentos para cálculo de impostos:

- TAXUSJ: Procedimento standard para cálculo de impostos que inclui processamento de códigos de domicílio fiscal
- TAXUSX: Procedimento para cálculo de impostos adotado quando se utiliza um pacote de impostos externos

Os tipos de condição são cálculos de impostos válidos para o país.

O montante básico é um item de despesas ou de receitas.

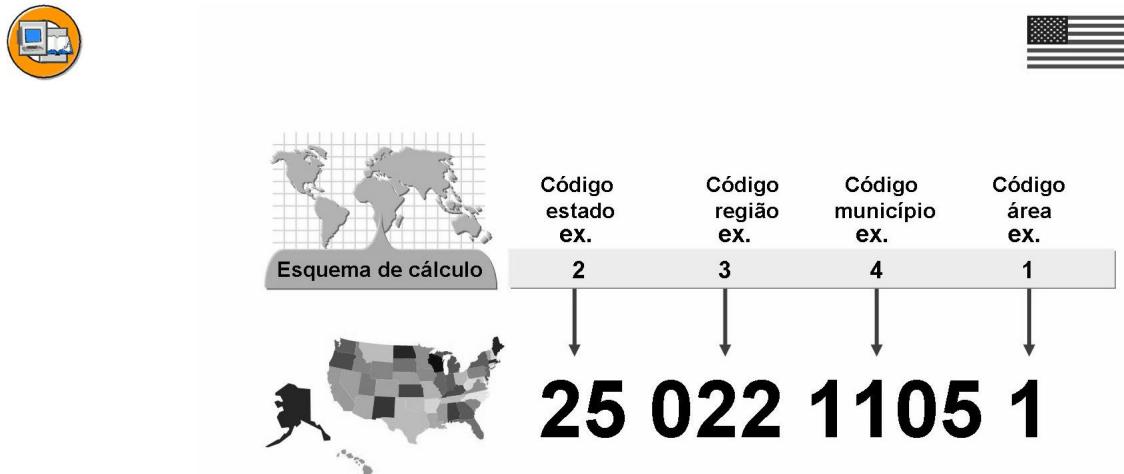


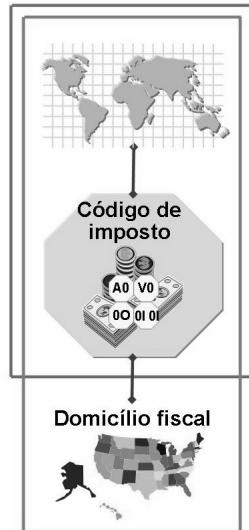
Figura 114: Código de domicílio fiscal

O código de domicílio fiscal é uma combinação dos códigos de repartições públicas fiscais, que tributam movimentos de mercadorias e utilizam suas próprias taxas de impostos. Existem quatro níveis possíveis abaixo do nível nacional: Estado, condado, cidade ou distrito.

A utilização de códigos de domicílio fiscal envolve duas etapas:

- É necessário definir o comprimento dos elementos individuais do código para o formato do código de domicílio fiscal. Esta atividade também alterna, automaticamente, o cálculo do IRS deste procedimento tributário para o método de código do domicílio fiscal.
- **Os códigos de domicílio fiscal têm de ser definidos em cada nível, por exemplo:**
 - 25 000 0000 0 para nível estadual
 - 25 022 0000 0 para nível de condado
 - 25 022 1105 0 para nível de cidade
 - 25 022 1105 1 para nível inferior à cidade

Quando lançar impostos com um código de domicílio fiscal, pode-se inserir os impostos por código de domicílio fiscal ou por nível de imposto.



O código de imposto é utilizado para:

- Verificar o montante de imposto
- Calcular o montante de imposto
- Calcular quota tributável adicional
- Verificar o tipo de imposto
- Determinar a conta do Razão
- Exibir o imposto corretamente em formulários de imposto

Figura 115: Código de imposto

Insira o **código de imposto** quando lançar o documento, e esta é a ligação principal com o cálculo de imposto. Esta ligação é diferente, dependendo de o país utilizar ou não um procedimento para cálculo de impostos com códigos de domicílio fiscal. O código de imposto está ligado a um dos seguintes:

- Código do país
- Combinação de código do país e código de domicílio fiscal
- Os códigos de imposto, em um método de tributação de domicílio fiscal, são específicos da data. Na configuração, pode-se selecionar se a data do documento ou a data do lançamento deve ser válida para o cálculo de imposto.



Tipo imposto	Chave de conta	Taxa	Nível	Nível estrang.	Condição
Mont.básico		100	0	BASB	
IVA liquidado	MWS	10.000	110	100	MWAS
IVA suportado	VST		120	100	MWVS
Outros impostos	XXX		nnn	nnn	xxxx

Figura 116: Taxas de imposto

Além de outras informações, o código de imposto inclui as taxas de imposto. As taxas de imposto são atribuídas aos tipos de impostos utilizados no procedimento para cálculo de impostos. Um código de imposto pode ter várias taxas de imposto para diferentes tipos de imposto (se uma partida individual for tributada com vários tipos de imposto) mas, em geral, apenas uma taxa de imposto é inserida.

Exemplo de código de imposto com mais de uma taxa de imposto:

- 10% de IVA suportado sobre um item, 40% do montante de imposto não é dedutível (para as taxas de imposto, isto significa: 6% de IVA suportado, 4% de IVA suportado não dedutível).

Alguns lançamentos em contas do Razão relevantes para imposto têm de ter uma taxa de imposto zero. Isto aplica-se a:

- Itens isentos de imposto, mas que têm de ser comunicados à repartição pública fiscal. Para esses itens é criado um código de imposto especial com uma taxa de imposto zero.
- Itens que são criados por transações isentas de imposto como a saída de mercadorias, o movimento de mercadorias, etc. É necessário atribuir um código de imposto especial a estas transações, na configuração.

A definição do tipo de imposto determina se o montante base é "porcentagem incluída" ou "porcentagem separada".

Se o sistema detectar um desvio entre o imposto calculado e o montante do imposto inserido, emitirá uma mensagem de erro (código de verificação definido) ou de advertência (código de verificação não definido). O código de verificação não deve ser definido para códigos de IVA suportado porque o usuário tem de lançar o imposto a partir da fatura, independentemente de a fatura estar correta ou não.



- Lançamento como partida individual separada (caso standard)



- Distribuição para os itens de despesa/receita relevantes (processo NVV para imposto sobre vendas a pagar ou outros IVAs suportados não dedutíveis)



Figura 117: Lançamentos de impostos

Lançamentos de impostos

- Os impostos calculados pelo sistema são, em geral, lançados por uma partida individual separada em uma conta de imposto especial. Este é o cenário standard.
 - Impostos com determinadas chaves de transação/conta (por exemplo, NVV) são distribuídos para o item de despesas/receita relevante. Este é o caso dos encargos IVA de outro IVA suportado não dedutível.



Figura 118: Determinação de conta de impostos

Para ativar a **determinação automática de contas de impostos** deve-se atribuir os dados seguintes às chaves de conta/transação que geram os itens de imposto durante o lançamento:

- **Chaves de lançamento** (recomenda-se 40 e 50)
- As **regras**, que determinam em que campos se baseia a determinação de contas (a determinação de contas pode se basear no código de imposto ou na chave de conta)
- Contas de impostos

As diferenças de taxa de câmbio, ocorridas em função de ajustes de imposto em moedas estrangeiras, geralmente são lançadas na conta comum de diferenças de taxa de câmbio. No entanto, para cada empresa, pode-se indicar que a taxa de câmbio para itens de imposto também pode ser inserida manualmente, ou ser determinada pela data do lançamento ou do documento. As diferenças resultantes são lançadas em uma conta especial.

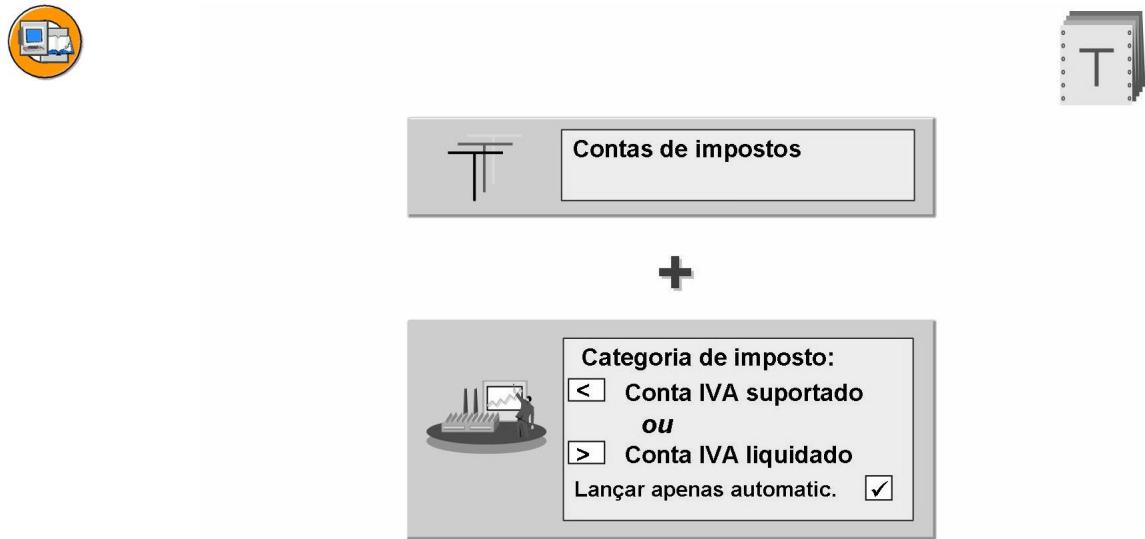


Figura 119: Contas de imposto

Defina **contas de imposto**, ou seja, contas onde são lançados itens de imposto, no campo **Categoria de imposto** inserindo um dos sinais a seguir:

- < Para IVA suportado
- > Para IVA liquidado
- As propriedades do código de imposto definem se o imposto lançado é um IVA suportado ou um IVA liquidado.

Se não quiser lançar impostos manualmente, selecione "**Lançar apenas automaticamente**".

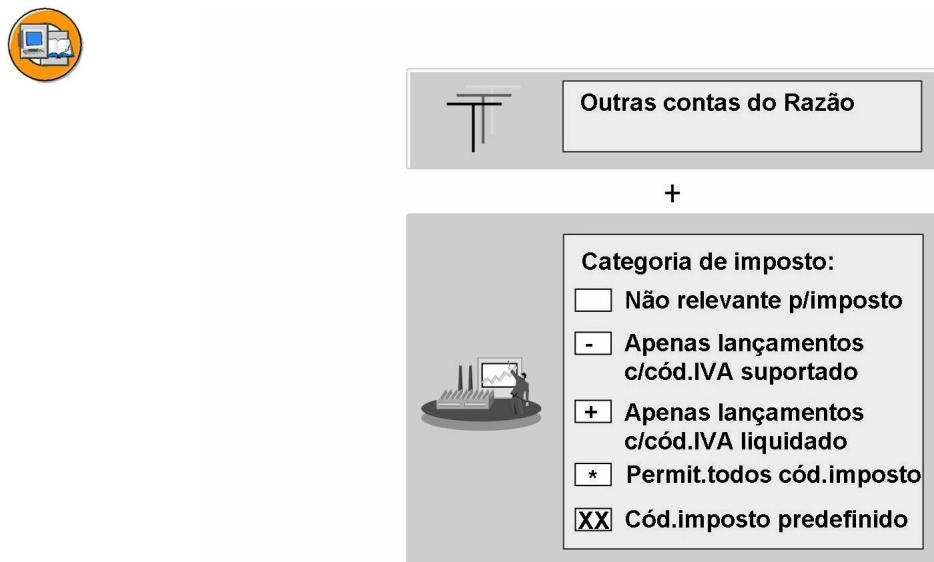


Figura 120: Outras contas do Razão

Todas as outras contas do Razão podem ter uma das seguintes entradas no campo "Categoria de imposto".

- „ Para lançamentos não relevantes para imposto (por exemplo, lançamentos bancários)
- “-“ Para lançamentos que necessitam de um código de IVA suportado (por exemplo, conta de conciliação para contas a pagar de mercadorias e serviços)
- “+“ Para lançamentos que necessitam de um código de IVA liquidado (por exemplo, conta de conciliação para contas a receber de mercadorias e serviços)
- “*“ Para lançamentos que necessitam de qualquer código de imposto
- “xx“ Para lançamentos com o código de imposto xx predefinido
- As propriedades do código de imposto definem se o imposto lançado é um IVA suportado ou um IVA liquidado.

Se o campo **Lançamentos sem imposto autorizados** estiver selecionado, você poderá efetuar lançamentos nessa conta do Razão sem indicar um código de imposto. Isto é particularmente necessário para lançamentos de impostos em um procedimento tributário de código de domicílio fiscal, para clientes estrangeiros, que não possuem um código de domicílio fiscal.



Dica: As contas de descontos necessitam de uma entrada no campo **Categoria de imposto**, caso o sistema deva lançar ajustes de impostos.

Os fornecimentos a clientes de países não pertencentes à União Européia estão isentos de impostos (0% de IVA liquidado). O cliente tem que pagar o imposto de importação que, em geral, é igual ao IVA suportado nacional.

No mercado comum europeu aplicam-se os princípios do país de destino. Isto significa que os fornecimentos são isentos de impostos (0% de IVA liquidado) e o IVA de aquisição é arrecadado no país de destino.

As restrições de importação e exportação foram substituídas por relatórios mais abrangentes para as remessas entre empresas dos países da União Européia:

- O cliente rateia o IVA de aquisição e comunica-o às repartições públicas de finanças em uma declaração prévia e ampliada do IVA. No mesmo relatório, o IVA de aquisição pode ser solicitado como IVA suportado. Assim, a empresa não tem de pagar impostos quando adquire mercadorias. O IVA de aquisição é utilizado para comunicar a aquisição de mercadorias dentro da União Européia às repartições públicas de finanças.
- O fornecedor tem que relatar os fornecimentos/movimentos de mercadorias isentos de impostos que constam de uma lista de vendas da União Européia para sua repartição pública de finanças. Esta lista também contém os destinatários das mercadorias. Para identificar os destinatários, cada empresa recebe um número de identificação fiscal de IVA. Este número deve ser indicado em cada fatura emitida entre as empresas da UE.

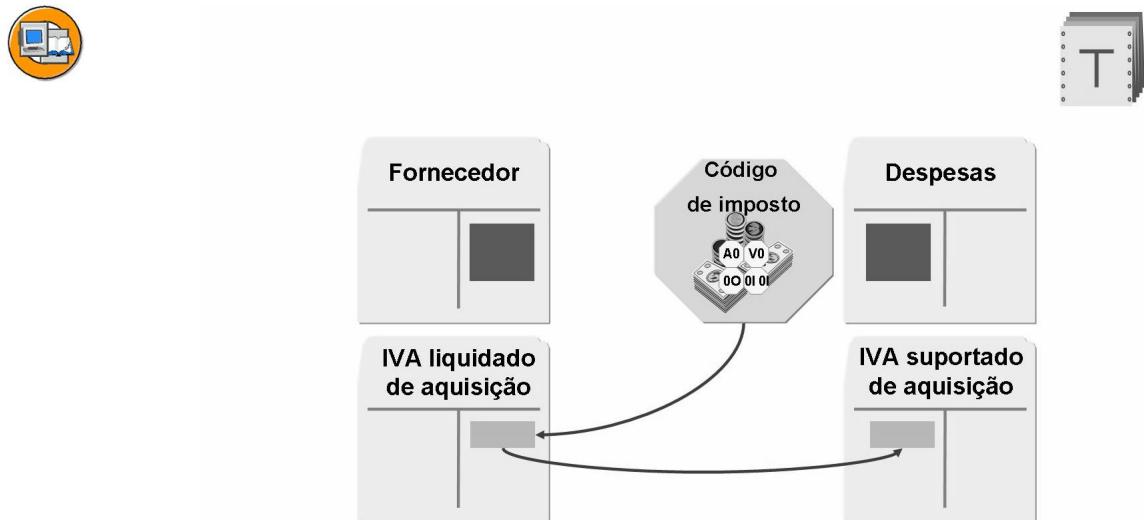


Figura 121: Códigos de IVA de aquisição

Códigos de imposto especiais:

- O **código de IVA de aquisição** gera dois itens de lançamento: Faz o lançamento do IVA de aquisição como crédito na conta de IVA liquidado de aquisição, e lança o mesmo montante como débito na conta de IVA suportado de aquisição.
- O **código de IVA liquidado** para fornecimentos isentos de impostos tem de ter um código UE para mercadorias, serviços e subcontratação na União Européia, para determinar as vendas relevantes para a lista de vendas da União Européia. Por razões de ordem técnica, deve-se atribuir uma conta de imposto ao código de imposto, embora nenhum imposto seja lançado.

Exercício 18: Impostos

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar um novo código de imposto
- Lançar uma fatura de cliente com impostos

Cenário de negócios

A administração solicitou que, devido às restrições de tempo, o aluno forneça os requisitos básicos de impostos do seu país para o protótipo. Foi sugerido que você utilize o modelo de impostos do SAP ERP para seu país.

Tarefa 1:

Responda à questão a seguir:

1. Cite os dois tipos de tributação que podem ser mapeados no sistema SAP ERP.

Tarefa 2:

Responda à questão a seguir:

1. Que dados são necessários para a determinação automática de contas para montantes de imposto?

Tarefa 3:

Criar um novo código de imposto. Conclua a tarefa 3-1 ou 3-2 de acordo com os requisitos de seu país.

1. Impostos independentes do domicílio fiscal: o governo federal do país implementa uma reforma tributária e estabelece a taxa do IVA em 20% . Crie um novo código de IVA liquidado ## para se ajustar às novas exigências tributárias.
2. Impostos específicos de domicílio fiscal: O instrutor fornecerá o código de um domicílio fiscal que, recentemente, modificou a taxa de imposto sobre vendas para 5%. A empresa do aluno está presente nesse domicílio fiscal e está, portanto, obrigada a recolher imposto sobre vendas. Crie um novo código de IVA liquidado ## para se ajustar às novas exigências tributárias.
3. Defina que o novo código de imposto é relevante para “faturas emitidas em Contabilidade financeira” e que por isso deve ser disponibilizado nas entradas possíveis nas transações Enjoy.

Continua na próxima página

Tarefa 4:

Teste o novo código de imposto entrando uma fatura de cliente.

1. Lance uma fatura de cliente de 300.000 unidades de moeda interna em sua conta do cliente. Selecione a opção "Calcular imposto". Utilize o código de imposto que criou (e, se necessário, o respectivo código de domicílio fiscal). Lance na conta de receitas 800200 e no centro de lucro PR##.



Dica: É necessário anotar o número de documento na folha de dados.

Solução 18: Impostos

Tarefa 1:

Responda à questão a seguir:

1. Cite os dois tipos de tributação que podem ser mapeados no sistema SAP ERP.

Resposta:

- Tributação no nível nacional
- Tributação no nível regional/código de domicílio fiscal

Tarefa 2:

Responda à questão a seguir:

1. Que dados são necessários para a determinação automática de contas para montantes de imposto?

Resposta:

- Regras
- Chave de lançamento
- Contas de impostos

Tarefa 3:

Criar um novo código de imposto. Conclua a tarefa 3-1 ou 3-2 de acordo com os requisitos de seu país.

1. Impostos independentes do domicílio fiscal: o governo federal do país implementa uma reforma tributária e estabelece a taxa do IVA em 20% . Crie um novo código de IVA liquidado ## para se ajustar às novas exigências tributárias.
 - a) Criar um novo código de imposto.

Impostos independentes do domicílio fiscal: Criar código de imposto.

IMG: Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais contabilidade financeira (novo) → IVA → Cálculo → Definir código IVA

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
País	País do curso

Continua na próxima página

Selecione "Enter".

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Código de imposto	##

Selecione "Enter".

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Código de imposto	##
Descrição	20% de IVA liquidado
Tipo de imposto	A

Selecione Continuar.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Tipo de imposto	IVA liquidado
Ch.cta.	MWS
Porcentagem de imposto	20,000

Selecione "Enter".

Atribuir uma conta de impostos:

Selecione o botão "Contas de imposto".

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Plano de contas	INT

Selecione Continuar.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
MWS	175000

Selecione "Gravar".

Continua na próxima página

2. Impostos específicos de domicílio fiscal: O instrutor fornecerá o código de um domicílio fiscal que, recentemente, modificou a taxa de imposto sobre vendas para 5%. A empresa do aluno está presente nesse domicílio fiscal e está, portanto, obrigada a recolher imposto sobre vendas. Crie um novo código de IVA liquidado ## para se ajustar às novas exigências tributárias.
- a) Impostos dependentes do domicílio fiscal: Criar código de imposto.

IMG: *Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → IVA → Cálculo → Definir códigos IVA*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
País	País do curso

Selecione Continuar.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Código de imposto	##
Código de domicílio fiscal	Seu instrutor fornecerá essas informações

Selecione "Enter".

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Código de imposto	##
Descrição	IVA 5%
Tipo de imposto	A
Verificação	✓

Selecione "Enter".

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Tipo de imposto	IVA de CR 3
Ch.cta.	MW3
Porcentagem de imposto	5

Continua na próxima página

Atribuir uma conta de impostos.

Selecione o botão "Contas de imposto".

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Plano de contas	INT

Selecione Continuar.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
MW3	Seu instrutor fornecerá a conta de passivos de imposto.

Selecione "Gravar".

3. Defina que o novo código de imposto é relevante para “faturas emitidas em Contabilidade financeira” e que por isso deve ser disponibilizado nas entradas possíveis nas transações Enjoy.
- a) Defina seu código de imposto para a transação Enjoy.

IMG: Contabilidade financeira (nv) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Transações contábeis → Entrada de fatura/entrada de nota de crédito → Entrada de fatura/nota de crédito Enjoy → Definir código de imposto por operação

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Código do país	País do curso

Selecione Continuar.

Selecione "Entradas novas".

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Código de imposto	##
Operação	Faturas emitidas em Contabilidade financeira

Selecione "Gravar".

Continua na próxima página

Tarefa 4:

Teste o novo código de imposto entrando uma fatura de cliente.

1. Lance uma fatura de cliente de 300.000 unidades de moeda interna em sua conta do cliente. Selecione a opção "Calcular imposto". Utilize o código de imposto que criou (e, se necessário, o respectivo código de domicílio fiscal). Lance na conta de receitas 800200 e no centro de lucro PR##.



Dica: É necessário anotar o número de documento na folha de dados.

- a) *Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Dados básicos	
Cliente	Seu cliente
Data da fatura	Data atual
Data de lançamento	Data atual
Montante	300 000
Moeda	Moeda interna
Calcular imposto	✓
Código de imposto	## (seu novo código de imposto)
Item	
Conta do Razão	800200
D/C	Crédito
Montante em moeda do documento	300 000
Código de imposto	Novo código de imposto
Centro de lucro	PR##

Documento → Simular

Verifique seu documento. Clique duas vezes em uma partida individual para exibir ou modificar dados.

Continua na próxima página

Marque "Lançar" para gravar o documento.

→ **Observação:** Você acabou de...

- Criar um novo código de imposto
- Atribuir uma conta do Razão ao código de imposto para possibilitar lançamentos automáticos
- Definir seu código de imposto que será utilizado na transação Enjoy
- Lançar uma fatura de cliente para demonstrar o lançamento automático de impostos



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever as formas de processamento de impostos no SAP ERP Financials
- Criar códigos de imposto e definir contas de impostos na configuração

Lição: Operações interempresariais

Visão geral da lição

Esta lição oferece uma síntese sobre operações interempresariais.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar as operações interempresariais
- Lançar operações interempresariais

Cenário de negócios

A gerência está considerando estabelecer mais uma subsidiária nacional e está se perguntando se o SAP ERP é capaz de processar lançamentos interempresariais.

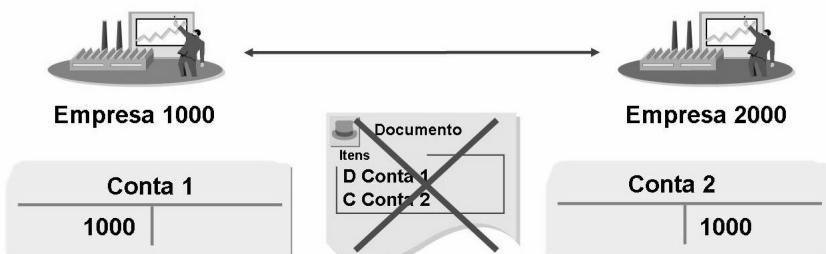


Figura 122: Operação interempresarial (1)

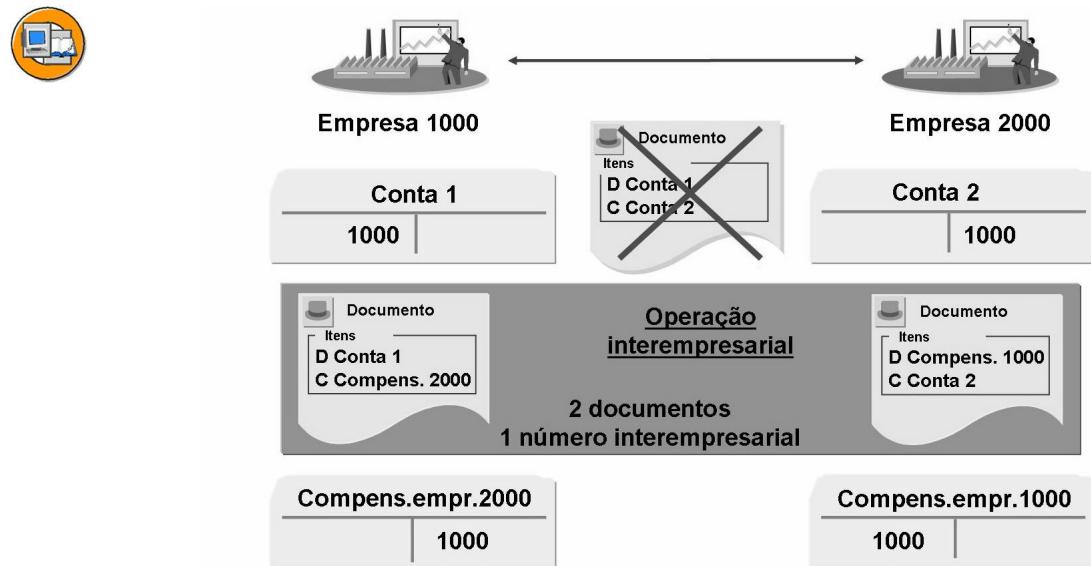


Figura 123: Operação interempresarial (2)

Uma **operação interempresarial** envolve duas ou mais empresas em uma transação contábil. Exemplos:

- Uma empresa compra de outras empresas (suprimento centralizado).
- Uma empresa paga faturas de outras empresas (pagamento central)
- Uma empresa vende mercadorias para outras empresas.

Uma operação interempresarial faz lançamentos em contas de várias empresas. Isto não pode ser feito com o lançamento de apenas um documento, porque um documento sempre é atribuído a uma única empresa. Em vez disso, o sistema cria e lança um documento em separado para cada empresa envolvida.

Para saldar débitos e créditos nesses documentos, o sistema gera itens de documento automáticos, que são lançados em **contas de compensação** para contas a pagar ou a receber.

Os documentos pertencentes a uma operação interempresarial são ligados por um **número de operação interempresarial comum**.

Pode-se utilizar o relatório RFBVOR00 para exibir operações interempresariais.

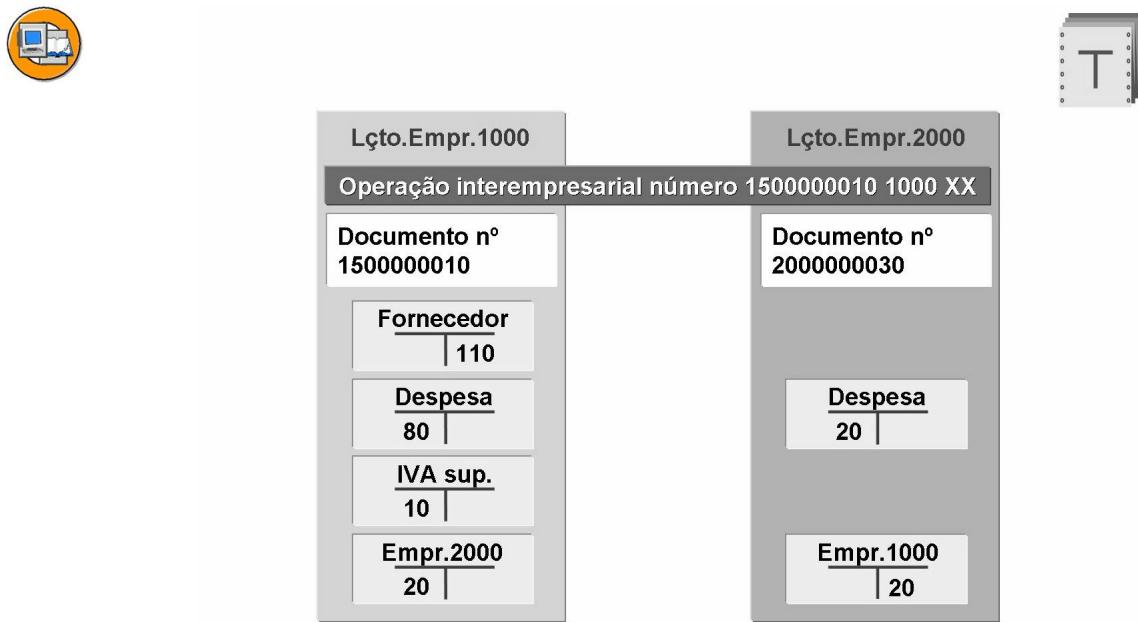


Figura 124: Suprimento central (exemplo)

A imagem “Suprimento central (exemplo)” exibe um exemplo de uma transação interempresarial. Um fornecedor entrega mercadorias à empresa 1000 e outras mercadorias à empresa 2000, mas envia apenas uma fatura relativa a todas as mercadorias para a empresa 1000. Insira uma parte da despesa e lance a fatura na conta de fornecedor da empresa 1000. Ao inserir a fatura, tem de lançar a outra parte das despesas na empresa 2000. Os lançamentos de compensação e o lançamento de imposto são criados automaticamente.

O imposto não é distribuído entre as empresas de acordo com suas despesas. Portanto, essa função só pode ser utilizada quando a própria transação não for relevante para imposto ou se as empresas formarem uma entidade fiscal.

O imposto calculado é sempre lançado na empresa do primeiro item. Portanto, para garantir que o imposto seja lançado na mesma empresa que a fatura, o item da fatura deve ser sempre inserido em primeiro lugar.

A legislação fiscal de alguns países (por exemplo, Japão e Dinamarca) exige que os montantes de imposto sejam lançados nas empresas onde ocorreram as despesas. Desse modo, o imposto deve ser distribuído da primeira empresa para as demais, e de acordo com seus montantes de despesas. Pode-se fazer isso com o relatório RFBUST10.

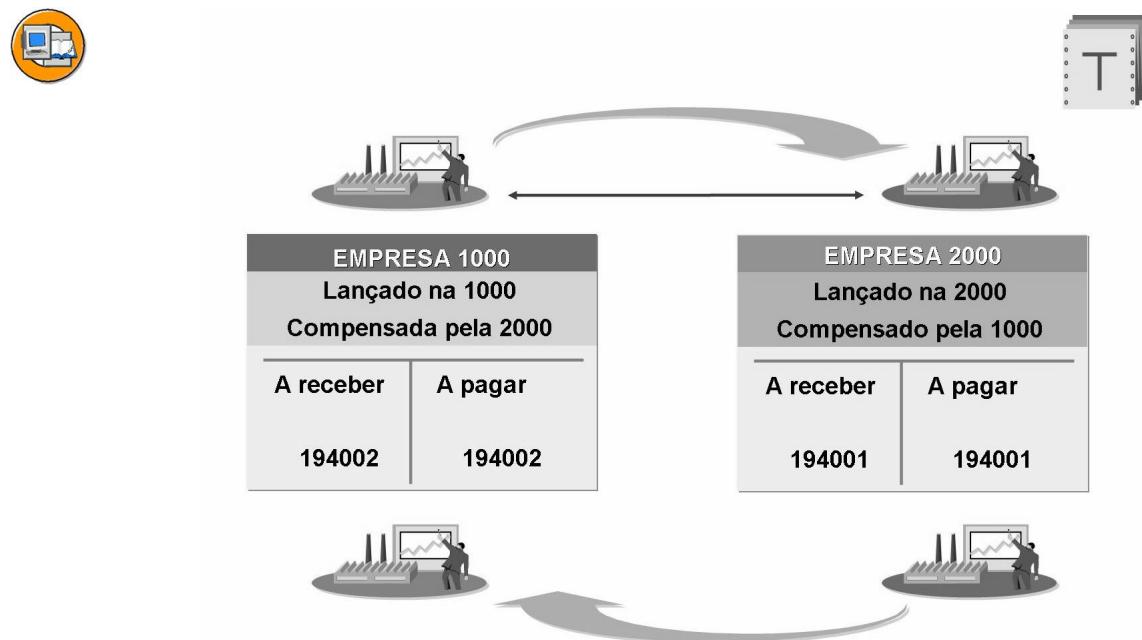


Figura 125: Contas de compensação

As **contas de compensação** devem ser definidas em cada empresa antes da execução de uma operação interempresarial. As contas transitórias podem ser contas do Razão, de cliente ou de fornecedor.

Na configuração, é necessário atribuir contas transitórias para cada possível combinação de duas empresas, a fim de permitir lançamentos interempresariais entre essas combinações (por exemplo, três empresas precisam de $3*2=6$ contas de compensação).

Para diminuir a quantidade de contas de compensação, pode-se utilizar apenas uma empresa como **empresa de compensação**. Neste caso, apenas é necessário atribuir contas de compensação a cada combinação da empresa de compensação com as outras empresas (isto é, três empresas precisam de $2*2=4$ contas de compensação).

É necessário atribuir chaves de lançamento às contas de compensação para identificar os tipos de conta.

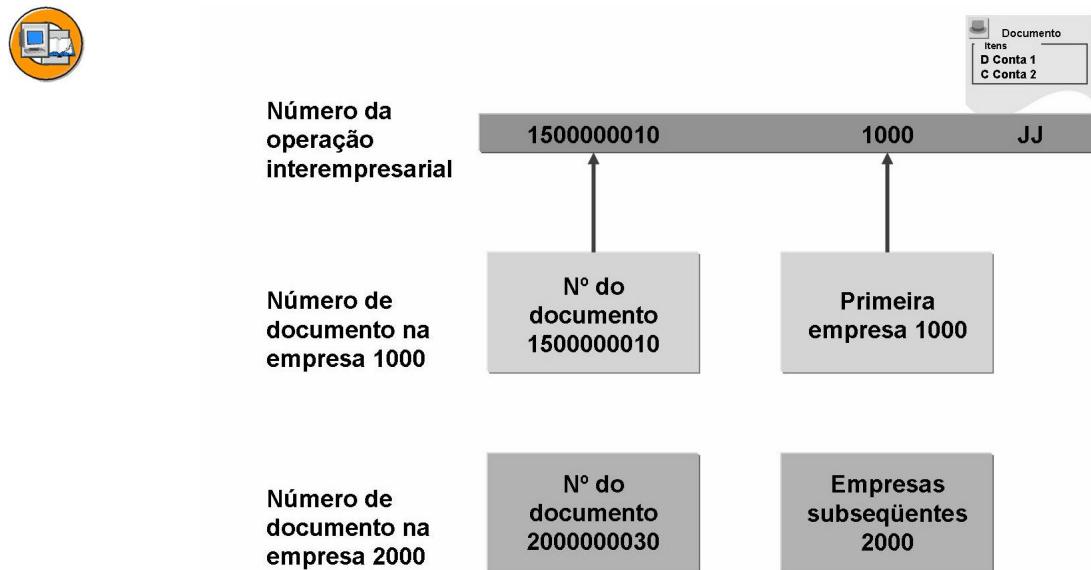


Figura 126: Número para operação interempresarial

No lançamento do documento interempresarial, o sistema gera um número para operação interempresarial para interligar todos os novos documentos.

O número do documento é uma combinação do número do documento da primeira empresa, do número da primeira empresa e do exercício. Ele é arquivado no cabeçalho de todos os documentos criados para uma trilha de auditoria completa.

Os documentos interempresariais podem ser **estornados**: Para isso, utilize a função de estorno para transações interempresariais.

Exercício 19: Operações interempresariais

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- configurar a empresa para realizar operações interempresariais;
- lançar uma operação interempresarial.

Cenário de negócios

A gerência está considerando estabelecer uma subsidiária no exterior e está se perguntando se o SAP ERP é capaz de processar lançamentos interempresariais.

Tarefa 1:

Responda à questão a seguir:

1. Relacionar dois exemplos de operações interempresariais:

Tarefa 2:

Verdadeiro ou falso?

1. Uma operação interempresarial envolve pelo menos dois documentos.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
2. Os montantes de imposto de uma operação interempresarial são automaticamente distribuídos às empresas onde ocorreram despesas/receitas.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
3. Contas transitórias interempresariais devem ser contas do Razão.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso

Continua na próxima página

4. As empresas de uma operação interempresarial podem ter moedas internas diferentes.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

Tarefa 3:

Responda à questão a seguir:

1. Descreva os componentes que o sistema utiliza para criar o número da operação interempresarial.

Tarefa 4:

Configure lançamento automático de operações interempresariais entre sua empresa GR## e a empresa do instrutor (normalmente, GR00). Defina a conta 194610 para sua empresa ## e a conta 194620 para a empresa do instrutor (respectivamente, para contas a receber e a pagar).



Dica: Esta configuração é um pré-requisito para o exercício de integração em tempo real.

1. Defina ambas as contas especificadas no Customizing para operações interempresariais.

Continua na próxima página

Tarefa 5:



Dica: Elimine suas atribuições de usuário ao grupo de tolerância SUPV, ou não terá autorização para efetuar lançamentos na empresa do instrutor do curso.

Você pode encontrar suas atribuições de usuário para o grupo de tolerância, no IMG, em *Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais contabilidade financeira (novo) → Documento → Grupos de tolerância → Definir grupos de tolerância para funcionários e Atribuir usuário/grupos de tolerância*.

Lance um exemplo de operação para compras centrais.

1. Você recebe, de seu fornecedor, uma fatura, em moeda interna, de 55.000 unidades do material adquirido conjuntamente também para a empresa do instrutor. Você pediu dois quintos do material para a empresa do instrutor. Utilize o código de imposto 11 (10% IVA suportado (curso)). Lance uma fatura interempresarial para inserir a fatura em sua empresa e os custos na empresa do instrutor (conta de despesas para ambas as empresas: 470000; centro de custo: COCE## (sua empresa); centro de custo: COCE00 (empresa do instrutor)). Registre seu(s) número(s) de documento.



Dica: Selecione o botão “Desativar árvore” para que a janela de entrada do documento ocupe toda a tela.

Utilize as barras de rolagem horizontais se não conseguir ver todos os campos necessários.

Tarefa 6:

Verifique seu lançamento.

1. Observe novamente seu documento interempresarial.

Solução 19: Operações interempresariais

Tarefa 1:

Responda à questão a seguir:

1. Relacionar dois exemplos de operações interempresariais:

Resposta:

- Compras centralizadas
- Pagamentos centralizados

Tarefa 2:

Verdadeiro ou falso?

1. Uma operação interempresarial envolve pelo menos dois documentos.

Resposta: Verdadeiro

Uma operação interempresarial faz lançamentos em contas de empresas diferentes. Não é possível lançar apenas um documento sozinho, porque um documento é sempre atribuído a exatamente uma empresa.

2. Os montantes de imposto de uma operação interempresarial são automaticamente distribuídos às empresas onde ocorreram despesas/receitas.

Resposta: Falso

O imposto é totalmente lançado na primeira empresa. Em alguns países (Dinamarca, Japão, Bélgica) os montantes proporcionais de cada empresa devem ser listados separadamente. O relatório RFBUST10 permite que você faça isso.

3. Contas transitórias interempresariais devem ser contas do Razão.

Resposta: Falso

Contas transitórias interempresariais podem ser contas do Razão, bem como contas contas de razão auxiliar.

4. As empresas de uma operação interempresarial podem ter moedas internas diferentes.

Resposta: Verdadeiro



Dica: Em uma versão anterior da SAP, as empresas deviam ter a mesma moeda interna. Isso não é mais necessário.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Responda à questão a seguir:

1. Descreva os componentes que o sistema utiliza para criar o número da operação interempresarial.

Resposta: O número da operação interempresarial é formado pelo número de documento na primeira empresa, do número da primeira empresa e o exercício.

Tarefa 4:

Configure lançamento automático de operações interempresariais entre sua empresa GR## e a empresa do instrutor (normalmente, GR00). Defina a conta 194610 para sua empresa ## e a conta 194620 para a empresa do instrutor (respectivamente, para contas a receber e a pagar).



Dica: Esta configuração é um pré-requisito para o exercício de integração em tempo real.

1. Defina ambas as contas especificadas no Customizing para operações interempresariais.

- a) Selecione:

IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Contabilidade geral (novo) → Transações contábeis → Preparar operações inter-empresas*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa 1	Sua empresa (normalmente, GR##)
Empresa 2	A empresa de seu instrutor (normalmente, GR00)

Selecione “Avançar”.

Vêem-se diversos campos de entrada na tela. Faça as entradas para sua empresa (GR##) na parte superior e para a segunda empresa na parte inferior.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa 1	

Continua na próxima página

A receber- Chave de lançamento devedor - Débito em conta	40 194610
A pagar - Chave de lançamento em crédito - Crédito em conta	50 194610
Empresa 1	
A receber- Chave de lançamento devedor - Débito em conta	40 194620
A pagar - Chave de lançamento em crédito - Crédito em conta	50 194620

Grave suas entradas.

Tarefa 5:



Dica: Elimine suas atribuições de usuário ao grupo de tolerância SUPV, ou não terá autorização para efetuar lançamentos na empresa do instrutor do curso.

Você pode encontrar suas atribuições de usuário para o grupo de tolerância, no IMG, em *Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais contabilidade financeira (novo) → Documento → Grupos de tolerância → Definir grupos de tolerância para funcionários e Atribuir usuário/grupos de tolerância*.

Lance um exemplo de operação para compras centrais.

1. Você recebe, de seu fornecedor, uma fatura, em moeda interna, de 55.000 unidades do material adquirido conjuntamente também para a empresa do instrutor. Você pediu dois quintos do material para a empresa do instrutor. Utilize o código de imposto 11 (10% IVA suportado (curso)). Lance uma fatura interempresarial para inserir a fatura em sua empresa e os custos na

Continua na próxima página

empresa do instrutor (conta de despesas para ambas as empresas: 470000; centro de custo: COCE## (sua empresa); centro de custo: COCE00 (empresa do instrutor)). Registre seu(s) número(s) de documento.



Dica: Selecione o botão “Desativar árvore” para que a janela de entrada do documento ocupe toda a tela.

Utilize as barras de rolagem horizontais se não conseguir ver todos os campos necessários.

a) Fatura interempresarial

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Lançamento* → *Fatura*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Dados básicos	
Fornecedor	Fornec##
Data da fatura	Data atual
Tipo de documento	Fatura de fornecedor
Data de lançamento	Data atual
Montante	55 000
Moeda/taxa de câmbio	Moeda interna
Calcular IVA	Não marque o campo de seleção
Montante de imposto	5 000
ID do imposto	II (10% IVA suportado)
Itens - 1º item/linha	
Conta do Razão (conta de despesas)	470000
D/C	Débito
Montante em moeda do documento	30 000
Código de imposto	II (10% de IVA suportado)
Empresa	Empresa do aluno
Centro de custo	COCE##
Itens - 2º item/linha	

Continua na próxima página

Conta do Razão (conta de despesas)	470000
D/C	Débito
Montante em moeda do documento	20 000
Código de imposto	1I (10% de IVA suportado)
Empresa	Empresa do instrutor (normalmente = GR00)
Centro de custo	Centro de custo do instrutor

Documento → Simular

Verifique o documento. Clique duas vezes em uma partida individual para exibir ou modificar dados. Observe as entradas na conta de compensação interempresarial.

Selecione “Lançar” para gravar o documento. Nº do documento:

Tarefa 6:

Verifique seu lançamento.

1. Observe novamente seu documento interempresarial.

a) Exibir seu documento interempresarial.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Documento → Oper.entre empresas → Exibir*

Insira o número do seu documento, se necessário.

Selecione “Enter” para exibir seu documento.

→ **Observação:** Você acabou de:

- Criar uma conta do Razão para operações interempresariais
- Configurar os lançamentos automáticos de compensação interempresarial com a empresa do instrutor
- Lançar um documento interempresarial.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar as operações interempresariais
- Lançar operações interempresariais

Lição: Integração em tempo real

Visão geral da lição



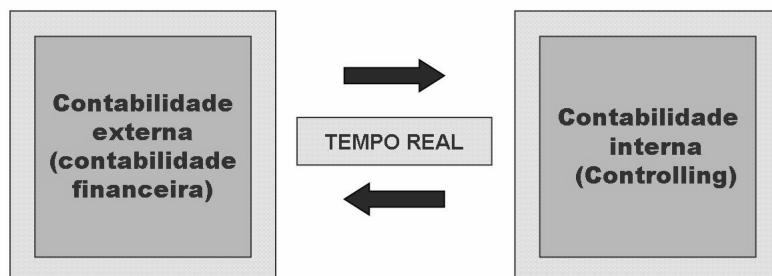
Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar o termo integração em tempo real e seu escopo de funcionalidade
- Configurar integração em tempo real no Customizing

Cenário de negócios

Em sua sociedade, os custos são lançados entre empresas.



A integração em tempo real de controlling/contabilidade torna possível emissão de demonstrações financeiras "ad hoc" válidas.

Isso permite conformidade total com os requisitos de transparência da Governança Corporativa.

Nota: A integração em tempo real será possível apenas se as entidades da contabilidade relevantes para o controlling forem processadas (por exemplo, utilizando análise de custos de venda e a derivação das áreas funcionais, por meio de objetos de controlling).

Figura 127: Integração em tempo real CO/FI

Em muitos lançamentos do Controlling, há objetos de contabilidade financeira envolvidos. Esses casos são implementados por meio da integração em tempo real CO → FI na contabilidade financeira. Variantes definidas no Customizing são usadas para determinar em quais objetos os lançamentos desse tipo devem ou precisam ser criados.

A integração em tempo real afeta, majoritariamente, os seguintes casos:

1. Em consequência de um lançamento entre objetos de controlling, uma modificação resulta em um objeto contábil (centro de lucro, segmento, divisão ou área funcional) armazenado em um objeto de controlling.
2. Os custos são lançados entre empresas, na contabilidade de custos interempresariais. Nesse caso, tais lançamentos também devem ser mapeados de forma correspondente na contabilidade.

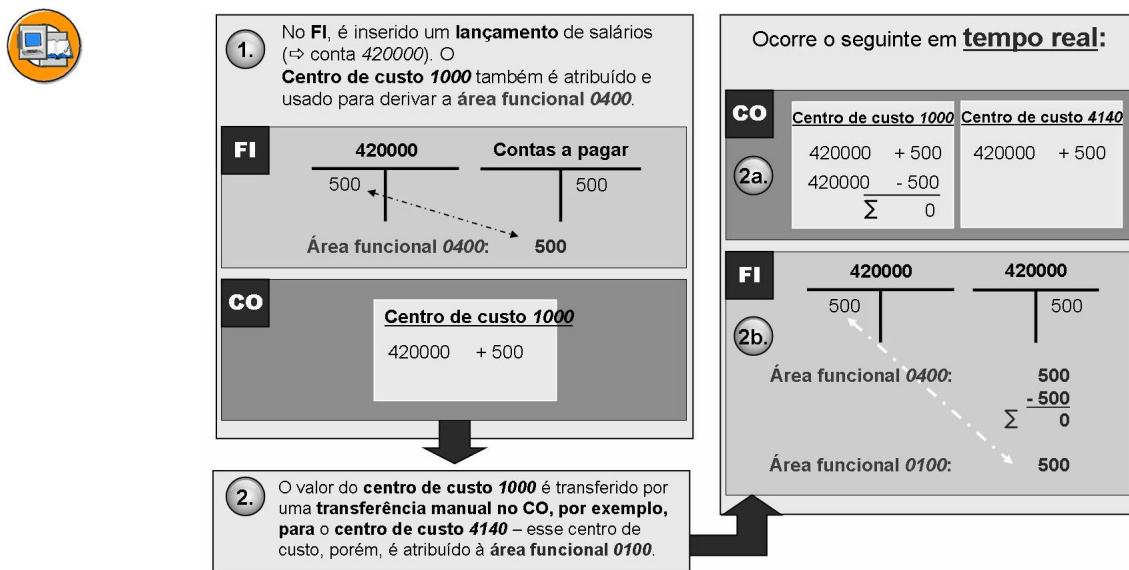


Figura 128: Integração em tempo real CO – FI: Exemplo de números

A transparência demonstra a **integração em tempo real CO→ FI baseada na característica/entidade Área funcional**.

As características *centro de lucro, segmento e divisão* foram omitidas do exemplo em prol da clareza.

Características especiais do **documento da Contabilidade financeira (2b)**:

- Os lançamentos são efetuados em **tempo real** (para cada documento do CO).
- **Nesse caso, o documento subsequente FI não possui contas de compensação.** As linhas de compensação serão necessárias apenas se a atividade em Contabilidade gerencial / CO (2) resultar em uma modificação da entidade de balanceamento.
- Você pode navegar do documento subsequente da Contabilidade financeira em tempo real para o documento da Contabilidade gerencial (2/2a) e vice-versa. A ideia fundamental, aqui, é garantir a rastreabilidade dos documentos contábeis.



Você pode usar uma variante para configurar o seguinte no Customizing, para integração em tempo real:

- ...para quais critérios você deseja integração em tempo real
- ...a partir de quando a integração em tempo real deve estar ativa

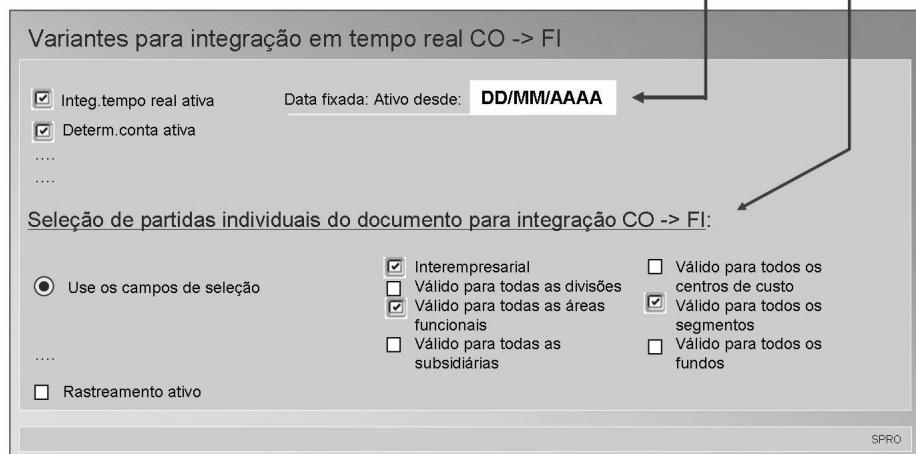


Figura 129: Variantes de integração CO -- FI em tempo real

As **variantes** da integração em tempo real CO → FI são definidas no Customizing.

Em uma etapa adicional, elas são atribuídas a uma empresa.

Para determinar quais modificações de característica irão gerar partidas individuais FI em tempo real, você pode usar os campos de seleção, definir regras booleanas ou implementar um BAdl com sua própria lógica de programa.

Note que não é útil selecionar características que você não tenha atribuído a, pelo menos, um ledger nos cenários.

A ativação da data fixada define quando (de qual data de lançamento do documento CO) a reconciliação CO-FI é possível através de integração em tempo real.

Você também pode criar documentos de Contabilidade financeira para documentos CO inseridos antes da ativação do novo Razão.

Exercício 20: Integração em tempo real

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Compreender a integração em tempo real

Cenário de negócios

Tarefa:

Customizing da integração em tempo real CO → FI

1. Você vai configurar e testar a **integração em tempo real** entre o **CO** e o **FI**. Para tanto, defina sua própria variante para integração em tempo real com o ID *V##*. A integração em tempo real deve estar ativa desde o início do ano corrente. A determinação de contas deve estar ativa. O tipo de documento CO deve ser usado e o grupo de ledgers (FI) 0L deve ser incluído (interempresarial, centro de lucro e segmento). Um log (rastreamento) deve ser gravado e os documentos, resumidos.



Atenção: Você não precisa ativar, necessariamente, a função de rastreamento (log) na variante; ela poderá ser ativada a qualquer hora, conforme a necessidade.

2. Atribua a variante de integração em tempo real a uma empresa:
Agora, atribua sua nova variante *V##* a sua empresa *GR##*.
3. Efeitos do Customizing em um exemplo:
Foram debitados EUR 10.000 do centro de custo errado. Por isso, é necessário fazer uma correção no CO. O montante é transferido de um centro de custo para outro.
Lance o montante de EUR 10.000 de seu centro de custo *COCE##* em sua empresa *GR##* no centro de custo de seu instrutor (normalmente, *COCE00*) na empresa correspondente (normalmente, *GR00*). Ambas as empresas pertencem à área de contabilidade de custos 1000.
4. Exiba o documento do Controlling e os documentos de conta criados em tempo real.
5. OPCIONALMENTE: Log – Integração CO/FI

Continua na próxima página

Se o rastreamento estiver ativo na integração em tempo real, você poderá observar se a integração em tempo real entre CO e FI funcionou, quais documentos foram criados e quais entidades foram modificadas na transação **FAGLCOFITRACEADMIN**:

Selecione *Exibir rastreamento (seleção livre)*.

Na **caixa de diálogo Seleção de campo**, selecione *Empresa (FI)* e adote os dados (=> Enter).

Na caixa de diálogo *Determinar Área de trabalho: entrada caixa de diálogo*, insira sua **empresa**, **GR##** e aplique os dados (=> Enter).

O **log** produz uma entrada.

Para exibir os detalhes do rastreamento e responder às perguntas a seguir, clique duas vezes no número do documento:

O documento foi transferido?

Que modo de lançamento foi usado?

Solução 20: Integração em tempo real

Tarefa:

Customizing da integração em tempo real CO → FI

1. Você vai configurar e testar a **integração em tempo real** entre o **CO** e o **FI**. Para tanto, defina sua própria variante para integração em tempo real com o ID *V##*. A integração em tempo real deve estar ativa desde o início do ano corrente. A determinação de contas deve estar ativa. O tipo de documento CO deve ser usado e o grupo de ledgers (FI) 0L deve ser incluído (interempresarial, centro de lucro e segmento). Um log (rastreamento) deve ser gravado e os documentos, resumidos.

Continua na próxima página



Atenção: Você não precisa ativar, necessariamente, a função de rastreamento (log) na variante; ela poderá ser ativada a qualquer hora, conforme a necessidade.

- a) IMG: *Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Livros → Integração em tempo real de Controlling com a Contabilidade financeira → Definir variantes para integração em tempo real*

Selecione “Novas entradas”.

Insira os seguintes valores:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
<i>Integração em tempo real ativa</i>	Definir marcação
<i>Data fixada: Ativo desde</i>	01/01/exercício atual
<i>Determinação de contas ativa</i>	Definir marcação
<i>Tipo doc.</i>	CO
<i>Grupo de ledgers (FI):</i>	0L
<i>Texto</i>	Variante para integração em tempo real, grupo ##
Área da tela: “Seleção de partidas do documento para integração em tempo real CO → FI”:	
<i>Usar campos de seleção</i>	Definir marcação
<i>Interempresarial</i>	Definir marcação
<i>Válido para todos os centros de custo</i>	Definir marcação
<i>Válido para todos os segmentos</i>	Definir marcação
Área da tela “Configurações técnicas”:	
<i>Rastreamento ativo (log)</i>	Definir marcação
<i>Não compactar documentos</i>	Não definir marcação

Grave seus dados, selecionando o botão “Gravar”.

2. Atribua a variante de integração em tempo real a uma empresa:

Continua na próxima página

Agora, atribua sua nova variante *V##* a sua empresa *GR##*.

- a) *Customizing: Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Livros → Integração em tempo real de Controlling com a Contabilidade financeira → Atribuir variantes para integração em tempo real a empresas*

Chame sua empresa *GR##* com o botão “Posicionar...”.

Insira sua nova variante no campo “Variante para integração em tempo real”. Grave os dados.

3. Efeitos do Customizing em um exemplo:

Foram debitados EUR 10.000 do centro de custo errado. Por isso, é necessário fazer uma correção no CO. O montante é transferido de um centro de custo para outro.

Lance o montante de EUR 10.000 de seu centro de custo *COCE##* em sua empresa *GR##* no centro de custo de seu instrutor (normalmente, *COCE00*) na empresa correspondente (normalmente, *GR00*). Ambas as empresas pertencem à área de contabilidade de custos 1000.

- a) *Aplicação: Contabilidade → Controlling → Contabilidade de centros de custo → Lançamentos reais → Transferência manual de custos → Entrar (KBIIN)*

Insira os dados especificados na tabela para a transferência.

b)

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Data de documento e data de lançamento	Data de hoje
Centro de custo (antigo)	<i>COCE##</i>
Classe de custo	470000
Montante	10000
Moeda	EUR
Centro de custo (novo)	Normalmente, <i>COCE00</i> (centro de custo do instrutor)
Texto	Transferência de custos

- c) Grave/lance os dados.

Continua na próxima página

4. Exiba o documento do Controlling e os documentos de conta criados em tempo real.
 - a) SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Controlling* → *Contabilidade de centros de custo* → *Lançamentos reais* → *Transferência manual de custos* → *Exibir (KB13N)*

O sistema anotou o documento do último exercício. Selecionando *Ir para* → *Documentos FI/CO*, percebe-se que o sistema criou um documento por empresa.



Dica: Um documento de centro de lucro separado também é criado, visto que a contabilidade de centros de lucro clássica continua ativa no sistema.

5. OPCIONALMENTE: Log – Integração CO/FI

Se o rastreamento estiver ativo na integração em tempo real, você poderá observar se a integração em tempo real entre CO e FI funcionou, quais documentos foram criados e quais entidades foram modificadas na transação *FAGLCOFITRACEADMIN*:

Selecione *Exibir rastreamento (seleção livre)*.

Na **caixa de diálogo Seleção de campo**, selecione *Empresa (FI)* e adote os dados (=> Enter).

Na caixa de diálogo *Determinar Área de trabalho: entrada caixa de diálogo*, insira sua **empresa**, **GR##** e aplique os dados (=> Enter).

O **log** produz uma entrada.

Para exibir os detalhes do rastreamento e responder às perguntas a seguir, clique duas vezes no número do documento:

O documento foi transferido?

Que modo de lançamento foi usado?

- a) Insira */nfaglcofitraceadmin* no campo de comandos.
- b) O documento foi transferido? **Sim**
- c) Que modo de lançamento foi usado? **Lançamento online**



Dica: A transação é usada como prova de que todas as modificações desejadas e necessárias foram implementadas na contabilidade.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar o termo integração em tempo real e seu escopo de funcionalidade
- Configurar integração em tempo real no Customizing



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Descrever o conceito de repartição de documento na Contabilidade geral nova
- Explicar a diferença entre repartição de documento ativa e passiva
- Inserir repartição de documento no Customizing
- Definir valores propostos
- Configurar valores propostos específicos de usuário
- Determinar valores propostos no sistema e na configuração
- Explicar as regras que regem as modificações em documentos
- Modificar documentos.
- Analisar modificações em documentos
- Estornar documentos
- Procurar motivos de estorno no Customizing
- Definir condições de pagamento
- Explicar a determinação de contas para lançamentos automáticos de descontos
- Descrever as formas de processamento de impostos no SAP ERP Financials
- Criar códigos de imposto e definir contas de impostos na configuração
- Explicar as operações interempresariais
- Lançar operações interempresariais
- Explicar o termo integração em tempo real e seu escopo de funcionalidade
- Configurar integração em tempo real no Customizing

Capítulo 5

Compensação

Visão geral do capítulo



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Explicar o processo de compensação
- Compensar uma conta
- Fazer lançamento com compensação.
- Lançar entradas e saídas de pagamentos
- Anular compensação
- Lançar diferenças de pagamento.
- Descrever grupos de tolerância e seu papel no lançamento de diferenças de pagamento.
- Lançar pagamentos parciais e residuais
- Criar e utilizar motivos de diferença de pagamento
- Explicar como o sistema lida com diferenças de câmbio

Conteúdo do capítulo

Lição: Compensação de partidas em aberto	322
Exercício 21: Compensação de partidas em aberto	329
Lição: Entrada de pagamentos e pagamentos a efetuar	337
Exercício 22: Fazer lançamento com compensação	345
Lição: Diferenças de pagamento	349
Exercício 23: Diferenças de pagamento	357
Lição: Diferenças de câmbio	366
Exercício 24: Diferenças de câmbio	369

Lição: Compensação de partidas em aberto

Visão geral da lição



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar o processo de compensação
- Compensar uma conta
- Fazer lançamento com compensação.

Cenário de negócios

As partidas em aberto precisam ser compensadas para serem concluídas. O SAP ERP fornece duas transações básicas para compensação; ambas interessam à sua empresa.

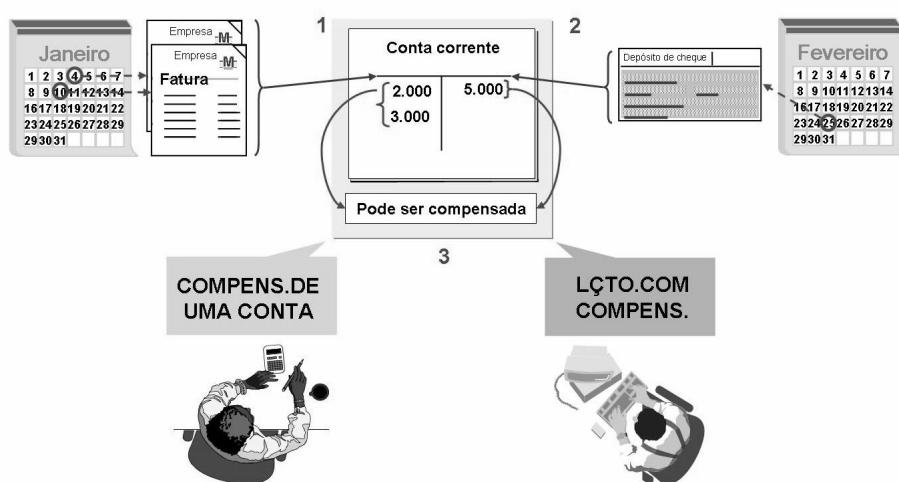


Figura 130: Compensação de partidas em aberto

Partidas em aberto são transações incompletas, tais como faturas que não foram pagas.

Para que uma transação seja considerada concluída, esta tem de ser **compensada**. Uma transação é compensada quando se executa um lançamento de compensação para um item ou grupo de itens, de forma que o saldo resultante das partidas seja zero.

Os documentos com partidas em aberto não podem ser arquivados e permanecem no sistema até que todas as partidas em aberto sejam compensadas.

Exemplo de **lançamento com compensação** (consulte o gráfico acima):

- É lançada uma fatura em uma conta de cliente. Essa fatura é mencionada como uma partida em aberto porque até agora não foi paga.
- O cliente paga a fatura e o pagamento é atribuído à partida em aberto.
- A fatura é compensada com o pagamento e o saldo resultante é zero.

Exemplo de **compensação de conta**:

- Fazer, manualmente, a compensação de um fatura em aberto com um crédito relacionado e pagamento na conta.

Uma operação de compensação cria sempre um **documento de compensação**.

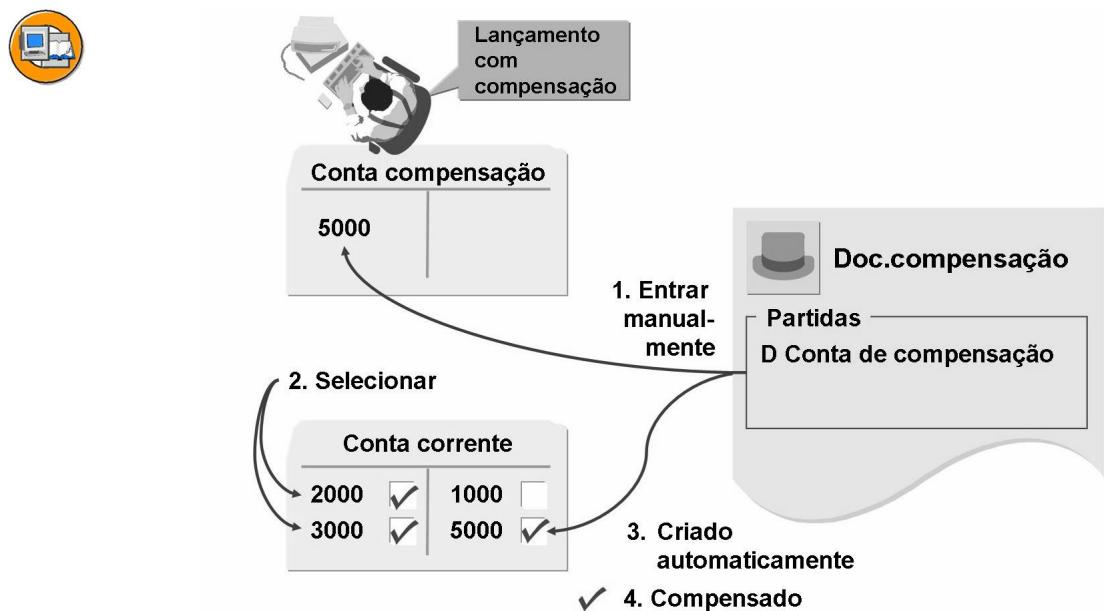


Figura 131: Fazer lançamento com compensação

Quando usar a função **Lançamento com compensação**, insira o montante do documento de compensação e, depois, selecione as partidas em aberto a compensar.

- Se o montante total de partidas em aberto selecionadas for equivalente ao montante do documento de compensação, o sistema compensa as partidas em aberto criando um ou mais itens de compensação.
- Se o montante total de partidas em aberto selecionadas não for igual ao montante do documento de compensação, o sistema permite o lançamento da diferença.

O “lançamento com compensação” pode ser feito, simultaneamente, para várias contas e tipos de conta, e para qualquer moeda.

É possível executar a transação “Lançamento com compensação” de forma manual ou automática, utilizando o programa de pagamento automático.

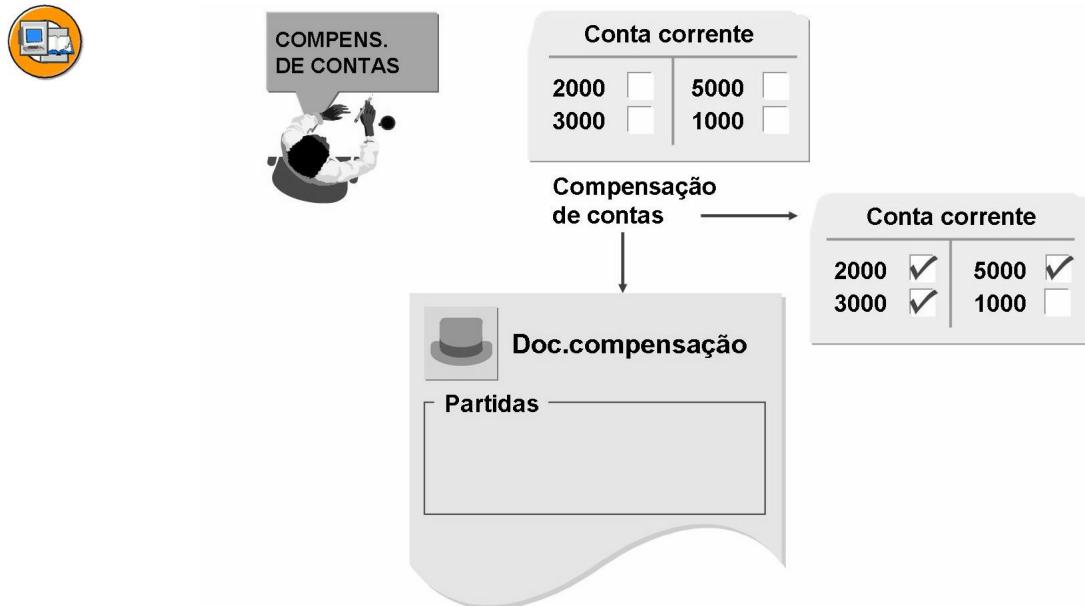


Figura 132: Compensação de contas

Utilizando a função “Compensação de conta”, selecione as partidas em aberto de uma conta cujo saldo seja zero. O sistema marca as partidas em aberto como compensadas e cria um documento de compensação. O número do documento de compensação e a data de compensação são inseridos nos itens compensados. A data de compensação pode ser a data atual ou uma data definida pelo usuário.

A função “Compensação de conta” funciona para toda conta administrada com base em partidas em aberto no Razão e nos livros auxiliares.

A transação “Compensação de conta” pode ser executada de forma manual ou automática, por meio do programa de compensação.

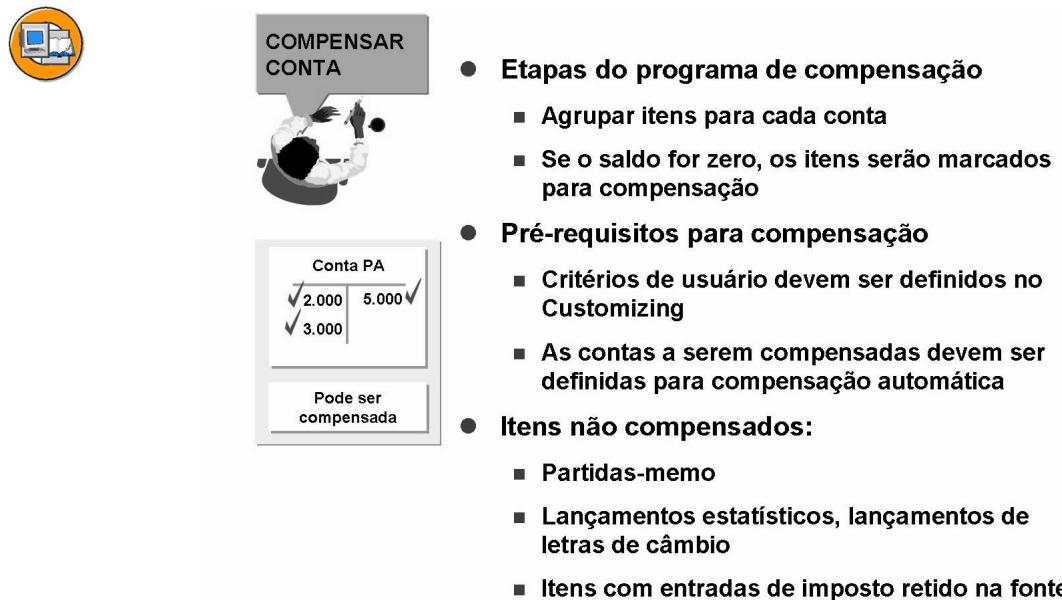


Figura 133: Programa de compensação

O usuário pode compensar partidas em aberto de contas do Razão e do livro auxiliar, com o programa de compensação automática.

O programa agrupa itens de uma conta que tenham as mesmas entradas nos seguintes campos:

- Número de conta de conciliação
- Moeda
- Código de Razão especial
- Cinco critérios livremente definidos do cabeçalho ou item do documento, ou seja, campo de atribuição, número de referência, etc.

Se o saldo (em moeda interna) dos itens de um grupo for zero, o sistema fará a compensação automaticamente e criará documentos de compensação.

Todas as contas que exigem compensação automática precisam ser definidas no Customizing.

O programa de compensação automática não compensa:

- Partidas-memo
- Lançamentos estatísticos e determinadas transações especiais do Razão relativas a letras de câmbio.
- Os adiantamentos somente podem ser compensados se os itens de compensação de adiantamento com o mesmo montante já tiverem sido lançados.
- Itens com entradas de imposto retido na fonte

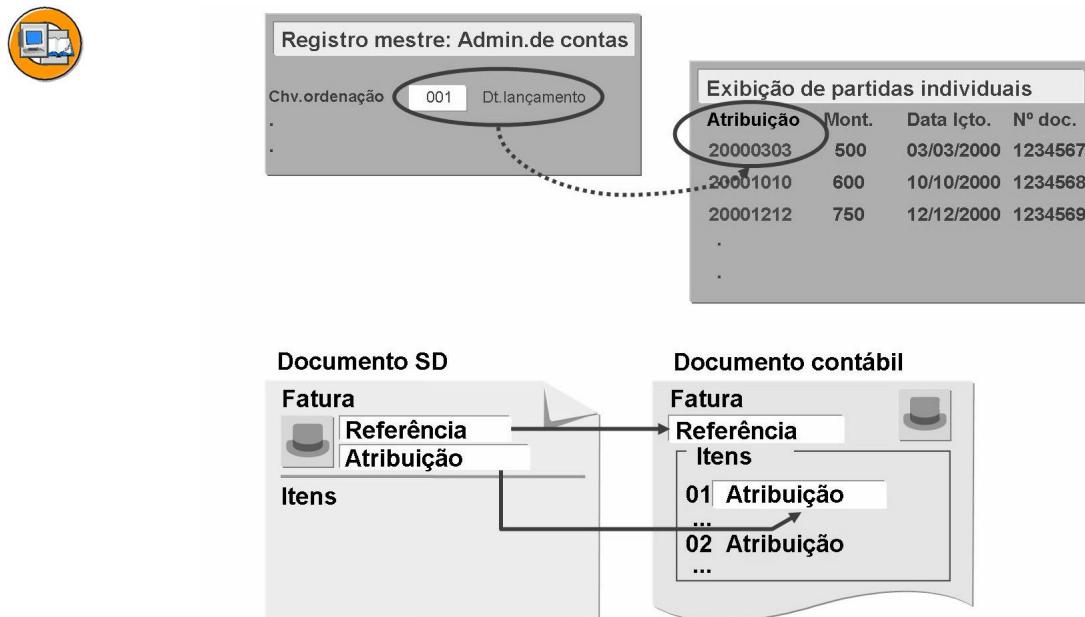


Figura 134: O campo de seleção como campo de ordenação

Quando itens são lançados, o sistema preenche automaticamente o campo Atribuição de uma partida individual de acordo com a entrada “Campo de ordenação” no registro mestre.

O campo de seleção pode ser uma combinação de até 4 campos com um máximo de 18 caracteres. Por exemplo, para exibir o número do documento (10 caracteres) e a data de lançamento (6 caracteres), esses 2 nomes de campo são incluídos na definição de campo de seleção.

Por exemplo, se a chave de ordenação for definida como número de pedido no registro mestre do parceiro de negócios, o campo "atribuição" na partida individual do parceiro de negócios será preenchido com esse número de pedido.

Entretanto, se a chave de ordenação for definida como centro de custo em um registro mestre do Razão, o campo "atribuição" na partida individual do Razão será preenchido com o número do centro de custo, quando essa conta do Razão for utilizada.

A ordenação de partidas individuais nas funções de exibição e compensação de partidas individuais é baseada no campo de "atribuição". Um exemplo de aplicação:

- Quando uma fatura é lançada no Gerenciamento da ordem do cliente, um documento contábil é criado na Contabilidade financeira. O documento contábil tem um número que, normalmente, difere do número da fatura do Gerenciamento da ordem do cliente. Você pode utilizar a referência e a atribuição para rastrear em que documento do Gerenciamento da ordem do cliente se baseia o documento contábil. A **referência** e a **atribuição** no documento contábil são copiadas da referência e da atribuição no documento de faturamento do Gerenciamento da ordem do cliente. Você pode definir os números (pedido, ordem, remessa ou número do documento de faturamento) que devem ser copiados para o documento do Gerenciamento da ordem do cliente como referência e atribuição e depois transferidos para a Contabilidade financeira. Pode-se então utilizar estes campos como critérios de seleção na Contabilidade financeira.

Exercício 21: Compensação de partidas em aberto

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Explicar as duas opções para compensar partidas em aberto
- Compensar uma conta

Cenário de negócios

As partidas em aberto precisam ser compensadas para que a transação seja executada. Para tanto, o SAP ERP Financials fornece duas transações.

Tarefa 1:

Responda à questão a seguir:

1. Indicar as duas transações básicas que podem ser utilizadas para compensar partidas em aberto.

Tarefa 2:

Verdadeiro ou falso?

1. Documentos com partidas em aberto não podem ser arquivados porque partidas em aberto representam transações não concluídas.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
 Falso

2. O programa de compensação automática (SAPF124) não pode executar lançamentos automáticos.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
 Falso

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Responda às questões a seguir:

1. A compensação de uma nota de crédito com uma fatura pendente é um exemplo de _____.

Preencha os espaços vazios para completar a frase.

2. O lançamento de um pagamento de uma fatura pendente com um saldo resultante de zero é um exemplo de _____.

Preencha os espaços vazios para completar a frase.

Tarefa 4:

Realize o seguinte exercício sobre “Compensação de conta”.

1. Lance uma fatura de cliente de 5.500 unidades de moeda interna. Quando inserir a fatura do cliente, modifique a chave de condições de pagamento proposta para “0001” (pagamento imediato). Use o código de imposto 1O (IVA liquidado (10%)), a conta de receitas 800200 e o centro de lucro PR##. Depois compense os itens com a nota de crédito que criou para o mesmo montante e verifique as partidas individuais na conta do cliente antes e após a compensação.



Dica: Todas as partidas em aberto foram selecionadas para processamento. Existem várias formas de desativar cada item.

- Clique duas vezes no montante de cada item (Bruto).
- Selecione *Selecionar tudo* na parte inferior da tela.

Depois selecione *Desativar itens* para desativar todos os itens.

Clique duas vezes nos montantes das partidas individuais que deseja compensar em conjunto.

- Processe transações contábeis adicionais selecionando o botão “Opções de edição”.

Selecione o código “Itens selecionados inicialmente inativos” para que todos os itens sejam desativados na próxima vez que a transação contábil for processada.



Dica: Para compensar o desconto, insira o valor 0 (zero) no campo “Desconto”.

Solução 21: Compensação de partidas em aberto

Tarefa 1:

Responda à questão a seguir:

1. Indicar as duas transações básicas que podem ser utilizadas para compensar partidas em aberto.

Resposta:

- Compensação de contas
- Fazer lançamento com compensação.

Tarefa 2:

Verdadeiro ou falso?

1. Documentos com partidas em aberto não podem ser arquivados porque partidas em aberto representam transações não concluídas.

Resposta: Verdadeiro

2. O programa de compensação automática (SAPF124) não pode executar lançamentos automáticos.

Resposta: Falso

O programa de compensação automática pode realizar lançamentos automáticos desde o release 4.0 do R/3.

Tarefa 3:

Responda às questões a seguir:

1. A compensação de uma nota de crédito com uma fatura pendente é um exemplo de compensação de conta.

Resposta: compensação de conta

A transação “Compensação de conta” é uma opção para compensar partidas em aberto.

Continua na próxima página

2. O lançamento de um pagamento de uma fatura pendente com um saldo resultante de zero é um exemplo de lançamento com compensação.

Resposta: lançamento com compensação

A transação “Lançar com compensação” é a segunda opção para compensar partidas em aberto, sendo executada durante a entrada de um pagamento recebido.

Tarefa 4:

Realize o seguinte exercício sobre “Compensação de conta”.

1. Lance uma fatura de cliente de 5.500 unidades de moeda interna. Quando inserir a fatura do cliente, modifique a chave de condições de pagamento proposta para “0001” (pagamento imediato). Use o código de imposto 10 (IVA liquidado (10%)), a conta de receitas 800200 e o centro de lucro PR##. Depois compense os itens com a nota de crédito que criou para o mesmo montante e verifique as partidas individuais na conta do cliente antes e após a compensação.



Dica: Todas as partidas em aberto foram selecionadas para processamento. Existem várias formas de desativar cada item.

- Clique duas vezes no montante de cada item (Bruto).
- Selecione *Selecionar tudo* na parte inferior da tela.

Depois selecione *Desativar itens* para desativar todos os itens.

Clique duas vezes nos montantes das partidas individuais que deseja compensar em conjunto.

- Processe transações contábeis adicionais selecionando o botão “Opções de edição”.

Selecione o código “Itens selecionados inicialmente inativos” para que todos os itens sejam desativados na próxima vez que a transação contábil for processada.



Dica: Para compensar o desconto, insira o valor 0 (zero) no campo “Desconto”.

a) Fatura de cliente

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Lançamento* → *Fatura*

Continua na próxima página

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Dados básicos	
Cliente	Seu cliente
Data da fatura	Data atual
Data de lançamento	Data atual
Montante	5 500
Moeda	Moeda interna
Calcular IVA	✓
ID do imposto	1O (10 % IVA liquidado (curso))
Condições de pagamento	0001
Itens – 1ª linha detalhada	
Conta do Razão	800200
D/C	Crédito
Montante em moeda do documento	5 500
ID do imposto	1O (10 % IVA liquidado (curso))
Centro de lucro	PR##

Documento → Simular

Verifique seu documento. Clique duas vezes em uma partida individual para exibir ou modificar dados.

Selecione “Lançar” para gravar o documento.

Exiba as partidas individuais de sua conta de cliente:

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Conta → Exibir/modificar partidas*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Cliente	Seu cliente
Empresa	GR##
Seleção de partida individual	Selecione “Todos os itens”.

Continua na próxima página

Selecione “Executar” para exibir os valores lançados em sua conta de cliente. Observe que a fatura de 5500 unidades e a nota de crédito são partidas em aberto.

Liquidar a conta.

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Conta* → *Compensar*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Conta	Seu cliente
Empresa	GR##

Selecione “Processar partidas em aberto”.



Dica: Todas as partidas em aberto foram selecionadas para processamento. Existem várias formas de desativar cada partida (com exceção da fatura de compensação relativa a 5500 unidades e da nota de crédito):

- Clique duas vezes no montante de cada item (Bruto).
- Selecione *Selecionar tudo* na parte inferior da tela.

Depois, selecione *Desativar itens* para desativar todos os itens.

Clique duas vezes nos montantes das partidas individuais que deseja compensar em conjunto.

- Processe transações contábeis adicionais selecionando “Opções de processamento”.

Selecione o código “Itens selecionados inicialmente inativos” de modo que todos os itens sejam desativados na próxima vez que a transação for chamada.



Dica: Para compensar o desconto, insira o valor 0 (zero) no campo “Desconto”.

Selecione “Lançar” para gravar o documento.

Exiba as partidas individuais de sua conta de cliente:

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Conta* → *Exibir/modificar partidas*

Continua na próxima página

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Cliente	Seu cliente
Empresa	GR##
Seleção de partida individual	Selecione “Todos os itens”.

Selecione “Executar” para exibir todos os custos lançados em sua conta de cliente. Note que a fatura de 5500 unidades e a nota de crédito são, agora, partidas compensadas.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar o processo de compensação
- Compensar uma conta
- Fazer lançamento com compensação.

Lição: Entrada de pagamentos e pagamentos a efetuar

Visão geral da lição

Esta lição explica como devem ser lançados a entrada de pagamentos manuais e os pagamentos manuais a efetuar.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Lançar entradas e saídas de pagamentos
- Anular compensação

Cenário de negócios

Os clientes pagam faturas em aberto aproveitando descontos. O desconto deve ser lançado automaticamente no sistema.

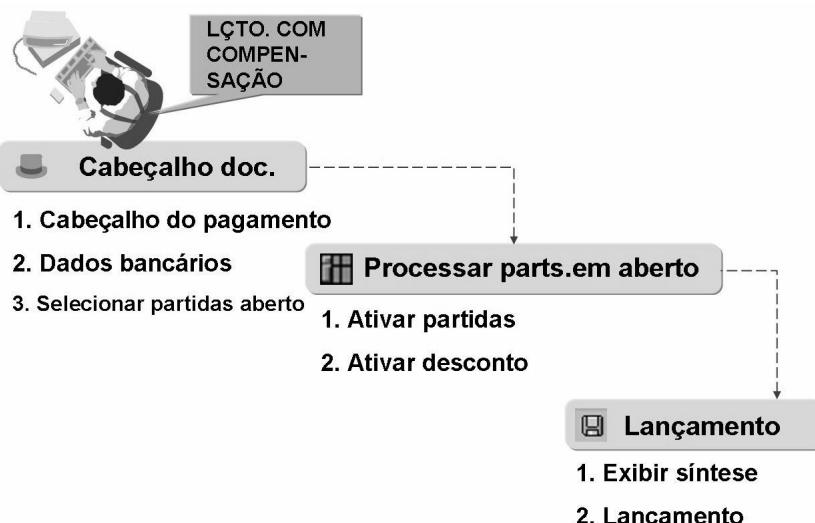


Figura 135: Processo de pagamento manual

Um pagamento manual é uma transação que compensa uma partida em aberto, geralmente uma fatura, pela atribuição manual de um montante de compensação.

Uma entrada de pagamento, geralmente utilizada em Contas a receber, compensa um montante devedor em aberto.

Uma saída de pagamento, geralmente utilizada em Contas a pagar, compensa um montante de crédito em aberto.

Um pagamento manual é processado em três etapas:

- Os dados são inseridos no cabeçalho documento.
- As partidas em aberto são selecionadas para compensação.
- A transação é gravada.

Possíveis diferenças de pagamento serão processadas na próxima lição.

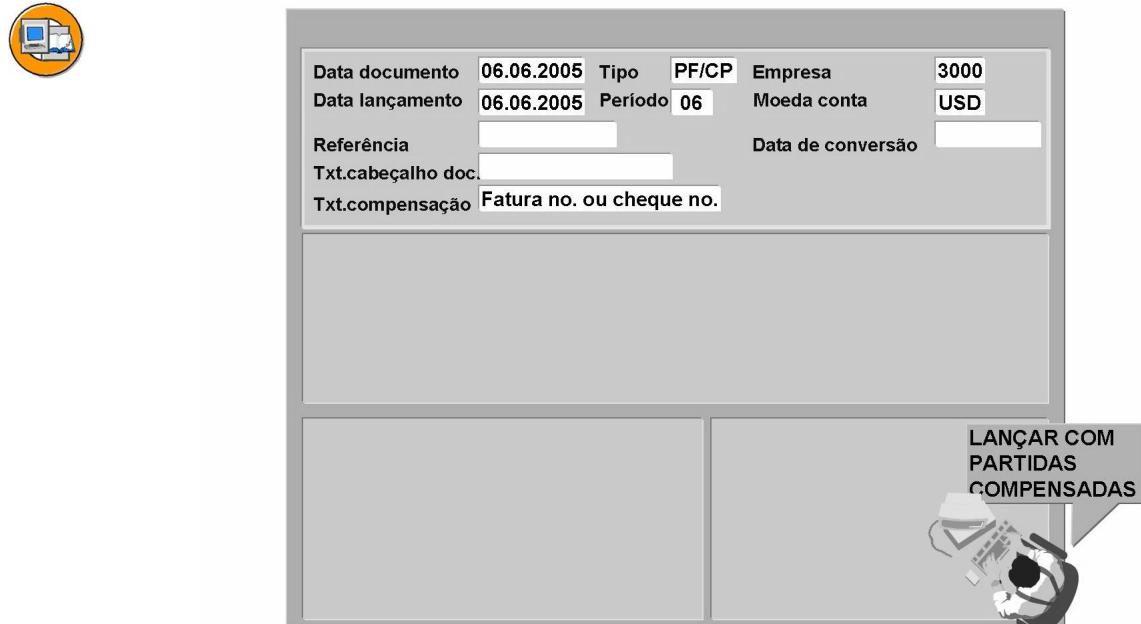


Figura 136: Cabeçalho do documento - cabeçalho do pagamento

Os dados inseridos no cabeçalho do documento são similares àqueles inseridos no lançamento de faturas. O cabeçalho do documento consiste em três seções: O cabeçalho do pagamento, os dados bancários e a seleção de partidas em aberto.

É preciso inserir a seguinte informação na seção de cabeçalho do pagamento no cabeçalho do documento.

- Insira a **data do documento**. Essa é a data do documento físico.
- O sistema propõe o **tipo de documento** dependente da transação chamada (consulte a lição “Valores propostos”).
- Se a empresa não for proposta, é necessário inseri-la (consulte a lição “Valores propostos”).
- As especificações do período incluem a **data de lançamento** e o **período contábil**. A data atual é proposta como a data de lançamento e o período contábil é derivado da data de lançamento.
- As especificações da moeda incluem o **código da moeda**, a **taxa de câmbio** e a **data de conversão da moeda**. Se nenhuma taxa de câmbio ou data de conversão for inserida, será utilizada a taxa de câmbio da tabela de taxas de câmbio na data do lançamento.
- Quaisquer referências necessárias para identificar a entrada de pagamento podem ser inseridas nos campos **número de documento de referência**, **texto de cabeçalho do documento** e **texto da compensação**.



Data documento	06.06.2005	PF/CP	Empresa	3000	
Data lançamento	06.06.2005	Período	06	Moeda	USD
Referência				Data conversão	
TxtCabeçDoc.					
TxtCompensação	Fatura no. ou cheque no.				
Dados bancários					
Conta	Nº conta comp.pgto.	Divisão			
Montante	1 000 000	Montante em MI			
Encg. bancários		Encg. bancários MI			
Texto	Atribuição				
			 LANÇAR COM PARTIDAS COMPENSADAS		

Figura 137: Cabeçalho do documento - dados bancários

Insira os seguintes dados bancários na próxima seção do cabeçalho do documento:

- A **conta** é uma conta do Razão utilizada para entrada e saída de pagamentos.
- O montante do pagamento é o **montante** total do pagamento.
- O banco pode cobrar **encargos bancários** pelos seus serviços, e estes são automaticamente lançados em uma conta de despesas especial. Em entradas de pagamento, o sistema adiciona os encargos bancários ao montante de pagamento para formar o montante de compensação. Em saídas de pagamento, os encargos bancários são subtraídos ao montante do pagamento para determinar o montante de compensação.
- A **data efetiva** é a data utilizada para analisar a posição em Administração de caixa. Esta data pode ser proposta pelo sistema (consulte a lição “Valores propostos”).
- O **texto** é uma descrição opcional do item. Inicie a linha com “*” para permitir que o texto seja impresso também na correspondência externa. Também é possível trabalhar com modelos de texto - o usuário pode selecionar uma entrada da lista de textos standard.
- O **número de atribuição** é criado pelo sistema ou pode-se inseri-lo manualmente.

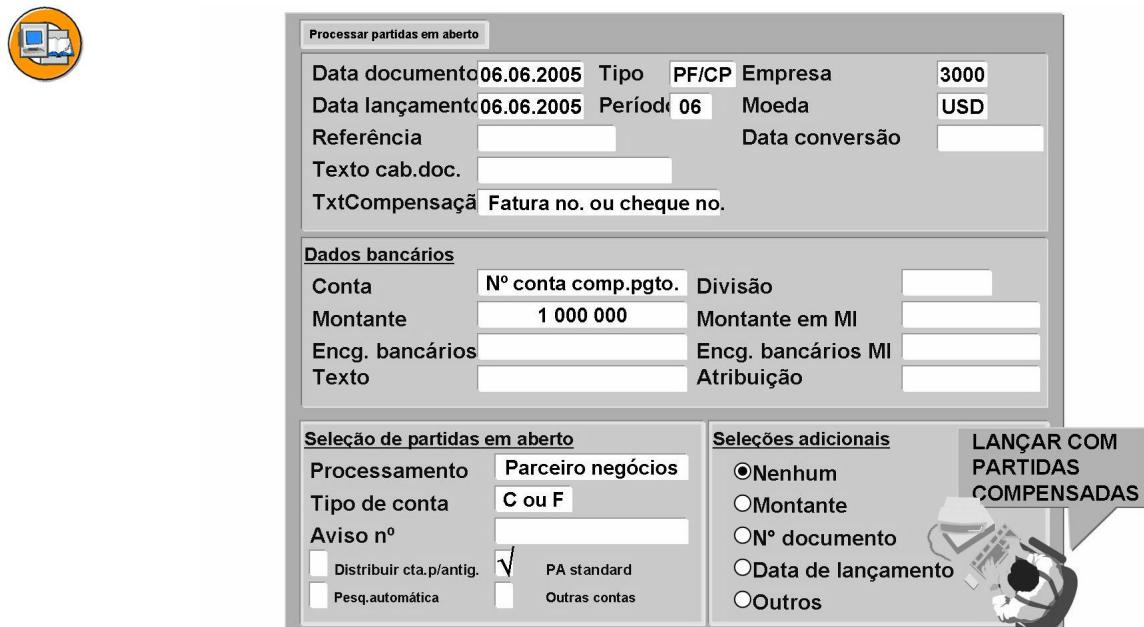


Figura 138: Cabeçalho do documento - seleção de partida em aberto

Insira os seguintes dados de "seleção de partidas em aberto" na seção seguinte do cabeçalho do documento.

- **Conta e tipo da conta:** Nessa área, "Conta" se refere ao número de conta do parceiro de negócios e ao tipo dessa conta. A conta e o tipo de conta são necessários para determinar a conta que contém as partidas em aberto.
 - **Partidas em aberto normais e/ou transações do Razão especial:** Você pode selecionar partidas em aberto normais e/ou transações do Razão Especial para processamento.
 - **Número do aviso de pagamento:** Você pode utilizar o número de um aviso de pagamento (inserido manualmente ou criado pelo sistema) para selecionar as partidas em aberto.
 - **Outras contas:** Você pode selecionar outras contas para processar as respectivas partidas em aberto ao mesmo tempo.
 - **Seleções adicionais:** Você pode utilizar critérios de seleção adicionais definidos na configuração para selecionar partidas em aberto. Você pode usar as funções “distribuir por idade” ou “pesquisa automática” para acelerar o processo de seleção.

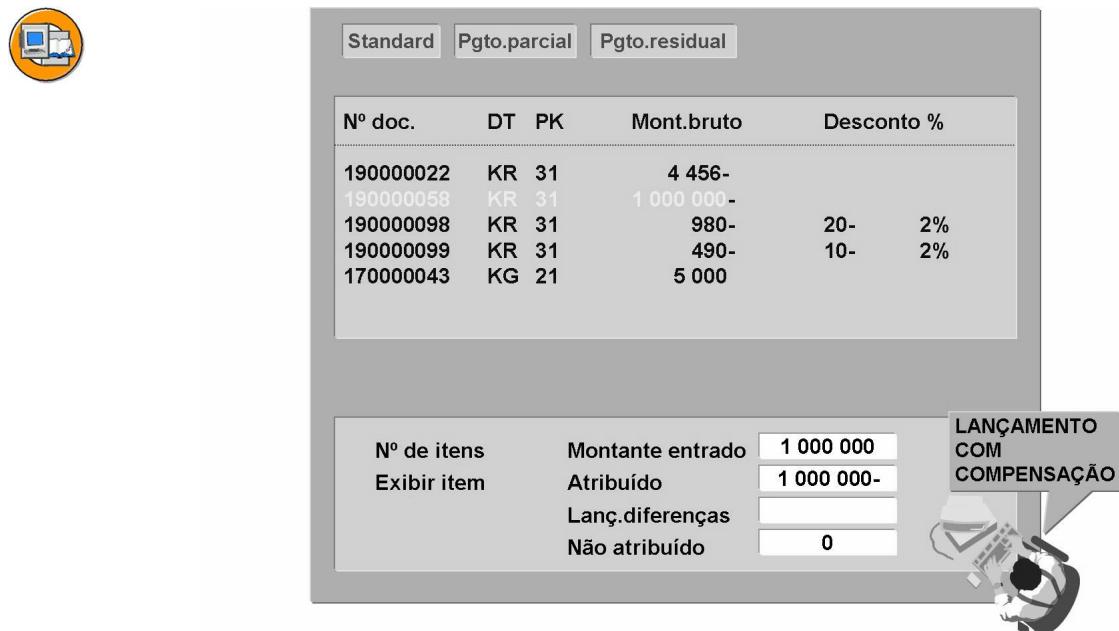


Figura 139: Processar partidas em aberto

A próxima tela lista todas as partidas em aberto não atribuídas. Podem ser pagamentos, notas de débito ou de crédito, ou faturas. Dependendo de suas configurações, todos as partidas podem se encontrar ativas ou inativas.

A primeira etapa no processamento de partidas em aberto é a ativação das partidas individuais necessárias antes de poder atribuir um pagamento.

O **montante inserido** é atribuído às partidas individuais adequadas e ao respectivo desconto.

Existem diversas opções para ativar ou desativar partidas individuais.

- Opções de processamento de partidas em aberto: Defina o código “Partidas selecionadas inicialmente inativas”.
- Clique duas vezes no montante.
- Seleção de menus de ação e teclas de função: Estão disponíveis diversos menus e teclas.

Pode-se lançar o documento se o **montante inserido** for idêntico ao **montante atribuído**.

O desconto concedido é determinado pelas condições de pagamento da partida individual. O desconto considerado no cálculo do montante atribuído.

Você pode modificar o desconto sobregravando o desconto absoluto ou modificando a porcentagem do desconto. Não se pode exceder os limites definidos nas tolerâncias.



- **Exibir síntese**



- **Simular verificação dos itens gerados automaticamente**



- **Corrigir erros**



- **Lançar**

Figura 140: Lançamento do pagamento

Pode-se então verificar o documento registrado.

Por meio de **Documento → Simular**, você pode exibir todos os itens, incluindo os que foram criados automaticamente.

Se os débitos e os créditos coincidirem, pode-se **lançar** a totalidade do documento.

Se, posteriormente, descobrir que o documento contém um erro e precisa ser corrigido, anule as partidas compensadas, depois estorne o documento. Deve-se então proceder novamente ao lançamento de forma correta.



- Despesa ou receita por descontos
- Compensação de desconto (processo de contabilização líquida)
- Ajustes de imposto
- Diferenças de câmbio
- Encargos bancários
- Compensação de pagamentos interempresariais
- Pagamentos a maior ou a menor dentro das tolerâncias

Figura 141: Lançamentos automáticos para compensação de partidas em aberto

Se necessário, o sistema executa **lançamentos automáticos durante a compensação**. Já vimos a configuração da maioria destes lançamentos automáticos em lições anteriores.

É possível inserir **encargos bancários** quando inserir os dados bancários; estes são lançados automaticamente na conta do Razão.

Para efetuar **pagamentos interempresariais** manuais, você deve atribuir uma transação de compensação (“Entrada de pagamento” ou “Saída de pagamento”) à combinação de empresa pagadora e empresa à qual o pagamento está sendo efetuado. Depois, quando selecionar partidas em aberto, estas são exibidas de cada empresa.

O processamento de **pagamentos a maior e a menor** é abordado na lição “Diferenças de pagamento”.

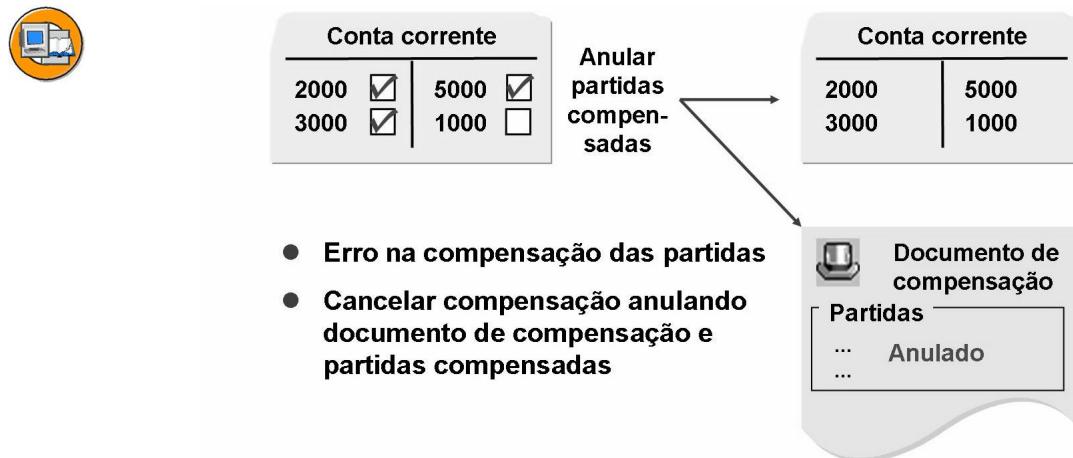


Figura 142: Anulação de compensação

Os usuários podem anular a compensação de documentos individuais. Ao **anular a compensação**, os dados de compensação são removidos das partidas individuais.

As modificações são registradas em log e podem ser exibidas em documentos de modificação. Em Contas a receber, o histórico de pagamento e o limite de crédito são corrigidos, se aplicável.

Exercício 22: Fazer lançamento com compensação

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Lançar uma entrada de pagamento com desconto

Cenário de negócios

Os clientes pagam faturas em aberto aproveitando descontos.

Tarefa 1:

Faça o exercício de “lançamento com compensação” a seguir.

1. Você recebeu, do cliente, um pagamento de 213.400 unidades, em moeda interna, para compensar a partida em aberto de 220.000 unidades que você lançou na lição “Documentos simples no SAP ERP Financials”. Se não concedeu um desconto quando inseriu a fatura, insira manualmente 6.600 unidades de desconto. Use a conta bancária de compensação 113108.

Tarefa 2:

Opcional: Repartição de documento

1. Opcional: Repartição de documento

Se você repetir o exercício que acabou de fazer, sob as mesmas condições e com o montante de pagamento de 106.700,00 EUR para as partidas individuais de 110.000,00 EUR da tarefa no exercício de repartição de documento, verá como funciona a repartição passiva: A repartição do crédito de acordo com os centros de lucro e os segmentos das partidas de receita é adotada no lançamento do pagamento.

Solução 22: Fazer lançamento com compensação

Tarefa 1:

Faça o exercício de “lançamento com compensação” a seguir.

1. Você recebeu, do cliente, um pagamento de 213.400 unidades, em moeda interna, para compensar a partida em aberto de 220.000 unidades que você lançou na lição “Documentos simples no SAP ERP Financials”. Se não concedeu um desconto quando inseriu a fatura, insira manualmente 6.600 unidades de desconto. Use a conta bancária de compensação 113108.
 - a) Entrada de pagamentos

Aplicação: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Entrada de pagamentos*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Cabeçalho do documento	
Data do documento	Data atual
Tipo de documento	DZ
Empresa	GR##
Data de lançamento	Data atual
Moeda	Moeda interna
Dados bancários	
Conta	113108
Montante	213 400
Data valor	Data atual
Seleção de partidas em aberto	
Conta	Seu cliente

Selecione “Processar partidas em aberto”.

Selecione a fatura de 220.000 unidades em moeda interna. Se necessário, insira um desconto de 6.600.

Quando o valor “Não atribuído” for igual a zero:

Documento → Simular

Verifique o documento. Clique duas vezes em uma partida individual para exibir ou modificar dados.

Continua na próxima página

Selecione “Lançar” para gravar o documento.

→ **Observação:** Agora você está familiarizado com duas opções de compensação:

- **Compensação de contas:** Na lição “Compensação de partidas em aberto”, você compensou uma fatura em aberto com uma nota de crédito em aberto.
- **Lançamento com compensação:** Nesta lição, você lançou uma entrada de pagamento de um cliente em relação a uma fatura em aberto.

Tarefa 2:

Opcional: Repartição de documento

1. Opcional: Repartição de documento

Se você repetir o exercício que acabou de fazer, sob as mesmas condições e com o montante de pagamento de 106.700,00 EUR para as partidas individuais de 110.000,00 EUR da tarefa no exercício de repartição de documento, verá como funciona a repartição passiva: A repartição do crédito de acordo com os centros de lucro e os segmento das partidas de receita é adotada no lançamento do pagamento.

- a) Guie-se pelo último exercício.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Lançar entradas e saídas de pagamentos
- Anular compensação

Lição: Diferenças de pagamento

Visão geral da lição

Esta lição descreve métodos de lançamento no contexto das diferenças de pagamento.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Lançar diferenças de pagamento.
- Descrever grupos de tolerância e seu papel no lançamento de diferenças de pagamento.
- Lançar pagamentos parciais e residuais
- Criar e utilizar motivos de diferença de pagamento

Cenário de negócios

Os clientes pagam frequentemente faturas com deduções que por vezes excedem os limites de tolerâncias da sociedade.



Tolerâncias: regras que definem as diferenças aceitáveis durante o lançamento

Grupo de tolerância para empregados



- Limites superiores para transações
- Diferenças de pagamento autorizadas

Grupo de tolerância para contas do Razão



- Diferenças de pagamento autorizadas

Grupo de tolerância para clientes/fornecedores



- Valores propostos para operações de compensação
- Diferenças de pagamento autorizadas
- Especificações para lançamento de partidas residuais de diferenças de pagamento
- Tolerâncias para avisos de pagamento

Figura 143: Grupos de tolerância

Na contabilidade, as tolerâncias podem ser divididas em três tipos: grupos de tolerância de empregados, grupos de tolerância de contas do Razão e grupos de tolerância de cliente/fornecedor.

O grupo de tolerância de empregados é utilizado para controlar:

- Limites superiores para transações de lançamento (ver a lição "Autorizações de lançamento").
- Diferenças de pagamento autorizadas

O grupo de tolerância de contas do Razão é utilizado para controlar:

- Diferenças de pagamento autorizadas (por exemplo, para procedimentos automáticos de compensação).

Os grupos de tolerância de cliente/fornecedor fornecem especificações para:

- Operações de compensação
- Diferenças de pagamento autorizadas
- Lançamento de partidas residuais de diferenças de pagamento
- Tolerâncias para avisos de pagamento

Configuração de grupos de tolerância

- **Grupos de tolerância para empregados, por exemplo:**
 - Contador I
 - Contador II
 - Gerente da contabilidade
- **Grupos de tolerância para clientes/fornecedores, por exemplo:**
 - Bons clientes/fornecedores
 - Clientes/fornecedores não tão bons
 - Clientes/fornecedores apenas de pagamentos em fundos líquidos
- **Grupos de tolerância para contas do Razão, por exemplo:**
 - Contas de compensação (suprimento externo)
 - Contas de compensação (produção interna)

Use tolerâncias para definir diferenças de pagamento permitidas.

Atribua os grupos de tolerância a

- Dados mestre de usuário
- Registros mestre de conta do Razão
- Registros mestre de cliente/fornecedor

Deve-se executar duas etapas para utilizar grupos de tolerância:

- **Definição de grupo**
 - O grupo de tolerância é definido por um grupo empresarial, empresa e código de moeda.
 - A chave de grupo empresarial é uma chave de quatro caracteres alfanuméricos.
 - A chave "____" (EM BRANCO) é o grupo de tolerância padrão e é necessária como grupo de tolerância mínimo.
- **Atribuição do grupo**
 - Grupos de tolerância de empregados podem ser atribuídos a empregados.
 - Os grupos de tolerância de conta do Razão podem ser atribuídos a registros mestre de contas do Razão.
 - Grupos de tolerância de cliente/fornecedor podem ser atribuídos a um registro mestre de cliente ou fornecedor.
 - Se não foram atribuídas tolerâncias, aplica-se o grupo de tolerância proposto "____" (em branco).



Grupo de tolerância para empregados			
Diferenças de pagamento autorizadas			
	Montante	Porc.	Ajuste desconto p/
Receitas	200,00	2,5 %	3,00
	200,00	2,5 %	3,00
Deduções não autorizadas			
Ajuste de desconto			
Grupo de tolerância p/ clientes/fornecedores			
Diferenças de pagamento autorizadas			
	Montante	Porc.	Ajuste desconto p/
Receitas	100,00	2,0 %	2,00
	100,00	2,0 %	2,00

Figura 144: Diferenças de pagamento autorizadas

As especificações para **diferenças de pagamento autorizadas** podem ser encontradas nos dois tipos de grupos de tolerância. Elas controlam o lançamento automático de **ajustes de desconto** e **deduções de cliente não autorizadas**.

O sistema leva em conta as entradas dos dois grupos durante a compensação. A diferença de pagamento tem de se enquadrar nas duas tolerâncias para ser processada automaticamente, por exemplo:

- Uma diferença de pagamento tem de ser inferior a 3,00 e 2,00 unidades de moeda para ser liquidada automaticamente como um ajuste de desconto.
- Uma diferença de pagamento tem de ser inferior a 200,00 e 100,00 unidades de moeda e inferior a 2,5% e 2,0% do montante em aberto, para ser liquidada automaticamente como uma dedução não autorizada. Aplica-se a mais baixa das duas tolerâncias: Para um montante em aberto de 1000 unidades de moeda, seria uma dedução de cliente não autorizada de 20 unidades de moeda; para um montante em aberto de 100.000 unidade de moeda, seria uma dedução de cliente não autorizada de 100 unidades de moeda.

As entradas nos grupos de tolerância são sempre em moeda interna.



Fatura(s)	1000	1000	1000
Entrada de pagamento	968	967	949
Desconto	30	30	30
Diferença	2	3	21
Desconto:	32	30	
<u>Deduções cliente não aut.:</u>	0	3	

Stop!

Diferença muito grande para compensação!

Figura 145: Diferenças de pagamento

Uma diferença de pagamento geralmente acontece durante a compensação de uma partida em aberto. A diferença é então comparada com os grupos de tolerância do empregado e do cliente/fornecedor e é processada em conformidade.

- **Dentro das tolerâncias**
Tolerâncias automaticamente lançadas como ajuste de desconto ou dedução não autorizada
- **Fora das tolerâncias**
Processada manualmente

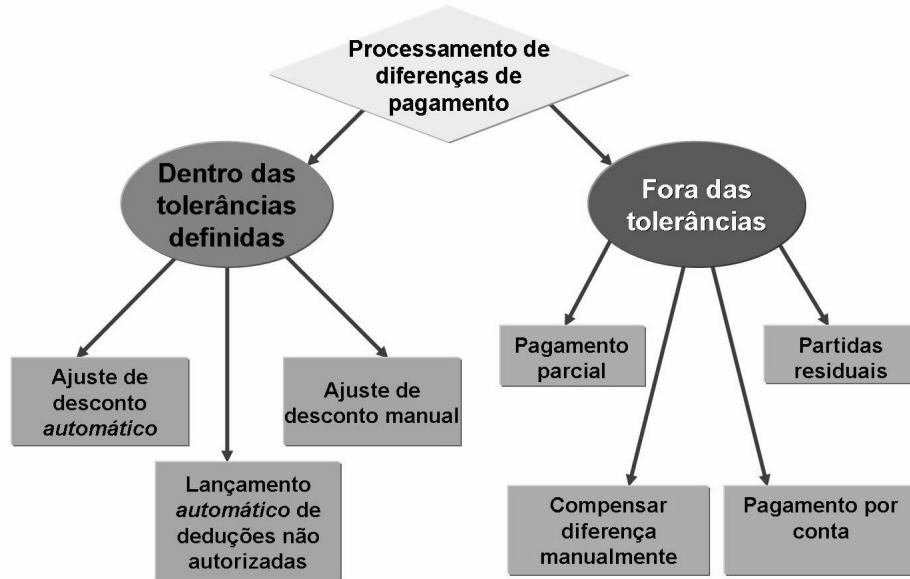


Figura 146: Processamento de diferenças de pagamento

Se a diferença de pagamento for irrelevante, ela pode ser processada automaticamente permitindo ao sistema ajustar o desconto até determinados montantes ou liquidá-la em uma conta especial. Os limites que definem se a diferença é considerada irrelevante são definidos nos grupos de tolerância. Dentro do grupo de tolerância de um empregado, pode-se permitir um ajuste do desconto (dentro de limites definidos) para que o empregado tenha autorização para efetuar o ajuste.

Se a diferença de pagamento for muito alta para ser considerada irrelevante, ela deve ser processada manualmente. O pagamento pode ser lançado da seguinte forma:

- Pagamento parcial
- A diferença de pagamento pode ser lançada como uma partida residual
- A diferença de pagamento pode ser lançada em uma conta atribuída a um motivo ou liquidada pela entrada manual de um novo item de lançamento.
- Pagamento por conta

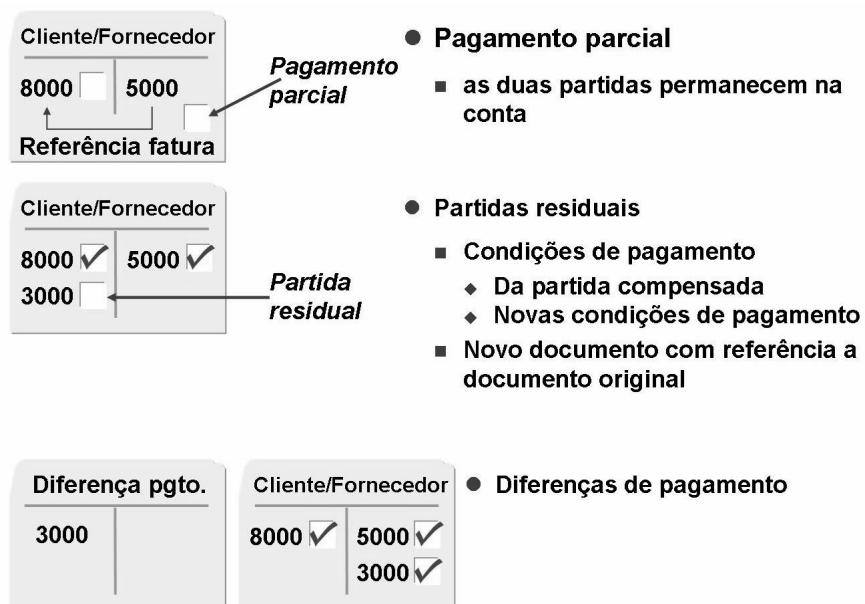


Figura 147: Pagamentos parciais e residuais

Se a diferença de pagamento ficar fora das tolerâncias, tem de ser **processada manualmente**. O usuário pode:

- Lançar o pagamento como um **pagamento parcial**, onde todos os documentos permanecem na conta como partidas em aberto
- Lançar a diferença de pagamento como uma **partida residual**, onde somente a nova partida residual permanece na conta e o documento original e o pagamento são compensados. É criado um novo número de documento com referência aos documentos originais.
- Lançar a diferença de pagamento em uma **conta** diferente como um lançamento de diferença, utilizando motivos e determinação automática.
- Liquidar a diferença** (classificação contábil manual)

Os grupos de tolerância de cliente/fornecedor podem conter entradas que controlam as **partidas individuais**. Elas indicam:

- Se as **condições de pagamento** de uma partida residual são as mesmas que as da partida compensada ou se as condições de pagamento são fixas
- Se o **desconto é concedido somente parcialmente** e não para a totalidade do montante
- Indicando uma **chave de advertência**, se a partida residual tem um nível máximo de advertência ou se é impressa separadamente

Se for conhecido o motivo de uma diferença de pagamento, pode-se inserir um **motivo da diferença**.



Cód.	Texto	Corresp.	Liquidação	Litígio
DDG	Merc.danificada em litígio	SAP01		X
DG	Mercadoria danificada	SAP01		
FR	Frete	SAP01		
MD	Deduções várias	SAP01		X

Diferença pgto. Motivo dif.

Cód.	Débito	Crédito
	800201	800201
MD	880200	880220

Figura 148: Motivos da diferença

Os **motivos da diferença** são utilizados para descrever o motivo da diferença de pagamento. Para atribuir mais de um motivo a uma diferença de pagamento, clique em "distribuir diferença".

Os motivos da diferença podem ser atribuídos a:

- Lançamentos de diferenças
- Pagamentos parciais
- Partidas residuais

Os motivos da diferença podem ser utilizados para analisar e processar posteriormente diferenças de pagamento. Outras **funções opcionais** são:

- Controle do tipo de aviso de pagamento que é enviado ao cliente
- Controle da conta em que é lançada uma partida residual
- Lançamento automático de uma partida residual em uma conta do Razão especificada.
- Exclusão de partidas residuais de verificações de limite de crédito porque são litigiosas

Exercício 23: Diferenças de pagamento

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Inserir um pagamento parcial
- Criar um motivo da diferença para mercadoria danificada
- Lançar uma entrada de pagamento com desconto e um motivo da diferença

Cenário de negócios

Alguns de seus clientes somente efetuam pagamentos parciais de faturas em aberto. Esses pagamentos a menor devem ser lançados na contabilidade de clientes.

Tarefa:

Responda às questões a seguir:

1. Uma _____ compensa a fatura e o pagamento para criar uma nova partida em aberto.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.
2. Um _____ resulta em que a fatura em aberto e a entrada de pagamento permanecem na conta do cliente como partidas em aberto.
Preencha os espaços vazios para completar a frase.
3. Um cliente tem problemas de liquidez e não pode pagar a totalidade da fatura. Como base para a entrada de pagamento, lance uma fatura de cliente de 100.000 unidades de moeda interna em sua conta de cliente. Selecione a opção “Calcular IVA”. Utilize o código de imposto 1O (10% IVA liquidado (curso)). Lance na conta de receitas 800200 e no centro de lucro PR01. Você recebe de seu cliente uma entrada de pagamento de 40.000 unidades de moeda interna (conta bancária de compensação 1131008), relativa à fatura de 100.000 unidades de moeda interna que você acabou de lançar. Lance a entrada de pagamento como um pagamento parcial em sua conta de cliente. Exiba as partidas individuais de seu cliente para verificar os lançamentos que você efetuou.

Continua na próxima página

4. OPCIONALMENTE: Os clientes estão reduzindo seus pagamentos como resultado de danos que ocorrem na mercadoria durante o transporte. Você quer registrar estes montantes. Você decide criar um motivo da diferença, "Mercadoria danificada durante o transporte", Z##, para liquidar esta diferença.
5. OPCIONALMENTE: O cliente fez um pagamento de 250.000 unidades de moeda interna, que deve ser lançado na partida em aberto de 300.000 unidades. Seu cliente está solicitando uma redução de preço para o montante restante uma vez que a mercadoria se danificou em trânsito. Lance a diferença como uma partida residual utilizando o motivo da diferença que criou, Z##. (Conta bancária de compensação 113108)

Solução 23: Diferenças de pagamento

Tarefa:

Responda às questões a seguir:

1. Uma partida residual compensa a fatura e o pagamento para criar uma nova partida em aberto.

Resposta: partida residual

2. Um pagamento parcial resulta em que a fatura em aberto e a entrada de pagamento permanecem na conta do cliente como partidas em aberto.

Resposta: pagamento parcial

3. Um cliente tem problemas de liquidez e não pode pagar a totalidade da fatura.

Como base para a entrada de pagamento, lance uma fatura de cliente de 100.000 unidades de moeda interna em sua conta de cliente. Selecione a opção “Calcular IVA”. Utilize o código de imposto 1O (10% IVA liquidado (curso)). Lance na conta de receitas 800200 e no centro de lucro PR01.

Você recebe de seu cliente uma entrada de pagamento de 40.000 unidades de moeda interna (conta bancária de compensação 1131008), relativa à fatura de 100.000 unidades de moeda interna que você acabou de lançar. Lance a entrada de pagamento como um pagamento parcial em sua conta de cliente.

Exiba as partidas individuais de seu cliente para verificar os lançamentos que você efetuou.

- a) Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Lançamento* → *Fatura*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa	GR##
Cliente	Seu cliente
Data da fatura	Data atual
Data do lançamento	Data atual
Montante	100.000
Calcular imposto	✓
Código de imposto	1O (10 % IVA liquidado (curso))
Itens	

Continua na próxima página

Conta do Razão (conta de receitas)	800200
Montante em moeda do documento	100.000
Código de imposto	1O (10 % IVA liquidado (curso))
Centro de lucro	PR01

Selecione “Lançar”.

- b) Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Lançamento* → *Entrada de pagamentos*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Cabeçalho do documento	
Data do documento	Data atual
Empresa	GR##
Data de lançamento	Data atual
Moeda da conta	Moeda interna
Dados bancários	
Conta (conta do Razão/conta bancária de compensação):	113108
Montante	40 000
Data efetiva	Data atual
Seleção de partidas em aberto	
Conta	Seu cliente

Selecione “Processar partidas em aberto”.

Selecione a partida em aberto de **1000.000** unidades.

Em seguida, selecione a ficha de registro “**Pagamento parcial**”.

Clique duas vezes no montante no campo “**Montante do pagamento**” para atualizar o valor com o montante do pagamento parcial.

Selecione “Lançar”.

- c) Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Conta* → *Exibir/modificar partidas*

Continua na próxima página

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Conta de cliente	Seu cliente
Empresa	GR##
Seleção de partida individual	
Partidas em aberto	Selecionar
Em aberto na data fixada	Data atual

Resultado: O pagamento parcial e a fatura atribuída permanecem como partidas em aberto.

Clique duas vezes no pagamento parcial e exiba a referência da fatura no campo “ **Pagamento de** ”.

Continua na próxima página

4. OPCIONALMENTE: Os clientes estão reduzindo seus pagamentos como resultado de danos que ocorrem na mercadoria durante o transporte. Você quer registrar estes montantes. Você decide criar um motivo da diferença, "Mercadoria danificada durante o transporte", Z##, para liquidar esta diferença.
- a) *IMG: Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Transações contábeis → Entrada de pagamentos → Configuração para entrada de pagamento → Diferenças de pagamento → Definir motivos de diferença*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa	GR##

Selecione "Enter".

Processar → Entradas novas

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Motivo	Z##
Texto breve	Danos em trânsito (por exemplo)
Texto descritivo	Mercadorias danificadas em trânsito
B	(cobrança de diferença via conta separada)

Selecione "Gravar".

Verificar contas para diferenças de pagamento

IMG: Contabilidade financeira → Contabilidade de clientes e fornecedores → Transações contábeis → Entrada de pagamentos → Configuração para entrada de pagamento → Diferenças de pagamento → Definir contas para diferenças de pagamento

Selecione o plano de contas.

Selecione "Avançar".

Selecione "Voltar" sem modificar a determinação de contas.

5. OPCIONALMENTE: O cliente fez um pagamento de 250.000 unidades de moeda interna, que deve ser lançado na partida em aberto de 300.000 unidades. Seu cliente está solicitando uma redução de preço para o montante

Continua na próxima página

restante uma vez que a mercadoria se danificou em trânsito. Lance a diferença como uma partida residual utilizando o motivo da diferença que criou, Z##. (Conta bancária de compensação 113108)

a) Entrada de pagamento com diferença

Menu SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Contabilidade de Clientes* → *Lançamento* → *Entrada de pagamentos*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Cabeçalho do documento	
Data do documento	Data atual
Empresa	GR##
Data de lançamento	Data atual
Moeda	Moeda interna
Dados bancários	
Conta	113108
Montante	250 000
Data valor	Data atual
Seleção de partidas em aberto	
Conta	Seu cliente

Selecione “Processar partidas em aberto”.

Selecione a partida em aberto de 300.000 unidades.

Elimine o montante de desconto ou entre 0%. Depois, selecione “Avançar”.

Crie uma partida residual:

Selecione a ficha de registro “Partidas residuais”.

Insira o montante de pagamento, inserindo os valores a seguir ou clicando duas vezes no campo “Partidas residuais”.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Partida residual	50 000
Motivo	Z##

Documento → *Simular*

Continua na próxima página

Resultado: a partida residual é liquidada utilizando o motivo da diferença Z##.

Verifique o documento. Clique duas vezes em uma partida individual para exibir ou modificar dados.

Selecione “Lançar” para gravar o documento. Anote o número do documento.

 **Observação:** Você acabou de...

- Criar motivo da diferença de liquidação
- Lançar uma entrada de pagamento com uma diferença
- Criar uma partida residual
- Atribuir o motivo da diferença de liquidação



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Lançar diferenças de pagamento.
- Descrever grupos de tolerância e seu papel no lançamento de diferenças de pagamento.
- Lançar pagamentos parciais e residuais
- Criar e utilizar motivos de diferença de pagamento

Lição: Diferenças de câmbio

Visão geral da lição



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar como o sistema lida com diferenças de câmbio

Cenário de negócios

A empresa possui um grande número de fornecedores com sede no estrangeiro. O departamento de contabilidade quer saber como as diferenças de câmbio realizadas fluem para a contabilidade.

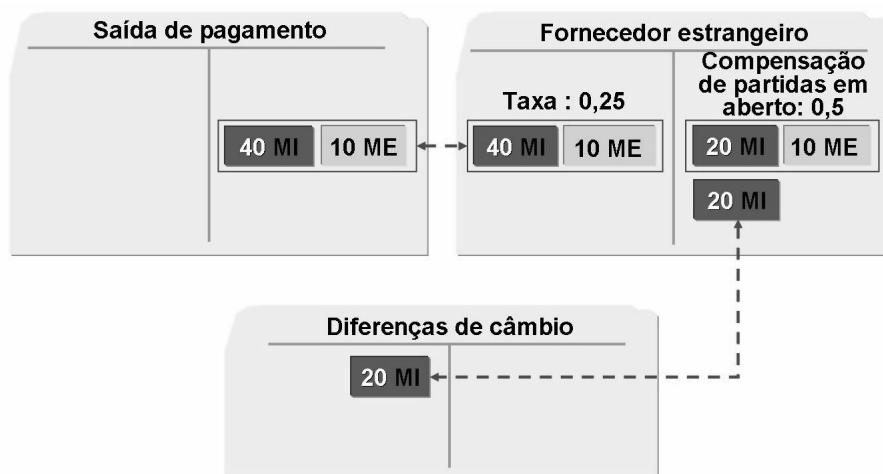


Figura 149: Diferenças de câmbio realizadas

Na compensação de partidas em moeda estrangeira, podem ocorrer diferenças de câmbio devido a flutuações nas taxas de câmbio.

O sistema lança essas **diferenças de câmbio** automaticamente como ganhos ou perdas realizados.

O sistema lança as diferenças automaticamente na conta de receita/despesa para diferenças de câmbio que foi definida durante a configuração. Isto evita lançamentos incorretos.

A diferença realizada é gravada na partida individual compensada.

As diferenças de câmbio também são lançadas quando as partidas em aberto são avaliadas para os balanços/DRE. Essas diferenças de câmbio da avaliação são lançadas em outra conta de diferença de câmbio e em uma conta de ajuste do balanço/DRE. Na compensação de uma partida em aberto já avaliada, o sistema estorna a conta de correção do balanço e lança a diferença de câmbio restante na conta para diferenças de câmbio realizadas.

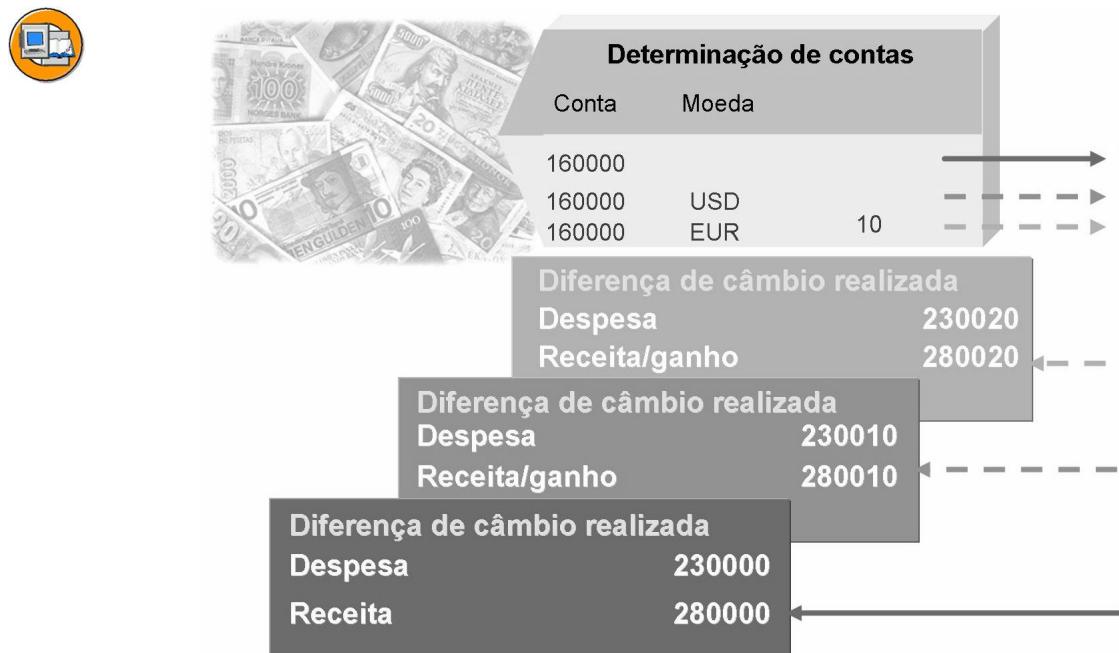


Figura 150: Determinação de contas

Todas as contas de conciliação e todas as contas do Razão com operações de partidas em aberto em moeda estrangeira têm de ter atribuídas contas de receita/despesas para perdas e ganhos realizados.

Uma conta de perdas/ganhos pode ser atribuída:

- A todas as moedas e tipos de moedas
- Por moedas e tipo de moeda
- Por moeda
- Por tipo de moeda

Exercício 24: Diferenças de câmbio

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Explicar os fundamentos das diferenças de câmbio

Cenário de negócios

A administração pensa em comprar mercadorias de um país estrangeiro e deseja conseguir lançar qualquer diferença de câmbio.

Tarefa 1:

Verdadeiro ou falso?

1. O sistema SAP ERP gera automaticamente as diferenças de câmbio.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
2. As contas do Razão têm de ser definidas para perdas ou ganhos por variação cambial.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso

Tarefa 2:

Responda à questão a seguir:

1. Descrever as várias maneiras de determinar a conta do Razão para diferenças de câmbio.

Solução 24: Diferenças de câmbio

Tarefa 1:

Verdadeiro ou falso?

1. O sistema SAP ERP gera automaticamente as diferenças de câmbio.

Resposta: Verdadeiro

Na compensação de partidas em aberto em moeda estrangeira, podem ocorrer diferenças de câmbio devido a flutuações nas taxas de câmbio. O sistema lança essas diferenças automaticamente como ganhos ou perdas realizados.

2. As contas do Razão têm de ser definidas para perdas ou ganhos por variação cambial.

Resposta: Verdadeiro

O sistema lança as diferenças automaticamente na conta de receitas/despesas. Por isso, você deve definir as contas durante a configuração.

Tarefa 2:

Responda à questão a seguir:

1. Descrever as várias maneiras de determinar a conta do Razão para diferenças de câmbio.

Resposta: Pode ser utilizada uma única conta do Razão para todas as moedas e tipos de moeda.

- Pode ser utilizada uma única conta do Razão por cada moeda e tipo de moeda.
- Pode ser utilizada uma única conta do Razão por cada moeda.
- Pode ser utilizada uma única conta do Razão por cada tipo de moeda.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar como o sistema lida com diferenças de câmbio



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Explicar o processo de compensação
- Compensar uma conta
- Fazer lançamento com compensação.
- Lançar entradas e saídas de pagamentos
- Anular compensação
- Lançar diferenças de pagamento.
- Descrever grupos de tolerância e seu papel no lançamento de diferenças de pagamento.
- Lançar pagamentos parciais e residuais
- Criar e utilizar motivos de diferença de pagamento
- Explicar como o sistema lida com diferenças de câmbio

Capítulo 6

Livro caixa

Visão geral do capítulo



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Criar um livro caixa e atribuí-lo a uma conta do Razão
- Explicar as categorias de transações contábeis
- Criar transações contábeis
- Gravar e lançar transações contábeis no livro caixa

Conteúdo do capítulo

Lição: Configuração do livro caixa.....	374
Exercício 25: Configuração de um livro caixa e criação de transações comerciais	379
Lição: Transação de livro caixa	387
Exercício 26: Outras transações contábeis no livro caixa	391

Lição: Configuração do livro caixa

Visão geral da lição



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Criar um livro caixa e atribuí-lo a uma conta do Razão
- Explicar as categorias de transações contábeis
- Criar transações contábeis

Cenário de negócios

O departamento de contabilidade necessita de contas especiais do Razão para processar o livro caixa. Você quer poder lançar automaticamente nesta conta.

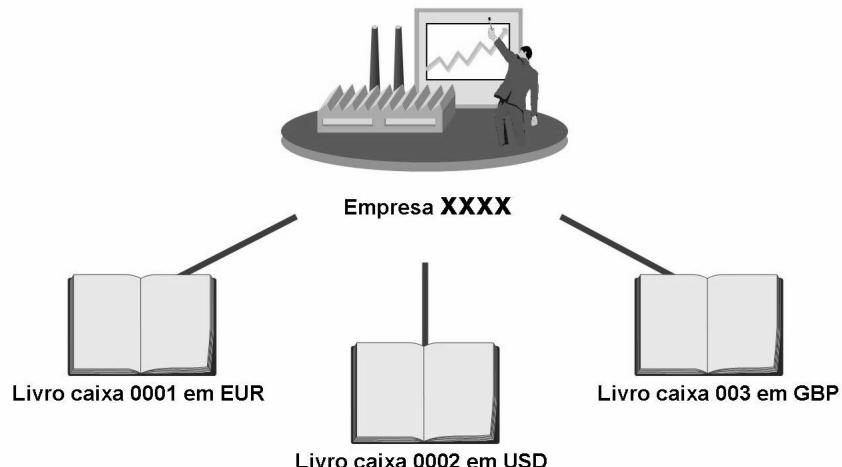


Figura 151: Atribuição de livro caixa

O livro caixa é uma ferramenta para administração de caixa incluída na versão 4.6 do sistema R/3 da SAP. O lançamento de receitas de caixa e os pagamentos à vista são possíveis.

Com esta ferramenta pode-se:

- Criar um livro caixa separado para cada moeda
- Fazer lançamentos em contas de cliente, de fornecedor e do Razão.
- Executar vários livros caixa em cada empresa.
- Selecionar um número aleatório para identificação do livro caixa (uma chave alfanumérica de 4 dígitos).

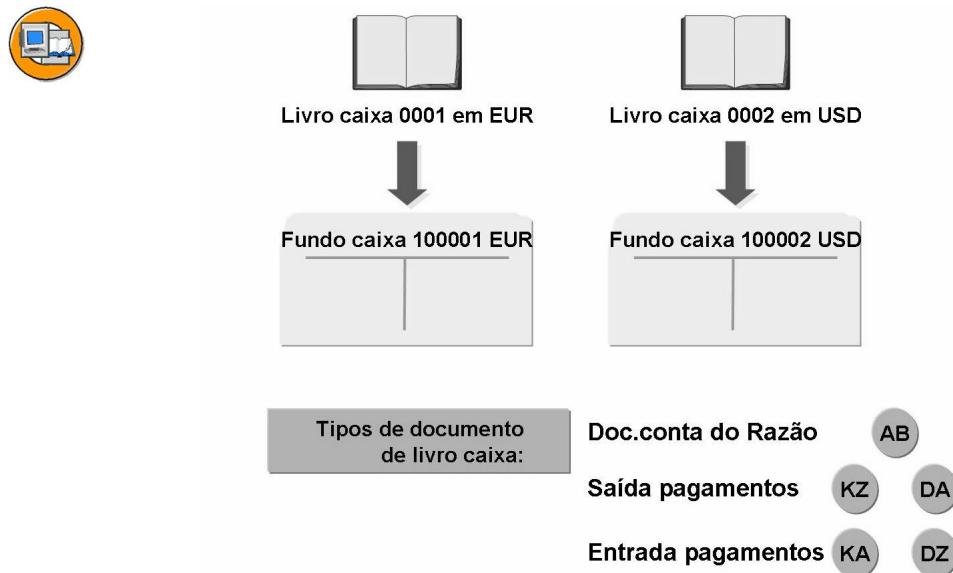


Figura 152: Definição do livro caixa

Para definir um novo livro caixa para uma empresa, deve-se inserir os valores apropriados para os seguintes campos:

- A empresa onde se quer utilizar o livro caixa
- O nome e a identificação de quatro dígitos do livro caixa
- As contas do Razão onde se quer lançar as transações contábeis do livro caixa
- A moeda em que se quer executar o livro caixa
- Os tipos de documento para:
 - Lançamentos na conta do Razão
 - Saídas de pagamento a fornecedores.
 - Entrada de pagamentos de fornecedores.
 - Saídas de pagamentos a clientes.
 - Entrada de pagamentos de clientes.

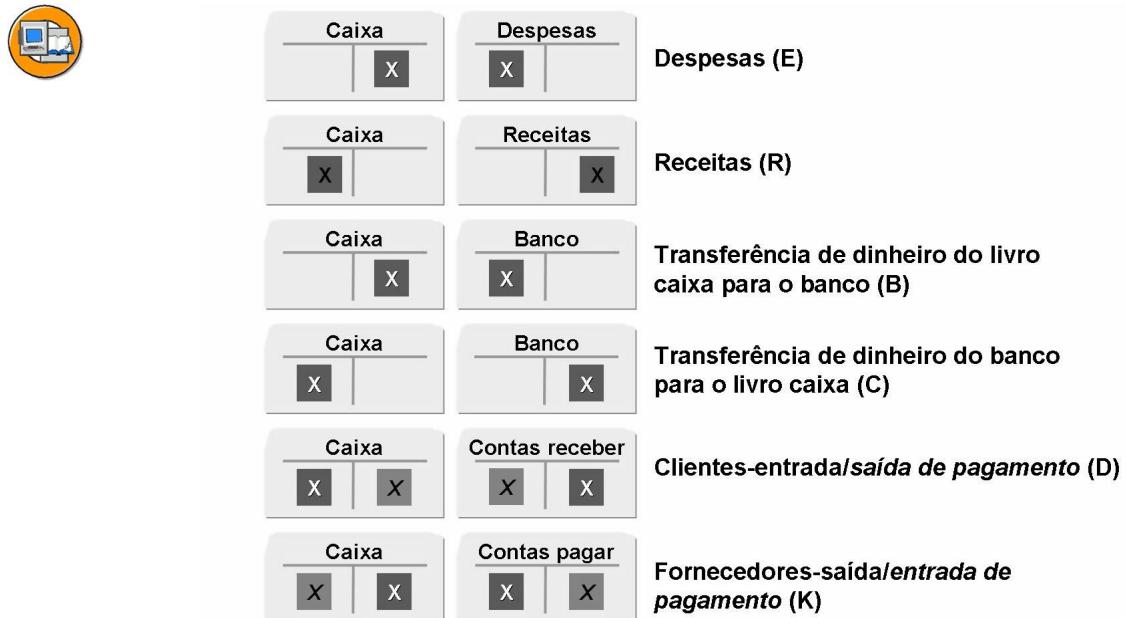


Figura 153: Tipos de transação contábil

No livro caixa pode-se processar diversas transações, definidas antecipadamente com a utilização de categorias de operação contábil. Abaixo estão categorias de operação contábil standard e respectivos lançamentos:

- Despesas (E)
Despesa/Caixa
- Receitas (R)
Caixa/Receita
- Transferência de fundos líquidos:
- Do livro caixa para o banco (B)
Banco/Caixa
- Do banco para o livro caixa (C)
Caixa/Banco
- Contas a receber (D)
Entrada de pagamento de cliente Caixa/cliente
Saída de pagamento a cliente Cliente/caixa
- Contas a pagar (K)
Saída de pagamento para fornecedor Fornecedor/caixa
Entrada de pagamento de fornecedor Livro caixa/Fornecedor

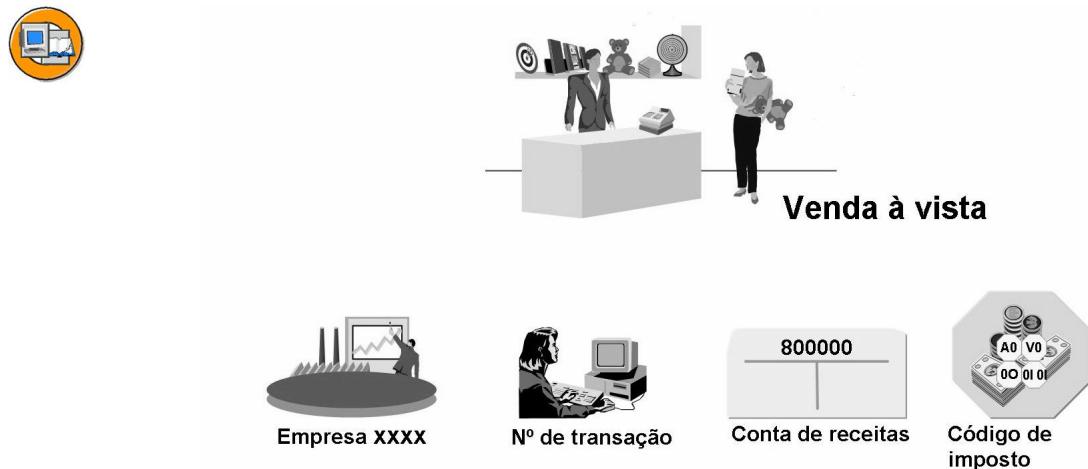


Figura 154: Criação de transações contábeis

Existem dois lugares em que você pode definir novas transações contábeis de livro caixa: no próprio livro caixa ou no Customizing (IMG). Quando se atribui um nome à transação contábil, é possível baseá-lo no tipo da transação contábil. Por exemplo, para a transação contábil de criação de lançamentos em vendas a dinheiro, poderia atribuir-se o nome “Venda a dinheiro”.

Para criar uma transação contábil, efetue as seguintes configurações:

- A empresa onde a transação contábil deve ser criada
- O tipo de transação contábil (nota: não é possível fazer uma entrada no campo conta do Razão para os tipos de transação contábil D e K).
- Indique códigos de imposto para as transações contábeis E (Despesa) e R (Receita)
- Para as categorias de transação contábil E, R, C e B, pode-se definir um código para ativar a conta do Razão para a transação contábil a modificar quando o documento é inserido. Neste caso, a conta do Razão é apenas um valor proposto.
- Para as categorias de transação contábil E e R, pode-se definir um código para ativar o código de imposto para a transação contábil a modificar quando o documento é inserido. Se não for definido um código de imposto, deve-se indicar um (se for exigido pela conta) quando criar o documento.
- Depois de gravada, a transação contábil automaticamente receberá um número. Durante a entrada do documento, a transação contábil pode ser chamada por seu nome ou número.
- Você pode definir um código que bloqueia lançamentos posteriores da transação contábil.

Exercício 25: Configuração de um livro caixa e criação de transações comerciais

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Definir seu livro caixa
- Criar transações comerciais para o livro caixa

Cenário de negócios

No futuro, sua sociedade gostaria de mapear operações à vista usando a função de livro caixa. Sua tarefa é configurar o livro caixa e as transações comerciais necessárias.

Tarefa 1:

Execute o Customizing para a definição de um livro caixa em sua empresa.

1. Crie o livro caixa 20##, para sua empresa com a moeda do curso. Já foi criada uma conta do Razão para o livro caixa (100010 fundo de caixa (com livro caixa)). Utilize os tipos de documento “AB” para lançamentos em conta do Razão; “KZ” para pagamentos a/de fornecedores; e “DZ” para pagamentos de/para clientes. Atribua o nome “Caixa ##” a seu livro caixa e verifique se o intervalo de numeração 01 para seus documentos de livro caixa foi criado.

Tarefa 2:

Configurar transações comerciais para o livro caixa

1. Crie uma transação comercial “Entradas em caixa” em sua empresa. Selecione uma categoria de transação comercial adequada e use a conta do Razão 113100 para lançar a atividade no banco.
Crie outra transação comercial para “Compra de materiais de escritório a dinheiro”. Nessa transação comercial, a conta do Razão e o código do imposto devem ser modificáveis na aplicação. (Conta 476000 - materiais de escritório; código de imposto 11)
Crie uma última transação comercial para “Compra de materiais publicitários a dinheiro”. (Conta 477100; cód.ímposto 11) A conta do Razão e o código de imposto devem, também desta vez, ser modificáveis na aplicação.

Continua na próxima página

2. O fundo de caixa é preenchido com 1000 unidades (moeda interna) da conta bancária (centro de lucro PR##). Grave suas entradas localmente, no livro auxiliar do livro caixa. Verifique a exibição de saldos do período mostrado. Lance as entradas gravadas do livro caixa na conta do Razão e verifique os documentos contábeis.

É retirado o valor de 120 unidades monetárias de sua moeda interna do fundo de caixa, para os materiais de escritório (centro de custo COCE##). Primeiro, lance o montante localmente no livro caixa; depois, na contabilidade geral.

Solução 25: Configuração de um livro caixa e criação de transações comerciais

Tarefa 1:

Execute o Customizing para a definição de um livro caixa em sua empresa.

1. Crie o livro caixa 20##, para sua empresa com a moeda do curso. Já foi criada uma conta do Razão para o livro caixa (100010 fundo de caixa (com livro caixa)). Utilize os tipos de documento “AB” para lançamentos em conta do Razão; “KZ” para pagamentos a/de fornecedores; e “DZ” para pagamentos de/para clientes. Atribua o nome “Caixa ##” a seu livro caixa e verifique se o intervalo de numeração 01 para seus documentos de livro caixa foi criado.

a) Criar livro caixa.

IMG: *Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade bancária → Transações contábeis → Livro caixa → Instalar livro caixa*

Selecione “Entradas novas” e insira as seguintes informações:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
<i>Empresa</i>	GR##
<i>Número do livro caixa</i>	20##
<i>Número da conta</i>	100010 (Fundo de caixa (com livro caixa))
<i>Moeda</i>	Moeda interna
<i>Tipo de documento: Lançamento em conta do Razão</i>	AB
<i>Tipo de documento para saída de lançamentos em conta do Razão</i>	Deixar em branco
<i>Tipo de documento: Pagamento a fornecedor</i>	KZ
<i>Tipo de documento: Pagamento de fornecedor</i>	KZ
<i>Tipo de documento: Pagamento de cliente</i>	DZ
<i>Tipo de documento Pagamento a cliente</i>	DZ
<i>Código de partição</i>	Deixar em branco
<i>Denominação</i>	Caixa ##

Selecione “Gravar”.

Continua na próxima página

Determine se o intervalo de numeração 01 já foi predefinido pelo sistema.

IMG: *Contabilidade financeira → Contabilidade bancária → Transações contábeis → Livro caixa → Definir intervalo consecutivo de numeração para documentos de livro caixa*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa	GR##

Selecione “Exibir intervalos”.

Se o intervalo de numeração 01 não estiver predefinido:

Selecione “Modificar intervalos”.

Selecione “Inserir intervalo”.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Número	01
De	0 000 000 001
Até	0 000 999 999

Selecione Inserir.

Selecione "Gravar".

Selecione "Enter" para confirmar a mensagem de informação sobre transporte de intervalos de numeração.

Tarefa 2:

Configurar transações comerciais para o livro caixa

1. Crie uma transação comercial “Entradas em caixa” em sua empresa. Selecione uma categoria de transação comercial adequada e use a conta do Razão 113100 para lançar a atividade no banco.

Crie outra transação comercial para “Compra de materiais de escritório a dinheiro”. Nessa transação comercial, a conta do Razão e o código do imposto devem ser modificáveis na aplicação. (Conta 476000 - materiais de escritório; código de imposto 1I)

Crie uma última transação comercial para “Compra de materiais publicitários a dinheiro”. (Conta 477100; cód.ímposto 1I) A conta do Razão e o código de imposto devem, também desta vez, ser modificáveis na aplicação.

- a) Crie transações comerciais para o livro caixa

Continua na próxima página

IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Contab.bancária → Transações contábeis → Livro caixa → Criar, modificar, eliminar transações contábeis*

Selecione o botão “Entradas novas” e insira as seguintes informações:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Transação contábil para entradas em caixa	
<i>Empresa</i>	<i>GR##</i>
<i>Categoria de transação contábil</i>	<i>C</i>
<i>Conta do Razão</i>	<i>113100</i>
<i>Nome da transação</i>	<i>Transferência do banco para o livro ##</i>
Transação contábil para compra de materiais de escritório a dinheiro	
<i>Empresa</i>	<i>GR##</i>
<i>Categoria de transação contábil</i>	<i>E (Despesa)</i>
<i>Conta do Razão</i>	<i>476000</i>
<i>Código de imposto</i>	<i>11 (IVA suportado – curso 10%)</i>
<i>Nome da transação</i>	<i>Compra de materiais de escritório a dinheiro ##</i>
<i>Conta modificável</i>	<i>Definir marcação</i>
<i>Imposto modificável</i>	<i>Definir marcação</i>
Transação contábil para compra de materiais de publicidade a dinheiro	
<i>Empresa</i>	<i>GR##</i>
<i>Categoria de transação contábil</i>	<i>E (Despesa)</i>
<i>Conta do Razão</i>	<i>477100</i>
<i>Código de imposto</i>	<i>11 (IVA suportado – curso 10%)</i>
<i>Nome da transação</i>	<i>Compra de materiais de publicidade a dinheiro contado</i>
<i>Conta modificável</i>	<i>Definir marcação</i>
<i>Imposto modificável</i>	<i>Definir marcação</i>

Continua na próxima página

Selecione “Gravar”.

2. O fundo de caixa é preenchido com 1000 unidades (moeda interna) da conta bancária (centro de lucro PR##). Grave suas entradas localmente, no livro auxiliar do livro caixa. Verifique a exibição de saldos do período mostrado. Lance as entradas gravadas do livro caixa na conta do Razão e verifique os documentos contábeis.

É retirado o valor de 120 unidades monetárias de sua moeda interna do fundo de caixa, para os materiais de escritório (centro de custo COCE##). Primeiro, lance o montante localmente no livro caixa; depois, na contabilidade geral.

- a) Insira as transações comerciais no livro caixa:

Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Bancos → Entradas → Livro caixa

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
<i>Empresa</i>	<i>GR##</i>
<i>Livro caixa</i>	<i>20##</i>

Selecione “Avançar”.

Insira a transferência de caixa no livro caixa.

Selecione a ficha “Entradas em caixa” e insira as seguintes informações:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
<i>Transação contábil</i>	<i>Banco para o caixa ##</i>
<i>Montante</i>	<i>1.000 unidades de moeda interna</i>
<i>Texto</i>	<i>Transferência de dinheiro para o livro caixa</i>
<i>Centro de lucro</i>	<i>PR##</i>

Selecione “Gravar”.

Insira as despesas no livro caixa (apenas para empresas SEM código de domicílio fiscal).

Selecione a ficha de registro “Pagamentos à vista” e insira as seguintes informações:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores

Continua na próxima página

<i>Transação contábil</i>	<i>Compra de materiais de escritório a dinheiro ##</i>
<i>Montante</i>	<i>120 unidades de moeda interna</i>
<i>Texto</i>	<i>Fundos líquidos para materiais de escritório comprados</i>
<i>Centro de custo</i>	<i>COCE##</i>

Selecione “Gravar”.

“Para gravar as entradas no livro auxiliar e transferi-las para o Razão ao mesmo tempo, selecione o botão “Lançar”. Para exibir os documentos contábeis, selecione a transação contábil e selecione *Ir para → Documentos subsequentes FI*.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Criar um livro caixa e atribuí-lo a uma conta do Razão
- Explicar as categorias de transações contábeis
- Criar transações contábeis

Lição: Transação de livro caixa

Visão geral da lição

Esta lição descreve como devem ser lançadas transações contábeis no livro caixa.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Gravar e lançar transações contábeis no livro caixa

Cenário de negócios

Nosso departamento ainda processa diversos tipos de transações em dinheiro. Estas transações precisam ser gravadas localmente e lançadas/transferidas diariamente para o Razão.



Figura 155: Lançamento de transações contábeis no livro caixa

O livro caixa é uma das transações contábeis Enjoy que você pode processar em uma única tela. Nesta tela, você pode inserir, exibir e modificar entradas do livro caixa.

Pode-se gravar entradas de livro caixa localmente no livro auxiliar do livro caixa e copiá-las ou eliminá-las. As entradas do livro caixa gravadas são lançadas no Razão, por exemplo, no final do dia de trabalho.

Também é possível imprimir as entradas do livro caixa gravadas (entradas), bem como as entradas do livro caixa lançadas no período de tempo exibido. Os formulários impressos são selecionados em Customizing.

São exibidos os documentos subsequentes que são lançados como resultado de entradas do livro caixa.

Também é possível copiar e eliminar entradas do livro caixa gravadas e exibir as entradas do livro caixa eliminadas.

Desde o release 4.6C, também é possível inserir cheques no livro caixa.

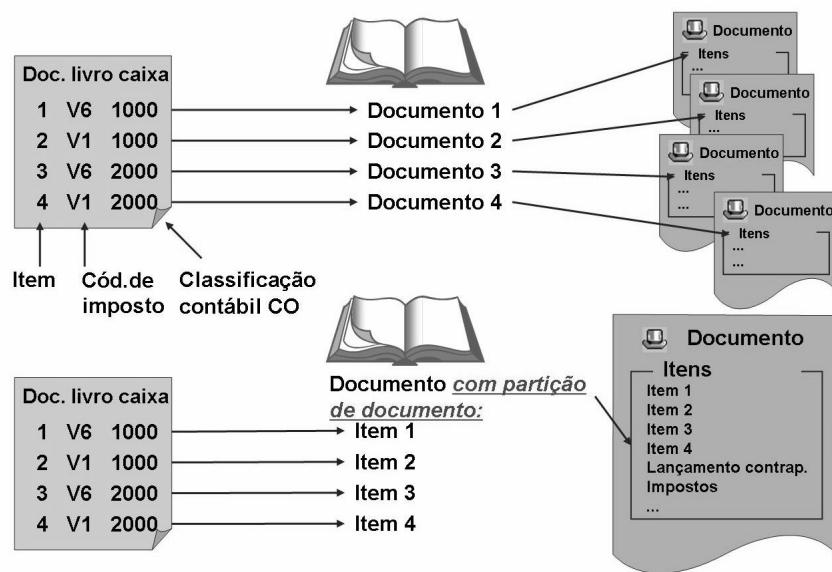
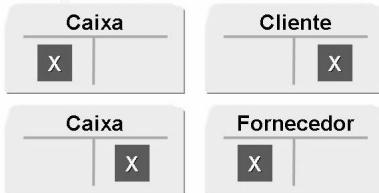
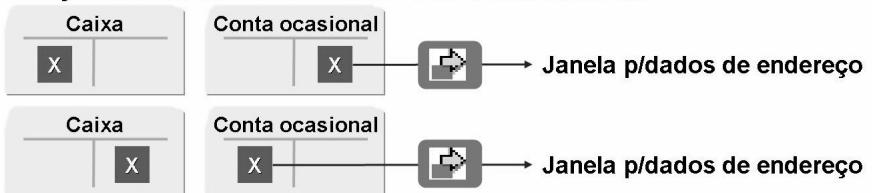


Figura 156: Documento de livro caixa com partição de documento

No sistema da SAP, você pode inserir um documento de livro caixa com uma repartição de documento. Em outras palavras, um documento de livro caixa pode conter vários itens com diferentes códigos de imposto e/ou classificações contábeis relevantes para contabilidade de custos. Quando o documento de livro caixa é encaminhado para a Contabilidade financeira, somente é criado um documento contábil.

**Lançamento de cliente/fornecedor com registro mestre****Lançamento de cliente/fornecedor com conta ocasional****Figura 157: Documento de livro caixa com conta ocasional**

No livro caixa, você pode criar uma transação contábil ligada a uma conta ocasional. Se você utilizar uma conta ocasional no livro caixa, a caixa de diálogo para a entrada de dados ocasionais será chamada automaticamente e as entradas serão gravadas no livro caixa.

Exercício 26: Outras transações contábeis no livro caixa

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Lançar um pagamento à vista com repartição de documento
- Processar uma transação comercial com fornecedor ocasional usando o livro caixa

Cenário de negócios

É feito um pagamento à vista pela aquisição de materiais de escritório e de publicidade.

Os nossos clientes gostam dos doces que disponibilizamos na área da entrada. Para garantir que eles nunca faltam, compramos mais estoque constantemente, em vários mercados semanais. Nossa departamento quer registrar uma transação no livro caixa para compras de doces a dinheiro de pequenos fornecedores, como parceiros de negócios ocasionais.

Tarefa 1:

As transações comerciais são inseridas e lançadas na aplicação de livro caixa. Primeiro, é feito um pagamento à vista pela compra de materiais de escritório e de publicidade.

1. **OPCIONAL:** Outra pagamento à vista é feito por meio do livro caixa. 100 unidades (moeda interna) são lançadas em “Compra de materiais de escritório a dinheiro” e 200 unidades (moeda interna), em “Compra de materiais de publicidade a dinheiro”. Ambas as atividades são lançadas no centro de custo COCE01. Execute a entrada e o lançamento (repartição de documento).

Tarefa 2:

Crie um registro mestre para fornecedores ocasionais e lance uma transação comercial

1. Crie uma conta para fornecedores ocasionais em sua empresa. Utilize o fornecedor 1960 da empresa 1000 como modelo.
2. Insira uma transação contábil para uma compra de doces a dinheiro com um valor de 50 unidades de moeda. A transação envolve caramelos de qualidade de classe A de um vendedor ambulante, Sr. S. Ugar, com endereço à rua

Continua na próxima página

Sweet Street 11, Candytown (código postal 12345). Utilize uma transação contábil existente. Grave primeiro a transação contábil no livro caixa. Depois lance a transação contábil e observe o documento contábil.

Solução 26: Outras transações contábeis no livro caixa

Tarefa 1:

As transações comerciais são inseridas e lançadas na aplicação de livro caixa. Primeiro, é feito um pagamento à vista pela compra de materiais de escritório e de publicidade.

1. **OPCIONAL:** Outra pagamento à vista é feito por meio do livro caixa. 100 unidades (moeda interna) são lançadas em “Compra de materiais de escritório a dinheiro” e 200 unidades (moeda interna), em “Compra de materiais de publicidade a dinheiro”. Ambas as atividades são lançadas no centro de custo COCE01. Execute a entrada e o lançamento (repartição de documento).
 - a) Insira as transações comerciais no livro caixa:

Aplicação: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Bancos → Entradas → Livro caixa*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
<i>Empresa</i>	<i>GR##</i>
<i>Livro caixa</i>	<i>20##</i>

Selecione o botão “Avançar”.

Selecione a ficha de registro “Pagamentos à vista” e insira as seguintes informações:

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
<i>Nome da operação</i>	<i>Compra de materiais de escritório a dinheiro ##</i>
<i>Montante</i>	<i>100 unidades de moeda interna</i>

Selecione o botão “Repartir”.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
<i>Item 1:</i>	
<i>Transação contábil</i>	<i>Compra de materiais de escritório a dinheiro ##</i>
<i>Montante</i>	<i>100 unidades de moeda interna</i>

Continua na próxima página

<i>Centro de custo</i>	<i>COCE##</i>
Item 2:	
<i>Transação contábil</i>	<i>Compra de materiais de publicidade a dinheiro ##</i>
<i>Montante</i>	<i>200 unidades de moeda interna</i>
<i>Centro de custo</i>	<i>COCE##</i>

Selecione o botão COPIAR.

Selecione o botão GRAVAR.

Selecione o botão LANÇAR.

Selecione o item que você acabou de lançar, clique no botão DOCUMENTOS SUBSEQUENTES e selecione o documento contábil.

Para gravar as entradas no livro auxiliar e transferi-las para o Razão ao mesmo tempo, selecione o botão “Lançar”. Para exibir os documentos contábeis, selecione a transação contábil e selecione *Ir para → Documentos subsequentes FI*.

Tarefa 2:

Crie um registro mestre para fornecedores ocasionais e lance uma transação comercial

1. Crie uma conta para fornecedores ocasionais em sua empresa. Utilize o fornecedor 1960 da empresa 1000 como modelo.

- a) Crie seu fornecedor ocasional.

Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Registros mestre → Criar

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Fornecedor	1960
Empresa	GR##

Modelo

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Fornecedor	1960
Empresa	1000

Aceite os dados do fornecedor modelo e selecione GRAVAR.

Continua na próxima página

2. Insira uma transação contábil para uma compra de doces a dinheiro com um valor de 50 unidades de moeda. A transação envolve caramelos de qualidade de classe A de um vendedor ambulante, Sr. S. Ugar, com endereço à rua Sweet Street 11, Candytown (código postal 12345). Utilize uma transação contábil existente. Grave primeiro a transação contábil no livro caixa. Depois lance a transação contábil e observe o documento contábil.

Continua na próxima página

- a) Insira o pagamento à vista relativo aos doces.

Aplicação: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Bancos* → *Saídas* → *Livro caixa*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa	GR##
Livro caixa	20##

Selecione ENTER.

Selecione a ficha de registro **Pagamentos à vista**.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Transação contábil	Pagamento a fornecedor
Montante	50
Texto	Doces
Fornecedor	1960

Selecione ENTER.

Insira o endereço do Sr. S. Ugar.

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Título	Sr.
Denominação	S. Ugar
Rua	11 Sweet Street
Código postal	12345
Cidade	Candytown

Selecione ENTER.

Selecione o botão GRAVAR.

Selecione o botão LANÇAR.

Selecione o botão DOCUMENTOS SUBSEQUENTES e selecione o documento de lançamento.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Gravar e lançar transações contábeis no livro caixa



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Criar um livro caixa e atribuí-lo a uma conta do Razão
- Explicar as categorias de transações contábeis
- Criar transações contábeis
- Gravar e lançar transações contábeis no livro caixa

Capítulo 7

Perspectiva: outros tópicos

Visão geral do capítulo



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Compreender os termos "alocações" e "planejamento" na Contabilidade geral nova
- Compreender o termo "grupo de ledgers"

Conteúdo do capítulo

Lição: Outros tópicos na Contabilidade geral nova 400

Lição: Outros tópicos na Contabilidade geral nova

Visão geral da lição

- Planejamento
- Alocação



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Compreender os termos "alocações" e "planejamento" na Contabilidade geral nova
- Compreender o termo "grupo de ledgers"

Cenário de negócios



Você pode usar a solução SAP ERP para efetuar alocações (=> rateio e/ou distribuição) de centros de lucro, por exemplo, **no FI** (=> não mais apenas no CO).

Por que as alocações são necessárias no FI?

Uma vez que o novo Razão, agora, permite que você também modele contabilidade de centros de lucro, as alocações são úteis, por exemplo, para distribuir valores de centro de lucro (como receitas e/ou saldos) de um centro de lucro (como um CL coletivo ou dummy) para outro, no final do período.

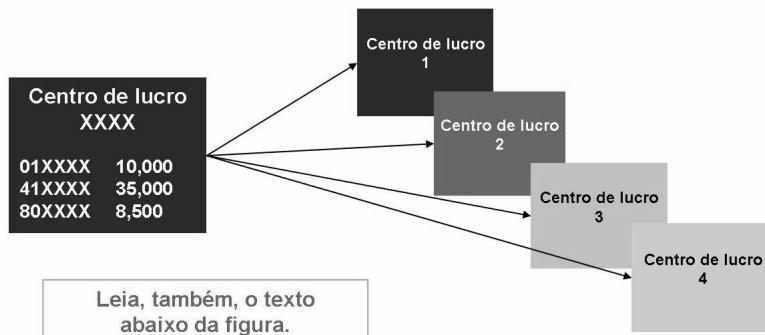


Figura 158: Alocções reais

Um típico encerramento de período para alocações pode envolver as etapas a seguir - Sequência de alocação:

- **Alocação** dos centros de custo (como antes) **no CO**
- Tarefas de fim de período no *FI* (=> avaliação em moeda estrangeira)
- **Alocação** dos **centros de lucro** (ou segmentos) no *FI*



Atenção: Não há mais nenhuma “transação” nos centros de custo, por exemplo. Se segmentos diferentes forem atribuídos aos centros de lucro correspondentes, eles também serão alocados.

Como são as alocações dos diferentes componentes integrados ao FI quando a Contabilidade geral nova está ativa?

- Alocações reais no **CO-OM** : As modificações também serão atualizadas no Razão novo, se a integração em tempo real CO -> FI estiver ativa.
- Alocações reais da **contabilidade de centros de lucro clássica**: **Nenhuma atualização no FI** - é criado um documento *EC-PCA* puro.
- Alocações reais no **Razão novo**: **Nenhuma integração** com outros componentes - é criado um documento FI puro.

Os valores (de um centro de lucro predefinido, por exemplo) são liquidados em relação a objetos de destino por meio de rateio (utilização de uma conta de rateio) ou distribuição (utilização da conta original). Isso ocorre através de relações emitente/recededor da **técnica de segmentos em ciclo**.



Um documento de lançamento, normalmente, é exibido primeiro em todos os ledgers. Para que você possa efetuar entradas padronizadas e lançar ajustes em um ledger ou apenas em ledgers selecionados (no caso de prestação de contas paralela, por exemplo), há duas transações especiais:

■ FB01L

■ FB50L →

No campo **Grp.ledgers**, você pode inserir um ledger específico (por exemplo, o ledger *0L* ou *N1*) ou um grupo de ledgers (por exemplo, *N99*).

Atenção: Se esse campo ficar em branco, todos os ledgers serão lançados (novamente).

Figura 159: Grupos de ledgers – Novas transações

Quando a solução do ledger é usada no Razão novo, as diferenças de avaliação não aparecem em contas diferentes, mas, sim, pela utilização de ledgers diferentes na mesma conta. Por exemplo, há diferenças de avaliação com a demonstração financeira de prestação de contas paralela em contabilidade do imobilizado, avaliação em moeda estrangeira ou reservas.

Como as diferenças de avaliação são lançadas nos ledgers?

O objeto usado para processar contas de ledgers específicos é o assim chamado **grupo de ledgers**. A maioria das transações são lançadas em todos os ledgers. Nenhum grupo de ledgers é especificado para esses documentos (por exemplo, faturas, pagamentos, etc.). Se, porém, houver diferenças de avaliação, os programas de encerramento (como execução de lançamento de depreciação, avaliação em moeda estrangeira) fornecerão o grupo de ledgers apropriado, por meio de uma atribuição no Customizing, ou serão utilizadas transações separadas para a indicação manual do grupo de ledgers. Nestes casos, o valor é lançado apenas nos ledgers daquele grupo.

Caminho de menu das notas do instrutor: *Customizing → Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) → Livros → Ledger → Definir grupo de ledgers*

Trata-se de uma relação 1:n, o que significa que um grupo de ledger pode ter um ou vários ledgers.



Como é possível representar a contabilidade de centros de lucro na Contabilidade geral nova, agora, pode convir a entrada de dados planejados.

Atenção: Além dos dados planejados de centro de lucro, você também pode planejar outras características no FI (por exemplo, *segmento* ou *área funcional*).

Para tanto, algumas configurações (=> majoritariamente, no Customizing) precisam ser feitas (uma única vez):

- Ative a tabela de totais **FAGLFLEXT** (para planejamento)
- Importe os layouts de planejamento (do mandante 000) (=> os layouts de planejamento 0FAGL são fornecidos para planejamento no novo Razão. Para mais informações, consulte a próxima transparéncia.)
- Defina o perfil do planejador (=> SAPFAGL)
- Se não for fornecido, crie um tipo de documento de planejamento (como P0) e os intervalos de numeração correspondentes (por empresa) – **Atenção:** Esta configuração é necessária ainda que você não queira entrar nenhuma partida individual planejada (com esse tipo de documento).
- Defina a versão do plano – De uma perspectiva histórica, seria lógico usar a versão de plano 1 para o FI. Para planejamento integrado com o CO (=> descrito mais adiante, neste curso), pode ser preferível usar a versão 0, pois as versões de plano no FI e no CO precisariam, então, que ter o mesmo nome.
- Atribua a versão do plano a um exercício *

⇒ Agora, o sistema é capaz de armazenar dados planejados na tabela de totais **FAGLFLEXT** e você pode inserir dados planejados (no FI):

⇒ Aplicação → Razão > Tarefas periódicas -> Planejamento -> Valores planejados -> Entrar (novo)

Figura 160: Planejamento (no FI)

Ative a tabela de totais: Customizing -> Contabilidade financeira (nova) -> Contabilidade geral (nova) -> Planejamento -> Ajuda técnica -> Instalar tabela de totais

Importe os layout de planejamento: Customizing -> Contabilidade financeira (nova) -> Contabilidade geral (nova) -> Planejamento -> Ajuda técnica -> Importar layout de planejamento

Definir perfil do planejador: Aplicação → Razão > Tarefas periódicas -> Planejamento -> Definir perfil do planejador

Crie um tipo de documento de planejamento: Customizing -> Contabilidade financeira (nova) -> Contabilidade geral (nova) -> Planejamento -> Definir tipos de documento de planejamento

Definir versão do plano: Customizing -> Contabilidade financeira (nova) -> Contabilidade geral (nova) -> Planejamento -> Versão do plano -> Definir versões do plano

Atribuir versão do plano a um exercício: Customizing -> Contabilidade financeira (nova) -> Contabilidade geral (nova) -> Planejamento -> Versões do plano -> Parâmetros de versão dependentes de exercício -> Atribuir versão do plano ao exercício e ativar

O código de transação para planejamento no Razão novo é: **GP12N**

* Em seguida, você pode definir ou ativar a criação de partidas individuais do plano em uma etapa separada; maiores informações mais adiante, neste curso.

Os tópicos de Planejamento e Alocações são discutidos mais detalhadamente no custo AC612, Contabilidade de centros de lucro.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Compreender os termos "alocações" e "planejamento" na Contabilidade geral nova
- Compreender o termo "grupo de ledgers"



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Compreender os termos "alocações" e "planejamento" na Contabilidade geral nova
- Compreender o termo "grupo de ledgers"



Resumo do curso

Você agora deve estar apto a:

- Criar unidades organizacionais para a Contabilidade financeira
- Atualizar dados mestre
- Influenciar a entrada de operações de lançamento
- Analisar e explicar operações de lançamento

Anexo 1

Caminhos de menu

Capítulo: Configurações básicas	Códigos de transação
Guia de implementação para o Customizing do SAP ERP (IMG) → SAP NetWeaver → <i>Configurações gerais</i> → <i>Moedas</i>	
✓ Verificar códigos de moeda	OY03
✓ Definir opções de casas decimais para moedas	OY04
✓ Determinar cotação standard para taxas de câmbio	ONOT
✓ Inserir prefixos p/taxas de câmbio com cotação direta/indireta	OPRF
✓ Verificar categorias de taxa de câmbio	OB07
✓ Gravar taxas de conversão para conversão de moeda	OBBS
✓ Inserir taxas de câmbio	OB08
✓ Atualizar margens de câmbio	OBD6
✓ Gravar regras de arredondamento para moedas	OB90
✓ Gravar lista de trabalho para entrada de taxa de câmbio	
✓ Atribuir taxa de câmbio à lista de trabalho	

Capítulo: Configurações básicas	Códigos de transação
→ <i>Estrutura do empreendimento</i> → <i>Localizar unidades organizacionais</i> <i>modelo</i>	O035
→ <i>Estrutura do empreendimento</i> → <i>Definição</i> → <i>Contabilidade financeira</i>	
✓ Gravar empresa	
✓ Processar, copiar, eliminar, verificar empresa	EC01
✓ Gravar divisão	
✓ Gravar segmento	
→ <i>Estrutura do empreendimento</i> → <i>Atribuição</i> → <i>Controlling</i>	
✓ Atribuir empresa à área de contabilidade de custos	
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Configurações globais de contabilidade</i> <i>financeira (nova)</i> → <i>Livros</i> → <i>Exercício</i> <i>fiscal e períodos contábeis</i>	
✓ Atualizar variante de exercício (Atualizar exercício reduzido)	OB29
✓ Atribuir empresa à variante de exercício	OB37

Capítulo: Dados mestre	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
Guia de implementação para o Customizing (IMG) do SAP ERP → <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade geral (nova)</i> → <i>Dados</i> <i>mestre</i> → <i>Contas do Razão</i> → <i>Preparar</i>	
✓ Processar lista de planos de contas	OB13

Capítulo: Dados mestre	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
✓ Atribuir empresa a plano de contas	OB62
✓ Definir grupo de contas	OBD4
✓ Determinar conta do resultado transportado	OB53
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade geral (nova)</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Contas do Razão</i> → <i>Preparar</i> → <i>Atividades adicionais</i>	
✓ Definir estrutura da tela por transação	OB26
<i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade geral (nova)</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Contas do Razão</i> → <i>Criação e processamento de conta do Razão</i>	
✓ Criar contas do Razão com modelo	OB_GLACC01
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade geral (nova)</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Contas do Razão</i> → <i>Criação e processamento de conta do Razão</i> → <i>Modificar contas do Razão em processamento coletivo</i>	
✓ Modificar dados do plano de contas	OB_GLACC11
✓ Modificar dados da empresa	OB_GLACC12
✓ Modificar denominação de contas	OB_GLACC13
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade geral (nova)</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Contas do Razão</i> → <i>Criação e processamento de conta do Razão</i> → <i>Processar conta do Razão (processamento individual)</i>	
✓ Processar contas do Razão centralmente	FS00
✓ Processar dados do plano de contas	FSP0

Capítulo: Dados mestre	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
✓ Processar dados da empresa	FSS0
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade geral (nova)</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Contas do Razão</i> → <i>Criação e processamento de conta do Razão</i> → <i>Procedimentos alternativos</i> → <i>Copiar contas do Razão</i>	
✓ Copiar plano de contas	OBY7
✓ Copiar empresa	OBY2
→ <i>Estrutura do empreendimento</i> → <i>Definição</i> → <i>Contabilidade financeira</i>	
✓ Definir segmento	
Aplicação: → <i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Razão</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Centro de lucro</i> → <i>Processamento individual</i>	
✓ Criar	KE51
Aplicação: → <i>Contabilidade</i> → <i>Controlling</i> → <i>Contabilidade de centro de custo</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Centro de custo</i> → <i>Processamento individual</i>	
✓ Criar	
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Contas de clientes</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Preparativos para a criação de dados mestre de clientes</i>	
✓ Definir grupo de contas com estrutura de tela (clientes)	OBD2
✓ Definir estrutura de tela por empresa (clientes)	OB21

Capítulo: Dados mestre	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
✓ Definir estrutura de tela por atividade (clientes)	OB20
✓ Criar intervalos de numeração para contas de clientes	XDN1
✓ Atribuir intervalos de numeração a grupos de contas de clientes	OBAR
✓ Definir campos sensíveis para princípio de controle duplo (clientes)	(V_T055F)
<p>→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Contas de fornecedores</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Preparativos para a criação de dados mestre de fornecedores</i></p>	
✓ Definir grupo de contas com estrutura de tela (fornecedores)	OBD3
✓ Definir estrutura de tela por empresa (fornecedores)	OB24
✓ Definir estrutura de tela por atividade (fornecedores)	OB23
✓ Criar intervalos de numeração para contas de fornecedores	XKN1
✓ Atribuir intervalos de numeração a grupos de contas de fornecedores	OBAS
✓ Definir campos sensíveis para princípio de controle duplo (fornecedores)	(V_T055F)
Capítulo: Controle de documentos	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
<p>Guia de implementação para o Customizing (IMG) do SAP ERP → <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Configurações globais de contabilidade</i></p>	

Capítulo: Controle de documentos	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
<i>financeira (nova) → Livros → Exercício fiscal e períodos contábeis → Períodos contábeis</i>	
✓ Definir variantes para períodos de lançamento em aberto	
✓ Abrir e encerrar períodos de lançamento por objetos de classificação contábil do Razão	
✓ Abrir e fechar períodos contábeis	
✓ Atribuir empresas a variantes	
<i>→ Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais de contabilidade financeira (nova) → Documento → Intervalos de numeração de documentos → Documentos na visão de entrada</i>	
✓ Definir intervalos de numeração do documento da visão de entrada de dados	FBN1
✓ Copiar para empresa	OBH1
✓ Copiar para exercício fiscal	OBH2
<i>→ Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais de contabilidade financeira (nova) → Documento → Tipos de documento.</i>	
✓ Definir tipos de documentos da visão de entrada de dados	OBA7
✓ Definir tipos de documento da visão de entrada de dados em um ledger	
✓ Definir tipos de documento da visão do Razão	
<i>→ Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais de contabilidade financeira (nova) → Documento</i>	

Capítulo: Controle de documentos	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
✓ Definir chaves de lançamento	OB41
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Configurações globais de contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Livros</i> → <i>Campos</i>	
✓ Definir variantes de status de campo	(V_T004F)
✓ Atribuir variantes de status de campo à empresa	OBC5
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Configurações globais de contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Documento</i> → <i>Grupos de tolerância</i>	
✓ Definir grupos de tolerância para funcionários	OBA4
✓ Atribuir usuários/grupos de tolerância	OB57
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de faturas/notas de crédito</i> → <i>Entrada de faturas/notas de crédito - Enjoy</i>	
✓ Definir tipos de documento para transação enjoy	OBZO
✓ Definir código de imposto por operação	OBZT
✓ Gravar chave de lançamento para entrada de fatura/de crédito	OBXJ
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de faturas/notas de crédito</i> → <i>Entrada de faturas/notas crédito - Enjoy</i>	
✓ Definir tipos de documento para transação enjoy	OBZO

Capítulo: Controle de documentos	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
✓ Definir código de imposto por operação	OBZT
✓ Gravar chave de lançamento para entrada de fatura/de crédito	OBXJ

Capítulo: Controle de lançamento	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade geral (nova)</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Est.hierár.docs.</i>	
✓ Ativar estrutura hierárquica de documentos	
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade geral (nova)</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Repartição de documento</i>	
✓ Classificar contas do Razão para estrutura hierárquica de documentos	
✓ Classificar tipos de documento para estrutura hierárquica de documentos	
✓ Estrutura hierárquica de documentos ampliada → Definir variante de transação contábil	
✓ Estrutura hierárquica de documentos ampliada → Definir regra de partição de documento	
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Configurações globais de contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Documento</i> → <i>Regras para modificar documentos</i>	
✓ Regras de modificação de documentos, cabeçalho do documento	
✓ Regras de modificação de documentos, item do documento	

Capítulo: Controle de lançamento	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> , <i>Configurações globais de contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Parâmetros globais de empresa</i> → <i>Moedas</i> → <i>Desvio máximo taxa de câmbio</i>	
✓ Gravar desvio de câmbio máximo por empresa	
✓ Gravar desvio máximo de câmbio por moeda estrangeira	
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Configurações globais de contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Documento</i>	
✓ Gravar textos para itens de documento	OB56
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Configurações globais de contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Documento</i> → <i>Vals.propostos</i>	
✓ Definir valores propostos	OBU1
✓ Possibilitar proposta de exercício	OB63
✓ Propor data efetiva	OB68
✓ Modificar controle de mensagens para processamento de documento	(V_T100C)
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Configurações globais de contabilidade financeira (nova)</i> → <i>IVA</i> → <i>Configs.globais</i>	
✓ Verificar esquema de cálculo	OBQ3
✓ Atribuir país a esquema de cálculo	(V_005_E)
✓ Verificar e modificar opções p/processo de tributação	OBCN

Capítulo: Controle de lançamento	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
✓ Determinar estrutura para código de domicílio fiscal	OBCO
✓ Definir local de impostos	OBCP
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Configurações globais de contabilidade financeira (nova)</i> → <i>IVA</i> → <i>Cálculo</i>	
✓ Definir códigos de IVA	FTXP
✓ Definir montante base	OB96
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Configurações globais de contabilidade financeira (nova)</i> → <i>IVA</i> → <i>Lançamento</i>	
✓ Definir contas de imposto	OB40
✓ Gravar conta p/lançamento de diferença de câmbio	OBYY
✓ Atribuir códigos de imposto para operações não relevantes p/imp	OBCL
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade geral (nova)</i> → <i>Transações contábeis</i>	
✓ Preparar operações inter-empresas	OBYA
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de faturas/entrada de notas de crédito</i>	
✓ Atualizar condições de pagamento	OBB8
✓ Definir condições de pagamento para prestações	OBB9
✓ Definir base de desconto para entrada de faturas	OB70

Capítulo: Controle de lançamento	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
✓ Gravar conta p/processo de contabilização líquida para forn.	OBXA
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Saída de pagamentos</i> → <i>Configuração para saída de pagamento</i>	
✓ Definir contas para rendimento por desconto	OBXU
✓ Definir contas para perda de desconto	OBXV
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de fatura/entrada de nota de crédito</i>	
✓ Atualizar condições de pagamento	OBB8
✓ Definir condições de pagamento para prestações	OBB9
✓ Definir base de desconto para entrada de fatura	OB70
✓ Definir contas de imposto para faturas emitidas	OB40
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de pagamentos</i> → <i>Configurações para entrada de pagamentos</i>	
✓ Definir contas para despesa por desconto	OBXI

Capítulo: Controle de lançamento	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Lançamento de correção/estorno</i>	
√ Lançamentos negativos admitidos	(V_001_NP)
√ Definir motivos de estorno	(T_041C)
→ <i>Contabilidade financeira (Nova)</i> → <i>Configurações globais de contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Livros</i> → <i>Integração em tempo real do controlling com a contabilidade financeira</i>	
√ Definir variantes para integração em tempo real	
√ Atribuir variantes para integração em tempo real a empresas	
<i>Aplicação: Contabilidade</i> → <i>Controlling</i> → <i>Contabilidade de centros de custo</i> → <i>Lançamentos reais</i> → <i>Transferência manual de custos</i>	
√ Entrar	KB11N

Capítulo: Compensação	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade geral (nova)</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Compensação de partida em aberto</i>	
√ Definir chaves de lançamento para compensação	OBXH
√ Gravar contas para diferenças de câmbio	OB09

Capítulo: Compensação	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
✓ Preparar compensação automática	(V_TF123)
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade geral (nova)</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Compensação de partida em aberto</i> → <i>Diferenças de compensação</i>	
✓ Definir grupos de tolerância para contas do Razão	(T043ST)
✓ Definir grupos de tolerância para empregados	(V_T043T)
✓ Atribuir usuários a grupos de tolerância	(V_T043)
✓ Gravar contas para diferenças na compensação	OBXZ
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Saída de pagamentos</i> → <i>Configuração para saída de pagamentos</i>	
✓ Definir contas para pagamento excessivo/abaixo do valor	OBXL
✓ Gravar contas para diferenças de taxa de câmbio	OB09
✓ Gravar contas para diferenças de arredondamento	OB00
✓ Definir contas para despesas bancárias (fornecedores)	OBXK
✓ Definir chaves de lançamento para compensação	OBXH
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Saída de pagamentos</i> → <i>Saída de pagamentos manual</i>	

Capítulo: Compensação	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
✓ Definir tolerâncias (fornecedores)	OBA3
✓ Preparativos para pagamento manualinter-empresas	(V_T041B)
✓ Controlar motivos de bloqueio de pagamento	(V_T008)
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Saída de pagamentos</i> → <i>Saída de pagamentos manual</i> → <i>Diferenças de pagamento</i>	
✓ Definir motivos da diferença (saída de pagamento manual)	(V_T053R)
✓ Gravar contas para diferenças de pagamento (saída de pagamento manual)	OBXL
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de pagamentos</i> → <i>Configurações para entrada de pagamentos</i>	
✓ Definir contas para pagamento excessivo/abaixo do valor	OBXL
✓ Gravar contas para diferenças de taxa de câmbio	OB09
✓ Gravar contas para diferenças de arredondamento	OB00
✓ Definir contas para encargos bancários (clientes)	OBXK
✓ Definir chaves de lançamento para compensação	OBXH

Capítulo: Compensação	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
<ul style="list-style-type: none"> → <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de pagamentos</i> → <i>Configurações para entrada de pagamentos</i> → <i>Diferenças de pagamento</i> 	
<input checked="" type="checkbox"/> Definir motivos da diferença	(V_T053R)
<input checked="" type="checkbox"/> Definir contas para diferenças de pagamento	OBXL
<ul style="list-style-type: none"> → <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de pagamentos</i> → <i>Entrada manual de pagamentos</i> 	
<input checked="" type="checkbox"/> Definir grupos de tolerância para funcionários	(V_T043T)
<input checked="" type="checkbox"/> Atribuir usuários a grupos de tolerância	(V_T043)
<input checked="" type="checkbox"/> Definir tolerâncias (clientes)	OBA3
<input checked="" type="checkbox"/> Preparativos para pagamento manual/inter-empresas	(V_T041B)
<ul style="list-style-type: none"> → <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Compensação de partida em aberto</i> 	
<input checked="" type="checkbox"/> Gravar contas para diferenças de taxa de câmbio	OB09
<input checked="" type="checkbox"/> Gravar chave de lançamento para compensação (PA)	OBXH
<input checked="" type="checkbox"/> Preparar compensação automática	(V_TF123)

Capítulo: Compensação	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Compensação de partida em aberto</i> → <i>Diferenças de compensação</i>	
✓ Definir tolerâncias para clientes/fornecedores	OBA3
✓ Definir grupos de tolerância para empregados	(V_T043T)
✓ Atribuir usuários a grupos de tolerância	(V_T043)
✓ Definir contas para diferenças na compensação	OBXL

Capítulo: Livro caixa	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
→ <i>Contabilidade financeira (nova)</i> → <i>Contabilidade bancária</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Livro caixa</i>	
✓ Criar conta do Razão para livro caixa	FS00
✓ Definir tipos doc.p/docs.livro caixa	OBA7
✓ Definir intervalos consecutivos de numeração para documentos de livro caixa	FBCJC1
✓ Instalar livro caixa	FBCJC0
✓ Criar, modificar, eliminar transações contábeis	FBCJC2
✓ Instalar parâmetros de impressão p/ livro caixa	FBCJC3

Anexo 2

Da contabilidade geral clássica à nova (novo Razão)

Este anexo contém materiais adicionais sobre a Contabilidade geral nova. **Esses materiais não fazem parte do curso TFIN50 em si.**

Os gráficos a seguir fornecem um breve resumo das vantagens mais importantes da nova Contabilidade geral no SAP ERP.



Com a solução **SAP ERP**, o sistema da SAP oferece uma alternativa interessante para a contabilidade geral na área de *Finanças*:

CONTABILIDADE GERAL NOVA* (=> Novo Razão)

Pergunta crucial: Tenho que usar a Contabilidade geral nova?

- É opcional para os clientes atuais. Você não será obrigado a ativar a Contabilidade geral nova. Se você fizer upgrade, a Contabilidade geral clássica (⇒tabela de totaisGLT0) continuará ativa.
- Obviamente, a Contabilidade geral nova apresenta diversas vantagens.
- Em novas instalações, a Contabilidade geral nova encontra-se ativa no **SAP ERP**, por padrão.

Figura 161: O novo Razão

Você (também) pode obter uma síntese das vantagens de utilizar a nova Contabilidade geral na **Nota SAP 756146**.

Se quiser saber mais sobre a Contabilidade geral nova participando de um **curso de formação de clientes da SAP**, inscreva-se nos cursos **AC210 (O novo Razão (no SAP ERP))** e **AC050 (Processos empresariais na Contabilidade financeira e gerencial)**.

Informação para clientes existentes: Se considerar as vantagens descritas nas transparências a seguir importantes e essenciais para sua empresa, você poderá passar a adotar a Contabilidade geral nova em seus projetos efetuando o upgrade do seu sistema para o *SAP ERP*.

O SAP ERP 2005 oferece ferramentas de migração standard para a transferência de valores históricos para a nova Contabilidade geral.



A Contabilidade geral nova, na solução *SAP ERP*, oferece as seguintes vantagens sobre a Contabilidade geral clássica do *R/3 Enterprise*:

- O novo Razão tem uma estrutura de dados ampliada por padrão. Além disso, você pode adicionar seus próprios campos ao Razão.
- A repartição de documento (⇒repartição online) (em tempo real) permite que você crie balanços financeiros para entidades como *Segmentos*.
- Você pode executar uma reconciliação em tempo real da Contabilidade gerencial (⇒CO) e da Contabilidade financeira (⇒FI) – existe uma “integração CO⇒FI em tempo real” – que torna desnecessárias tarefas de reconciliação demoradas.
- O novo Razão permite que você administre vários ledgers *no Razão*. Essa é uma das maneiras de mapear prestação de contas paralela *no sistema da SAP*.

Figura 162: Vantagens do FI-GL (novo) – Os quatro pilares da nova Contabilidade geral

A Contabilidade geral nova faz com que:

- Todas as necessidades concebíveis mundialmente em contabilidade externa legal sejam tratadas a partir de um mesmo conjunto de dados.
- As contas possam ser classificadas para objetos além da empresa (como centro de lucro, segmentos, etc.), por meio da repartição de documentos.
- A Contabilidade financeira e o Controlling sejam unidos bilateralmente, por meio de integração em tempo real.
- Seja possível prestação de contas paralela nos diferentes ledgers na nova Contabilidade financeira, o que significa que a movimentação no período é gerenciada não apenas para cada conta, mas também para cada ledger (visão).

As transparências a seguir explicam cada benefício.

Uma breve explicação da nova Contabilidade geral poderia ser: a nova Contabilidade geral contém funções que combinam a Contabilidade geral clássica com *Ledgers especiais*.



Atenção: As “interfaces” para a criação e o lançamento de dados são praticamente idênticas para o usuário, apesar de todas as novas características mencionadas.



Uma simples observação das tabelas do banco de dados mostra imediatamente a ampliação standard da estrutura de dados:

Razão clássico

Tabela de totais *GLT0*

Uma seleção dos campos disponíveis:

Campo	...	Texto breve
...
BUKRS	...	Empresa
RYEAR	...	Exercício fiscal
RACCT	...	Número da conta
RBUSA	...	Divisão
...
...
...
...
...
...

Novo Razão

Tabela de totais *FAGLFLEXT*

Uma seleção dos campos disponíveis:

Campo	...	Texto breve
...
RYEAR	...	Exercício fiscal
RACCT	...	Número da conta
COST_ELEM	...	Classe de custo
BUKRS	...	Empresa
RCNTR	...	Centro de custo
PRCTR	...	Centro de lucro
RFAREA	...	Área funcional
RBUSA	...	Divisão
SEGMENT	...	Segmento p/relatório por segmento
...

Figura 163: Vantagens em detalhe – Estrutura de dados ampliada

Agora, o campo *Área funcional* também é gravado no Razão. Isso significa que deixa de ser necessário ativar o ledger de custos de vendas 0F para criar uma demonstração de resultados de acordo com a análise de custos de vendas.

O campo *Centro de lucro* (e o campo *Centro de lucro de parceiros*) também é atualizado no Razão. Logo, é possível realizar análises de gerenciamento por meio do Razão.

Com o *SAP ERP Central Component*, você pode mapear, no Razão, uma **versão extremamente simplificada da Contabilidade gerencial** (=> “CO Light”). Os objetos disponíveis são centros de custo e classes de custo (primário).

O campo *Segmento* é uma **nova entidade** (característica/categoria). Você pode utilizá-la para executar demonstrações financeiras por segmento.

A estrutura de tabela no novo Razão pode ser **ampliada de modo flexível**. Isso significa que é possível incluir **campos de clientes** e atualizar seus totais.

Há **análises** disponíveis para todos os fins relacionados acima.



Transação comercial mapeada:

- Existe uma fatura de fornecedor no valor de €11.000 (com imposto de 10%).
- Porém, as despesas devem, ou deveriam, ser atribuídas a dois **segmentos** (e/ou dois *centros de custo*, ou dois *centros de lucro* ou duas *divisões*).
- O gráfico mostra a visão de entrada.

Co...	It...	PK Account	Description	Amount	Curr.	Tx	Functional Area	Cost Center	Segment
1000	1 31	1000	C.E.B. BERLIN	11.000,00	EUR	1I			
1000	2 40	417000	Purchased services	6.000,00	EUR	1I 0400	COCE00	SEGA	
1000	3 40	417000	Purchased services	4.000,00	EUR	1I 0100	COCE01	SEGB	
1000	4 40	154000	Input tax	1.000,00	EUR	1I			

Figura 164: Vantagens em detalhe – Repartição de documento (partição online) I

Tanto a exibição como a entrada do documento financeiro são idênticas à versão anterior.

Um IVA suportado de 16% é considerado a norma.

Atualmente, a SAP suporta a **derivação do segmento do centro de lucro**. Por sua vez, o centro de lucro pode ser derivado, por exemplo, de um centro de custo, de uma ordem interna do CO ou de um projeto.



Display Document: General Ledger View																																																																																																																								
		Taxes		Display Currency		Entry View		Other Ledger																																																																																																																
Data Entry View																																																																																																																								
Document Number	1900000003	Company Code	1000	Fiscal Year	2009																																																																																																																			
Document Date	02.07.2009	Posting Date	02.07.2009	Period	7																																																																																																																			
Reference		Cross-CC no.																																																																																																																						
Currency	EUR	Texts exist	<input type="checkbox"/>	Ledger Group																																																																																																																				
Ledger 0L																																																																																																																								
Doc.	1900000003	Fiscal Year	2009	Period	7																																																																																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th>CoCd</th><th>Item</th><th>PK</th><th>Account</th><th>Description</th><th>Amount</th><th>Curr.</th><th>Tx</th><th>Functional Area</th><th>Cost Center</th><th>Segment</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1000</td><td>1</td><td>31</td><td>160000</td><td>AP-domestic</td><td>6.800,00</td><td>EUR</td><td>1I</td><td></td><td></td><td>SEGA</td></tr> <tr> <td>1000</td><td>2</td><td>40</td><td>417000</td><td>Purchased services</td><td>6.000,00</td><td>EUR</td><td>1I</td><td>0400</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>1000</td><td>4</td><td>40</td><td>154000</td><td>Input tax</td><td>600,00</td><td>EUR</td><td>1I</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>0,00</td><td>EUR</td><td></td><td></td><td></td><td>SEGA</td></tr> <tr> <td>1000</td><td>1</td><td>31</td><td>160000</td><td>AP-domestic</td><td>4.400,00</td><td>EUR</td><td>1I</td><td></td><td></td><td>SEGB</td></tr> <tr> <td>1000</td><td>3</td><td>40</td><td>417000</td><td>Purchased services</td><td>4.000,00</td><td>EUR</td><td>1I</td><td>0100</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>1000</td><td>4</td><td>40</td><td>154000</td><td>Input tax</td><td>400,00</td><td>EUR</td><td>1I</td><td></td><td></td><td>SEGB</td></tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>0,00</td><td>EUR</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>0,00</td><td>EUR</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>											CoCd	Item	PK	Account	Description	Amount	Curr.	Tx	Functional Area	Cost Center	Segment	1000	1	31	160000	AP-domestic	6.800,00	EUR	1I			SEGA	1000	2	40	417000	Purchased services	6.000,00	EUR	1I	0400			1000	4	40	154000	Input tax	600,00	EUR	1I									0,00	EUR				SEGA	1000	1	31	160000	AP-domestic	4.400,00	EUR	1I			SEGB	1000	3	40	417000	Purchased services	4.000,00	EUR	1I	0100			1000	4	40	154000	Input tax	400,00	EUR	1I			SEGB						0,00	EUR										0,00	EUR				
CoCd	Item	PK	Account	Description	Amount	Curr.	Tx	Functional Area	Cost Center	Segment																																																																																																														
1000	1	31	160000	AP-domestic	6.800,00	EUR	1I			SEGA																																																																																																														
1000	2	40	417000	Purchased services	6.000,00	EUR	1I	0400																																																																																																																
1000	4	40	154000	Input tax	600,00	EUR	1I																																																																																																																	
					0,00	EUR				SEGA																																																																																																														
1000	1	31	160000	AP-domestic	4.400,00	EUR	1I			SEGB																																																																																																														
1000	3	40	417000	Purchased services	4.000,00	EUR	1I	0100																																																																																																																
1000	4	40	154000	Input tax	400,00	EUR	1I			SEGB																																																																																																														
					0,00	EUR																																																																																																																		
					0,00	EUR																																																																																																																		

Nota: A variante de layout/exibição do documento ordena por segmento (em ordem crescente) com subtotais, na coluna de segmento.

Figura 165: Vantagens em detalhe – Repartição de documento (partição online) II

Para garantir a repartição uniforme da característica *segmento* (ou qualquer outra entidade), é necessário ativar a **repartição de documentos**. A segmentação sistemática significa que a “posição de saldo igual a zero” é alcançada para cada documento com relação à entidade em questão.

Tal como a partição, a ilustração demonstra claramente o modo pelo qual a entidade *segmento* é **herdada** pelas contas a pagar e pelos itens de imposto no documento.

A partição online (e a herança) elimina a necessidade das preparações para o encerramento do período “ajuste do balanço” (=> SAPF180) e “ajuste posterior DRE” (=> SAPF181).



Atenção: A repartição de documentos também funciona, naturalmente, com “processos de processamento posterior”, como pagamentos. O desconto recebido ou as despesas por desconto são distribuídos pelas entidades de acordo com o montante do lançamento original de despesas (no caso de uma fatura original do fornecedor).

As faturas de clientes cujas receitas são distribuídas por várias entidades são tratadas do mesmo modo.

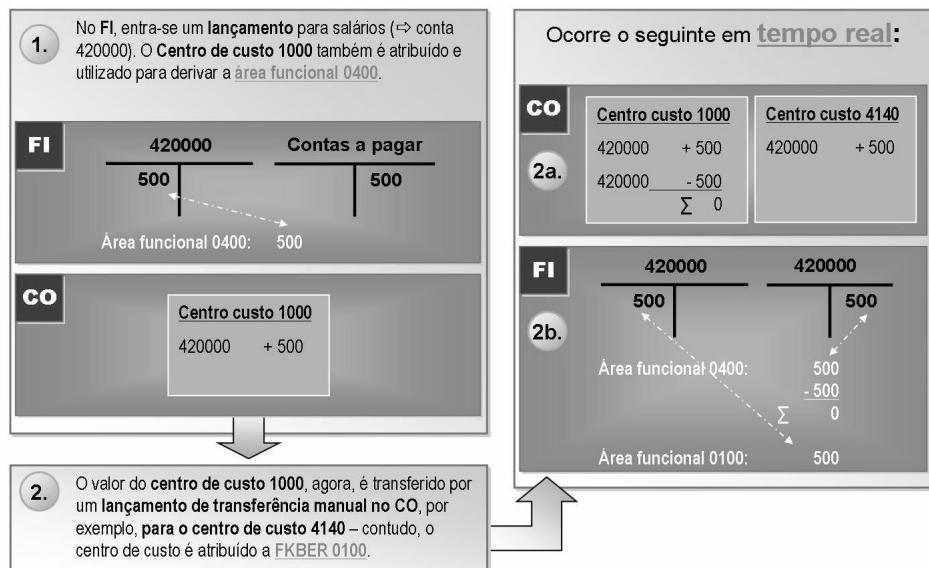


Figura 166: Vantagens em detalhe – Integração em tempo real CO → FI

Esta transparência mostra, como exemplo, a **integração em tempo real de CO → FI** por meio da característica ou do critério *Área funcional*. Contudo, você também pode definir integração em tempo real para os critérios *empresa, divisão, centro de lucro, segmento, fundo e a receber*. A seleção não é uma “decisão por um ou outro” - você também pode ativar simultaneamente a integração em tempo real para todas essas características.

Características especiais do **documento da Contabilidade financeira** (=> 2.b.) :

- Os lançamentos são feitos em **tempo real** (por documento). Deixa de existir a necessidade de reconciliação (=> [somente] em resumo para cada conta de despesas/classe de custos), utilizando o ledger de reconciliação na Contabilidade de classes de custo por meio da transação KALC.
- Trata-se de **um documento** que não requer **contas de compensação**. Porém, contas de compensação ainda são necessárias no *SAP ERP*, por exemplo, para operações interempresariais.
- No documento de Contabilidade financeira criado em tempo real, você pode alternar com o documento da Contabilidade gerencial (=> 2./2a.) e vice-versa - finalidade: rastreamento dos documentos contábeis.

Os documentos de integração em tempo real CO → FI podem ser registrados em log e analisados com um **rastreamento**.



- Existe exatamente um ledger principal em cada cliente.
- Todavia, também podem existir outros ledgers (no Razão).
- O ledger principal reflete, normalmente, o princípio contábil segundo o qual os balanços financeiros do grupo são preparados – palavra-chave: **avaliação principal**.

Exemplo: Um ledger principal + três ledgers não principais

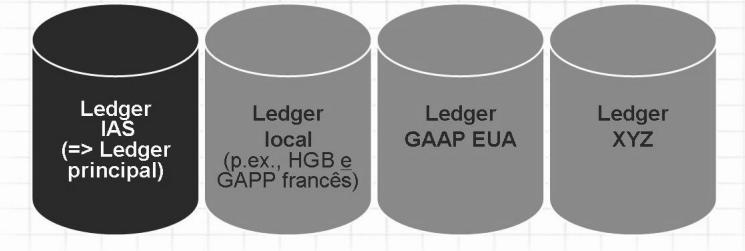


Figura 167: Vantagens em detalhe – Prestação de contas paralela

No novo Razão, um ledger tem a função de ledger “principal”. A consolidação contábil, normalmente, é mapeada nesse ledger.

Para a prestação de contas paralela, podem ser utilizados outros ledgers no novo Razão, além do ledger principal.

- No contexto do *SAP ERP*, isso é conhecido como **solução do ledger no novo Razão**.
 -
- !** **Atenção:** Estes não são os mesmos ledgers do componente *Ledgers especiais* do Release R/3 Enterprise.

Contudo, como antes, a prestação de contas paralela pode ser mapeada com o uso de contas adicionais (=> **solução para contas**). Nesse caso, existe somente um ledger no Razão: o ledger principal.

No *SAP ERP*, a solução do ledger (no novo Razão) e a solução para contas são vistas como iguais; consulte, também, a **Nota SAP 779251**.

Você pode continuar a utilizar as opções de exibição de versões antigas - tais como a solução do ledger especial ou a solução por empresas - desde que essas soluções tenham sido instaladas antes do *SAP ERP*. Contudo, não há possibilidade de ampliação correspondente.

Anexo 3

Caminhos de menu na Contabilidade geral clássica

Capítulo: Configurações básicas	Códigos de transação
Guia de implementação para o Customizing do SAP ERP (IMG) → SAP NetWeaver → <i>Configurações gerais</i> → <i>Moedas</i>	
✓ Verificar códigos de moeda.	OY03
✓ Definir opções de casas decimais para as moedas	OY04
✓ Determinar cotação standard para taxas de câmbio	ONOT
✓ Indicar prefixo taxa de câmbio p/cotação indireta e de preços	OPRF
✓ Verificar categorias de taxa de câmbio	OB07
✓ Gravar taxas de câmbio para conversão de moedas	OBBS
✓ Entrar taxas de câmbio	OB08
✓ Atualizar margens de câmbio	OBD6
✓ Definir regras de arredondamento para moedas	OB90
✓ Determinar lista de trabalho para a entrada de taxa de câmbio	
✓ Atribuir taxa de câmbio à lista de trabalho	

Capítulo: Configurações básicas	Códigos de transação
→ <i>Estrutura do empreendimento</i> → <i>Localizar unidades organizacionais</i> <i>modelo</i>	O035
→ <i>Estrutura do empreendimento</i> → <i>Definição</i> → <i>Contabilidade financeira</i>	
✓ Definir, copiar, eliminar, verificar empresa	EC01
✓ Definir divisão	
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configuração Contabilidade financeira</i> → <i>Exercício</i>	
✓ Atualizar variante de exercício (Atualizar exercício reduzido)	OB29
✓ Atribuir empresa à variante de exercício	OB37

Capítulo: Dados mestre	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
Guia de implementação para o Customizing (IMG) do SAP ERP → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade geral</i> → <i>Contas do Razão</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Preparar</i>	
✓ Processar lista de planos de contas	OB13
✓ Atribuir empresa a plano de contas	OB62
✓ Definir um grupo de contas	OBD4
✓ Determinar conta do resultado transportado	OB53

Capítulo: Dados mestre	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade geral</i> → <i>Contas do Razão</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Preparar</i> → <i>Atividades adicionais</i>	
✓ Definir estrutura da tela por transação	OB26
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade Geral</i> → <i>Contas do Razão</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Criação e processamento das contas do Razão</i>	
✓ Criar contas do Razão com modelo	OB_GLACC01
✓ Workbench de transferência de dados	SXDA
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade geral</i> → <i>Contas do Razão</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Criação e processamento das contas do Razão</i> → <i>Modificar contas do Razão em processamento coletivo</i>	
✓ Modificar dados do plano de contas	OB_GLACC11
✓ Modificar dados da empresa	OB_GLACC12
✓ Modificar denominação de contas	OB_GLACC13
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade geral</i> → <i>Contas do Razão</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Criação e processamento das contas do Razão</i> → <i>Processar contas do Razão (processamento individual)</i>	
✓ Processar contas do Razão centralmente	FS00
✓ Processar dados do plano de contas	FSP0
✓ Processar dados da empresa	FSS0

Capítulo: Dados mestre	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade geral</i> → <i>Contas do Razão</i> → <i>Registros mestre</i> → <i>Criação de conta do Razão</i> → <i>Procedimento alternativo</i> → <i>Copiar contas do Razão</i>	
√ Copiar plano de contas	OBY7
√ Copiar empresa	OBY2
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Contas de clientes</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Preparativos para criação de dados mestre de cliente</i>	
√ Definir grupos de contas com estrutura de tela (clientes)	OBD2
√ Definir estrutura de tela por empresa (clientes)	OB21
√ Definir estrutura de tela por empresa (clientes)	OB20
√ Criar intervalos de numeração para contas de clientes	XDN1
√ Atribuir intervalos de numeração a grupos de contas de clientes	OBAR
√ Definir campos sensíveis para princípio de controle duplo (clientes)	(V_T055F)
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Contas de fornecedores</i> → <i>Dados mestre</i> → <i>Preparativos para criação de dados mestre de fornecedores</i>	
√ Definir grupos de contas com estrutura de tela (fornecedores)	OBD3
√ Definir estrutura de tela por empresa (fornecedores)	OB24

Capítulo: Dados mestre	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
✓ Definir estrutura de tela por empresa (fornecedores)	OB23
✓ Criar intervalos de numeração para contas de fornecedores	XKN1
✓ Atribuir intervalos de numeração a grupos de contas de fornecedores	OBAS
✓ Definir campos sensíveis para princípio de controle duplo (fornecedores)	(V_T055F)

Capítulo: Controle de documentos	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
Guia de implementação para o Customizing (IMG) do SAP ERP → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configurações globais de contabilidade financeira</i> → <i>Doc. → Períodos contábeis</i>	
✓ Definir variantes para períodos contábeis abertos	OBBO
✓ Abrir e fechar períodos contábeis	OB52
✓ Atribuir empresas a variantes	OBBP
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configuração Contabilidade financeira</i> → <i>Doc. → Intervalos de numeração de documentos</i>	
✓ Definir intervalos de numeração de documentos	FBN1
✓ Copiar para empresa	OBH1
✓ Copiar para exercício fiscal	OBH2

Capítulo: Controle de documentos	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configuração Contabilidade financeira</i> → <i>Doc.</i> → <i>Cabeçalho do documento</i>	
√ Definir tipos de documentos	OBA7
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configurações de contabilidade financeira</i> → <i>Documento</i> → <i>Item do documento</i> → <i>Controles</i>	
√ Definir chaves de lançamento	OB41
√ Definir variantes de status de campo	(V_T004F)
√ Atribuir variantes de status de campo à empresa	OBC5
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configuração Contabilidade financeira</i> → <i>Doc.</i> → <i>Item do documento</i>	
√ Definir grupos de tolerância para funcionários	OBA4
√ Atribuir usuários/grupos de tolerância	OB57
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de faturas/entrada de notas de crédito</i> → <i>Entrada faturas/notas crédito - Enjoy</i>	
√ Definir tipos de documento paratransação enjoy	OBZO
√ Definir código de imposto por operação	OBZT
√ Gravar chave de lançamento para entrada de faturas/notas de crédito	OBXJ

Capítulo: Controle de documentos	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Saída de faturas/saída de notas de crédito</i> → <i>Saída faturas/notas crédito - Enjoy</i>	
✓ Definir tipos de documento para transação em tela única	OBZO
✓ Definir código de imposto por operação	OBZT
✓ Definir chave de lançamento para emissão de faturas/notas de crédito	OBXJ

Capítulo: Controle de lançamento	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
Guia de implementação para o Customizing (IMG) do SAP ERP → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configurações globais de contabilidade financeira</i> → <i>Doc.</i> → <i>Cabeçalho do documento</i>	
✓ Regras de modificação de documentos, cabeçalho do documento	(V_TBAER)
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configuração Contabilidade financeira</i> → <i>Doc.</i> → <i>Cabeçalho do documento</i> → <i>Variação cambial máxima</i>	
✓ Gravar desvio de câmbio máximo por empresa	OB64
✓ Gravar desvio máximo de câmbio por moeda estrangeira	(V_TCURD)

Capítulo: Controle de lançamento	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configuração Contabilidade financeira</i> → <i>Doc.</i> → <i>Item do documento</i>	
√ Gravar textos para itens de documento	OB56
√ Regras de modificação de documentos, item do documento	(V_TBAER)
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configuração Contabilidade financeira</i> → <i>Doc.</i> → <i>Valores propostos para processamento de documento</i>	
√ Definir valores propostos	OBU1
√ Possibilitar proposta de exercício	OB63
√ Propor data efetiva	OB68
√ Modificar controle de mensagens para processamento de documento	(V_T100C)
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configurações de contabilidade financeira</i> → <i>IVA</i> → <i>Configurações globais</i>	
√ Verificar esquema de cálculo	OBQ3
√ Atribuir país a esquema de cálculo	(V_005_E)
√ Verificar e modificar configurações para processo de tributação	OBCN
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configurações de contabilidade financeira</i> → <i>IVA</i> → <i>Cálculo</i>	
√ Definir código IVA	FTXP
√ Atribuir empresa à data de documento para determinação de impostos.	(V_001_Z)
√ Determinar montante base	OB96

Capítulo: Controle de lançamento	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configurações globais de contabilidade financeira</i> → <i>IVA</i> → <i>Lançamento</i>	
✓ Definir contas de imposto	OB40
✓ Gravar conta p/lançamento de diferença de câmbio	OBYY
✓ Atribuir códigos de imposto para operações não relevantes p/imp	OBCL
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade geral</i> → <i>Transações contábeis</i>	
✓ Preparar operações inter-empresas	OBYA
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de faturas/entrada de notas de crédito</i>	
✓ Atualizar condições de pagamento	OBB8
✓ Definir condições de pagamento para prestações	OBB9
✓ Definir base de desconto para entrada de faturas	OB70
✓ Gravar conta p/processo de contabilização líquida para forn.	OBXA
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Saída de pagamentos</i> → <i>Saída de pagamentos</i> → <i>Configuração para saída de pagamento</i>	
✓ Definir contas para rendimento por desconto	OBXU
✓ Definir contas para perda de desconto	OBXV

Capítulo: Controle de lançamento	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de fatura/entrada de nota de crédito</i>	
√ Atualizar condições de pagamento	OBB8
√ Definir condições de pagamento para prestações	OBB9
√ Definir condições de pagamento para prestações	OB70
√ Definir contas de imposto para faturas emitidas	OB40
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de pagamentos</i> → <i>Configuração para Entrada de pagamentos</i>	
√ Definir contas para despesa por desconto	OBXI
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Lançamento de correção/estorno</i>	
√ Lançamentos negativos admitidos	(V_001_NP)
√ Definir motivos de estorno	(T_041C)

Capítulo: Compensação	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
Guia de implementação para o Customizing (IMG) do SAP ERP → <i>Contabilidade financeira</i> →	

Capítulo: Compensação	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
<i>Contabilidade geral → Transações contábeis → Compensação de partidas em aberto</i>	
✓ Definir chaves de lançamento para compensação	OBXH
✓ Gravar contas para diferenças de câmbio	OB09
✓ Definir regras de compensação	(V_TFAG)
✓ Atribuir regras de compensação a tipos de contas	(V_TFAGM)
✓ Preparar compensação automática	(V_TF123)
<i>→ Contabilidade financeira → Contabilidade geral → Transações contábeis → Compensação de partidas em aberto → Diferenças de compensação</i>	
✓ Definir grupos de tolerância para contas do Razão	(T043ST)
✓ Definir grupos de tolerância para funcionários	(V_T043T)
✓ Atribuir usuários a grupos de tolerância	(V_T043)
✓ Gravar contas para diferenças na compensação	OBXZ
<i>→ Contabilidade financeira → Contabilidade de clientes e fornecedores → Transações contábeis → Saída de pagamentos → Saída de pagamentos → Configuração para saída de pagamento</i>	
✓ Definir contas para pagamento excessivo/abaixo do valor	OBXL
✓ Gravar contas para diferenças de câmbio	OB09
✓ Gravar contas para diferenças de arredondamento	OB00

Capítulo: Compensação	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
✓ Definir contas para despesas bancárias (fornecedores)	OBXK
✓ Definir chaves de lançamento para compensação	OBXH
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Saída de pagamentos</i> → <i>Saída de pagamento manual</i>	
✓ Definir tolerâncias (fornecedores)	OBA3
✓ Preparativos para pagamentos manuais interempresariais	(V_T041B)
✓ Controlar motivos de bloqueio de pagamento	(V_T008)
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Saída de pagamentos</i> → <i>Pagamento a maior/a menor</i>	
✓ Definir motivos da diferença (saída de pagamento manual)	(V_T053R)
✓ Gravar contas para diferenças de pagamento (saída de pagamento manual)	OBXL
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de pagamentos</i> → <i>Configuração para Entrada de pagamentos</i>	
✓ Gravar contas para pagamentos a maior/a menor	OBXL
✓ Gravar contas para diferenças de taxa de câmbio	OB09

Capítulo: Compensação	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
✓ Gravar contas para diferenças de arredondamento	OB00
✓ Definir contas para despesas bancárias (clientes)	OBXK
✓ Definir chaves de lançamento para compensação	OBXH
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de pagamentos</i> → <i>Configuração para entrada de pagamentos</i> → <i>Pagamento a maior/a menor</i>	
✓ Gravar motivo da diferença	(V_T053R)
✓ Definir contas para diferenças de pagamento	OBXL
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Entrada de pagamentos</i> → <i>Entrada manual de pagamentos</i>	
✓ Definir grupos de tolerância para funcionários	(V_T043T)
✓ Atribuir usuários/grupos de tolerância	(V_T043)
✓ Definir tolerâncias (clientes)	OBA3
✓ Preparativos para pagamentos manuais interempresariais	(V_T041B)
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Compensação de partida em aberto</i>	
✓ Gravar contas para diferenças de taxa de câmbio	OB09

Capítulo: Compensação	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
✓ Gravar chave de lançamento para compensação de partidas em aberto	OBXH
✓ Preparar compensação automática	(V_TF123)
→ <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade de clientes e fornecedores</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Compensação de partidas em aberto</i> → <i>Diferenças na compensação</i>	
✓ Definir tolerâncias para clientes/fornecedores	OBA3
✓ Definir grupos de tolerância para funcionários	(V_T043T)
✓ Atribuir usuário/grupos de tolerância	(V_T043)
✓ Definir contas para diferenças na compensação	OBXL

Capítulo: Livro caixa	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
Guia de implementação para o Customizing (IMG) do SAP ERP → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade bancária</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Livro caixa</i>	
✓ Criar conta do Razão para livro caixa	FS00
✓ Definir tipos de documento para documentos de livro caixa	OBA7
✓ Definir intervalos consecutivos de numeração para documentos de livro caixa	FBCJC1

Capítulo: Livro caixa	Códigos de transação (ou transação SM30, depois Tabela/Visão)
✓ Instalar livro caixa	FBCJC0
✓ Criar, modificar, eliminar transações comerciais	FBCJC2
✓ Instalar parâmetro de impressão p/livro de caixa	FBCJC3

Índice

A

administração de partidas em aberto, 72
ajuste de desconto, 351
apenas saldos em moeda interna, 73
área de contabilidade de custos, 11
área funcional, 9
atualização centralizada, 105–106
 ver também conta de cliente; conta de fornecedor
atualização descentralizada, 105–106
 ver também conta de cliente; conta de fornecedor
autorização de lançamento, 182
 grupo de tolerância, 183

B

base de desconto, 258

C

cabeçalho do documento, 141
cabeçalho do pagamento, 338
campo de seleção, 326
 ver também chave de ordenação
campos sensíveis, 114
 ver também princípio de controle duplo
categoria de imposto, 282
categoria de taxa de câmbio, 43
centro de lucro, 9

chave de conta, 276
 ver também chave da operação
chave de lançamento, 146
chave de ordenação, 326
 ver também campo de seleção
cliente ocasional, 111
 ver também conta ocasional
código da moeda, 43
código de domicílio fiscal, 277
código de imposto, 278
 partição, 279
 UE, 283
código de IVA de aquisição
 UE, 284
código de IVA liquidado
 UE, 284
código de verificação, 279
compensação
 anular, 344
 conta, 323–324
 lançamento automático, 343
 lançar com, 323
compensação de partidas em aberto, 115
condição de pagamento, 250
condições de pagamento, 250
 chave de bloqueio, 254
 forma de pagamento, 254
conta de cliente, 102
 dados gerais, 103
 segmento da área de vendas, 102
 segmento da empresa, 103
 termo de pesquisa, 108
conta de compensação, 296

- conta de fornecedor, 102
dados gerais, 104
segmento da empresa, 104
segmento da organização
de compras, 103
- Conta de fornecedor
Termo de pesquisa, 108
- conta de reconciliação, 69
- conta de resultado
transportado, 65
- conta de resultados, 65
- conta do balanço, 65
- conta ocasional, 111
- contas de compensação, 298
- cotação direta, 47
- cotação indireta, 47
- D**
- dados bancários, 340
- data base, 255
- dedução de cliente
não autorizada, 351
- desconto
procedimento bruto, 259
- processo de contabilização
líquida para
fornecedores, 260
- determinação de contas
diferença de câmbio, 367
- determinação de contas de
impostos, 281
- dia-limite, 253, 256
- diferença de câmbio, 227
realizada, 366
- diferença de pagamento
autorizada, 351
- dentro da tolerância, 352
- fora da tolerância, 352
- divisão, 9
- documento, 141
- documento de compensação,
323
- E**
- empresa, 4
- encargos, 273
- encargos bancários, 340
- entidade fiscal, 297
- estorno, 242
- exercício, 32
- exibição de partidas
individuais, 70
- F**
- fatores de conversão, 43
- filial, 117
- fornecedor ocasional, 111
ver também conta ocasional
- G**
- grupo de contas, 66
- Grupo de contas, 109
- grupo de status de campo, 148
- grupo de tolerância
cliente e fornecedor, 350
- Conta do Razão, 350
- empregado, 350
- grupos de tolerância, 350
- I**
- identificação de parâmetro:,
226
- imposto de vendas, 274
- imposto sobre consumo, 275
- intervalo de numeração, 110
atribuição externa de
números, 110
- atribuição interna de
número, 110
- inversão, 44
- IVA liquidado, 273
- IVA suportado, 273
- L**
- lançamento de impostos, 280
ver também determinação
de contas de impostos
- lançamento negativo, 243
- lançamentos no
livro caixa, 387
- livro caixa, 374
configuração, 375
- M**
- Mandante, 4

- manual de classificação contábil, 62
- margens da taxa de câmbio, 45
- modelo do país, 7
- modificação de documento, 233
- moeda base, 46
- moeda da conta, 73
- moeda estrangeira, 73–74
- moeda interna, 6, 73
- montante base imposto, 272
- motivo da diferença, 354
- motivo do estorno, 243
- movimentação no período, 70
- N**
- nota de crédito outro, 253 referente a fatura, 252
- número de documento, 144
- número de transação código interempresarial, 296, 299
- número do aviso de pagamento, 341
- O**
- opções de processamento, 226
- P**
- pagador alternativo, 116
- pagamento de prestação, 257
- pagamento parcial, 354
- partida em aberto, 322
- partida individual, 141
- partida residual, 354
- período contábil dois intervalos de período, 172
- grupo de autorizações, 172
- Período contábil
- Variante de período contábil, 170
- períodos contábeis, 32, 169
- períodos extraordinários, 32
- plano de contas, 58
- plano de contas do grupo de empresas, 77
- princípio da origem, 252
- princípio da variante, 29
- princípio de controle duplo, 114
- procedimento para cálculo de impostos, 276
- processamento coletivo, 76
- processo de pagamento manual, 337
- programa de compensação, 325
- proposta do exercício, 227
- R**
- recebedor do pagamento alternativo, 116
- regras de modificação de documentos, 234
- S**
- sede, 117
- segmento, 9
- segmento da empresa, 63
- Segmento do plano de contas, 61
- sociedade, 9
- status de campo de documento, 146
- status do campo, 67–68, 113
- T**
- taxa de câmbio, 44
- taxa de imposto, 279
- telas de lançamento Enjoy, 190
- Termo de pesquisa, 108
- ver também* Conta de cliente; Conta de fornecedor
- tipo de condição, 276

- ver também* tipo de imposto
tipo de documento, 142
tipo de imposto, 276
 ver também tipo de
 condição
tipo de tributação, 272
tipos de transação contábil,
 376
transações contábeis
criar, 377
- V**
validade do desconto, 256
valor proposto, 227
variante de status de campo,
 148
variante do exercício, 33

Feedback

A SAP AG empenhou-se ao máximo na preparação deste curso para assegurar um conteúdo completo e adequado. Se você tiver alguma correção ou sugestão a fazer para que o mesmo seja melhorado, inclua estas no espaço apropriado da avaliação do curso.